4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson [illegible]
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951

N. 17.844
ANO L

ABALAVA O PRESTÍGIO DA AUTORIDADE CIVIL

Bradley depõe sôbre a demissão de Mac Arthur

Washington, 21 — Bradley declarou, no Senado, que os chefes de estado maior recomendaram a destituição de Mac Arthur, por acharem que o seu comportamento punha em perigo o tradicional contrôle civil da autoridade militar. Declarou ainda que o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior que êstes julgaram necessário ter no Extremo Oriente um comandante, mais sensível ao contrôle de Washington", informa despacho da U.P.

Bradley compareceu pela terceira vez ao Senado, para depor sôbre a destituição de Mac Arthur. Seu depoimento foi interrompido por seis dias, enquanto se decidia se podia ou não ser compelido a depor sôbre suas conversações confidenciais com o presidente. Por 18 votos contra 6, a comissão permitiu que Bradley guardasse silêncio. A sessão de hoje começou com o pedido do senador Lynd M. Johnson para que o depoente desse as razões por que os chefes de estado maior recomendaram a destituição de Mac Arthur. Explicou Bradley que:

1) — "Por suas declarações públicas e por suas comunicações oficiais dirigidas a nós, êle havia indicado que não simpatizava com a resolução de restringir o conflito à Coréia. Isso tornaria difícil para elevar à prática as diretivas da Junta de Chefes do Estado Maior. Desde que decidimos tentar a limitação do conflito à Coréia e evitar a terceira guerra mundial, era-nos necessário ter um comandante sensível ao contrôle de Washington.

2) — "A razão apresentada pela Junta foi que Mac Arthur não se havia pautado pela diretiva presidencial de obter a aprovação de suas declarações, antes de torná-las públicas. Êle também tomou uma medida independente, ao propor-se negociar diretamente com o comandante do campo inimigo para a elaboração de um armistício, e tornou pública a declaração, não obstante o fato de saber que o presidente tinha tal proposta em consideração, de nível de govêrno a govêrno.

3) — "A razão apresentada pelos chefes foi que êles — a Junta de [illegible] — "haviam [illegible] ouvindo e opinavam agora que surge que os limites sejam controlados pela autoridade civil, neste país". Sempre se mantiveram fiéis a êsse princípio e achavam que as ações do gal. Mac Arthur continuando a pôr em perigo o contrôle civil sôbre as autoridades militares".

Bradley depõe

Ao aludir à "ação independente" de Mac Arthur, Bradley, aparentemente, tinha em vista a declaração de 24 de março, do general, prontificando-se para encontrar-se com o comandante de campo chinês na Coréia, para discutir as condições de trégua.

DECLARAÇÕES DE TAFT

Washington, 21 — Informa ainda a U.P. que o senador Taft repeliu a proposta de seu colega Riley para fazer com que Truman compareça ante as comissões do Senado que investigam os motivos da destituição de Mac Arthur. Taft disse: "seria constitucionalmente impossível citar Truman para prestar declarações ante o Senado. Além disso, suas declarações não seriam de muita ajuda".

Disse mais adiante, que Truman está adotando paulatinamente os pontos de vista de Mac Arthur a respeito da política que os Estados Unidos devem seguir no Extremo Oriente. Recordou que na sexta-feira à noite o secretário de Estado adjunto, sr. Dean Rusk, discursou em Nova York e suas palavras equivalem a uma mudança completa da política norte-americana a respeito do govêrno nacionalista chinês.

DESMENTIDO

Entretanto, ainda segundo a U.P., o senador democrático Brien Mc Mahon desmentiu categòricamente as declarações de Taft, de que os Estados Unidos teriam mudado radicalmente sua atitude política com respeito ao govêrno de Chiang Kai Shek. Disse que a política oficial dos Estados Unidos na Europa e Ásia está sendo mantida através os anos e já está dando frutos, contendo os agressores comunistas, sem provocar a guerra mundial.

Disposto a lutar o Exército iugoslavo

Londres, 21 — O vice-ministro da Defesa iugoslavo, coronel-general Gosnajak, acusou a Romênia, Bulgária e Hungria de estarem mobilizando suas fôrças na fronteira com a Iugoslávia e de estarem preparando-se para a guerra "nessa zona", informa despacho da U.P.

Gosnajak, em discurso pronunciado em Belgrado por motivo do nono aniversário da organização da fôrça aérea iugoslava, disse que a "Bulgária, Romênia e Hungria violaram seus tratados de paz no que se refere às fôrças armadas permitidas pelos mesmos, e estão intensificando os preparativos de mobilização, preparando-se para a guerra nas zonas de seus territórios, zonas essas perto da fronteira iugoslava".

O discurso foi transmitido pela agência oficial de notícias iugoslava "Tanjung". Insistiu em que a Iugoslávia está fortalecendo suas fôrças armadas — incluindo suas fôrças aéreas — com fins defensivos e para proteger a paz.

Gosnajak advertiu de que a Iugoslávia defenderá "cada palmo de seu território e que seus exércitos não se retirarão para as montanhas, para travar uma guerra de guerrilhas. Talvez alguém deseje que em caso de guerra, nos retiremos com nosso exército para as montanhas. Pelo contrário, estamos preparando-nos para defender cada palmo de nosso solo, como foi defendido no passado pelos nossos antecessores. Que aquêle que sonha com a escravização de nossa pátria ou em nos arrebatar a liberdade saiba que o povo iugoslavo o estará esperando unido, não nas montanhas, mas do outro lado da fronteira, onde o aguarda a destruição e a morte".

ASSISTÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA À IUGOSLÁVIA

Londres, 21 — "Os Estados Unidos, Inglaterra e França, decidiram oferecer assistência econômica e financeira a Tito, diz a F.P., para ajudar seu país a manter sua independência", informa o correspondente do "Sunday Times" em Washington. O jornal diz que o auxílio concedido seria de cêrca de 50 milhões de libras esterlinas. Os Estados Unidos forneceriam 65 por cento, a Inglaterra 25 por cento e a França 10 por cento. As três potências ocidentais, diz o correspondente, acreditam que êsse auxílio permitiria restabelecer em 18 meses a situação econômica da Iugoslávia.

ELEVADISSIMAS BAIXAS COMUNISTAS

RETIRADA GERAL EM TÔDAS AS FRENTES

MORTOS, EM 6 DIAS, 50.000 CHINESES E NORTE-COREANOS -- SEOUL LIVRE DE PERIGO

EARNEST HOBERECHT
da United Press.

Tóquio, 22, (terça-feira) — Os comunistas, que sofreram mais de ... 50.000 baixas em seis dias, começaram a retirar-se ao longo de tôda a frente coreana, enquanto tanques e a infantaria da O.N.U. se lançavam à ofensiva no setor ocidental, ocupando novamente as localidades de Munsan e Uijongbu. O general Edward Almond, comandante do 10.º Corpo de Exército, no setor centro-oriental da frente, declarou que suas fôrças haviam sofrido "baixas relativamente pequenas" ao rechaçarem a maior ofensiva desencadeada na Coréia, da qual se calcula tomaram parte diretamente 125.000 soldados comunistas. Almond advertiu ser possível que estivessem preparando novo ataque, porém ao mesmo tempo reiterou: "estamos prontos para fazer-lhes frente outra vez".

Durante os ataques verificados do [illegible] no setor centro-ocidental, os comunistas perderam 17.500 homens, entre mortos e feridos. Foi êste o maior número de baixas em um só dia. Revelou ainda que, de quarta-feira passada até a meia-noite de domingo, os comunistas sofreram, no setor mencionado, 48.341 baixas, 37.559 das quais às mãos da Segunda Divisão de Infantaria americana. Juntamente com as perdas experimentadas em outros setores, calcula-se ser provável que os totais na segunda etapa da ofensiva de primavera ascendam a mais de 70.000, que foi o total de perdas sofridas na primeira etapa.

Joe Quinn informou, do quartel general do 8.º Exército, que as fôrças comunistas haviam começado a "desvanecer-se" ao longo de tôda a frente coreana. Disse que a retirada ao noroeste e norte de Seul, assim como na zona do vale do rio Pukhan, havia motivado comentários e conjecturas sôbre a possibilidade de que os comunistas "dêem-se por satisfeitos de haver expulso os aliados da Coréia do Norte" e voltam agora para o norte do Paralelo 38. A retirada foi mais significativa em Changgong.

William Burson informou, do setor centro-ocidental, que [illegible] do a abandonar sua cabeça de ponte no rio Pukhan na manhã de segunda-feira e que à tarde já se encontravam em plena retirada. [illegible] a cabeça de ponte, os chineses [illegible] ram a ter uma divisão completa. A leste do rio Pukhan, as tropas americanas e sul-coreanas chegaram até próximo das represas de Chongpyong, que as fôrças comunistas cruzaram em dias passados, para [illegible] Seul. As fôrças sul-coreanas [illegible] ram de Changgong, sem encontrar resistência alguma. Mais ao [illegible] unidades britânicas correram a principal estrada entre Seul e Chunchon, embora se vissem submetidas a intenso fogo de metralhadoras e morteiros.

Em setor algum na frente coreana os comunistas realizaram ataques na segunda-feira. No setor ocidental, unidades de infantaria sul-coreanas penetraram em Munsan, 32 quilômetros ao noroeste de Seul e 16 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Oficiais aliados informaram que a resistência comunista nessa zona era "muito pequena". Ao norte de Seul uma coluna de tanques norte-americanos [illegible] em fuga dois batalhões comunistas e penetrou no destruído centro de comunicações de Uijongbu, sem disparar um tiro. Patrulhas aliadas ampliaram suas posições no nordeste de Seul sem encontrar fôrças comunistas, que aparentemente estavam se retirando com grande rapidez.

No setor centro-ocidental, patrulhas americanas e britânicas ocuparam uma série de elevações ao sul de Changgong e no oeste da represa do rio Pukhan. As patrulhas americanas, que operavam no flanco direito das unidades britânicas, avançaram mais de um quilômetro e meio, porém, uma delas teve de fazer frente à intensa resistência vermelha ao sudeste daquela localidade.

As 12 horas de segunda-feira, uma fôrça de retaguarda comunista havia contido o avanço americano naquela zona, a despeito dos intensos bombardeios da artilharia e da aviação aliada. Não obstante, ao sul e sudeste de Changgong, as fôrças comunistas que estabeleceram uma cabeça de ponte na margem meridional do rio Pukhan começaram a retirar-se e pela tarde viam-se longas colunas de soldados vermelhos retirando-se ràpidamente para o norte. Os aviões aliados, cuja situação foi considerada decisiva, continuaram atacando incessantemente. Pilotos informaram que haviam bombardeado e metralhado uma unidade vermelha a leste da confluência dos [illegible]

(Continua na 3.ª pág.)

35 X 1 A FAVOR DA ONU

WASHINGTON, 21 — A ofensiva comunista chinêsa custou em 5 dias, até 20 do corrente, às fôrças da ONU 1.618 homens, entre mortos e feridos — ao que hoje anunciou o Departamento da Defesa, segundo despacho da F.P. As perdas inimigas, por sua vez, durante o mesmo período, se elevaram a 53 mil homens!

CRISE ABERTA ANGLO-IRANIANA

Pedida a entrega da companhia — Fortalecimento das tropas britânicas

Relp Nicholson, da R.

Teerã, 21 — Em vista da recusa do govêrno persa em aceitar o pedido de arbitragem feito pela Anglo-Iranian Oil Co., aumentou consideràvelmente, de ontem para hoje, a tensão nesta capital. A possibilidade de surgir aguda crise entre a Grã-Bretanha e a Pérsia é agora abertamente discutida.

A Junta de Nacionalização do Petróleo enviou à Anglo-Iranian uma cópia do plano que elaborou para pôr em prática a nacionalização, e pediu à companhia entregasse imediatamente ao govêrno tôdas as suas instalações, no valor de 500.000.000 de libras.

Ao mesmo tempo, a Comissão de Planejamento da Majlis (Câmara Baixa) decidiu contratar imediatamente oito peritos estrangeiros em petróleo, a fim de iniciar já a exploração dos campos petrolíferos situados fora da concessão da Anglo-Iranian, segundo uma informação veiculada hoje pela imprensa local.

O govêrno persa rejeitou ontem o pedido de arbitragem formulado pela Anglo-Iranian, a propósito da disputa em tôrno do petróleo. Ao recusar o pedido, solicitou à companhia nomeasse representantes para auxiliar o cumprimento da lei de nacionalização. Foi esta a primeira vez que o govêrno se ofereceu para discutir a questão com a Anglo-Iranian. A companhia porém não podia aceitar tal convite sem reconhecer, indiretamente, o princípio da nacionalização.

Fontes geralmente autorizadas acham que a companhia se recusará a obedecer à ordem de entregar suas instalações e apelará para o govêrno britânico, o maior acionista da companhia, no sentido de que proteja seus interêsses. Julgam essas fontes que o govêrno britânico, então, dará a entender que pretende submeter a questão à Côrte Internacional de Haia, para julgamento.

Círculos oficiais britânicos em Teerã acreditam que, salvo se algo de inesperado acontecer, a resposta da Pérsia à nota do Foreign Office, entregue sábado, será a entabolar negociações com uma missão britânica enviada especialmente da Grã-Bretanha.

Quando a resposta persa fôr recebida, é provável que o embaixador britânico sir Francis Shepherd regresse a Londres, para consultas.

Uma demonstração deverá ser realizada na praça fronteira ao edifício do parlamento, manhã, contra a nota do Departamento de Estado norte-americano, na semana passada, aconselhando a Pérsia a negociar com a Grã-Bretanha e a "permitir a continuação das atividades da companhia".

Hussein Makki, secretário da Junta de Nacionalização do Petróleo, anunciou ontem no parlamento a projetada demonstração, num apaixonado discurso em que rejeitou a negociação com a Grã-Bretanha, acrescentando: "A Pérsia é hoje um depósito de pólvora. Se os inglêses lhe tocarem com fogo, crescerá em chamas, e nós estaremos com ela".

Círculos bem informados de Teerã dizem que a Inglaterra certamente protestará contra a lista que está sendo compilada com os nomes de inglêses que o govêrno persa considera indesejáveis. Consta que o govêrno expulsará ou cassará os vistos de todos aquêles que forem incluídos na lista, entre os quais se encontram dois funcionários da companhia petrolífera, num cônsul britânico e um especialista em gafanhotos.

ULTIMATUM

Georges Heuze, da F.P.

Teerã, 21 — A resposta inglêsa à nota iraniana de 6 do corrente, concernente à nacionalização do petróleo, enviada pelo Embaixador da Grã-Bretanha, sir Francis Shepherd, e publicada nesta capital no início da tarde de sábado, suscitou certa emoção nos meios políticos.

Salienta-se, com efeito, que, se Londres se oferece para negociar, estipula que a recusa de entabolar negociações sôbre a aplicação da lei das nacionalizações, "não deixaria de ter as mais sérias conseqüências".

Assim, o texto publicado ontem é considerado nesta capital como uma espécie de "ultimatum". Não se deixa de atentar também nas notícias chegadas ontem à noite, relativas ao fortalecimento da frota britânica no Mediterrâneo, assim como concentrações de tropas inglêsas no Oriente Médio, em Banrein e Bazsorah notadamente. A inquietação ainda é maior porque numerosos observadores estão convencidos de que Londres resolveu passar por cima da ameaça potencial constituída pelo tratado de assistência russo-iraniano de 1921, para não perder o petróleo. Sabe-se que êste tratado autoriza a entrada de fôrças russas no Irão, caso tropas estrangeiras penetrem no país.

Por outro lado, o dr. Mossadegh, presidente do Conselho, não parece enfraquecer. Confirma-se que o govêrno decidiu fortalecer as guarnições estacionadas no sudoeste do Irão, onde se encontra a concessão da A.I.O.C.

Entretanto, numerosos observadores se perguntam se o Parlamento apoiará "até o fim" o dr. Mossadegh. Alguns prevêem mesmo a queda do atual gabinete, quando se apresentar a questão eleitoral, e sua substituição por outro mais complacente com os inglêses.

Finalmente, a definição da atitude americana na questão, revelada pelo comunicado publicado ontem em Washington, torna mais difícil a situação do dr. Mossadegh. Com efeito, se os Estados Unidos procuram realizar uma mediação entre Londres e Teerã, não deixaram de advertir ao govêrno persa que êste não deve contar com os especialistas norte-americanos para substituir os britânicos da A.I.O.C.

Pergunta-se, também se o dr. Mossadegh poderá resistir aos "conselhos do Soberano", que ainda na manhã de ontem recebeu a visita do Embaixador britânico.

DIREITO DE GUERRA E DE PAZ

Nova York, 21 — O "New York Times" toma partido, nitidamente, hoje, a favor da Grã-Bretanha, informa a F.P., na sua divergência com o Irão, a respeito do caso do petróleo.

O grande jornal independente recorda particularmente os princípios do Direito Internacional enunciados há 325 anos pelo jurisconsulto holandês Hughes Grotius, autor de "O Direito de Guerra e de Paz". Salienta o jornal que os princípios nos quais se fundamentam todos os acordos internacionais não podem ser denunciados unilateralmente sem que isso acarrete sérias conseqüências. "O abandono dêsse princípio constitui indício precursor da guerra e da anarquia internacional", acentua o "New York Times", recordando que tal denúncia sòmente se verificou da parte dos Bismark, dos Guilherme II, dos Mussolini, dos militaristas japonêses e dos comunistas stalinistas.

Declara ainda o jornal: "É importante o problema do acesso ao petróleo do Irão. É igualmente importante a questão dos impostos dêsse petróleo, sem os quais o Irã [illegible] tório, porém, é a sobrevivência do Irão como Estado independente e dos iranianos, que têm uma oportunidade de ser livres. Esta possibilidade é oferecida por um acôrdo mediante negociação entre povos iguais. Provocar o caos interior e repudiar os acordos internacionais constituem um perigo mais grave neste momento que em qualquer outro. Trata-se de perigo não sòmente para o mundo livre, mas, em primeiro lugar, para o Irão e para os iranianos".

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Quinze partidos e coalizões inscritos

De Joseph Grigg, da U. P.

Paris, 21 — Quinze partidos nacionais e coalizões inscreveram-se oficialmente para as eleições francesas.

Os partidos e coalizões inscritos para as eleições de 17 de junho compreendem desde os comunistas até o Movimento do Povo Francês, os partidários do general De Gaulle.

O movimento comunista anti-stalinista, recentemente fundado por dissidentes do Partido Comunista, anunciou sua intenção de apresentar uma relação de candidatos sob a legenda de "Frente Comum Pró-Paz com Independência e Unidade dos Trabalhadores".

A relação dos partidos "nacionais", só estará completa à meia-noite de sexta-feira, quando expirará o prazo das respectivas inscrições. Até então deverão ter sido apresentadas relações de candidatos pelo menos em 30 dos 89 Departamentos da Nação. Na mesma hora do mesmo dia vence-se também o prazo para que os partidos da "Terceira Fôrça" tenham formado suas frentes, para derrotar os "degaullistas" e os comunistas, sustentando ao mesmo tempo a 4.ª República Francêsa e a política exterior nacional favorável ao Pacto do Atlântico. Entretanto, os socialistas e os radicais-socialistas, do Movimento Republicano Popular, e outros grupos menores e independentes não fizeram quase nada no sentido de organizar sua frente eleitoral, na maioria dos Departamentos.

Tanto os degaullistas como os comunistas pretendem introduzir radical modificação no país, caso triunfem. Os comunistas têm como plataforma a separação das alianças defensivas do ocidente, "expulsar do território francês os americanos".

De Gaulle, por sua vez, anunciou a intenção de dar à França voz mais forte nos assuntos relacionados com a defesa ocidental, livrando-a de combinações com "seus aliados europeus e americanos", ao mesmo tempo acredita em suas defesas contra a Rússia.

AVENTURA

Tulle, 21 — "Se com o resultado das eleições os degaullistas e os comunistas dispuserem, no Parlamento, a maioria constitucional de 311 votos, será impossível constituir um govêrno e uma aventura", declarou nesta cidade o presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, ao presidir os trabalhos da comissão executiva do Partido Radical, informa a F. P.

SERÁ CANDIDATO

De Paris informa a F. P. que o sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, será candidato às eleições gerais no Quarto Setor do Sena.

Novas verbas Truman pedirá ao Congresso

Washington, 21 — Líderes do Congresso anunciaram hoje que Truman, dentro de dois ou três dias, solicitará verbas de mais de 2 bilhões de dólares para o Plano Marshall e mais alguns milhões para auxílio econômico e militar aos aliados da América, adianta a R.

O presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, e o líder da maioria democrata no Senado, Mc Farland, deram essa informação hoje, após uma conferência com Truman, na Casa Branca. Declinaram de revelar a soma exata. Disseram-lhes Truman que a mensagem ao Congresso ainda não estava pronta. Esperava, porém, enviá-la dentro de dois ou três dias.

STALIN ANALISA ATTLEE...

CUMMINGS, do London Express Service

Embora sejamos contrários ao...

barulhento arrastar de sabre de Attlee...

às suas denúncias histéricas e...

à sua incansável perseguição política...

deixamos a porta aberta para negociações

CHURRASCO com Calvila é melhor

DADOS INESTIMÁVEIS

Prometemos ao leitor uma comparação [illegible] entre os países da cortina de ferro e as Democracias, em linguagem fria de algarismos, sob a forma de dados exatos sôbre matérias-primas, energia elétrica, indústria e manufatura, alimentos e agricultura, transporte e comunicações dos países livres, particularmente os signatários do Pacto do Atlântico Norte, U.R.S.S. e seus satélites.

Iniciamos hoje a publicação dêsses dados, obedecendo à seqüência acima. Mas convém começarmos pelo elemento humano. Devemos saber, de início, quantos somos. Vejamos:

TABELA DE POPULAÇÕES

Total Mundial: 2.370.000.000 (1949) (a)

PAÍSES	POPULAÇÃO		ÁREAS (Milhas quadradas)	
OCIDENTE (Países do P.A.N.):				
Bélgica	8.614.000	(1949)	11.750	(b)
Canadá	13.845.000	(1950)	3.800.000	(b)
Dinamarca	4.250.000	(1949)	16.580	(b)
França	41.550.000	(1949)	212.000	(b)
Islândia	140.000	(1949)	40.000	(b)
Itália	45.996.000	(1949)	131.600	(b)
Luxemburgo	295.000	(1949)	1.000	(b)
Holanda	10.163.000	(1950)	12.741	(b)
Noruega	3.233.000	(1949)	125.183	(b)
Portugal	8.618.000	(1950)	34.500	(b)
Reino Unido	50.618.000	(1950)	93.055	(b)
U.S.A	151.772.000	(1950)	[illegible]	(b)
TOTAL	339.611.000		8.078.705	
OCIDENTE (Territórios de ultramar dos países do P.A.N.):				
Congo Belga	11.048.000	(b)	910.000	(b)
Colônias e Protetorados Britânicos	56.600.000	(b)	2.000.000	(b)
Colônias Dinamarquesas (Faroe e Groenlândia livre do gêlo)	50.000	(b)	125.540	(a)
Colônias Holandesas	1.369.000	(b)	206.200	(b)
União Francesa e Algéria	71.676.000	(b)	3.952.000	(b)
Colônias Portuguêsas	10.351.000	(b)	808.800	(b)
TOTAL	150.486.000		8.000.909	
PAISES DA COMUNIDADE BRITANICA (excluindo Canadá e Reino Unido):				
Austrália	8.186.000	(1950)	3.000.000	(b)
Ceilão	7.526.000	(1950)	25.000	(b)
India	346.000.000	(1949)	828.000	(b)
Nova Zelândia	1.290.000	(1950)	103.400	(b)
Paquistão	75.437.000	(1949)	236.600	(b)
Africa do Sul	12.112.000	(1949)	790.200	(b)
ORIENTE:				
U.R.S.S.	193.000.000	(1946)	8.297.300	(b)
Albânia	1.175.000	(1948)	10.600	(b)
Bulgária	7.160.000	(1949)	33.000	(b)
Tchecoslováquia	12.463.000	(1950)	53.700	(b)
Hungria	9.204.000	(1949)	35.000	(b)
Polônia	24.136.000	(1949)	120.200	(b)
Romênia	15.873.000	(1948)	91.600	(b)
TOTAL	263.325.000		9.063.679	
China	463.493.000	(1948)	4.300.000	(b)
TOTAL	726.818.000		13.363.050	
"OUTROS PAÍSES EUROPEUS":				
Áustria	7.000.000	(1946)	32.369	(b)
Finlândia	4.016.000	(1949)	130.262	(b)
Alemanha (Oriental)	17.300.000	(1946) (c)	41.460	(b)
Alemanha (Ocidental)	48.267.000	(1950)	95.706	(b)
Grécia	7.560.000	(1950)	51.200	(b)
Irlanda	2.995.000	(1950)	26.615	(b)
Espanha	27.267.000	(1950)	196.700	(b)
Suécia	6.956.000	(1949)	173.433	(b)
Suíça	4.640.000	(1950)	15.950	(b)
Turquia (Européia e Asiática)	20.935.000	(1950)	296.500	(b)
Iugoslávia	16.250.000	(1950)	99.265	(b)
TOTAL	164.357.000		1.242.790	

FONTES DE INFORMAÇÃO

(a) Boletim Mensal de Estatística das Nações Unidas, de fevereiro de 1951, exceto onde esteja marcado.
(b) Documentos Estatísticos das Nações Unidas, Série A, Volume II, n. 4.
(c) Whitaker Almanac, 1951.
(d) Ministério das Colônias (Londres).
(e) Levantamento Econômico da Europa, Nações Unidas, 1949.

ORIENTAÇÃO

Foi a seguinte a orientação básica para o agrupamento dos países:

A) 1) OCIDENTE: Países signatários do Pacto do Atlântico Norte (P.A.N.).

(PAÍSES DE ULTRAMAR: Não é feita distinção entre países da Comunidade Britânica, colônias de países signatários do P.A.N. e outros países (sendo única variação do sistema os dados da Tabela de População, e, naturalmente, uma ou duas das tabelas posteriores, [illegible] não aparece subdivisão dos grupos de países).

ORIENTE: U.R.S.S., seus satélites europeus e China.

"OUTROS PAÍSES EUROPEUS": Grupamento feito sem discussão sôbre a possibilidade de um país ser, em face de emergência internacional, levado à categoria de "ORIENTAL" ou "OCIDENTAL".

Quando é dado um total mundial [illegible] aparece invariàvelmente uma discrepância [illegible] e os totais combinados dos vários grupos de países. Isso se deve principalmente a dois fatos: Primeiro, o período relevante [illegible] total mundial nem sempre coincide com os períodos relevantes cobertos pelas colunas de baixo; e, segundo, [illegible] os países mais importantes [illegible]. OMISSÕES NOTÁVEIS SÃO A DO JAPÃO E CERTOS PAÍSES ASIÁTICOS E TALVEZ COM EXCEÇÃO [illegible] DA ÁFRICA E DA AMÉRICA LATINA.

Na maioria das vêzes os totais mundiais incluem a U.R.S.S., [illegible] que as fontes de informação para os totais mundiais são por vêzes diferentes das fontes russas. Verifica-se a preferência de não adicionar os dados das fontes russas aos das fontes dos totais mundiais, para não haver [illegible].

A ALEMANHA, COMPANHEIRA IGUAL

Volta breve ao seio da comunidade das nações livres — Acôrdo entre Morrison e Adenauer

[illegible], da F.P.

Bonn, 21 — O govêrno britânico estuda com simpatia a questão da abolição do Estatuto do Ruhr após a ratificação do Plano Schuman pela Alemanha Federal, declarou hoje o sr. Herbert Morrison [illegible]



Herbert Morrison

[illegible] Morrison declarou [illegible] com o resultado de suas conversações com o professor Theodor Heuss, presidente da República, e com o Chanceler Adenauer. Confirmou que havia convidado o chanceler a ir a Londres, para prosseguir estas conversações. "O chanceler, disse, [illegible] com êste convite".

CONTATO DIRETO

O chanceler Adenauer, [illegible] em Bonn, segundo a R., que a visita de Morrison à Alemanha era um assunto de primeira importância. "Isto significa que um contato direto foi estabelecido entre a Grã-Bretanha e a República Federal". Declarou: "Tenho a impressão de que Morrison e eu concordamos em tôdas as questões tratadas".

Referindo-se à atitude britânica para com as questões européias, Adenauer disse: "Naturalmente, a Grã-Bretanha tem uma posição especial, mas estou convencido de que ela reconhece a importância da Europa para ela e sua própria importância para a Europa. Aceitei com grande prazer o convite de Morrison para que eu visite Londres. [illegible]"

Adenauer declarou que as questões discutidas com Morrison incluíram o contrôle entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental, o futuro "status" internacional da Alemanha, a questão da unidade européia e a abolição da autoridade do Ruhr.

ENTREVISTA

Outros despachos da F.P. informam que teve lugar esta tarde [illegible] entre o dr. Schumacher, presidente do Partido Social Democrata, seu adjunto Erich Ollenhauer e com o professor Carlo Schmid, vice-presidente social-democrata no Bundestag.

Nesta entrevista, o dr. Schumacher expôs, principalmente, a seu interlocutor, a posição de seu partido em relação ao Plano Schuman. A conversação girou também sôbre as questões relativas ao rearmamento eventual da República Federal e ao desenvolvimento do extremismo da direita no Baixo-Saxe.

[illegible], secretário do "Foreign Office", em entrevista à imprensa nesta cidade.

"Nesta questão, [illegible] teremos a mesma atitude amigável que tivemos no passado, a respeito da suspensão das restrições econômicas ainda impostas à Alemanha, da qual desejamos a volta, como companheira igual em direitos, ao seio da comunidade das nações livres".

O sr. Morrison declarou em seguida, que esperava que o estado de guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha seria brevemente abolido. Após ter recordado que a substituição do Estatuto de ocupação por acordos contratuais estava atualmente em estudo, o sr. Morrison salientou entretanto a necessidade de assegurar a segurança alemã ocidental e a obrigação notadamente de um fortalecimento das fôrças aliadas no território federal. A fim de reduzir ao mínimo, disse, as dificuldades que isto poderia acarretar para a população alemã, o ministro britânico anunciou que não será mais realizada nenhuma requisição direta pelas autoridades de ocupação. Estas, prèviamente, entrarão em acôrdo com as autoridades alemãs.

No que diz respeito ao renascimento do nazismo na Alemanha e notadamente no Baixo Saxe declarou que, sem exagerar sua importância, era preciso considerá-lo como um mau sintoma. Em [illegible]

TROPAS DE SOBREAVISO

Madri, 21 — Como precauções antecipadas à greve de protesto pelo aumento do custo da vida, anunciada para amanhã, terça-feira, foram postas de sobreaviso as fôrças militares, esperando-se que esta noite sejam reforçadas as guarnições policiais da cidade. Em editoriais dos jornais foram salientadas as advertências de que quaisquer atos de violência serão sufocados com a máxima energia e sem contemplação, enquanto boletins difundidos pelo rádio pedem ao povo que se mantenha tranqüilo, anuncia despacho da U.P.

Os mesmos boletins advertem que os "inimigos da nação" poderiam aproveitar a situação econômica para fomentar a intranquilidade. Milhares de donas de casas formaram filas diante dos armazens e outros estabelecimentos comerciais para abastecer-se pelo menos por dois dias, embora muitas delas pareçam opinar que a greve fará de Madri uma cidade morta, como ocorreu em Pamplona.

Existe certa tendência que leva a pensar que a greve afetará os bairros de Quatro Vientos e Arguelles, nos arredores da capital, mas que não atingirá o centro da capital. Os restaurantes e cinemas têm o propósito de continuar abertos, como normalmente. Não obstante, as autoridades se prepararam para qualquer eventualidade, e círculos bem informados dizem que a polícia adotará disposições ainda mais enérgicas que as postas em prática nas recentes greves similares verificadas no norte da Espanha.

Os madrilenhos mostraram sua despreocupação esta tarde, lotando completamente, em sua capacidade de 30.000 espectadores, a praça de touros para ver a exibição do matador Manolo Vasquez com dois possantes touros negros.

EISENHOWER NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 21 — Eisenhower, acompanhado de numerosos oficiais chegou ontem à tarde a esta capital, informa a F.P.

O general irá, por via aérea, a Schleswl, a fim de inspecionar as tropas dinamarquêsas, norueguêsas e britânicas, do setor britânico na Alemanha.

SITUAÇÃO DE PERIGO nas fronteiras italianas

Sforza faz importantes declarações sôbre o tratado de paz

De Daniel Gilmore, da U. P.

Roma, 21 — O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, solicitou aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à França que façam uma declaração oficial anulando o tratado de paz com a Itália, como questão de urgência internacional, o que os aliados ocidentais e outros "amigos" cumpram a promessa contida no tratado, de permitir à Itália ingressar na ONU. Sforza, no comício republicano de Genova, fez importante declaração sôbre a política do govêrno, insistindo que a Itália quer se declare "extinto" todo o tratado e não sòmente as duas cláusulas militares. Falando das atuais restrições, disse abertamente que a Itália se pôs inteiramente ao lado das democracias ocidentais.

Sforza disse que a Itália cumpriu lealmente tôdas as estipulações do tratado, inclusive a limitação de suas fôrças armadas. É flagrante a violação dos satélites russos dos tratados que limitam o número de suas fôrças militares, criando franco perigo para a Itália, que não lhe pode fazer frente. A Rússia adquiriu o [illegible] nazi de dominar o mundo". Sua guerra fria e o apoio comunista na Coréia deram ao mundo mais uma lição sôbre o mais refinado sistema de agressão jamais inventado na história. A Itália desempenhou um papel completo no Pacto do Atlântico, e prometeu suas melhores tropas para o exército das democracias, comandado pelo general Eisenhower. Seu exército, limitado pelo tratado a 250.000 homens, constitui [illegible] o número necessário, incluindo 25.000 carabineiri da polícia [illegible], para a formação de [illegible] Randolfo Pacciardi [illegible]

A marinha de guerra [illegible] 67.000 toneladas [illegible] homens.

A fôrça aérea [illegible] 200 aviões de caça [illegible] transporte, com 25.000 homens. Sforza disse que a opinião pública de muitos países é favorável à atitude latino-americana em relação a uma revisão". As recentes declarações francesas e britânicas levam-nos a crer que nenhum se pode fazer uma séria declaração [illegible] para o Departamento de Estado discutir a revisão, mas também enfrentar o problema em seu aspecto [illegible] cláusulas militares".

Os aliados ocidentais [illegible] de questões de rearmamento alemão e japonês [illegible] A situação [illegible] para a Itália. É necessário [illegible] que diz-se nas vizinhanças da fronteira italiana uma situação de perigo com o rearmamento de países do Cominform que se furtam às limitações de caráter militar, ainda impostas à Itália." O tratado "está repleto de injustiças patentes e absurdos", porém não obstante deu à Itália uma base para a ação diplomática e política, permitindo-lhe "recuperar seu pôsto político e moral na família das nações livres, fazer sentir o seu pêso diplomático, [illegible] ao desenvolvimento da sociedade ocidental."

Declarou o ministro que foi um grave êrro dos aliados dividir o mundo em esferas, "particularmente quando negociaram vários tratados. Essa divisão foi a base do aumento da tensão internacional".

Fontes governamentais desta capital admitem que a declaração de Sforza pode ser seguida de uma petição oficial às três grandes potências ocidentais para que anulem totalmente o tratado. Assinalam que essa petição será feita com a consciência de que a Rússia é signatária do tratado e de que a anulação dêste, contra as objeções russas, "não parece muito animadora".

Outras fontes de Roma fazem notar que o discurso do chanceler italiano, embora dedicado totalmente à política exterior, está destinado a convencer o povo italiano de que o govêrno De Gasperi ganhou para a Itália o respeito e a confiança do mundo. Essas fontes dizem que a determinação de fazer uma petição oficial para o cancelamento do tratado de paz, "seria necessàriamente um assunto delicado, para evitar que fôsse denunciado [illegible] como manobra eleitoral.

ACHESON POSSIBILITA A MODIFICAÇÃO

Washington, 21 — A declaração de Acheson, no sentido de que a Itália goza de "plena igualdade" com as nações livres, foi tomada como a abertura de uma campanha para obter a modificação das cláusulas restritivas do armamento, contidas no tratado de paz italiano. Fontes diplomáticas dizem que qualquer declaração anglo-franco-americana no sentido de que o tratado italiano deve ser modificado terá de [illegible] informa a U.P.

Fontes informadas dizem que a modificação dos têrmos do tratado seriam acolhidas com satisfação pelo Q.G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto do Atlântico.

Comenta-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, êste conterá [illegible] restrições ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim o Japão poderia se necessário, [illegible]

CONFERÊNCIA sôbre o Ruhr

Paris, 21 — Iniciou-se esta tarde, nesta capital, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, uma conferência de especialistas franceses, inglêses e americanos, sôbre o futuro do Instituto Internacional do Ruhr e sôbre os controles impostos à indústria siderúrgica e carbonífera da Alemanha Ocidental. A delegação francesa diz a F.P., é chefiada pelo sr. Pierre Charpentier, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e compreenderá os membros da conferência dos especialistas sôbre o Plano Schuman. A delegação norte-americana, conduzida pelo sr. Philip Bonsal, Ministro dos Estados Unidos nesta capital, reunirá os senhores William [illegible], representante do Departamento do Tesouro; Charles Livengood, delegado norte-americano junto ao Instituto Internacional do Ruhr e Russel [illegible], Conselheiro Jurídico. Finalmente, a Grã-Bretanha, será representada pelo sr. Duncan Wilson, chefe de Seção Econômica dos Assuntos Alemães do Foreign Office e [illegible] do Tesouro.

[illegible]

Conservação de alimentos

"Nem só de pão vive o homem", mas vive, essencialmente, de pão, o que vale dizer, de alimentos. Com o desenvolvimento da higiene e da medicina, cada vez se morre menos. Com a utilização racional das matérias primas aumentam as indústrias e com elas a riqueza pública e as possibilidades de vida. Estão aí duas condições que explicam o crescimento vertiginoso em população das nações industrializadas, ou em fase de industrialização, como o nosso país. Crescendo as populações, crescem as exigências humanas, sobretudo as alimentares, particularmente depois que se demonstrou que a saúde entra pela bôca com bons e abundantes alimentos. Sua produção, entretanto, depende de uma série de fatores, particularmente do tempo. Anos menos favoráveis criaram a história de José do Egito.

Independente dessa contingência, outras existem interferentes nas facilidades alimentares, particularmente transporte e conservação. Ambos regulam suprimento e preço, elementos essenciais ao equilíbrio da vida dos povos. Grande número de alimentos oferecem relativas facilidades de conservação como os cereais, açúcar, óleos, mas a maioria está sujeita a deterioração mais ou menos rápida, como leite, frutas, legumes, carnes. Entretanto, a técnica conseguiu métodos de preservação mais ou menos longa para êles, facultando transporte e armazenagem e, portanto, regularizando os mercados no seu suprimento e preços. Esses métodos, todavia, não são fàcilmente exequíveis em nosso país. O mais utilizado é o resfriamento, exigente de máquinas e compartimentos apropriados. Outro processo utilizável e mais fàcilmente realizável por nós é o dessecamento.

Nas condições atuais, os centros de produção no Brasil se encontram extremamente dispersos e em distâncias consideráveis dos centros de consumo. Ora, num país sem vias de comunicação, logo sem transporte, ou com transporte caro e deficiente por isso mesmo, o suprimento dos centros consumidores é um grave problema.

O que nos chega deverá chegar por alto preço. Trazer gado de Mato Grosso para engorda no litoral é um absurdo econômico. Também transportar água, ossos, chifres, cascos, couros e detritos, como se transporta atualmente, é injustificável porque nada disso interessa como alimento. Então, eliminemos êsse peso dos matadouros para os mercados e transportemos só a carne dessecada com que supriremos de alimentos plásticos as populações dos nossos centros urbanos por um preço conveniente. Um avião pode carregar 100 bois em pacotinhos, representando cada um dezenas de quilos, e o que é mais, podemos conservá-los em estoque quanto tempo quisermos, permitindo regularizar o mercado e manter uniformes os preços.

É claro que não servem para bifes nem assados, mas servem para croquetes e inúmeros pratos análogos ao "broiled" usado quase exclusivamente pelo bem alimentado povo norte americano. Um bife por 45 e prato de rico, pois custa 70 cruzeiros ou mais; porém a mesma carne em pasta custa 25 ou menos. E ninguém reclama, porque o que se quer é alimentar e o povo que saber acredita nos nutricionistas que lhes asseveram ser o mesmo alimento.

Trazer leite de 100 a 300 km. para os centros consumidores, azedando pelo caminho, é outro absurdo econômico e higiênico, porque transportamos nessas distâncias 90% de água de um alimento essencial que se estraga mais fàcilmente que os outros quando não for bem conservado, como é o nosso caso. Por isso queixam-se todos, sem remédio, do nosso leite. Sêco, ou condensado, dispensa frio para conservação e nutre como o leite fresco.

A prática da dessecação era e é empregada em frutos pelos egípcios desde o tempo dos faraós até hoje, com inteiro sucesso, permitindo todo o ano e por tôda parte saboreá-los em qualquer tempo.

A secagem do alimento é a solução imediata para o problema alimentar brasileiro nas grandes cidades e também para muitos países do mundo angustiado de nossos dias. Ademais, facultaria a utilização de reservas alimentares inexploradas de nossa terra, até para exportação para outros povos mais carentes dêles.

Num país sem transporte ou com transporte caro com distâncias incomensuráveis e com núcleos de população dispersos encarecendo enormemente o frete, não há outra solução no momento para o problema da alimentação dos centros populosos deslocados dos centros produtores, senão pela eliminação da água dos alimentos básicos. O elevado preço dos terrenos em tôrno das cidades só permite fazer neles hortas e pomares para sua alimentação. Cereais, açúcar, óleos, carnes, leite, feijão de vir de longe. Não havendo transporte fácil e barato, o seu preço será necessàriamente elevado e a qualidade será prejudicada, sobrecarregando o preço.

Não há negar ser esta uma maneira de resolver no momento o problema alimentar nos grandes centros populosos brasileiros, barateando e atendendo às exigências dêsses centros. A importação de carne não se justifica, porque no interior há gado em abundância. Falta transporte, ou, antes, o transporte não acode às exigências do mercado. Mas reduzindo o peso e o volume, êle bastará.

Genesio Pacheco

LOJA RUA LOBO JUNIOR

Transpassa-se contrato 5 anos. Esquina com 10 portas, aluguel Cr$ 1.500,00, serve para qualquer ramo. Rua Lobo Junior n. 1455. Tratar no local. (28102)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA 19
AVENIDA MEM DE SÁ, 122

PEÇAS E SERVIÇO
Volkswagen

SERVIÇO
VOLKSWAGEN
O CARRO DO POVO
PEÇAS
LEGÍTIMAS
VOLKSWAGEN
O CARRO DO POVO

O Carro Volkswagen, montado no Brasil pela Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, encontrará, junto aos revendedores autorizados, amplo suprimento de peças legítimas de recâmbio. Cada revendedor mantém um serviço perfeito de assistência, a cargo de mecânicos que se especializaram no curso mantido pela Brasmotor, sob orientação direta do engenheiro de serviço formado na fábrica Volkswagen, para garantir a cada veículo uma perfeita e permanente assistência técnica.

Nenhum Concessionário Volkswagen é nomeado sem que seus mecânicos tenham cursado a Escola Mecânica Especializada Volkswagen do

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO — E. S. PAULO

CONCESSIONÁRIOS:
D. P. Cleto Ltda. - Representação, Indústria e Comércio
Lojas: Rua do Senado, 202 e 213 — Av. N. Sra. de Copacabana, esq. Miguel Lemos 44
Oficinas: Rua do Senado, 103 — Rio de Janeiro

PREFEITURA

VÃO SER APOSTILADOS OS TÍTULOS DOS MÉDICOS, ENGENHEIROS E AGRÔNOMOS

Novo Superintendente de Transportes

O prefeito assinou decreto delegando poderes ao secretário de Administração para assinar as apostilas nos títulos dos médicos, engenheiros e agrônomos no padrão "O", com os respectivos antiquê-nios.

* * *

Foi nomeado Superintendente de Transportes o engenheiro Ulysses Rodrigues Hellmeister.

* * *

O prefeito assinou ontem sessenta promoções na carreira de servente, e noventa na carreira de guarda, tôdas por antiguidade. As promoções foram da letra "F" para a letra "G".

O Chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração é contrário a que os decretos do prefeito sejam numerados. A legislação municipal é imensa e confusa. Com tal supressão a confusão só poderá aumentar, salvo se alguma razão de ordem técnica, que desconhecemos, a aconselhar. Podemos ignorar princípios de técnica administrativa e de catalogação de leis e decretos, mas conhecemos bem a Prefeitura e as enormes dificuldades para se compulsar a sua legislação.

* * *

O gabinete do prefeito comunica que a Comissão constituída dos srs. Jua Barbosa, José Alberto Delgado Gomes e Manoel Rodrigues Pereira Filho, nomeada pelo sr. Mário Lopes Galvez, então responsável pelo expediente da Superintendência de Transportes, ainda na administração passada, foi destinada a apurar o desaparecimento de nove veículos, sendo oito caminhões de lixo e uma pipa d'água.

Essa comissão até agora, entretanto, não fêz entrega do resultado de suas investigações, o que deverá ocorrer dentro de poucos dias.

Outrossim, não tem o menor fundamento a notícia divulgada sôbre o desaparecimento de um carro (Cadilac) que teria servido no gabinete do ex-prefeito Mendes de Moraes.

O Centro dos Oficiais Administrativos comemorou ontem o sexto aniversário de sua fundação. Pela manhã foi rezada missa em memória dos funcionários já falecidos. À noite, no Teatro República, teve lugar a solenidade cívico-artística, à qual compareceu o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, o prefeito João Carlos Vital, secretarios da Prefeitura, vereadores, e parte considerável do funcionalismo e suas famílias. No clichê, um aspecto da solenidade

ATOS DO PREFEITO

O prefeito por atos de ontem nomeou para os cargos em comissão de chefes dos Serviços de Fiscalização, de Recursos e Julgamento; e de Correspondência, do Departamento da Renda Mercantil, dos oficiais administrativos, Antonio Eloy de Oliveira Salvador e Celso da Rocha Freire; e, do escriturário, Iporan de Azambuja Martins Pereira, respectivamente, todos da Secretaria de Finanças. De chefes dos Serviços de Correspondência; e, de Contrôle de Infrações, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria do Interior e Segurança, do fiscal Humberto Martiniano Costa; e, do escriturário, Heitor Braga Cruzeiro. E, para o cargo de chefe dos Serviços de Enfermagem, do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saúde e Assistência, da enfermeira, Julieta Gonçalves Cruz.

Exonerou a pedido dos cargos de: Superintendente de Transportes, o major Belarmino Galvão. — De chefes dos Serviços de Fiscalização, e, de Correspondência, do Departamento da Renda Mercantil, o contador Virgílio dos Reis Taborda; e oficial administrativo, Antonio Eloy Oliveira Salvador. — De chefes dos Serviços de Correspondência; e, de Contrôle de Infrações do Departamento de Fiscalização, do escriturário, Heitor Braga Cruzeiro; e, do oficial administrativo, Minalda de Almeida. — E, de chefe do Serviço de Enfermagem do Departamento de Tuberculose, da enfermeira, Irene Pacheco Sant'Ana.

Concedeu jubilação ao professor de Curso Primário, Brasilina de Menezes Salgado.

Autorizou o engenheiro e professor de Ensino Técnico, Adir Pedro, para ausentar-se do Distrito Federal, por cento e vinte dias, sem quaisquer ônus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de realizar estudos relativos a problemas de Engenharia Municipal em países da Europa e América do Norte.

Removeu da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Agricultura, o escriturário, Francisco Simões da Silva; da Secretaria de Administração para a Secretaria do Interior e Segurança, o escriturário, Ciro da Rocha Pitta; ex-officio: da Secretaria do Interior e Segurança para a Secretaria de Finanças, o delegado fiscal, Alberto Woolf Teixeira; e os oficiais administrativos, João Nelson Frota Júnior e Roberto do Prego Martins Maia; e, desta para aquela, do oficial administrativo, Rosa Angélica Fabrizzi de Sá Fortes; da Secretaria do Interior e Segurança para a Secretaria de Educação e Cultura, do mestre de banda, Florencio de Almeida Lima; da Secretaria de Administração para a Secretaria de Saúde e Assistência, do médico, Walter Alliatti; da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Léa Maria Gonçalves di Rago; e, da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria do Interior e Segurança, do engenheiro, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

RELACIONAMENTO

O Diário Oficial (secção II) de hoje, publicará os nomes dos funcionários que foram relacionados para oportuna abertura de crédito.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Alcindo de Souza Gomes, Arnaldo da Silva Ferreira, Augusto Senio Varanda, Antenio Francisco Xavier, Antonio Pereira, Acelio Ferreira da Silva, Alzerino Xavier, Bonifacio Alfredo Gonçalves, Benedito Teixeira, Carlos Fernandes Gonçalves, Cezario Anleio Gonzalez, Durval Marques, Djalma de Faria Lima, Elisio Borges de Santana, Eugenio Candido da Silva, Francisco Menezes Pereira, Francisco Vianna Nunes, Genaro Coelho da Silva, Herminio Nunes, Heraldo Nunes Tercano, Isaias Pereira do Sacramento, Irineu de Oliveira Soares, José Corrêa, José Batista Rosa, Julio Ribeiro de Campos Filho, João Gonçalves de Matos, Jonathe Malta de Oliveira, João Pimentel da Silva, Joselino Nogueira, José Avelino Bustelho, José Quintino Sobrinho, Jaime Batista Pinto, José Francisco de Oliveira Filho, Jordano de Oliveira, Moacyr Alves Esteves, Manoel Benevides da Silva, Manoel Fidelis da Silva, Mario Rozendo Rodrigues, Maria Lizete do Couto, Moisés Ribeiro de Carvalho, Mario Cardoso Matheus, Manoel Teixeira, Manoel Ignacio Júnior, Manoel de Castro Pinto, Manoel João Santana, Nilton Condot, Nilo Januário de Souza, Nico Rodrigues, Octavio Domingos Leal, Osvaldo Augusto de Carvalho, Osvaldo José Ferreira de Araujo, Olindina da Trindade, Orlando Soares de Freitas, Pablo Avelar, Pedro Ferreira Pereira, Pedro Frias, Pedro Medeiros Simas, Ruy Elias de Jesus, Sebastião Francisco de Sá, Sebastião da Silva Coelho, Sebastião Cruz, Silvio Pereira da Silva, Thiers da Hora, Wilson Roque de Almeida, Wilson Barreto.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designação: — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do oficial administrativo, Adhemar Barbosa Pereira de Assumpção.

Sem efeito: — A admissão de José da Costa Soares para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Heloisa de Azurém Furtado Geyer — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio; Lourenço da Silva — Indeferido, por inexistência de vaga.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DESPACHOS DO SECRETARIO

Anita Guerra Rego de Farias — Autorizo; Crizela Lazaro Schleder — Indeferido, de acôrdo com as informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Dos professôres de curso primário: Beatriz Leitão Noce — para a escola "Goiás"; Elba Jorge Mayer — para a escola "Bolivia"; Eliza de Andrade Corrêa — para a escola "Haja Gabaglia"; Esperança Bonvinda Caldas Rangel — para a escola "Quintino Bocaiuva"; Gilda Figueiredo — para a escola "João Barbalho"; Leda de Saldanha da Gama Garcia — para a escola "Nilo Peçanha"; Lourdes Antão de Vasconcelos — para a escola "Barão da Taquara"; Lucy Maia Domingues Peixoto — para a escola "Daniel Mendes"; Maria da Gloria Ferreira — para a escola 22-13 (12.ª zona — Zai, núcleo 8.303); Neuza da Silva Cirne e Abreu — para a escola "Angola"; Nilza Madruga Mendes — para a escola "Chile"; Vera Pessôa Netek — para a escola "Cruz e Souza"; Maria Auxiliadora Matos Campos — para responsável pelo núcleo 8.329, em substituição à professora do curso primário Maria d'Alva Frota; Lucy Prudente dos Santos Beleza — para auxiliar no responsável pelo núcleo 8.332; Nelir Silveira Simões do Amaral — para auxiliar no responsável pelo núcleo 7.335, em substituição à professora do curso primário Almerinda Martins Robles da Silva Silveira — para auxiliar do responsável pelo núcleo 8.368, em substituição à professora do curso primário Sidolina da Silva Pires; Teresa Carolina de Matos Duque Estrada — para auxiliar do responsável pelo núcleo 361, em substituição à professora do curso primário Dorozina Braga da Fonseca; do trabalhador Irene Trindade Ferraz — para a escola "Bahia".

Dispensas — Das professôras do curso primário: Almerinda Martins Robles da função de auxiliar do responsável pelo núcleo 7.335; Maria d'Alva Frota da função de responsável pelo núcleo 8.329; Neuza da Silva Cirne da função de responsável pelo núcleo 8.368; Sidolina da Silva Pires da função de auxiliar do responsável pelo núcleo 361; Dorozina Braga da Fonseca da função de auxiliar do responsável pelo núcleo 361.

Remoções: — Da técnico de educação Ana Ribeiro Dutra, do sete ou 12.º Distrito Educacional, núcleo 9.304, para a sede do 5.º Distrito Educacional, núcleo 7.341; da escriturária Lira Setubal Teixeira Leite, do Serviço de Correspondência (S. 22), núcleo 1.230, para a sede do 2.º Distrito Educacional, oficial 9.309.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Ordem de serviço n. 2 — O secretário do Interior e Segurança resolve determinar seja observado o seguinte horário para seus despachos e audiências:

a) — Departamento de Fiscalização — Têrças e quintas-feiras, às 15 horas. — Departamento de Geografia e Estatística — Quartas-feiras, às 15 horas. — Departamento de Turismo e Certames — Quintas-feiras, às 12 horas. — Polícia de Vigilância — Têrças e quintas-feiras, às 11 horas.

b) — O Serviço de Expediente, o Serviço de Administração e a Comissão de Aquisição de Material, diàriamente, exceto às sextas-feiras, às 11,30, 14 e 14,30 horas, respectivamente.

c) — O Secretário Geral dará audiência pública às segundas-feiras, das 816 às 17 horas.

d) — As audiências devem ser prèviamente marcadas e serão realizadas a partir das 14 horas.

e) — Ficam revogadas as ordens anteriores.

Designações — Para servirem como auxiliares do gabinete do titular da SGI: O técnico de Administração Carmen Rodrigues; e a escriturária Palmyra Guimarães Pinheiro.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram designados para terem exercício na Superintendência do Financiamento Urbanístico: Florentino Rizzo de Oliveira e Maria da Rocha Paranhos.

Foi designado para ter exercício no Serviço de Expediente, para servir junto ao gabinete: Marco Aurélio Murilo Reis.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 146/51, do Departamento da Renda Imobiliária — Of. 215/51, do Departamento da Renda de Licenças — Arquive-se. — Espólio de Delfina Guimarães Gerbe: — Nos têrmos da norma que adotei de fazer cumprir os cálculos julgados e passado em julgado, determino o cumprimento da decisão judicial. — Walter Fernandes & Cia. Ltda. — Cia. Comercial e Industrial Cocima — Deferido, em têrmos. Ao DRM. — Espólio de Wady João Jorge — Ciente. Ao DCF. — Espólio de Berthold Schwabe — De acôrdo. Não há como propor executivo fiscal. — Espólio de Joaquim José da Silva Castro — Aguarde-se. — Luiz Montoriano — De acôrdo com o parecer supra. — "Arca", Aparelhos Científicos Ltda. — Autorizo, em têrmos, a transferência do depósito. — Arun Schememann — Indeferido. — Of. 30/51, do 5.º DA — Departamento do Tesouro — Autorizo. — Benjamin Lobo de Farias — Restitua-se. Requisições de material ns. 6/51, do Departamento de Contabilidade e 6/51, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência. — Fernando Mangia — Defiro o pedido de acôrdo com o parecer do DRD. — Of. 79/51 do 4.º Procurador — De acôrdo. — Of. 200/51, do Departamento da Renda Mercantil — Ao DTS para providenciar em têrmos. — Moysés Ribenboim — Não há o que apreciar. O recurso foi interposto fora do prazo regulamentar.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, têrça-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
25805	—	29461	—	25838	—	15279
25808	—	440	—	25849	—	13034
25809	—	45708	—	25842	—	33161
25810	—	24648	—	25844	—	31676
25812	—	24616	—	25847	—	53273
25815	—	7039	—	25848	—	61969

25816	—	59950	—	25849	—	17526
25818	—	[illegible]	—	13574	—	19408
25822	—	13693	—	22159	—	15313
25823	—	21830	—	25861	—	18735
25825	—	26091	—	[illegible]	—	40769
25827	—	45271	—	25864	—	17968
25828	—	41497	—	25865	—	25577
25831	—	40145	—	25866	—	3291
25834	—	911	—	25867	—	39519
25874	—	20278	—	25867	—	20057
25879	—	10295	—	25871	—	17815
25881	—	[illegible]	—	25882	—	5270
25883	—	54303	—	25887	—	43393
25886	—	25938	—	25889	—	53935
25881	—	3674	—	25801	—	31552
25707	—	40362	—	11703	—	6325

EXTRANUMERÁRIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
71675	—	59110	—	71682	—	62197
71681	—	57801	—	71683	—	60734
71685	—	50166	—	71684	—	61929
71684	—	43713	—	71686	—	61936
71685	—	52254	—	71691	—	61571
71536	—	60053	—	71697	—	62472
71687	—	39574	—	71698	—	61659
71698	—	38651	—	71699	—	62469
71699	—	57919	—	71700	—	60111
71690	—	32704	—	71701	—	57766
71651	—	61911	—	71702	—	60634
71703	—	62870	—	71704	—	62272
71705	—	59166	—	71706	—	62032
71707	—	55775	—	71708	—	57458
71709	—	59708	—	71710	—	61321
71711	—	62413	—	—	—	—

EMERGENCIAS

Matriculas:

908	—	6301	—	12157	—	16105
580	—	7143	—	12649	—	16224
1061	—	1406	—	12650	—	16242
1270	—	7270	—	12556	—	16161
1657	—	7617	—	12972	—	17136
1608	—	8465	—	13062	—	17379
1715	—	9111	—	13073	—	17390
1749	—	9131	—	13454	—	17429
2323	—	6673	—	13529	—	17692
2342	—	9893	—	14378	—	17702
2350	—	10139	—	14714	—	17797
2410	—	10156	—	15011	—	17818
2427	—	10174	—	15201	—	18393
2635	—	10191	—	15281	—	18924
2895	—	11103	—	15505	—	19001
5187	—	11172	—	15525	—	19355
6036	—	11359	—	15540	—	19434
6270	—	11411	—	15941	—	20421
20638	—	25646	—	20790	—	25916
20813	—	26118	—	21635	—	26295
22080	—	26352	—	22110	—	26510
22159	—	26729	—	22665	—	27217
23877	—	27250	—	24251	—	27540
24612	—	27551	—	24639	—	27605
24654	—	29113	—	24030	—	28835
24893	—	29659	—	24991	—	29508
24066	—	29203	—	28715	—	29593
29802	—	36181	—	44777	—	50029
30287	—	36531	—	45001	—	50740
30343	—	37632	—	45293	—	51982
30484	—	37675	—	46057	—	52063
30798	—	37740	—	46563	—	52278
31407	—	37771	—	46657	—	53018
32023	—	39124	—	46657	—	53400
32602	—	39343	—	49330	—	54024
32846	—	43325	—	49451	—	54053
32950	—	43507	—	49563	—	54097
33491	—	43508	—	49871	—	54210
33825	—	43718	—	49990	—	56891
35149	—	44075	—	50619	—	60796
56082	—	60134	—	57184	—	60202
57441	—	60024	—	57783	—	61060
58076	—	61503	—	58585	—	61890
58549	—	63564	—	58995	—	64398
59048	—	65813	—	59244	—	67125
59843	—	99056	—	59864	—	60109

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, oficiou à mesa da Câmara Legislativa do Distrito Federal, agradecendo a vereadora Ligia Lessa Bastos, o requerimento de sua autoria dirigido ao prefeito João Carlos Vital, solicitando mensagem para reestruturar a carreira de inspetor de alunos, da SE e Cultura.

A medida justa e digna, que a vereadora desde há muito vem pleiteando do chefe do Executivo Carioca, vem acertar e ajustar uma classe, que tem função auxiliar-técnica, junto ao magistério municipal.

O C.P.S.M. dirigiu-se, também, ao prefeito, no sentido de que o requerimento da vereadora Ligia Lessa Bastos, seja dentro em breve uma realidade, com a mensagem do chefe do Executivo Municipal.

ACOMPANHE
AS CORRIDAS COM UM BINOCULO
COMPRADO EM
LUTZ FERRANDO

SANTAS DE CASA...

Em Goiânia, so que nos refere um telegrama da Asapress, os Serviços de Trânsito tem uma crítica ardorosa, uma fada tutelar mas exigente: — é a vereadora Maria José Cândido Oliveira.

A todo o momento seu verbo incisivo profliga a Inspetoria local, aponta defeitos, exige a correção de falhas, derramando uma incansável e louvável moralização por sôbre os ciclistas que ousam trafegar sôbre as calçadas e contra todos os infratores do Código.

E' uma cruzada eminentemente útil, sobretudo se abranger também o combate ao abuso dos carros oficiais.

Entretanto, sucedem coisas curiosas. E uma delas foi ter sido prêso em Goiânia o sr. José Cândido de Oliveira, por estar dirigindo sem possuir carteira.

E' justamente, o marido da vereadora... Não sabemos se o verbo inflamado desta reclamará, também nesse caso, todos os rigores da lei contra êsse infrator. E' de crer que sim. Até aqui, eram só os santos de casa que não faziam milagres. Se o mesmo passa a acontecer às santas de casa, o prestígio da mulher sofrerá um rude golpe.

DR. OSBORNE — Raios X
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 715 e 718 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 25-9258 - 37-6227

A GREVE NO RIO GRANDE DO SUL

Demitiu-se o diretor da Viação Férrea

Pôrto Alegre, 21 (Asp.) — Repercutiu desfavoràvelmente nos meios oficiais a demora do regresso a esta capital do eng. Rodolfo Danino, diretor da Viação Férrea Rio Grande do Sul, que se encontrava na capital da República por ocasião da irrupção do movimento grevista de Santa Maria. Sentindo o ambiente existente em Pôrto Alegre, o sr. Rodolfo Danino apresentou ao governador do Estado pedido de demissão, que foi aceito. Ficou respondendo pela direção da V.F.R.G.S. o sr. João Correia Pirey, subdiretor, e que, aliás, tomou tôdas as providências para enfrentar a greve em Santa Maria.

A reportagem apurou que provàvelmente será nomeado para o importante pôsto o eng. Pércio Reis, atual administrador do Pôrto.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
8,30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2.ªs 4.ªs e 6.ªs-feiras na RADIO GLOBO

"COMO SE ESTIVESSE EM MEU PRÓPRIO PAÍS, EM MEU PRÓPRIO LAR"

Saudando os Estados Unidos, o general Estillac Leal fêz o panegírico do povo, do trabalho, da organização e dos ideais da "maior nação do mundo"

O general de divisão Newton Estillac Leal, ministro da Guerra, está de regresso ao Brasil. Visitou os Estados Unidos, ou mais pròpriamente as casernas e praças de guerra norte-americanas, as fábricas e arsenais, estabelecimentos e escolas militares. Foi uma visita lucrativa e educativa. A impressão que aquêle nosso titular guardou do que viu e examinou está consubstanciada num discurso-crítica, pronunciado no almoço que lhe foi oferecido em Nova York, pelo general Crittenberg, comandante do 1.º Exército, peça oratória que recebemos e que abaixo reproduzimos em resumo.

O ministro Estillac Leal disse inicialmente que ali estivera "como se fôsse não um homem de outras terras, não um estranho, não um general de outro exército, senão um dos vossos, um amigo íntimo, um camarada na acepção integral dêste têrmo". Acrescentou: "A acolhida e o tratamento dispensados maior tornaram minha gratidão à vossa gente e ao vosso govêrno", para afirmar em seguida:

"Deixando-me à vontade, como se estivesse em meu próprio país e em meu próprio lar, entre meus patrícios e irmãos d'armas, e concedendo-me essa liberdade tão à maneira de vossa mentalidade, de tudo ver, sentir, examinar e criticar, é que melhor posso avaliar as portentosas reações do vosso espírito, a formidável potencialidade de vosso trabalho, o vigor e a disciplina de vossas realizações, a firmeza e a eficiência de vossa ação, a clareza e a objetividade de vossos métodos, a clarividência e a honestidade de vossos propósitos, a beleza moral de vossas criações artísticas, a grandeza e a originalidade, em suma de vossa civilização".

Aludindo à civilização americana, declarou o general Estillac que se quedava estático e perplexo. "Nenhum povo, em tempo algum e em qualquer parte do mundo, logrou, a exemplo do vosso, índices tão altos e eloquentes de poder material e de do-

"E o homem só se satisfaz e só realiza dentro das esferas da transmínio das fôrças cegas da natureza em proveito do bem estar do homem". Saudando os construtores da grande nação, disse que, acima de quaisquer outros valores amarra "a virtude da liberdade de consciência".

Depois de analisar o espírito criador norte-americano, seu idealismo e seu sentido na busca da verdade, sintetizou seu pensamento declarando: "Tudo, no universo, para vós outros, é suscetível de superação e aperfeiçoamento". E falou assim, em seguida:

"Cedência introspectiva à realidade dura da vida, possuindo-se de coragem, iniciativa e energia criadora para plasmar as idéias e realizações úteis.

E, dentro dessa filosofia da vida, sois, meus amigos, realmente predestinados, porque ao vosso pensamento, às vossas mãos ávidas de trabalho se juntaram, numa opulência jamais vista, os meios de sua realização. Ao artista ingente, outorgou a natureza mananciais inesgotáveis de energia e matéria-prima. E, vós outros, com a vossa indomável vontade, com o heroísmo desbravador dos pioneiros, conquistantes a terra, amanhaste-a, fecundaste-a, com o suor de vosso trabalho, plantastes, em tôda a extensão de vosso território, gigantescas cidades, sopesantes, por tôda a parte, as chaminés das fábricas e das usinas, traçastes o arranhel imenso de vossas comunicações, erigistes igrejas, escolas, universidades, unistes as águas de dois oceanos, criastes, enfim, vossas fôrças armadas que, vitoriosas no passado e no presente, são um pedrão de orgulho e glória para o vosso povo.

Criastes, lutando, sofrendo com robusta e inabalável fé, a maior nação do mundo, uma civilização, uma cultura, cujos padrões humanos, como Emerson e Lincoln, se projetam como valores eternos no campo do pensamento e da ação e cujos padrões éticos extravasaram em obras imperecíveis de compreensão e solidariedade humanas".

Qualificou como "o mais belo e o mais extraordinário poema da história" a composição elaborada pelo povo norte-americano, com sua vontade heróica, seu cumprimento estóico do dever, seu esfôrço continuado, laborioso e honesto, com sacrifício e dor, terminando o discurso com estas palavras:

"É êste poema, senhores, onde cantam tôdas as sinfonias, das máquinas, das turbinas, das charrúas e dos tratores, do alarido das batalhas, onde estuam tôdas as energias cósmicas em evasão criadora, são os Estados Unidos, que, nesta emergência, eu saúdo, em nome do Exército Brasileiro".

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AS CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, dr. Oscar Stevenson, recebeu a visita dos presidentes do Sindicato dos Estivadores, Luiz Adalberto dos Santos, da Federação do Comércio Armazenador, Sebastião Luiz de Oliveira, da Federação Nacional dos Estivadores, Manuel Fonseca, da Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários, Antonio de Oliveira Aguiar, do Sindicato das Empresas de Transportes Interestadual de Carga do Rio de Janeiro, Antonio Alvaro Afonso, do Sindicato dos Motoristas do Rio de Janeiro, José Manuel Teixeira, do Sindicato dos Transportes Ferroviários de Campinas, do Centro Beneficente dos Motoristas, Antonio Andrade Santos, da União Beneficente dos Chauffeurs, Alberto Ferreira dos Santos, da União dos Motoristas Brasileiros, Argemiro da Malta e Silva, do vereador motorista Lauro do Vale Leão e dos dentistas Jacynto Franciscone, Pedro Lopes de Souza, Cicero Ferreira Drumond, Milton Pinto Ferreira, José Nunes Cabral de Carvalho, José Alves Ferraz, Albino Grilo, Severino Pinto, Herbert Vieira da Silva, Volney Goes, Cid Fernandes, Joviano Machado Jordão, Mercedes Azulay, Mario Trigo de Loureiro e Hugo Rios Palheiros, que foram levar-lhe as expressões de sua solidariedade em face das críticas feitas na imprensa à sua administração. No mesmo sentido manifestou-se, em telegrama ao presidente da República, o sr. Alberto Bettanio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro.

No Bar, no lar... whisky Old Parr

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º - Tel.: 42-8729

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
105 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

MATERIAL ESTRANGEIRO PARA O INSTITUTO DE ÓLEOS

O presidente da República autorizou o Departamento Federal de Compras a adquirir, no estrangeiro, material de que necessita o Instituto de Óleos.

SIRVA SEMPRE O MELHOR
CAFÉ PALHETA

La crémaillère
Já está em pleno funcionamento o mais lindo restaurante do Rio
AV. ATLANTICA, 2.946
Ar condicionado — Especialidade em cozinha francesa

CORTINAS AMERICANAS
Mais bonitas.
Mais duraveis.
Sousa, Nogueira Ltda.
Sacadura Cabral, 291
Tel.: 43-0026

USE A FROTA BANDEIRANTE PARA SUAS VIAGENS AO VELHO MUNDO

HÁ FORTES RAZÕES PARA A SUA ESCOLHA:
• Semana após semana, mês após mês, os quadrimotores Bandeirantes da Panair fazem mais travessias do Atlântico Sul que qualquer outra linha aérea.
• A Panair detém o récorde mundial de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul.
• É a maior rêde aérea interna do mundo, dentro das fronteiras do imenso Brasil.
• É a maior rêde aérea sul-americana, servindo a 4 continentes com 97.374 quilômetros de rotas.
• Coloca a seu serviço mais de 20 anos de experiência.

Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens
PANAIR DO BRASIL

O MINISTRO JOÃO NEVES FARÁ UMA EXPOSIÇÃO AOS PARLAMENTARES

Acompanhado do embaixador Pimentel Brandão e do ministro Orlando Leite Ribeiro, estêve ontem no Senado o ministro das Relações Exteriores a fim de agradecer o comparecimento do sr. Café Filho no seu desembarque, e, ao mesmo tempo, trocar idéias com os dirigentes daquela Casa sôbre a conveniência de ser feita por êle uma exposição perante as Comissões de Diplomacia da Câmara e de Relações Exteriores do Senado, sôbre os resultados da Conferência dos Chanceleres, realizada ùltimamente em Washington.

O sr. João Neves pôs-se à disposição do Congresso para aquêle fim, tendo o vice-presidente da República e o líder Ivo de Aquino achado muito interessante a sugestão daquelas duas comissões se reunirem conjuntamente no plenário do Monroe para ouvir a palavra do nosso representante àquela Conferência.

Ficou de ser feita a necessária consulta à Câmara, depois do que será fixado o dia da reunião, que será pela manhã.

DR. J. M. GREY — Cirurgia
Prof. da Faculdade - 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 14 às 19 horas - T. 42-9040 (32231)

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. embaixador Raul Fernandes, deputado Coaracy Nunes, deputado Deodoro Mendonça, deputado Paulo Nogueira Filho, almirante Alvaro Alberto, coronel Juracy Magalhães, almirante Arcias Leal, diretor da Escola de Guerra Naval, general Paulo Figueiredo, monsenhor Rafael Archanjo Coelho, padre Alonso, provincial dos Jesuitas, C. P. Emanuel e Antonio Carneiro Leão.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Love, Marriage, Children — and Security
The surest way to marital security and a happy home? Don't wait for children till you can "afford" them, advises famed psychologist Henry C. Link in May Reader's Digest.
Read why lasting love and sex compatibility depend on the experience of parenthood; why not having too much money may actually make marriage more secure; what 4 influences are most important in determining a happy marriage. Don't miss this key article by an experienced counselor who's helped thousands of troubled couples.
Get your May Reader's Digest today: 42 articles of lasting interest, condensed from leading magazines, current books.

DESUMANO OU IRRESPONSÁVEL!...

Chegou-nos à redação grave notícia. Dois compadres, residentes na rua Comendador Pinto, em um barracão sem número, viram chegar-lhes à modesta moradia um menino de aspecto curioso e que parecia não poder ver bem as coisas que o cercavam. Interrogaram-no. O menino sabia apenas dizer que se chamava David de Oliveira e que era neto de André de Oliveira. Não sabia onde morava, ignorava o nome dos pais, não sabia dizer como tinha vindo parar ali.

A muito custo conseguiram colher a informação de que contava 9 anos. As respostas desconcertadas pareciam indicar que o pobre menor não era muito equilibrado. Aquêles homens simples, mas de bom senso, viram logo que não podiam deixar as coisas no pé em que estavam. Urgia uma providência, e esta, apenas a polícia poderia tomar...

Jovelino Ribeiro e Francisco Fernandes, êste o nome dos dois compadres, chamaram o menino, e, com êle rumaram para o 16º distrito policial.

Apresentando-se ao comissário de dia àquele distrito, narraram o que acima deixamos consignado e acrescentaram mais as observações que haviam feito no caminho: o menor era albino, e, por isso, não tinha visão perfeita durante o dia, suas respostas continuavam a ser as mesmas e indicavam, mesmo, muito retardamento mental.

O comissário pigarreou, e, chamando-os discretamente à parte, aconselhou: — Meus amigos, para que os senhores se vão meter em embaraços de onze varas? O melhor que podem fazer é sair daqui, com jeito, e largar êsse garôto por qualquer canto. Essas coisas só acarretam complicações... Para os senhores e para mim... Levem, levem o menino e vejam se podem arranjar as coisas como lhes disse...

Foram, mas ou menos êsses os conselhos que lhes deu o comissário.

Relutaram ainda, mas, como a autoridade estivesse irredutível em sua resolução de não tomar conhecimento do caso, saíram em busca de outros recursos.

Não tiveram outro alvitre senão levar o menor para casa e ali o mantiveram, cuidando dêle, e procurando obter algum outro esclarecimento...

Não sabemos do destino que êsse caso pode ter. Mas queremos deixar consignado, aqui, um apêlo ao chefe de Polícia para que mande apurar devidamente o que acima ficou referido.

Alegar-se-á falta de recursos, falta de pessoal, falta de quanta coisa mais...

Mas tôda e qualquer escusa é falsa, diante do que narramos.

Há meios de condução para diligências das mais estrondosas, sempre que se trata de campanhas capazes de gerar a sensação e dar relevância a esta ou aquela autoridade.

A Delegacia de Costumes e Diversões dispõe de camionetas para suas campanhas que podem ser muito louváveis, e não combatemos, mas não podem ter a preponderância que se lhes dá, com detrimento de outros setores. A Divisão de Ordem Política e Social não encontra peias para suas atividades. Funcionários de diversas categorias têm carros à sua disposição. Será possível que apenas para servir à Delegacia de Menores não haja recursos? Sim: porque a falta de recursos daquela delegacia poderia ter sido a desculpa (de mau pagador, se quiserem) para a recalcitrância do comissário do 16º e sua luta contra o pedido de intervenção daquela especializada, no caso. Diremos que seria essa a desculpa, de vez que não se pode, sequer, imaginar que o comissário temesse encontrar má vontade por parte do delegado de Menores, dado que o sr. Pereira da Costa foi sempre autoridade dedicada, dizem as más línguas, que até em excesso...

Se existe em nossa Polícia, um comissário capaz de ato de tal natureza, cumpre verificar; pois, se nos afigura que essa atitude traduz enorme dose de irresponsabilidade. Sim: irresponsabilidade, porquanto a desumanidade não levaria ninguém a tais extremos...

Com a palavra a Chefia de Polícia.

O menor David de Oliveira, em companhia de um de seus protetores, o operário Francisco Fernandes, um homem simples e de bom coração, que não teve coragem de abandonar o menino na rua, conforme aconselhara o comissário

Respeitemos as coisas sérias...

O nosso desrespeito pelas coisas sérias é de estarrecer. Os símbolos internacionais, não nos merecem o acatamento que lhes devemos ter. Abusa-se, por exemplo da Cruz Vermelha, tanto que foi preciso que se fizesse uma reforma na nossa Lei de Contravenções Penais para cominar penas aos que abusivamente fizessem emprêgo daquele emblema. Também o Código Nacional de Trânsito determina que tenham livre trânsito os Socorros de Urgência e de Polícia, além do Corpo de Bombeiros e outros que especifica, "quando fizerem os sinais que lhes são próprios". Mas, como sucede, sempre, entre nós, a lei é letra morta. [illegible]

Ontem, na rua Senhora, a ambulância nº 18, do Pronto Socorro, [illegible] Pronto Socorro, que tem [illegible] Ficaram feridos todos os componentes da guarnição: [illegible] Pessoal Cladino, solteiro de vinte e quatro anos, residente na rua Barão de Vassouras, 51, que sofreu esmagamento do braço, e, conseqüentemente, grande perda de sangue, e em estado grave ficou internado no H.P.S.; enfermeiro Israel Ramos de Faria, de 36 anos, casado, morador na rua Charente, 88; e ajudante Nestor Pereira Bastos, de 31 anos, casado, residente na estrada Mongel, 168, ambos sofrendo contusões; e, finalmente o motorista daquela ambulância, Raimundo Bahia, solteiro, com 24 anos, residente na rua Jorge [illegible], 26, fratura do crânio e contusões, pelo que ficou também internado.

SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO?...

E o vereador esbofeteou o policial na sala de espera do cine "Baronesa"

O vereador Aciolly Lins, eleito pelo P.T.B., de uns tempos para cá, segundo os que melhor o conhecem, resolveu fumar apenas cigarros estrangeiros. Escolheu um de tipo bastante longo. Já anda em uso pela cidade. Não perde ocasião para exibir o cigarro da sua "predileção", pouco se lhe dando o local em que se encontre, mesmo que seja numa sala de projeções e o que o filme vá em meio, pois se é edil, como não fazer valer as imunidades? Anteontem, domingo último, ou mais no cinema "Baronesa", assistiu o filme "Curvas Perigosas", parecendo o mais de seus lonoes cigarros estrangeiros. O "vagalume" advertiu-o. Era proibido fumar. O vereador não tomou conhecimento da advertência. O "vagalume" procurou o gerente e relatou o descaso daquele espectador. O gerente solicitou a intervenção do vigilante municipal 237, Raimundo de Matos Leal, ali de serviço.

O vigilante pediu ainda uma vez a atender à solicitação para que apagasse o cigarro. O vigilante insistiu. O vereador não gostou, mas como o cigarro, [illegible] no fim, [illegible] O vigilante, certo de ter cumprido [illegible] retirou-se [illegible] Para [illegible] não [illegible] ao vereador Aciolly Lins que [illegible] acompanhado de sua senhora, se passar pela guarda, na sala de espera, quando do término da sessão, após medi-lo de alto a baixo, dirigiu-lhe o clássico "sabe com quem está falando?".

E antes que o guarda tivesse tempo para dizer qualquer coisa, [illegible] lhe violenta bofetada. O policial, num gesto natural, [illegible] com o agressor. A senhora [illegible] não perdeu tempo e [illegible] do policial, ferindo-o. A turma do "deixa disso" interferiu, apartando os contendores.

NO 26º DISTRITO POLICIAL

Para surprêsa de todos, mal foram acertados, o vereador Aciolly Lins deu voz de prisão ao guarda. [illegible] foram todos ao 26º Distrito Policial. O comissário [illegible] ouviu as partes e [illegible] o vigilante e a senhora Aciolly Lins deveriam ser autuados.

— Ah, isso é que não, minha mulher não pode ser autuada.

— Então ninguém será autuado, afirmou o comissário.

E, assim, como se nada tivesse tido [illegible] ninguém foi autuado no 26º Distrito.

Mas entre os espectadores [illegible] a fim de prestarem depoimento [illegible] ao vereador, que não [illegible] O deputado [illegible] contanto que [illegible]

O tenente Nilson Peres, por exemplo, [illegible] — Verá o senhor [illegible]

Vários eleitores do sr. Aciolly Lins [illegible] O 1º [illegible], proprietário do [illegible] "Saraiva" [illegible] — [illegible] sr. vereador, de hoje em diante [illegible] de entrar em meu cinema".

— Sim, aquilo é uma casa de diversão pública e eu entro lá quando entender.

— Veremos. Já lhe disse que o proíbo de entrar em meu cinema.

Mais uma vez, a turma do deixa disso interferiu [illegible] Aí [illegible] de solidariedade [illegible] aos contendores.

Assim é o pai [illegible] de Jacarepaguá [illegible] "cidadão" [illegible]

COM ORDEM DE DESPEJO dois colégios frequentados por milhares de alunos

Um projeto na Câmara dos Vereadores trata da desapropriação daqueles imóveis

[illegible]

O resultado da votação do projeto sôbre a regulamentação do [illegible], projeto em curso na Câmara dos Deputados, levou alguns vereadores a se congratularem com o [illegible] do Conselho de Justiça [illegible] do sr. Getúlio Vargas [illegible] O sr. José Junqueira [illegible]

Os passageiros das filas de ônibus [illegible]

ÚNICO torrado, moído e entregue no mesmo dia
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

NÃO TEM DIREITO A AUMENTO DE VENCIMENTOS

Opina o subprocurador da República em mandado de segurança

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, deu parecer nos autos do mandado de segurança que os ex-funcionários do Instituto do Sal impetraram para o Tribunal Federal de Recursos, dizendo que a êles não cabia aumento de vencimentos, na base do que foi concedido ao funcionalismo público pela Lei n. 1.312, como pretendiam os impetrantes. Salienta o sr. Barbedo que "não se pode estender o benefício do dec. 26.007, de 22 de dezembro de 1950 [illegible]".

DECORAÇÕES ALTBERG & VEIL PAISSANDU 118 FLAMENGO

DESCONTENTAMENTO NO P.R.

Afasta-se da tutela do sr Artur Bernardes um grupo de republicanos mineiros

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Os principais elementos do PR, afastando-se do antigo ambiente de quase subserviência ao sr. Artur Bernardes, resolveram, afinal, desabafar suas mágoas. Os srs. Dilermando Cruz, Feliciano Pena, Clóvis Salgado, Bento Gonçalves e outros já criticaram diretamente os métodos totalitários da direção do partido, mais preocupada com o preenchimento de cargos na administração do que com a situação dos correligionários do interior.

Um dos motivos que, por exemplo, acirraram os ânimos no grupo. Estado ao ex-deputado José André de Almeida reside no seguinte fato: O sr. José André, que não conseguiu reeleger-se, mas foi um elemento de alta projeção no PR, estava indicado pela agremiação para preencher a vaga deixada pelo udenista Miguel Batista, na direção do Banco Mineiro da Produção. Acontece que o sr. Bernardes exigiu a vaga para um genro, em cuja casa, aliás, foi escolhido, em mesa redonda, o nome do sr. Afonso Pena Júnior para candidato de conciliação. Houve grande irritação no grupo rebelde, que ainda permite que o sr. Bernardes continue como chefe, não, porém, com os métodos oligárquicos já ultrapassados.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Contribui à Igreja e obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade de Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia.

PENHORA DE BENS DO SERVIÇO REEMBOLSÁVEL DA R.M.V. EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 21 (Da Sucursal) — O comerciante Anielo Anastasio ingressou junto ao cartório dos Feitos Privativos da Fazenda com uma ação executiva cambial contra o Serviço Reembolsável da Rêde Mineira de Viação, pleiteando receber um total de 150 mil cruzeiros constantes de notas promissórias protestadas e não pagas. Persistindo na recusa de pagamento a R. M. V., o juiz determinou a penhora de bens do serviço, tendo a repartição protestado, alegando que os seus bens são impenhoráveis. O juiz autorizou então a requisição de fôrça para cumprimento do mandato.

PEQUENAS REPORTAGENS

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO

O Correio da Manhã publicou em sua edição de 8 de maio um telegrama de Washington referente à importação de veículos automotores dos Estados Unidos em 1950, [illegible] do Departamento de Comércio daquele país.

[illegible] Argentina. [illegible]

[illegible] importado em 1950.

Caminhões e ônibus novos, 27.340 unidades no valor de [illegible] dólares.

Caminhões e ônibus usados, [illegible] unidades no valor de 62.485 dólares.

Carros de passageiros novos, [illegible] unidades no valor de [illegible] dólares.

Carros de passageiros usados, [illegible] no valor de 1.234.192 dólares.

Partes sobressalentes, no valor de 14.355.131 dólares.

Como se vê, a importação de caminhões e ônibus foi muito baixa. Acaba de ser apresentado à Câmara dos Deputados um projeto mandando criar no I.A.P.E.T.E.C. carteiras de seguro contra riscos e de financiamento para compra de automóveis destinados a motoristas profissionais. Talvez fôsse melhor que essa medida fôsse destinada exclusivamente à compra de caminhões destinados a sítios e fazendas para transporte de seus produtos para os centros consumidores.

DINHEIRO PARA CONSTRUIR ESTRADAS DE RODAGEM

Cr$ [illegible] a arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional. Vamos [illegible] nos últimos cinco anos:

	Cr$
1946	453.124.620,20
1947	756.223.470,20
1948	1.142.247.162,60
1949	1.237.050.171,10
1950	1.441.401.726,60
TOTAL	5.061.116.200,50

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem distribuiu dêsse dinheiro aos Estados e Municípios Cr$ 3.030.501.973,70, ficando apenas com Cr$ 2.030.464.614,50.

É preciso quanto antes reforçar o Fundo Rodoviário Nacional com receitas novas. Está no Senado um projeto vindo da Câmara neste sentido e de autoria do deputado Eunápio de Queiroz. O aumento será de cêrca de 500 mil contos por ano, cabendo aos Estados e Municípios 300 mil e ao D.N.E.R. 200 mil.

Por lei cabe a êsse departamento a tributação relativa ao álcool motor, que há muito vem sendo reclamada do Ministério da Fazenda. Vamos ver se no exercício de 1951 poderá o D.N.E.R. receber o que lhe pertence.

DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

O F.N.R. rendeu em 1950 Cr$ 1.441.401.726,60, tendo cabido aos Estados e Municípios Cr$ .... 864.841.041,90 ao D.N.E.R. Cr$ .... 576.560.694,00 e ao Banco do Brasil 1/4% sôbre a arrecadação, no valor de Cr$ 3.562.160,00, dinheiro êste que se tirou dos Estados (Cr$ .... 1.729.861,80) e dos Municípios (Cr$ 402.490,80).

O CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

É este o critério de distribuição do Fundo Rodoviário Nacional, segundo a lei nº [illegible], de 13 de julho de 1946:

[illegible] proporcionalmente ao consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos.

[illegible] proporcionalmente à população.

12% proporcionalmente à superfície.

Em outras o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tornou a distribuição do F.N.R. [illegible] e os Municípios [illegible]

Outro particularidade interessante: a única unidade federativa que recebe como Estado e também como município é o Distrito Federal. Com que direito? E não recebe pouco! Senão vejamos: Como Estado recebeu em 1950 Cr$ [illegible] e como Município Cr$ 15.780.721,00, o que dá um total de Cr$ 36.520.929,10.

Mas há outras anomalias na distribuição do Fundo Rodoviário Nacional. Vamos ver, somando as quotas de cada Estado com as dos municípios.

Goiás, Cr$ 20.795.655,90. E êsse Estado precisa tanto de estradas de rodagem! Os seus representantes na Câmara dos Deputados devem atentar nisso, procurando a Comissão de Transportes para ver si é possível modificar em projeto bem estudado o critério da distribuição do Fundo Rodoviário. Não seria possível estabelecer-se uma quota fixa e igual para todos os Estados e outras, então, variáveis, como atualmente? Bem sabemos que a coisa é um tanto complicada, mas os Estados prejudicados não podem ficar parados.

O Amazonas, como é muito grande, recebeu isto em 1950: Cr$ .... 27.951.636,00. E é um Estado que tem magníficas estradas de rodagem: são os seus rios.

E o pobre e pequenino Sergipe recebeu apenas Cr$ 4.770.316,20!

Isto não está direito! Os deputados nordestinos da Câmara precisam ver melhor a lei n. 302, de 13 de julho de 1948. Não devem deixar os Estados poderosos e ricos abafar os pequenos e pobres. Não devem! — A. P.

APARELHOS de JANTAR
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/54

APUNHALOU O SEDUTOR DA FILHA

A jovem, desolada, suicidou-se

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Trágica cena abalou a rua Camboquira. O comerciante Antônio Massula, proprietário da "Casa dos Retalhos", seduziu uma empregada do estabelecimento, a jovem Orminda Moreira Picorell. Informado do ocorrido, o pai da jovem procurou o comerciante e tentou com êle compor a situação. Diante das recusas de Massula, o pai de Orminda deu duas facadas no comerciante que foi atingido no abdome, ficando em estado grave. Orminda, desolada, tomou uma dose de formicida, falecendo alguns momentos depois. O seu pai, Antônio Picorell, está ainda foragido.

SERÁ PÔSTO EM LIBERDADE O FAMIGERADO ARLINDO PIMENTA

Ameaça, antes mesmo de sair do presídio, os guardas que lhe não souberam prestar as devidas homenagens...

Quando dizemos que certas coisas sòmente nesta capital acontecem, é óbvio, sobram-nos razões. Agora mesmo temos conhecimento de que acaba de registrar mais uma dessas aberrações, aberrações que definem de modo absoluto e irretorquível certos homens abolletados em posições de mando.

É que Arlindo Pimenta, o famigerado banqueiro do "bicho" da zona da Leopoldina, "pistoleiro" nas horas vagas, sôbre quem pesam também diversas acusações de sedução e violência, e que, num gesto sumamente covarde, tentou matar a tiros, num café da rua da Assembléia, o sr. Otávio Souza Dantas, obteve indulto. Trata-se de algo verdadeiramente surpreendente. Quase se não pode dar crédito a tal notícia, mas, infelizmente, é como dizemos: coisas incríveis, sòmente a esta pobre São Sebastião acontecem.

E o mais curioso nisso tudo é a "fôrça" dêsse criminoso. O indulto, embora estranho, sinceramente, já o esperávamos. Sabíamos que muito não tardaria em alcançar tal favor, em detrimento da sociedade agravada. Mas o que, sinceramente, jamais imaginamos pudesse acontecer, foi o fato de ter sido aquêle facínora proposto para sócio do Jockey Club Brasileiro. Isso, positivamente, jamais poderíamos supor. Mas o fato é que êle foi proposto pelos senhores Danton Coelho e Adhemar de Faria. E, o que é mais, esteve a ponto de ser aceito. Se um dos membros do Conselho Deliberativo não se houvesse lembrado a tempo do que lera no noticiário policial sôbre aquêle proposto, e, certo, hoje, estaria Arlindo Pimenta, ainda na Penitenciária, a exibir, vaidoso, seu título de sócio do Jockey Club Brasileiro.

Mas, agora, já não temos dúvida de que... tudo pode acontecer... e nem teremos qualquer surprêsa, caso venha êle, dentro de alguns dias a ser aceito como sócio daquela entidade.

No próximo dia 26, às 10 horas, ao que estamos informados, o tristemente famoso "gangster" da Leopoldina será pôsto em liberdade, para grande gáudio de muitos guardas da Penitenciária a quem o facínora, desde já, vem ameaçando com represálias, represálias que não decorrem de qualquer mau trato que lhe tenha sido infligido, mas apenas do fato de que êle "não foi com a cara" dêsses policiais...

Caso curioso no 26.º D.P.

Cêrca da 1.30 horas da madrugada do dia 20 do corrente mês, vigilantes municipais de serviço nos Postos 15 e 17, em Jacarepaguá, atendendo a queixa apresentada, detiveram no Largo do Tanque, o motorista Adelino Ramos, solteiro, de 28 anos e o soldado do Exército, Ademar de Tal, ambos moradores na rua Marquês de Jacarepaguá, 265, por ter êste último feito um disparo de revólver, a êsmo, na via pública. A chegada dos policiais, Ademar atirou a arma debaixo do auto do amigo, mas o gesto foi percebido e o revólver apreendido. Conduzidos à presença do comissário de serviço na delegacia do 26.º Distrito Policial, inexplicàvelmente, o caso foi "encerrado" com a tomada da arma e os detidos mandados na "santa paz de Deus".

O fato nem sequer mereceu um registro no livro de ocorrências. Sem dúvida, o 26.º Distrito Policial se especializa e resolver "tudo a contento"...

Recusou operar-se

No Hospital Miguel Couto, quando os médicos se aprestavam para operar o indivíduo que dizia chamar-se Brás Maia, de 36 anos, operário, solteiro, residente em umas obras da rua Voluntários da Pátria e ter sido ferido a faca no hipocôndrio esquerdo, quando se encontrava em um botequim na mesma rua próximo à residência, foram surpreendidos pela atitude de revolta do paciente, que se recusou a submeter-se à operação indicada, no caso, dizendo: "Meu corpo ninguém retalha". E retirou-se sem socorro. O 3.º Distrito Policial diligencia sua identificação.

Reunião no gabinete do chefe de Polícia

Procurando cumprir o programa que traçou ao assumir a chefia de Polícia, qual seja o de mais estreitar as relações entre a Polícia e a Justiça, o general Cyro de Rezende levou a efeito na noite de ontem, em seu gabinete de trabalho, uma reunião que contou com a presença dos desembargadores desta capital, do ministro da Justiça e altas autoridades do D.F.S.P.

Entre os diversos assuntos debatidos, destacamos aquêles que diziam respeito à ampliação do Reformatório Penal, para maior facilidade no cumprimento das medidas de segurança; o auxílio da Justiça para que, sem quebra de vigilância, possa a polícia dispor de maior prazo para certas diligências; Juizados de Instrução e Tribunais de Polícia para o julgamento de crimes e contravenções de menor gravidade, e cancelamento das notas criminais, para fins exclusivamente civis.

Atropelada por bicicleta

Na Avenida Niemeyer, na esquina com a Estrada da Gávea, quando deixava o grupo escolar Almirante Tamandaré, a colegial Laureci, de 8 anos, moradora no local denominado Anglo-Brasileiro, foi atropelada por uma bicicleta montada por Jaime Cândido dos Santos. A vítima, apresentando fratura do crâneo, foi internada no Hospital Miguel Couto. Jaime foi autuado na delegacia do 1.º Distrito.

Caiu do trem e morreu

Na estação de Quintino Bocaiuva, o menor René, de 17 anos, filho de Francisco de Andrade, morador na rua Frei Pinto, 67, foi vítima de queda do trem elétrico U-54, sofrendo ferimentos de natureza grave. A vítima, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, faleceu quando era transportada para o Hospital do Pronto Socorro.

Matou o desordeiro

Francisco José Maria da Costa, proprietário do café e bar situado na rua Álvaro de Albuquerque, 430, abateu a tiros o desordeiro conhecido pela alcunha de "Oetselio Marrão".

Francisco, que foi prêso em flagrante por um soldado da Polícia Militar, em declarações na delegacia do 29.º Distrito, alega ter abatido o desordeiro, em legítima defesa, pois "Oetselio Marrão", bastante conhecido como indivíduo dado a valentias, após provocá-lo, agrediu-o. Por êsse motivo, correu então até a gaveta onde guardava um revólver, detonando-o em direção do agressor ferindo-o. A vítima, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu quando era transportado para o Hospital D. Pedro II.

Deteve também a polícia um empregado do criminoso, José Corrêa de Oliveira, que tendo se apossado da arma utilizada para a perpetuação do homicídio, deixada cair, na calçada, levara-a para dentro do estabelecimento, indo escondê-la num depósito de garrafas.

A polícia prossegue em diligências.

Sirva Carne COM SAVORA!
Savora é Sabor
SAVORA
DÁ VIDA A QUALQUER PRATO!

Atingido por uma pedra de oito toneladas

Em nossa edição de sábado último publicamos uma nota da Secretaria de Viação e Obras da Municipalidade, que afirmava não poder haver co-responsabilidade da Prefeitura com os engenheiros construtores nos casos dos desabamentos de prédios que têm ocorrido nesta capital. Os engenheiros sim, no dizer da nota, eram os únicos responsáveis, pois que assim o estabelece o artigo 72 do Código de Obras. Esclarecia ainda a referida nota que em virtude do reduzido número de técnicos da Municipalidade não podiam êles exercer fiscalização diária nos milhares e milhares de edifícios que se constroem nesta capital. Não discutimos a questão, o que também agora não fazemos, apenas lembramos da necessidade de tomar-se providências capazes de proporcionar maior segurança nessas construções. E entre essas providências, é óbvio, pode-se e deve-se incluir maior rigor nas vistorias, pois que sem estas, ao que estamos informados, nenhum prédio poderá ser construído.

O que se verificou na manhã de domingo, no edifício de número 4 da rua Felipe de Oliveira, no Leme, pode, perfeitamente, ser fruto de uma falha na vistoria, o que, como é evidente, sòmente um rigoroso trabalho pericial virá esclarecer.

E enquanto isso não se verifica, o que se sabe — e com absoluta certeza — é que várias pedras rolaram do morro, uma delas com o pêso aproximado de oito toneladas, e foram atingir a parede lateral da loja de número 135 daquele prédio, que abriga [illegible] Praça Demétrio Ribeiro.

A loja ainda está vazia e o fato ocorreu em um domingo, fatores que, sem dúvida, muito influíram para que não houvesse vítimas a lamentar, o que não deixa de ser confortador, mas, é evidente, não se pode continuar a contar com os favores da sorte...

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

HÁ 50 DIAS NÃO CHOVE EM OURINHOS

São Paulo, 21 (Asp.) — Segundo informações chegadas a esta capital, há 50 dias não chove em Ourinhos e nas regiões circunjacentes. A vegetação já está completamente sêca. Falta água na região. O êxodo dos agricultores para esta capital já foi iniciado. O pior é que o tempo permanece firme, com um sol abrasador, não havendo esperanças de chuvas. Tendo em vista a situação aflitiva da população, o prefeito daquela cidade deverá viajar para esta capital, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades estaduais.

"PINTACUDA" DE CHAPA BRANCA

[illegible] no Largo do Lapa [illegible] "intrépido" de chapa [illegible] que em grande velocidade [illegible] habilidade profissional, [illegible] a vida e integridade dos transeuntes. [illegible] Lapa [illegible] Joaquim Silva [illegible] o carro subir à calçada. [illegible] Pronto Socorro... [illegible] motorista [illegible] da Lapa [illegible]

A esse novo "Pintacuda" de chapa branca, nossos votos de "feliz viagem".

Morto por ônibus

Na praça Barão de Drummond, o ônibus de chapa [illegible], dirigido pelo motorista Paulo Cavalcante Barbosa, colheu o colegial Valter Joaquim Veiga, de 5 anos, filho de Joaquim [illegible], residente na rua Senador Nabuco, 446, que teve morte quase instantânea.

O corpo do menor foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e o motorista autuado no 18º Distrito Policial.

Vendia maconha

Em conseqüência de denúncia recebida, a delegacia do 18.º Distrito Policial realizou uma diligência na moradia de Isabel de Paula, brasileira, de 21 anos de idade, residente no Parque Arará, s/n. ali apreendendo várias porções de cigarros de maconha. A traficante de entorpecentes foi autuada em flagrante.

NOVO JULGAMENTO PARA O GUARDA CIVIL

Em novembro último, o Tribunal do Juri julgou e absolveu pela justificativa da legítima defesa o guarda civil Carmo Muniz de Lacerda, acusado de homicídio praticado contra seu filho de criação, o investigador Hildo Gonçalves Lima, crime êsse ocorrido em 1948, na rua Maia Lacerda, no Estácio. Este fôra o segundo julgamento do acusado que, no primeiro, foi condenado a 12 anos de reclusão. Não se conformando, o Ministério Público apelou da decisão para o Tribunal de Justiça, que ontem, pela sua 1.ª Câmara Criminal, deu provimento à apelação para mandar o réu a novo Juri sob a alegação de que a decisão tomada fôra manifestamente contrária às provas dos autos.

DOIS GOVERNADORES EM PEDRA AZUL

Pedra Azul, 21 (Do correspondente) — Ontem, às 13 horas aterrissou no aeroporto desta cidade o avião conduzindo os governadores Juscelino Kubitschek, de Minas e Munhoz da Rocha, do Paraná, que aqui vieram prender à inauguração do Posto de Puericultura. Os dois chefes de Estado foram recebidos pelas autoridades e pela população e logo em seguida realizou-se a solenidade da instalação do Posto, tendo falado na ocasião vários oradores.

Os governadores, com sua comitiva, regressaram à tarde a Belo Horizonte.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO PECUÁRIA EM CURVELO

Curvelo, 21 (Do correspondente) — Com grande solenidade instalou-se ontem a Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo. Compareceram à solenidade o governador Juscelino Kubitschek, o sr. Américo Giannetti, prefeito de Belo Horizonte e altas autoridades federais. O certame concentrou na cidade grande número de criadores de tôda a região, havendo vivo interêsse em tôrno dos novos exemplares apresentados que revelam amplo desenvolvimento da pecuária do município.

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

Quem preza a escultura clássica aprecia Hollywood
Quem admira os expoentes da escultura clássica, um Moysés ou um David, de Michelangelo, também sabe apreciar um bom cigarro, como Hollywood. Tabacos finíssimos, numa composição de felicidade única fizeram de Hollywood uma tradição da sociedade brasileira!
cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto
um produto SOUZA CRUZ

Antiguidade e merecimento

Está na ordem do dia o Estatuto dos Funcionários Públicos; e, enquanto não se vota o caso dos adicionais por tempo de serviço, com votação adiada ontem na Câmara para o fim da semana, outros aspectos da vida funcional merecem ser fixados neste momento, em que se vai estabelecer um código para os servidores do Estado.

Sendo uma carreira, o funcionalismo se estrutura numa hierarquia, numa escala de encargos e padrões, com os acessos determinados pelas promoções. E êste capítulo das promoções é que também deve ser agora fixado, objetivamente, sem a preocupação de casos isolados, de pessoas ou de grupos. Um problema situado na base de um critério, vendo-se a contradição que se foi estabelecendo entre a teoria e a prática.

No serviço público, como se vê, a promoção do funcionário obedece ao duplo critério da antiguidade e do merecimento. O critério da antiguidade serve, òbviamente, para garantir o acesso, pelo tempo, dos que não tenham demonstrado capacidade e eficiência para as promoções por merecimento, bem como pelos que sejam assim considerados pelos julgadores do momento. É, sem dúvida, um princípio.

Difícil tarefa, no entanto, a de vencer as influências perturbadoras na apuração do merecimento. Tão difícil, e tão complicado em circunstâncias, que o DASP, pràticamente, vai acabando com ele. Hoje, por estranho que pareça, o critério único, que se único é o da antiguidade, o que significa um desestímulo aos que, embora moços, queiram conquistar posições pelo seu valor.

Determina o vigorante Estatuto dos Funcionários que as promoções deverão recair, alternadamente, entre os mais antigos e os de maior merecimento. Para o mais antigo basta escolher o primeiro da lista. E para escolher o de maior merecimento? Neste ponto, diversos são os processos, quase todos êles porém trabalhados por interêsses e simpatias pessoais. Mas os técnicos que não dormem identificaram e resolveram logo o problema. Como? Acabando, pràticamente, com as promoções por merecimento. Promovem-se quase sempre os mais antigos, recaindo a escolha ora no primeiro da lista, ora em um dos três primeiros, e isto porque, atingida uma colocação entre os primeiros dos têrços partes dos concorrentes mais antigos da classe o servidor que até então nada conseguiu, ainda que seja o menos dedicado da carreira, concorre a "fazer média" para a nota de promoção. E como todos podem fazer o mesmo, resulta que todos obtêm a nota máxima, que perde, por conseqüência, qualquer valor, deixando a prevalecer, apenas, a antiguidade. Para isso concorre outro princípio, feito de encomenda para o caso, segundo o qual, para efeito de promoção, só se considera a nota de merecimento dos dois últimos anos... E como nada impede, nestas condições, que os mais antigos de uma classe não sejam os mais capazes, pode acontecer, até, que sejam os menos capazes. Numa hipótese destas, será promovido por merecimento o incapaz mais antigo...

Em algumas carreiras, iniciais com centenas de servidores, os mais novos são mais destinados a permanecer anos e anos sem a mínima esperança de acesso, porque esta só aparecerá quando sua classificação por antiguidade lhe permita figurar na lista tríplice. Surgirá daí o desestímulo para os capazes e os esforçados, desde que as possibilidades de ascensão pelo valor começam a lhes ser negadas.

Será que a comissão de Serviço Público da Câmara já se deteve, atentamente, sôbre êsses aspectos da promoção por merecimento?

OS SALDOS

A nota publicada por êste jornal, de acôrdo com informações bancárias norte-americanas, relativamente a divisas acumuladas por países latino-americanos, pode ter um desenvolvimento à parte, sem precisarmos recorrer a dados procedentes dos Estados Unidos. Quanto ao Brasil, pelo menos. São cifras oficiais que documentam estas considerações. Encontramo-las no movimento do intercâmbio.

Confrontados os saldos positivos e negativos da nossa balança comercial, num decênio, e calculadas as respectivas cifras, resulta a nosso favor a soma de 18.661.780.000 cruzeiros, no período em prova, ou sejam 1.870 milhões anualmente. Números muito expressivos apenas isoladamente. Os saldos acumulados entre 1941 e 1946 não tiveram a devida e mais aconselhável aplicação.

O dinheiro não foi utilizado em importações necessárias, como seria a compra de equipamentos para remodelar nosso parque industrial ou melhorar os meios de transporte. Se não tôda, a quase totalidade dêsses recursos foi malbaratada em liquidação de empréstimos, coisa talvez adiável. Alguns dêsses empréstimos foram liquidados por antecipação.

Uma boa parte dos saldos de guerra foi empregada na aquisição de ferros-velhos. Estradas de ferro mais ou menos falidas e obsoletas, pelo desgaste e precariedade do material fixo e rodante, e isso por preços elevados. Os saldos foram ainda utilizados para compor a balança de pagamentos.

Entretanto, durante o decênio em análise o total dos saldos positivos atingiu a 20.767 milhões de cruzeiros. Os saldos negativos não foram além de 2.105 milhões de cruzeiros. O superavit foi, conseguintemente, de 18.662 milhões. Que nos resta de tôdas essas reservas? A rigor, os esterlinos congelados na Inglaterra. E os próprios saldos de que se tem feito tanto cabedal, sem excetuar o de 1950, não representam qualquer compensação merecedora de registro. Há saldos em dólares, mas sensível deficit em moeda fraca, em diversas áreas, de curso limitado, portanto.

Diz-se que essa tem sido a política preferida pela Carteira de Exportação e Importação. Acontece que, como o Brasil, outros países de moeda fraca têm sempre em vista economizar dólares.

E, com a orientação que preponderou, deixamos de aproveitar a melhor oportunidade para reestruturar nossa economia estática: ficaram à margem a aquisição de fábricas e outros bens de produção.

* * *

Não esquecemos que em 1950 ferramentas e máquinas somaram mais de 26% das importações, no valor de 5.346.205 mil cruzeiros.

Um pouco tarde, talvez...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima — 25,2. Mínima — 17,0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Convênios...

A época é dos convênios. O governador Lucas Garcez fêz novas declarações sôbre a denúncia do convênio trabalhista entre a União e São Paulo. Adiantou agora que a denúncia não se baseou em qualquer deficiência na execução do acôrdo, com a qual o Tesouro do Estado despendia anualmente 36 milhões de cruzeiros. Parece que, em tal caso quem ganhou a partida foi São Paulo, porquanto poderá aplicar aquela soma, nada pequena, em qualquer outro serviço de utilidade pública. Nem há motivo para São Paulo agradecer o surpreendente mau humor do ministro do Trabalho.

Agradecimento duplo, em vista do novo convênio, entre a União e São Paulo, para a defesa sanitária vegetal. Êsse, sim, é um entendimento de muito préstimo. Pelo menos, a notar principalmente pela relevância da matéria. Convênios dessa natureza deveria a União assiná-los com todos os Estados, desde que lhes reconhece incapacidade para dar conta do recado. E como a Constituição é sempre invocada como obstáculo, quando se trata de uma intervenção, mesmo econômica, nos Estados, não há remédio senão negociar convênios, como é de praxe na cartilha internacional.

No fim tudo dará certo.

Boa viagem!

O autor do projeto de lei que regulamenta o jôgo no Brasil — projeto que foi derrotado na Comissão de Justiça por 13 votos contra 2 — falou ontem no plenário da Câmara, adotando para a oração o tom magoado dos incompreendidos. Disse êle, deputado Moura Brasil, logo ao começar seu discurso: "O remédio que julguei poder oferecer para limitar, para reduzir os efeitos do grande flagelo moral, ante a inutilidade das nossas leis repressoras e a impossibilidade dos nossos poderes em extingui-lo, aquêle remédio não foi achado bom".

Daí, dessa declaração austera, o sr. Moura Brasil saiu a pintar o horror do jôgo que não se regulamenta: por exemplo, passa-se a jogar em casa. Em lugar dos milhões que se perdem nos cassinos — onde entra quem quer, mesmo os mais humildes assalariados — fica-se com o "flagelo" da canastra nos "lares contaminados" onde até as "crianças sorvem hoje, em promiscuidade com os pais, o veneno do vício irrefreável".

Tudo porque não se quer aceitar o projeto de regulamentação do deputado Moura Brasil!

Perorando, o autor do projeto patriótico sai pela tangente e faz uma ode ao jôgo: "Tão seguro estou, senhores, de que o povo apoia o meu projeto que ouso condicionar a continuação do meu mandato no seu pronunciamento decisivo. Que o povo brasileiro dê, livremente, a sua soberana opinião em plebiscito: que diga o povo se deve ser regulamentado o jôgo e muito especialmente o brasileiríssimo e inextinguível "jôgo do bicho"...

Se o problema não fôsse tão grave, as infantilidades do sr. Moura Brasil seriam divertidas. Seu discurso é uma das maiores tentativas que já se fizeram de tapar muito sol com pouca peneira. Aliás, o deputado disse que fazia ontem o seu discurso porque quando o projeto chegar ao plenário êle não estará aqui.

Não se sabe aonde vai o deputado. O boato, na Câmara, é que vai a Monte Carlo.

O caso de "O Sol"

O sr. Abelardo Roças, antigo embaixador, dirigiu no dia 3 de maio uma carta ao presidente da República, fazendo as mais graves acusações ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

O embaixador Roças, que fundara nesta capital o jornal *O Sol*, foi forçado, sob coação das mais grosseiras — segundo os têrmos da sua carta e das suas declarações à imprensa — a vender o jornal, em que invertera tôdas as suas posses, ao deputado Emílio Carlos, que é noivo de uma sobrinha do sr. Jafet, e a mais dois "testas de ferro" do presidente do Banco do Brasil.

Esta é a súmula do que diz o embaixador Abelardo Roças. Esperamos que o presidente da República tome com brevidade tôdas as providências necessárias ao esclarecimento de tão graves declarações.

Verdade orçamentária

Essa Proposta Orçamentária para 1952, que foi elaborada, mais uma vez e daí de maneira constitucionalmente injustificável, "com a ajuda dos técnicos do DASP", talvez seja uma obra-prima de técnica contabilista; mas não é igualmente impecável quanto às regras da matemática elementar.

Para dizê-lo diretamente: o autor responsável da Proposta, que é o presidente da República, ou então seus técnicos irresponsáveis, faltaram à verdade. Verifica-se isso, por exemplo, na parte referente ao Ministério da Educação e Saúde: na página LVI do grosso volume, lá onde se censura a distribuição mecânica e pouco sistemática das dotações para auxílios nos orçamentos precedentes, afirma-se, depois, que êsses auxílios foram cancelados, conseguindo-se dêste modo redução formidável da despesa: 305 milhões de cruzeiros.

O leitor verifica os algarismos. Está certo, quer dizer, está certo na Proposta para 1952. A comparação com o orçamento em vigor (Diário do Congresso, de 29 de novembro de 1950, páginas 156 a 175) dá outro resultado: na verdade, foram cancelados 348.652.600 cruzeiros. A primeira Proposta Orçamentária do sr. Getúlio Vargas difere das precedentes, entre outras coisas, por um êrro de adição.

Como os trata...

Os operários do pequeno pôrto de Laguna, em Santa Catarina, eleitores fidelíssimos do sr. Getúlio Vargas, tendo chegado a erigir-lhe, naquela cidade, um monumento de proporções gigantescas, mandaram nestes dias, uma comissão para o Rio, com o fim de submeter ao presidente da República um memorial: precisam, com urgência, de uma dragazinha; senão, o pôrto ficará completamente entupido e os estivadores morrerão de fome...

Mas, antes da gente morrer, precisa passar pelo calvário, no caso pelo calvário de obter uma audiência no Catete. Nenhum presidente de sindicato, nenhum ministro foi capaz de arranjar essa audiência aos operários de Laguna. Enfim, conseguiram o endereço particular do *tenente* Gregório. Êste teve mais compreensão e mais sorte: foi marcado o dia. Apareceram no Catete. Foram recebidos por u'a moça...

Como trata seus eleitores, depois de três meses apenas! Como pretende tratar os outros, que não votaram nêle mas também são brasileiros, durante os próximos cinco anos? E como, depois dos cinco anos, trataremos a êle...

Reconciliação ou derrota

Se o senador Gillette quisesse penitenciar-se de sua hostilidade reconciliando-se com a cheirosa rubiácea que faz a delícia do povo norte-americano, não teria necessidade de pesquisar documentos no Brasil: era só consultar a *Memória Estatística de Meio Século*, publicada pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Verificaria que, desde 1830, há mais de cem anos portanto, o café começou a entrar no país amigo com uma importação de 51.488.000 libras-pêso. Daí em diante foi um gôsto. Já em 1840 os norte-americanos importavam 94.983.000 libras; em 1850, 145.273.000 libras; na década de 1851-1860, 203.190.000 libras.

O volume foi num crescendo vertiginoso, à proporção que os anos avançavam. Lá pelas alturas em que o ilustre senador era menino ou rapazote, o consumo norte-americano de café orçava por 1.496.251.000 libras. Quando em 1946 foi suspenso o contrôle de preços e a entrada de café nos Estados Unidos (só produto do Brasil) era já de muitos milhões de sacas o consumo por habitante andava em cêrca de 14 libras. Agora está em mais de 17 ou 18.

Quem pôs tudo isso na rua não somos nós: é a repartição oficial do país do inquieto senador. Ao escrevermos estas linhas, temos à vista a alentada brochura — apenas a parte III — *Utilization of Farm Crops, price spreads-coffee*, mais de 500 páginas de um inquérito que nada provou nem por enquanto nada conseguiu contra as cotações normais do café.

É possível que a campanha venha ainda a coincidir com qualquer medida da Comissão Norte-americana de Preços. Será então mera coincidência, numa obra de uma ofensiva que — reconhecemos bem — não deixou de fazer mal no Brasil. Seja como fôr, o sr. Gillette está em frente de um dilema: reconciliar-se com o café ou ser irremediàvelmente derrotado.

Os carros oficiais

Se a despeito de todos os comentários da imprensa e de todos os protestos da população continua o escândalo dos carros oficiais, convertidos em carros particulares de funcionários os mais diversos, — teremos de caminhar para as medidas drásticas.

As do govêrno, podem ser as de suprimir pura e simplesmente os carros oficiais — dado que, em verdade, não se explica senão em raríssimos casos que os serviços públicos tenham êsse luxo.

As medidas drásticas da imprensa podem ser as de, em vez de publicar os números das chapas de carros pilhados em flagrante abuso, os identificar por êsse número e passar a publicar os nomes dos funcionários responsáveis.

Quererão que se vá para êsse caminho?

AGRICULTURA NACIONAL

Os Estados Unidos, quando na última conflagração realizaram gigantesco esfôrço para adquirir a estrutura marcial que lhes faltava, tiveram para os agricultores cuidados especiais conservando-os nos postos pacíficos em que desenvolviam sua atividade. Provàvelmente a mesma orientação se repetirá.

No momento atual, enquanto traçados êstes comentários, temos conhecimento de que no Ceará cedem os lavradores por preços insignificantes suas safras, ainda "na fôlha", para garantir a própria subsistência. A arrôba de algodão, cotada na alta nos centros comerciais, é arrancada ao lavrador pela têrça parte. A oiticica, o feijão, o milho também são transferidos assim do produtor para o explorador, pois outro nome não merece quem se apropria desonestamente do trabalho alheio.

A arma econômica com que se impediriam êsses desatinos é o crédito. Se até à fazenda ou ao sítio onde se planta e colhe o algodão, o feijão e tudo o mais, chegasse o amparo bancário, certamente ninguém conseguiria arrancar o produto do esfôrço agrícola por preços irrisórios. Tal acontece porque o homem do campo, totalmente esquecido, no Brasil, dos poderes públicos, quando chega a colher o que plantou já está endividado até às raízes dos cabelos, tendo de fazer dinheiro de qualquer forma, para saldar compromissos de tôda ordem, inclusive o pagamento dos salários de camaradas que os auxiliam. Isso se verifica nas grandes fazendas e nos ínfimos sítios. Tudo devido à mesma causa: falta de auxílio bancário.

Quando se cogita de levar aos confins do país recursos pecuniários, é sempre sob a forma condenável de operações indecorosas, como no caso da pecuária, em que se montavam verdadeiras arapucas para atrair o dinheiro do Banco do Brasil que de resto acedia fàcilmente às manobras do crédito faccioso. A isso se chama em nosso país crédito agrícola. Na realidade, porém, aos verdadeiros agricultores não chegam os benefícios propalados nos documentos oficiais que cantam a excelência do crédito bancário que lhes seria dispensado.

O momento deve ser de estímulo aos que empregam braços e inteligência na lavoura. Se o Brasil, como tôdas as nações, precisa dar impulso aos trabalhos rurais em qualquer momento, no atual, quando o mundo já se vê ameaçado pela guerra, êsse imperativo ainda se torna mais necessário. Precisamos lavrar a terra e criar o gado, não só porque, fazendo-o, estaremos defendendo a saúde e a vida, como porque poderemos colaborar no aparelhamento dos países da ONU, nossos aliados, que terão de intervir de modo mais direto e urgente no conflito que se prenuncia. Não queremos com isso sustentar que nossa participação, no futuro conflito, seja, apenas a de fornecedor de matérias-primas e gêneros alimentícios. O Brasil não poderá evidentemente participar de uma luta, comprometido como se encontra por obrigações internacionais, para vender feijão e carne. Mas, antes de outros e maiores problemas, que surgirão, reclamando oportunamente solução adequada, teremos de atender a êsses, necessários à alimentação do povo brasileiro e à sustentação de nosso mercado internacional. Apelem os poderes públicos, quanto antes, para nossos patrícios do interior, reclamando-lhes o cumprimento de um dever em face da nova ordem econômica que a guerra fatalmente gerará. Mas não se esqueçam de que não bastará êsse apêlo: é indispensável que também se vejam as atividades agropecuárias cercadas de tôdas as garantias, de ordem técnica e financeira, sem as quais perdido será o esfôrço com o propósito de intensificá-las.

A COZINHA RUSSA

O govêrno da Hungria baixou decreto impondo aos restaurantes a obrigação de incluir em suas listas pelo menos cinco pratos russos. Há, por conseguinte, muitos russos naquela terra, e de bom apetite — muitos russos que estimam os húngaros, porém lhes detestam a cozinha.

A cozinha é uma forma da independência das nações. O que os povos menos perdem, em suas desgraças, é o paladar. Mas estava ainda por acontecer que um invasor não se acomodasse à culinária do país conquistado.

O zêlo do govêrno da Hungria pelo gôsto russo na comida foi ao ponto — revelam as notícias — de mandar editar e fazer distribuir manuais de gastronomia russa. A técnica dos ensopados, que assegura a fama dos húngaros, haverá, pois, de ceder lugar às saladas mistas regadas com vinhos fortes. Aquela doce Hungria, além da presença dos russos, padecerá de um novo sofrimento: a indigestão.

Várias têm sido, no curso dos séculos, e continuam sendo, as maneiras de conquistar pela guerra as populações estrangeiras. Os americanos puseram em voga a bomba atômica. Os russos opõem-lhe, talvez, a bomba de chocolate.

Grande será o esfôrço de Stalin para dominar, em todo o mundo, as cozinhas nacionais — para eliminar, digamos, na Itália o macarrão, na Espanha os pimentões, em Portugal o arroz de fôrno e na França os molhos de vinho. Quando chegar à Grã-Bretanha, o inglês dar-lhe-á um pouco de sal, um pouco de pimenta, um pouco de mostarda, e assim oferecerá uma espécie de cozinha neutra, capaz de criar a perplexidade no meio inclusive dos cossacos. Nos Estados Unidos, o suco de tomate haverá, quem sabe? de seduzi-lo. Mas não prolongue sua incursão ao Brasil. Temos por aqui uma arma respeitável: o vatapá da Bahia. Temos ainda o sururu de Alagoas, a cujo abuso não resistem os mais sólidos ventres. A própria couve mineira, associada ao cuscuz paulista, é um elemento ofensivo digno de atenção. E não falo do churrasco, outra vez na moda, invicto contra os estômagos frágeis.

Haverá, porém, lógica na idéia de tornar obrigatória a cozinha russa? Eis a questão essencial com respeito ao decreto expedido pelo govêrno da Hungria.

O designio da Rússia é internacionalizar o universo, quer dizer: criar um padrão que reúna os povos na mesma concepção da vida. Vá que o faça também quanto à cozinha, mas não seria nunca a sua a mais indicada para estabelecer a igualdade no paladar.

A arte de comer é relativamente nova. Os romanos comiam em faustosos banquetes, mas não comiam pròpriamente bem. Na Idade Média, comia-se demasiado, e não com o prazer da escolha. A verdadeira culinária é do século XVIII, e não constitui uma descoberta russa. Cada povo a compreendeu por seu modo, alguns a compreenderam até bastante mal, como os alemães, que servem a carne molhada em compotas. Só um povo, o francês, nos deu até agora o tipo da cozinha internacional, porque a tornou saudável e simples.

Faça o govêrno da Hungria outro decreto: imponha a cozinha francesa, e verá como os russos mesmos acabarão por adotá-la, com proveito para êles, que passarão a comer bem, e vantagem para o mundo, pois ninguém, depois de jantar na França, tem ânimo a não ser para a ternura e para o sonho — nunca para a guerra.

Costa REGO

O ABASTECIMENTO DE ARROZ

Não foi suspenso o fornecimento de praça para o seu embarque

O vice-presidente da Comissão Central de Preços desmentiu, ontem, que houvesse determinado a suspensão do fornecimento de praça para o embarque de arroz. Esclareceu que nenhuma providência a êsse respeito fôra tomada. Devia tratar-se de equívoco. A C.C.P. ordenara que todo o navio que atracasse em Pôrto Alegre fizesse o levantamento de cinco mil sacos de arroz. Isso porque, em face de outros gêneros que também precisavam de ser embarcados, era necessário permitir uma distribuição equitativa para não haver produtos prejudicados.

Por outro lado, informou-se ontem que, tendo em vista o propósito da C.C.P., de admitir economistas, o Ministério da Agricultura enviou ofício ao vice-dirigente daquele órgão colocando à sua disposição o corpo de economistas e classificadores do Serviço de Economia Rural.

PRESIDÊNCIA DA C.L.P.

O sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura, assumiu ontem a presidência da Comissão Local de Preços. Esta será, doravante, a única a controlar os preços no Distrito Federal.

Aquêle secretário prometeu fazer declarações sôbre as diretrizes da comissão.

EM SANTA CATARINA UM REPRESENTANTE DA C.C.P.

Curitiba, 21 (Asp.) — Encontra-se nesta capital, um representante da Comissão Central de Preços, sr. Jaime Rodrigues Barbosa, que vai percorrer as zonas agrícolas, a fim de estudar e organizar o escoamento das safras.

ISENTOS DO IMPÔSTO DE RENDA

Mandado de segurança para 67 professôres e 2 jornalistas

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, reconheceu a 67 professôres e 2 jornalistas o direito à isenção do impôsto de renda que a Fazenda Nacional pretendera fazer incidir sôbre os seus proventos. Trata-se de 63 professôres, catedráticos e assistentes, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, de 3 professôras municipais, no Distrito Federal, stas. Maria das Dôres Pereira da Rocha, Jurema Burlamaqui e Amália Silveira do Prado, do professor Roberto de Barros, catedrático da Escola Naval, e dos jornalistas Clóvis Queiroga e João Batista Ramos, da "Fôlha da Manhã" de São Paulo. As decisões de ontem rejeitaram os embargos opostos pela União Federal a acórdãos anteriores do mesmo Tribunal, em vários mandados de segurança.

A decisão do Tribunal de Recursos, portanto, foi no sentido de manter a sua jurisprudência sôbre o assunto.

"METRO", ÔNIBUS E TELEFONES

Ligeira palestra do prefeito com os jornalistas

O prefeito conversando ontem ligeiramente com os jornalistas, informou que está estudando todos os planos existentes sôbre o "metro", juntamente com os vereadores. Em companhia do sr. João Carlos Vital, estava o engenheiro Francisco Ebling, autor de um dos planos sôbre a construção do metropolitano.

Sôbre os transportes, adiantou o prefeito que não daria concessões para novas linhas, enquanto não fôsse estudado um plano geral em benefício do público. Quanto aos telefones, cujos pedidos atingem a setenta mil, o prefeito estuda o atual contrato, para uma revisão em suas cláusulas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O Movimento Nacional Revolucionário de La Paz, declarou que está disposto a iniciar uma rebelião armada para dar posse ao seu candidato à presidência, Estenssoro Paz. (U.P.)

Não falta paz em La Paz
E a pensar estou propenso
Que Paz Estenssoro é Paz
Por extenso.

* * *

Telegrama de Tobirá (Pernambuco) informa que "um casal de retirantes acaba de assistir ao nascimento em parto natural de quadrigêmeos".

Não tomem ao pé da letra o texto do telegrama: o marido assistiu a todos os quatro. O resto foi com a espôsa.

* * *

Da vida de contrastes vitais
No melhor dos mundos? Quando
Dois com a sêca se "retiram",
Eis que quatro vêm chegando.

* * *

De Manaus: "A situação do pessoal assalariado do Serviço de Proteção aos Índios é das mais críticas, pois há ... meses não recebem vencimentos."

Vão ver que os índios acabam catequizando o pessoal protetor. Nas malocas dinheiro não faz falta.

* * *

Membros de destaque da sociedade de Maceió constituíram uma comissão contra o aumento de subsídio dos Deputados estaduais.

Estes vão, certamente, votar pela inconstitucionalidade da comissão e conseqüente aplicação da sua pele.

Cyrano & Cia.

EMBARCA AMANHÃ, O GENERAL MENDES DE MORAIS

Homenageado, ontem, pelos membros do Tribunal de Justiça

Parte amanhã, para a Europa, com destino a Madrid, o general Angelo Mendes de Morais, que viajará a bordo do "Andes". O ex-prefeito desta capital vai em viagem de recreio, devendo o embarque verificar-se na estação do Touring Club na Praça Mauá, entre 10 e 11 horas da manhã.

HOMENAGEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os Juízes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal prestaram, ontem, uma homenagem ao general Angelo Mendes de Morais, oferecendo-lhe um almôço. Durante o ágape, e em nome dos seus pares, o desembargador Toscano Espínola, presidente daquela Côrte, pronunciou um discurso.

Em seguida o general Mendes de Morais agradeceu a homenagem dizendo de sua satisfação em receber tão carinhosa manifestação da Justiça do Distrito Federal, e falou, encerrando a homenagem, o desembargador Nelson Hungria.

PARA ANALISAR AS VANTAGENS que apresenta o acôrdo geral de tarifas

O ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho do presidente da República, resolveu, de acôrdo com os Ministérios abaixo indicados, constituir uma Comissão Especial para o fim de analisar cuidadosamente as vantagens e desvantagens que o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio apresenta para nossa economia, designando para compor a mesma os srs. ministro Mário Monteiro da Silva, como representante do Ministério das Relações Exteriores; Garibaldi Dantas, como representante do Ministério da Fazenda; Thélio Pinto de Velga, do da Agricultura; Joaquim Ferreira Magla, do Trabalho; Alberto Havacho, da Sociedade Nacional de Agricultura, Jorge de Souza Rezende, da Confederação Nacional da Indústria e Antonio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio.

A referida Comissão trabalhará no Ministério das Relações Exteriores, sob a orientação da Comissão Consultiva dos Acôrdos Comerciais, a qual apresentará dentro de 90 dias, relatório circunstanciado sôbre os estudos realizados.

NÃO HÁ FALTA DE TRIGO

nem voltaremos a consumir pão misto

A propósito de certas notícias segundo as quais voltaríamos ao antigo regime do pão misto, uma vez que a Argentina não poderia cumprir o seu compromisso de abastecer o nosso mercado, êste ano, com 1.250.000 toneladas de trigo, o sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da C.C.P., declarou serem inverídicas tais informações.

O perigo de voltarmos ao pão misto, pràticamente não existe, pois ainda que se verificasse uma nova crise no abastecimento de trigo pela Argentina, o govêrno poderia apelar para o Canadá e para a Austrália. Todavia as 700 toneladas daquele cereal que a Argentina, por fôrça do tratado de 16 de março de 1951, se obrigou a nos fornecer periòdicamente, estão chegando nas épocas previstas, com a mais absoluta normalidade. Por outro lado o govêrno cogita ainda na compra de 550.000 toneladas de trigo argentino, transação essa que certamente virá a ser realizada.

Sendo o trigo um dos produtos que mais se elevaram ùltimamente nos mercados internacionais a única dúvida existente e que poderia justificar êsses temores diz respeito ao preço. A C.C.P. está aguardando os comprovantes do custo da farinha de trigo americana por parte do importador, quando então fixará um preço de venda e que não virá a ultrapassar o da farinha nacional.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

PARA A CONFERÊNCIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Seguiu, ontem, para Madri, o sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, e chefe da delegação brasileira à Conferência Ibero-Americana de Seguridade Social, que se instalará êste mês na capital espanhola. De Madri a delegação brasileira seguirá para Genebra, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho.

PIOS

Entre os números que contam a grandeza do Município de Cachoeiro do Itapemirim há êste, capaz de espantar o leitor distraído: 25.319 pios de aves, anualmente. Não, a Prefeitura não os mandou pela cidade e distritos equipes de ouvidores municipais, encarregados de tomar nota cada vez que uma avezinha pia. Trata-se de pios feitos para caçadores. E quem os faz é uma família de caçadores de ouvido fino — os Coelho, cujas três gerações moram na mesma e linda ilha, onde o rio se precipita naquele encachoeirado, ou cachoeiro, que deu o nome à cidade.

[illegible] não lhe basta perícia técnica de debastador torneiro que faz, dêsses pios bem acabados, pequenas obras de arte, exige uma sensibilidade que há de estar sempre aguçada. Direis que é uma arte assassina; e na verdade, incontáveis milhares de bichos do Brasil e da América do Sul já morreram por acreditar, em um momento de fome ou de amor, naqueles pios imaginados entre os murmúrios do Itapemirim.

Dizem que os Coelho fazem até, em segrêdo, pios para caçar mulher. Famosa caçada é essa, em que não raro é o caçador a prêsa da caça. Não sei. Ainda que eu seja Coelho pela parte de mãe, devo ser de outro ramo, visto que nunca me deram um pio dêsses. Nem quero.

De minha família acho que sai mais ao tio segundo Quinca Cigano, nascido na lavoura mas vivido pelos caminhos, e que vivia de barganhas. Barganhava uma coisa por outra, e depois mais outra; e não sei o que arrumava, que depois de muito andar pelo mundo, voltava sempre ao Cachoeiro tendo apenas de seu um cavalo magro e triste. Chegava sempre de noite, como um ladrão; e como um ladrão, dava a volta por trás do morro e ficava parado no escuro, atrás da tela da cozinha, esperando. Quando minha mãe ia à cozinha fazer o último café, Quinca Cigano, lá do escuro, murmurava seu nome. Ela se assustava; mas êle logo dizia, com sua voz que a poeira dos caminhos e a cachaça das vendinhas fazia cada vez mais rouca: "É Quinca".

Entrava; recebia, calado, comida para êle e seu cavalo. Tomava um banho, dormia — e de manhã cedo, de roupa limpa e barba feita, estava na sala de visitas conversando com meu pai. Movendo lentamente sua cadeira de balanço, meu pai lhe dava um cigarro de palha, e perguntava: "Então, Quinca?" Êle dizia que ia voltar para a família, para o sítio; agora queria derrubar aquela mata que dava para o sítio do Sobreira, formar um cafezal; ia fazer uma manga maior para os porcos; e comentava o preço do arroz e a queda das chuvas. Meu pai o ouvia, muito sério. Sabia que Quinca era sincero naquele momento; e também que alguns dias depois êle sumiria outra vez pelo mundo, no trote do seu cavalo, o cigano solitário.

Feito Quinca Cigano, eu também só tenho caçado brisas, e tristeza. Mas tenho outros pesos na massa de meu sangue. Estou cansado; quero parar, engordar, morrer. Que os Coelho da ilha me arranjem um pio, não para caçar mulher, mas para caçar sossêgo. Deve ser um pio triste, mas tão triste que, a gente piando êle, só escute depois, nesse mato inteiro, um grande silêncio, o silêncio de todos os bichos tristes. Eu não quero, como Quincas Cigano, sair pelo mundo caçando passarinho verde. Passarinho verde não existe; e quem disse que viu, ou ensandeceu ou mentiu.

R. B.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

DISPENSA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA OBRAS MILITARES

A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército pediu autorização para a dispensa de concorrência pública ou administrativa para obras militares. O pedido foi encaminhado, pelo Ministério da Guerra, ao presidente da República, que autorizou.

O "MANDU", À MATROCA, FOI SOCORRIDO

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"O rebocador "Triunfo", da Marinha de Guerra, saiu a barra do Rio de Janeiro a fim de prestar socorro ao navio "Mandu", do Lóide Brasileiro, que se acha à matroca nas costas do Rio Grande do Sul".

REPRESSÃO AO JÔGO APOIADA EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (Da Sucursal) — Teve grande repercussão nesta capital, mormente nos círculos jurídicos católicos, o parecer emitido na Comissão de Constituição e Justiça, pelo deputado Afonso Arinos, contra o projeto Moura Brasil, relativo à regulamentação do jôgo.

SEGUIU PARA LISBOA O EMBAIXADOR PORTUGUÊS

Seguiu ontem para Lisboa o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro. Seu embarque foi bastante concorrido, havendo comparecido ao mesmo autoridades, diplomatas, figuras da sociedade brasileira e numerosos membros da colônia lusa nesta cidade.

PASSARÁ TRÊS ANOS NA AMAZÔNIA

Londres, 21 (R.) — O missionário britânico, reverendo O. R. Walkey, de 72 anos, deixará em junho próximo a Inglaterra, em companhia do filho, Samuel Walkey, de 37 anos, para realizar uma viagem de catequese numa extensão de 4.000 milhas, ao longo do rio Amazonas. Por terem de percorrer uma região de espessas florestas, pai e filho farão tôda a viagem de barco. Pretendem passar três anos no desempenho da missão, durante os quais pregarão aos idiomas em idioma português e levantarão postos para missionários em diversas localidades às margens do rio.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, e o ministro da Educação, Sr. Simões Filho; em conferência, o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal; e, em audiência, o general Angelo Mendes de Morais que apresentou despedidas, por ter que seguir para a Europa; o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que entregou ao chefe do govêrno um plano de ampliação da Usina de Volta Redonda, que expôs recentemente perante o Senado Federal. Tratou, ainda, da falta de aço no mercado nacional, problema que está intimamente ligado à ampliação da capacidade de produção de Volta Redonda; o Sr. Carlos Viana Gulihon que apresentou ao chefe do govêrno detalhado plano a propósito do entrozamento das indústrias de soda cáustica, barrilha, sal, adubos e outros produtos correlatos. O presidente da República recebeu, ainda, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o Sr. Paulo Ferraz e o engenheiro Jan Bata.

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

IMPETRARAM MANDADOS DE SEGURANÇA

os funcionários despedidos, prosseguindo a degola

Curitiba, 21 (Asp.) — Como se sabe, o novo govêrno fêz numerosas exonerações e remoções, deixando sem efeito os atos do govêrno anterior. Acontece que no roldão foram funcionários que tinham estabilidade e garantias no cargo que ocupavam. Em conseqüência, diversos mandados de segurança foram impetrados ao Tribunal de Justiça, cujo pronunciamento era aguardado com geral interêsse. Ontem, o Tribunal de Justiça decidiu dois dos mandados mais importantes, concedendo por 7 votos contra 3 ganho de causa aos servidores. Votaram contra, os desembargadores, Antônio Gomes, Edson Lacerda e Munhoz de Mello.

LEVANTADO O POLICIAMENTO FEDERAL EM SANTA MARIA

Pôrto Alegre, 21 (Asp.) — Foi levantado o policiamento federal em Santa Maria, importante entroncamento ferroviário do Rio Grande do Sul convulsionado nos últimos dias pelo movimento grevista da Viação Férrea. O policiamento retornou à administração municipal.

RETORNA O MINISTRO DA GUERRA

Balboa, 21 — O ministro da Guerra, general Newton Estillac Leal, chegou ontem à noite a Balboa, de regresso ao seu país, procedente de Nova Orleans, informa a F.P.

O general Estillac Leal foi acolhido pelo general William Morris e vários oficiais do estado-maior das tropas estacionadas na zona do Canal. O general brasileiro será hóspede de seu colega americano durante dois dias. Hoje Estillac Leal assistirá a uma revista militar e visitará as instalações do Canal do Panamá; amanhã prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro em companhia do general Mullins, membro da Comissão Militar dos Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda 70, 72
Rua Chile 35

SUBSISTENTE A CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO CONTRA O IPASE

Vicente Crocamo e Mario Crocamo propuzeram, perante a Primeira Vara da Fazenda Pública, uma ação de consignação em pagamento, contra o IPASE e Honor Machado, referente aos aluguéres do prédio sito à rua 1.º de Maio n. 19, térreo e sobrado.

Alegaram, que eram locatários por contrato verbal, sendo o prédio de propriedade do IPASE, mediante aluguéres de 297,50 e mais 23,80 de taxas e 201,30 e mais 23,80 de taxas. Declararam na inicial que sempre pagaram em dia e com surprêsa deixaram de ser recebidos pelo réu, a partir de maio de 1950, sob a alegação de haver prometido vendê-lo a Honor Machado.

A promessa de venda foi feita em 10 de janeiro de 1950, e os aluguéres foram pagos até abril do mesmo ano.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Orlando Mendonça Moreira, que julgou a ação procedente e portanto, subsistente o depósito e efetuado o pagamento ao co-réu Honor Machado, a quem condenou ao pagamento de honorários de advogado ao autor na base de 20%, além das custas. O fundamento principal da sentença foi, não ter o réu provado ser justa a recusa, sendo que o co-réu Machado nenhuma prova ofereceu nesse sentido e além do mais, havia sido revel, acrescendo a circunstância de que êste não havia aparecido em dia e hora marcados, para receber os ditos aluguéres após sua citação.

INDÚSTRIA DE AMONÍACO SINTÉTICO EM NOSSO PAÍS

À consideração do presidente da República o Ministério da Agricultura submeteu medidas para a fixação das bases iniciais da indústria de amoníaco sintético em nosso país.

O Sr. Getúlio Vargas aprovou-as.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE PLANETA

O juiz da 10.ª vara Civil mandou incluir no passivo da falência da firma supra o débito impugnado de Souza Lemos & Cia. Ltda., pela soma de Cr$ 1.936,80. Mandou o peticionário de 228 da mencionada falência aguardar a venda dos bens, na forma do § 1.º do artigo 67 da lei de falências.

CERMIGOI & CIA. LTDA.

O juiz da 10.ª Vara Civil julgou e mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos de Eurico Guarnari & Cia., pela soma de Cr$ 107.189,80 e o do Banco Borge S.A., pela soma de Cr$ 25.000,00, ambos com quirografários.

ENSINO

PROVANDO A ORIGEM COMUNISTA DO FESTIVAL DA JUVENTUDE

Assentadas as bases do debate público que envolverá o presidente da UME

O representante da Comissão Organizadora do 1.º Festival Brasileiro da Juventude convidou o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico Paulo Egídio Martins a provar, em debate público, a discutida orientação bolchevista do movimento.

O presidente da U.M.E. aceitou imediatamente o debate, marcando-o para o dia 28 de maio, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da U.N.E. à Praia do Flamengo, n. 132. Deliberou, ainda, o presidente da entidade representativa da classe estudantil superior da Capital da República, que o debate versará pelas seguintes normas:

1 — Cada um dos grupos acima será representado pelos seus presidentes e dois acessores;

2 — Êstes dois acessores usarão da palavra no decorrer dos debates a critério dos respectivos presidentes;

3 — O debate versará sôbre os objetivos do 1.º Festival Brasileiro da Juventude e o 3º Festival Mundial da Juventude;

4 — Quaisquer apartes vindos da assistência deverão ser dirigidos por escrito aos participantes do Debate, a critério do aparteante.

5 — A duração total do debate será de 3 horas e 30 minutos, ficando a critério das partes a continuação do mesmo.

6 — As partes falarão alternadamente durante cinco minutos, que poderão ser prorrogados por mais cinco minutos a critério do próprio orador. Iniciará o debate a parte que representa o Festival da Juventude na qualidade de repelente.

7 — Não serão concedidos apartes durante o tempo em que estiverem falando os oradores;

8 — Não serão permitidas manifestações de hostilidade por parte da assistência, tendo cada uma das partes o direito de vetar a continuação dos debates se se sentir impossibilitada de continuar sua exposição;

9 — Estando ambas as partes interessadas na maior publicidade dos debates, convidamos a imprensa, rádio e demais meios de publicidade a divulgarem o decorrer dos trabalhos;

10 — A direção do andamento dos trabalhos será exercida durante uma hora e 45 minutos por uma pessoa indicada por uma das partes e o tempo restante igual ao anterior por uma pessoa indicada pela outra parte;

11 — Cada uma das parte poderá indicar três personalidades como convidados especiais.

A vida universitária do Rio de Janeiro terá, assim, grande movimentação com o acontecimento. Deverão comparecer na UNE, no dia do Debate, todos os estudantes e moços que queiram acompanhar o desenrolar da polêmica, enormemente necessária ao esclarecimento da classe estudantil de nosso país.

AS NOVAS ENFERMEIRAS DA ESCOLA ANA NÉRI

Realizou-se ante-ontem às 21 horas na Escola Nacional de Música, a solenidade da colação de grau das diplomandas de 1951 da Escola de Enfermagem Ana Nery, da Universidade do Brasil. A cerimônia foi presidida pelo professor Deolindo Couto e contou com a presença de representantes de várias autoridades educacionais. Aberta a sessão pelo representante do reitor da Universidade do Brasil, ocupou a tribuna, primeiramente, a diplomanda Edelweiss Sarmento de Medeiros, oradora da turma, que fez o elogio de seus mestres e concitou suas colegas a trabalharem pelo bem do Brasil, na profissão que escolheram. A seguir falou o professor Aristides Paz de Almeida, que paraninfou a turma. Feita a chamada nominal das 41 novas enfermeiras, estas pronunciaram o tradicional juramento, de autoria de Florence Nightingale e do seguinte teor:

"Solenemente, em presença de Deus e desta assembléia prometo: — Viver uma vida honesta praticando com fidelidade minha profissão. Abster-me-ei de tudo quanto for prejudicial ou impróprio e, não administrarei, nem tomarei por minha iniciativa, medicamentos nocivos. Procurarei auxiliar os médicos em seus trabalhos, com proficiência e lealdade dedicando-me ao bem estar de todos os doentes aos meus cuidados.

Farei tudo o que estiver ao meu alcance para manter elevados os ideais de minha profissão, guardando fielmente o segrêdo profissional durante tôda a minha vida".

São as seguintes as novas enfermeiras do Brasil:

Aliete Coelho Fontes, Ana Oliveira Lima, Angélica Maria de Souza Moraes, Débora Viterino, Dorothéa Chrisólita Souto, Galba de Morais Andrade, Irany Dantas Maciel, Leis Maria Terezinha Horta Barbosa, Laura Sallea Pinheiro, Maria Helena Telles Madureira, Maria José Lauro de Campos Bulcão, Maria Luiza Souza, Olsa Rosa Feuerschütte, Tesmar de Oliveira, Tereza Brunno, Terezinha Nogueira Sampaio, Antonia Rocha, Aracy Lopes Gonçalves, Cleonice Nóbrega, Consuelo Holzmeister Albergarias, Dêa Galvão Hahn, Edelweiss Sarmento de Medeiros, Edith Madsen, Célia Durado, Iracema Ramm, Jamile Bucar, Johanna Madsen, Margareta Luce, Maria Bernadeth Santos, Maria de Lourdes Cardoso, Maria Luiza Dusilibe, Maria Thereza Milward de Miranda, Nair da Silva Cruz, Neide Freire do Nascimento, Nely Corrêa, Olinda Annichs, Rachel Akceirud, Tabita Janson, Terezinha de Jesus Arombel, Victoria de Aguiar e Zaluide de Deus Mota.

Flagrante colhido durante a solenidade de colação de grau das novas enfermeiras da Escola Ana Néri

"O PREÇO DA TRANQUILIDADE é a adesão ao partido oficial"

Pormenores do incidente do Recife, num telegrama ao presidente da República

A propósito do incidente ocorrido em Pernambuco, entre o ex-deputado Osvaldo Lima e o sr. Agripino Almeida, foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama, assinado pelos srs. Otávio Corrêa, Fernando Lacerda, Edmur Fernandes, Aloisio Paes, Luiz de França Costa Lima e Osvaldo Lima Filho:

"Recife, 21 — Cumprimos o dever de comunicar a V. Excia. que, no momento em que se dirigia ao Tribunal Regional Eleitoral a fim de pedir garantias para o vereador do município de Bom Jardim, sr. Antônio de Souza Galão, prêso arbitràriamente na cidade de Limoeiro quando regressava ao seu domicílio, o sr. Osvaldo Lima foi covardemente agredido a tiros por Agripino Almeida, subdiretor do matadouro de Recife, que, em companhia de outros indivíduos, deixava o Palácio do Govêrno. Apesar da gravidade dos três ferimentos, o agredido, submetido a imediato tratamento médico, parece fora de perigo. O agressor, ex-sargento expulso da polícia pernambucana por participação no movimento comunista de 1935, é condenado pela justiça de Bom Jardim por crime de desacato contra o então juiz de direito local. Contando cêrca de dois anos de exercício e quarenta e um de idade, foi êle aposentado fraudulentamente pelo governador no cargo de juiz de direito de Manissobal como se contasse trinta anos de serviço público ininterruptos, a fim de capitanear na zona norte do Estado tôda sorte de violências contra os denodados brasileiros que sufragaram nas urnas de 3 de outubro o nome de V. Excia, apesar das truculências então cometidas pelo chefe do P.S.D. no município de Limoeiro. No dia 15 do corrente, o agressor, acompanhado de cinco criminosos homiziados em Limoeiro, entre êles José Vigia e Afonso Lima — êste pronunciado como autor de bárbaro latrocínio — estêve na cidade de João Alfredo procurando o sr. Osvaldo Lima, que dali saíra momentos antes. O fato evidencia a premeditação do atentado. Internado por seus amigos no Pronto Socorro, cêrca do meio-dia de ontem noticiava a estação de rádio o falecimento do sr. Osvaldo Lima. Às 18 horas, foi desmentida a versão pela polícia a mando do governador, que forjicou auto de prisão em flagrante contra aquele deputado por delito de tentativa de homicídio, a fim de afastar o sr. Osvaldo Lima da política. Momentos após o crime, grandes contingentes policiais seguiram para Limoeiro por ordem do sr. Francisco Heráclio, chefe do cangaceirismo governamental no interior do Estado. Consideramos principal responsável pela covarde agressão o governador do Estado, que age contra adversários políticos conhecido grupo de cangaceiros às ordens do chefe do P.S.D. naquele município, agindo com inteira impunidade, enquanto vereadores e membros do nosso partido são presos e espancados, inermes à sanha dos bandoleiros que pretendem reviver em Limoeiro e nos municípios adjacentes processos postergados pela Revolução de 30. Temos denunciado à Justiça Eleitoral repetidas violências praticadas nos municípios de Bom Jardim e João Alfredo, visando impedir o nosso partido de pleitear as eleições de primeiro de julho. No município de Floresta, o prócer oposicionista João Menezes, após solicitar pessoalmente ao govêrno garantias de vida, foi barbaramente assassinado por elementos da situação dominante. Os nossos correligionários, presos e espancados como o cidadão Orlando Bernardo e o vereador Antônio Galão, são intimados, em seguida a comparecer perante o governador. O chefe do govêrno intimou o sr. Eloi Pires, prefeito de João Alfredo, a aderir ao P.S.D. sob pena de prisão e expulsão do município. O sr. Francisco Heráclio, em nome do governador, intimou o vereador Raul Soares, nosso candidato a prefeito do município de João Alfredo, a aderir ao P.S.D. sob pena de graves represálias. Impossível narrar o cortêjo de violências praticadas pelo govêrno do Estado, contra todos os que se opõem à sua infeliz orientação. O pleito municipal prenuncia trágicas ocorrências em face da absoluta ausência de garantias de vida aos opositores do govêrno estadual. A pacificação alardeada consiste na imposição dos candidatos do P.S.D. O único preço da tranqüilidade é a adesão ao partido oficial. Confiamos em Deus e em que V. Excia. velará pela paz e pela tranqüilidade da família pernambucana."

PAPEL DE IMPRENSA material essencial

Toronto, 21 — Doze das maiores emprêsas de papel e pasta de madeira do Canadá anunciaram a sua intenção de aumentar a produção, cooperando assim para aliviar a crítica escassez de papel de imprensa. Nove sindicatos da Federação Americana do Trabalho aprovaram uma petição para que as fábricas situadas nas províncias de Ontário, Manitoba e Quebec, com o total de 18 000 operários, não interrompam seus trabalhos nos domingos, informa a U.P.

Os sindicatos e as companhias assinaram novo contrato de trabalho que estipula a semana de trabalho em 40 horas em lugar das atuais 48, "logo que hajam disponíveis mão de obra e residências suficientes". Até 15, os operários receberão o aumento de 14 por cento nos salários a título de compensação, com o mínimo de 16 centavos por hora, enquanto os operários especializados terão um aumento horário de 2 centavos. Êsse acôrdo assegura uma produção à plena capacidade de fabricação, e estabelece normas que provàvelmente serão aceitas por outras emprêsas que ainda estudam medidas para acelerar a produção.

Um porta-voz da indústria disse que o papel está agora na categoria de "materiais essenciais", e que as acusações feitas às companhias canadenses de que estariam discriminando na distribuição do produto e mantendo um monopólio mundial, serão esquecidas quando se reconhecer o esfôrço canadense em satisfazer a procura, hoje muito superior à oferta.

Os jornais americanos compram atualmente 50 por cento da produção canadense. Os próprios canadenses consomem 6 por cento da sua produção, vendendo o restante a outros países.

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO AMERICANO

Washington, 21 — Segundo o relatório do Departamento de Comércio, publicado ontem à noite, a produção dos Estados Unidos atingiu, no primeiro trimestre de 1951, o seu maior total. Calculada em escala anual, a taxa de produção atingiu no primeiro trimestre a soma de 313 bilhões e 900 milhões de dólares. Êsse acréscimo de produção, em face de igual período no ano precedente, corresponde a 14 milhões de dólares, conclui o despacho da F.P.

O GENERAL DUTRA AGRADECE

O general Dutra apareceu ontem, de surprêsa, no Monroe, para agradecer ao Senado o gesto que tivera fazendo-se representar, por uma comissão de três membros, na missa do seu aniversário natalício.

O ex-presidente da República foi direto ao gabinete do vice-presidente e ali recebeu os cumprimentos de vários senadores, sendo aquela a primeira vez em que entrava no Senado.

Com o mesmo objetivo, estêve, logo depois, no Supremo Tribunal Federal.

Últimas mineiras

ESPETACULAR VITÓRIA DO VILA NOVA SÔBRE O AMÉRICA

Belo Horizonte, 21 (Do Sucursal) — Depois de vencer o América em seus próprios domínios, em Nova Lima, dia 13, o Vila Nova conseguiu idêntico feito nesta capital, na cancha do alvi-verde, isto é, novo e retumbante triunfo, mantendo de pé sua supremacia sôbre o clube alameda. Na luta travada na Terra do Ouro, o clube de Cecil Jones marcou 1x1 e, ontem, aqui, 3x1, contagens justas e indiscutíveis.

Osorio, Tobias e Chumbinho marcaram para o vencedor e Valinho para o vencido, tendo os quadros assim formados:

Vila Nova — Arizona, Madeira e Aulslo; Vicente, Lito e Tão; Osorio, Tobias, Chumbinho, Fusuelo e Fradeco.

América — Aldo, Gala e Lustosa; Godinho, Wilson e Pedrinho; Valinho, Heltert, Harvey, Nandinho e Lafaiete.

OUTROS RESULTADOS

O Cruzeiro Lagoa, ontem, em Nova Era, saindo vencedor sôbre o comercial, por 5x3. Sábado, os aspirantes do Atlético derrotaram o Fluminense citadino, por 4x0.

PARQUE DE EXPOSIÇÃO PECUÁRIA EM SETE LAGOAS

Sete Lagoas, 21 (Do correspondente) — Da iniciativa de um grupo de pecuaristas do município, está sendo reestruturada a Sociedade Rural de Sete Lagoas. Um dos objetivos dessa medida é a construção de um grande parque para realização de exposição agro-pecuária. Conta a Sociedade com uma verba federal de quase um milhão de cruzeiros.

Para a presidência da Sociedade estão em foco diversos nomes como José Martins de Abreu, João Batista Alvarenga, Afranio Avelar e Abel Teixeira França.

NOTICIÁRIO

IMPORTANTE INICIATIVA do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer do relator, conselheiro Roberto Bandeira Acioli, em relação aos programas de História do Brasil e História Geral de que trata a lei n.º 1.359, de abril de 1951. Contra o referido parecer votaram os conselheiros padre Helder Câmara e professor Lourenço Filho, que encaminharam à Mesa uma indicação propondo fôssem ouvidos os sindicatos dos professôres e diretores de estabelecimentos de ensino, e da Associação Brasileira de Educação.

O C.N.E. resolveu, também, contra os votos do professor Lourenço Filho e do padre Helder Câmara, sejam aplicados, no decorrer dêste ano, no segundo semestre, os novos programas elaborados pelo relator. Em virtude da proposta do presidente, professor Cesário de Andrade, resolveu o Conselho aplicar progressivamente os novos programas, principiando pela 1.ª série ginasial e 1.ª série colegial. Assim sendo, os alunos da 1.ª série ginasial irão interromper, no fim do presente semestre, os estudos de História Antiga e Medieval, previstos na Reforma Capanema, dedicando apenas o segundo semestre do ano letivo ao conhecimento das dez unidades didáticas constantes do programa de História do Brasil. Relativamente à 1.ª série ginasial, verificar-se-á o mesmo tipo de mutação, embora menos violenta, de vez que os programas aprovados recentemente tratam, em numerosas unidades, de assuntos estranhos ao programa cujo estudo vinham desenvolvendo normalmente desde o início do corrente ano letivo.

O parecer aprovado impõe acréscimo de duas aulas semanais de História do Brasil nas 4.ª série ginasial e 2.ª e 3.ª séries colegiais.

Curso de arte decorativa na Escola de Belas Artes

O presidente da República deu sua aprovação ao projeto de lei, que lhe foi encaminhado pelo Ministério da Educação, dispondo sôbre o curso de arte decorativa da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Posse do diretor do Departamento de Educação de Adultos

Realizou-se, ontem, na sede do Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura, à rua Manuel de Carvalho, a solenidade de transmissão do cargo de diretor daquele importante setor ao professor Celso Kelly. Falaram durante a solenidade o antigo titular, professor Maciel Pinheiro e o novo diretor.

CIÊNCIAS MÉDICAS

Tarde dançante

No próximo domingo, dia 27, o D. A. realizará uma tarde-dançante no salão da U. N. E.

Continuam sendo expedidas as carteiras sociais.

DIREITO

Posse da nova diretoria

Perante o reitor da Universidade, o diretor da Faculdade, representante da U. M. E. e da U. N. E., membros da Congregação e todo o corpo discente da Faculdade tomou posse a nova diretoria eleita para o período 1951 a 1952. Conjuntamente empossou-se o Conselho de Representantes.

Fizeram-se ouvir diversos oradores entre os quais os líderes dos partidos que hipotecaram à diretoria recem-eleita tôda a cooperação. A sessão foi encerrada pelo reitor Decêndio do Couto que em magníficas palavras congratulou-se com a Faculdade pelo nível elevado em que decorreram as eleições.

Avisos

1º ANO — Trabalho prático para suprir as faltas dos alunos às aulas de Introdução à Ciência do Direito. Os alunos devem apresentar trabalho escrito sôbre qualquer dos assuntos ministrados em aula.

3º ANO — O professor de Direito Comercial indica aos seus alunos os seguintes trabalhos a serem feitos para suprirem as faltas:

a) Pontos de 1 a 15 — Apresentação até o dia 20 de junho. 1 — Unidade do Direito Privado ou autonomia do Direito Comercial; 2 — O exercício do comércio por mulher casada; 3 — A venda do estabelecimento comercial e a cessão da clientela; 4 — A marca de comércio e a garantia de seu uso exclusivo; 5 — Da retribuição judicial dos livros dos comerciantes.

b) Pontos de 16 a 40 — Apresentação até o dia 20 de agôsto. 1 — Dos elementos de contrato de sociedade; 2 — Sociedades irregulares; 3 — Do papel econômico das sociedades anônimas; 4 — Sociedades por cotas de responsabilidade limitada; 5 — Venda CIF e FOB.

c) Pontos de 41 a 60 — Apresentação até o dia 30 de outubro. 1 — Do depósito em Armazéns Gerais; 2 — Aval: natureza e efeitos; 3 — Cheque; 4 — Duplicatas; 5 — Das operações da bolsa.

Os alunos poderão escolher um dentre cada grupo de 5 assuntos.

— A diretoria está convocada para uma reunião, hoje, às 18,30 horas.

ENGENHARIA

Conferência do Curso de Física

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no anfiteatro de Física, uma palestra do prof. Elysiário Távora, da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o tema "Problemas da Cristalefísica".

— Na Reitoria será realizado, hoje, das 12 às 15 horas, o pagamento do pessoal do Quadro Extraordinário da Universidade do Brasil.

— Provas: amanhã, às 14 horas, segunda época, Motores, para os alunos Anibal Antonio da Silva, Geraldo Garcia Carneiro, Miguel Tachijtan e Silvio Ribeiro Lopes e de Estradas, às 17,30 horas, de segunda época e em segunda chamada para os alunos Aparicio Mendonça Sarmento e Paulo Egidio Martins, ambas em provas orais.

FILOSOFIA

Associação Atlética Acadêmica

Estão convidados para uma reunião na sala do D. A. todos os interessados em participar de uma excursão à cidade de Taubaté, Estado de São Paulo, pròximamente.

A Associação necessita da opinião de todos a fim de poder organizar-se condignamente. De início estão programados jogos de volei, basquete e futebol. Sendo, portanto, uma reunião de grande importância, solicitamos o comparecimento de todos os colegas às 17 horas de hoje, no D. A.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes, com pedido de publicação, a seguinte nota:

Por ordem do presidente da União Metropolitana dos Estudantes ficam convocados os colegas que compõem o Conselho de Representantes desta entidade para uma reunião extraordinária do referido conselho, a realizar-se dia 22, às 20,30 horas.

Ordem do dia: Restaurante do SAPS. Eleição para preenchimento do cargo de 3.º secretário, vago com a demissão pedida e aceita do colega William Urso. Assuntos gerais.

VÁRIAS

Hospital-Escola São Francisco de Assis

Realiza-se hoje, às 10 horas, uma reunião conjunta da Sociedade do Hospital e da Sociedade Brasileira de Reumatologia, com a seguinte ordem do dia: Deslatenciação do impaludismo — pelo prof. Moreira da Fonseca; Tratamento da artrite reumatóide pelo ouro e cortisone. 1) conceito atual com apresentação de casos exemplos — pelo dr. I. Bonomo; 2) Focalização do mesmo — pelos membros da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Seguiu para a Europa o prof. Cesarino Júnior

São Paulo, 21 (Asp.) — Seguiu ontem para a Europa, o professor Cesarino Júnior, catedrático da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo. Sua viagem tem por finalidade representar a Universidade de São Paulo, o Instituto de Direito Social e a Sociedade Internacional de Direito Social nos Congressos de Direito do Trabalho, de Trieste, de Seguridade Social, de Madrid, Internacional do Trabalho, de Genebra, que se realizarão nos próximos dias.

Instituto Odonto-Pedagógico

Curso de Nutrição e Dentes

No Instituto Odonto-Pedagógico Zeferino de Oliveira, do Departamento de Saúde Escolar, será dada hoje, às 20 horas e 30 minutos, a 6.ª aula do curso de Nutrição e Dentes, sendo conferencista o dr. Nilton M. Braga de Oliveira, nutrólogo do Departamento e que dissertará sôbre o importante problema das vitaminas.

TERIA SIDO EQUÍVOCO

A nomeação do almirante Fechteler

R. H. Shackford, da U. P.

Londres, 21 — A controvertida decisão de designar-se um comandante americano para as fôrças navais do Atlântico, jamais anunciada formalmente, pode ainda vir a ser alterada. Meios informados dizem que seria extremamente difícil — do ponto de vista político — modificar essa decisão.

Entretanto, autoridades americanas e britânicas admitem agora em caráter reservado, que a decisão parece ter sido um equívoco e que ambas as partes gostariam de encontrar uma fórmula que permitisse desfazê-la. A iniciativa da admissão da Grécia e da Turquia como membros integrantes do Pacto do Atlântico pode vir a constituir essa "fórmula" para a modificação da iniciativa relativa ao Oceano Atlântico — permitindo a entrega do comando do Atlântico a um almirante britânico, deixando o comando supremo do Mediterrâneo para um almirante americano. Entretanto, a celeuma levantada em tôrno da questão de ambos os lados do Atlântico converteu-a em dinamite política. Nem Truman nem Attlee, às voltas com a recente crise interna no seu partido, gostariam de tomar a iniciativa da admissão do equívoco. O problema se cinge, em última instância, no seguinte:

1) — Escolha dos três comandantes supremos das fôrças do Pacto do Atlântico — Eisenhower, supremo comandante das fôrças atlânticas na Europa; o supremo comando do Atlântico que, nas condições presentes, caberia ao almte. Fechteler; 2 — Quanto ao supremo comando do Mediterrâneo ainda não houve decisão, mas no pé em que se encontram as coisas, os norte-americanos, com Eisenhower e Fechteler têm dois dêsses três comandos; 3) — Os americanos estão também insistindo em que se lhes confira o supremo comando do Mediterrâneo — e o argumento terá mais pêso ainda se a Grécia e a Turquia forem admitidas no Pacto; 4) — Todos os interessados, inclusive os americanos, estão de acôrdo em que a entrega dos três principais comandos a americanos seria um fatal êrro psicológico.

A solução evidente para o impasse seria a que foi proposta por Churchill: dar o comando do Atlântico a um almirante britânico, se é que deve haver tal comando, e deixar a um almirante americano o pôsto de comandante supremo do Mediterrâneo.

O problema consiste em como fazer isso com o mínimo de embaraço. Attlee argumenta firmemente em que a primitiva designação de Fechteler para o comando do Atlântico foi tomada por decisão de todos e, portanto, deve perdurar. Enfrenhou-se em acrobacias verbais na Câmara dos Comuns, procurando defender a decisão em causa, como válida. É difícil para um líder político, quando se encontra submetido a contínuo fogo, como é o caso de Attlee, admitir que foi um equívoco o que fêz, principalmente quando a crítica principal parte de Churchill, o mais intransigente defensor da teoria de que "a Inglaterra reina sôbre as ondas".

Churchill, por outro lado, propõe também que se abandone a idéia de um comando supremo para o Atlântico. Tôda a controvérsia terá que voltar à apreciação de reunião do Pacto do Atlântico, provisòriamente marcada para julho próximo.

O MINISTRO DO AR BRITÂNICO NA HOLANDA

Londres, 21 (F.P.) — O ministro do Ar, sir Arthur Henderson, irá esta semana à Alemanha ocidental e à Holanda para assistir às manobras "exercício de guarda-sol", cujo objetivo é "desenvolver a integração das fôrças aéreas aliadas". O ministro deixará esta capital depois de amanhã para Wiesbaden onde será hóspede do general Norstad, comandante das fôrças aéreas aliadas da Europa Central, seguindo depois para Haia.

PASSAGENS AÉREAS?
CHAME 23-3823
AGENTES DAS PRINCIPAIS LINHAS AÉREAS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.
A CASA DE SUA CONFIANÇA

UM RELÓGIO de Confiança
Desde os modelos mais simples até os de grande luxo
SILVANA

D. C. E.

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil convoca os conselheiros para a reunião ordinária de hoje, às 20,30 horas, que terá a seguinte ordem do dia: I — Seguro social para o corpo discente da Universidade do Brasil; II — Projeto de resolução do Conselho Universitário sôbre excursão de alunos; III — Medidas a tomar quanto à existência de grande número de pedidos de transferências para Escola Nacional de Engenharia.

Psiquiátria forense

Problemas médico-legais da velhice

Hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30, terá lugar a 4.ª conferência do curso de Psiquiatria Forense organizada pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros. Falará o prof. Alves Garcia, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, docente livre e assistente do Instituto, sôbre "Problemas médico-legais da velhice".

A conferência seguinte terá lugar na sexta-feira, 25, no mesmo local e hora e deverá ser feita pelo desembargador Nelson Hungria.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Elevadíssimas baixas...

(Continuação da 1.ª pag.)

rios Puknan e Hongchon, eliminando cêrca de 400 soldados chineses. No setor centro-oriental da frente, onde se calcula que os comunistas contavam com cêrca de uma divisão para cada regimento aliado, os chineses começaram a retirar-se, deixando "montanhas de mortos".

Os comunistas iniciaram a retirada depois que a Segunda Divisão de Infantaria americana rechaçou, entre meia-noite e 7,30 de segunda-feira, nada menos que seis ataques. Glenn Stockhouse, destacado junto à Segunda Divisão, revelou que essa unidade, que suportou o maior pêso dos ataques comunistas, retirou-se em média de quilômetro e meio por dia nos últimos cinco dias. Entretanto, segundo cálculos oficiais aliados, os chineses tiveram de "pagar" com uma média de 7.550 homens — entre mortos e feridos — cada quilômetro e meio que avançaram.

As fôrças navais aliadas continuaram atacando objetivos comunistas, revelando-se que o encouraçado americano "New Jersey" entrou em ação domingo pela primeira vez, desde a segunda guerra mundial, bombardeando com seus canhões de 16 polegadas linhas de abastecimento na costa oriental da Coréia do Norte.

REGRESSOU RIDGWAY

Tóquio, 21 — Regressou da Coréia, onde inspecionou as linhas dos exércitos da ONU, o general Matthews Ridgway, supremo comandante das fôrças que lutam contra os comunistas. Ridgway declarou que encontrou suas tropas com moral bastante elevado e cheias de confiança em que acabarão por derrotar decisivamente os agressores, informa a U. P.

BATALHÃO COLOMBIANO

Nova York, 21 — O secretário Geral da ONU informa a F. P., entregou hoje ao ministro da Guerra colombiano, sr. Roberto Urdaneta Arvelaez, a bandeira das Nações Unidas, para o batalhão de infantaria colombiana que se vai juntar, em breve, às fôrças das Nações Unidas que combatem na Coréia.

ESPERANÇA

Seul, 21 — A esperança voltou hoje aos 121.000 habitantes desta capital fantasma, depois de se divulgar a notícia de que os aliados tinham neutralizado a ameaça de ofensiva comunista contra o norte da cidade.

Ontem, os habitantes pareciam tristes e preocupados, mas hoje riem e conversam alegremente nas ruas, trajando suas roupas domingueiras, como se estivessem em dia de festa, termina o despacho da R.

ADOECEU O GENERAL STRATEMEYER

Tóquio, 21 — O tenente-general George Stratemeyer, comandante das fôrças aéreas americanas no Extremo Oriente, está passando bem depois do ataque cardíaco que sofreu ontem, quando jogava golf, conclue o despacho da U. P.

"ÁS" DA ERA DO JATO

Tóquio, 21 — A guerra da Coréia já produziu o primeiro "ás" da aviação a jato. Trata-se do capitão James Jabara, que derribou 6 caças comunistas chineses MIG-15, fabricados na Rússia, em combate. O capitão Jabara derribou o 5.º e 6.º caças russos pilotados por chineses em combates sôbre Sinui-Ju.

Esta operação ocorreu sábado, quando 28 caças a jato americanos atacaram 50 caças a jato comunistas, destruindo 3 dêles e avariando outros 5 numa batalha de 20 minutos, extremamente furiosa, do lado coreano do rio Yalu. Este foi o maior número de aviões comunistas vítimas dos norteamericanos desde 22 de abril passado, quando foram destroçados 4 caças comunistas sôbre o rio Yalu, na fronteira da Manchúria.

REFUGIADOS EUROPEUS PARA O BRASIL

Berna, 21 — O "Auxílio Suiço à Europa" organizou no Estado do Paraná, uma colônia para refugiados europeus.

Nêstes últimos dias, 222 refugiados da Europa Oriental partiram da Suiça e deverão embarcar nesta semana em Gênova com destino ao Brasil. Êsses colonos formam o primeiro contigente que se beneficia do apoio das autoridades brasileiras, conclui o despacho da F.P.

IMPÔSTO SÔBRE BEBIDAS EM PROL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Manaus, 21 (Asp.) — O deputado Artur Virgílio Filho apresentou no Legislativo a criação de um impôsto de 10 por cento, "ad valorem" sôbre bebidas alcoólicas, para ser aplicado em benefício da construção de casas populares, das campanhas contra o câncer, lepra e tuberculose, bem como da maternidade e da infância.

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

uma velha aspiração dos acadêmicos cariocas

Os acadêmicos Rimond A. Baruqui, José Mattar, Haroldo Gomes e Salvador de Abreu, respectivamente, presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Ciências Médicas, Direito do Rio de Janeiro, Economia do Rio de Janeiro e Filosofia do Instituto La-Fayette se avistarão com o prefeito do Distrito Federal, na próxima segunda-feira, às 16,30 horas, quando então, falando em nome de tôda a classe universitária carioca, formularão um apêlo ao sr. João Carlos Vital no sentido de que providencie a regulamentação da lei que criou a Universidade do Distrito Federal. Dessa Universidade farão parte tôdas as Faculdades acima citadas e sua criação constitui uma velha aspiração dos estudantes desta capital que vêem na medida inúmeras vantagens, tais como o barateamento do ensino e uma melhor assistência por parte do govêrno.

O HOMEM
Pode normalisar suas funções vitais e combater em qualquer idade a astenia neuro-muscular. GLANTONA, é base de extrato testicular de touro e acantis virilis é o medicamento de indicação segura. Tubos com 20 drageas — Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo.

NOTRE DAME DE PARIS
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE NO RIO DE JANEIRO
OUVIDOR, 182
ASSOCIANDO-SE ÀS FESTAS DO BIMILENIO DA CIDADE LUZ
NOTRE DAME DE PARIS
apresenta vitrinas especiais com maravilhosas criações de tecidos por CRISTIAN DIOR, LANVIN, MARCEL ROCHAS e outros expoentes da indústria francesa de tecidos
AS MAIS BELAS E ATRAENTES NOVIDADES EM
FINAS SEDAS E PURAS LÃS

VOCÊ SABE?

Que nós convidamos para uma experiência?

Mais uma experiência, menos uma... Costuma-se dizer que em questão de gôsto não se deve interferir. Todavia nós o convidamos para uma experiência: — Use a Pasta Dental Macleans e note a diferença! Macleans deixa a bôca um gôsto de higiene, torna as gengivas higienizadas. Macleans, de fórmula perfeita e cientificamente elaborada, contém peróxido de magnésio e dá sensação de higiene e realmente higieniza porque é alcalina, antissética, antiácida e germicida, destrói a causa das cáries: — eliminando os germes que se formam à fermentação dos depósitos e sedimentos que ficam nos dentes após as refeições. Por isso escovar os dentes após as refeições com Macleans, é maneira de evitar as cáries e de higienizar a bôca. Nada contém que afete a superfície lisa dos dentes. Dá nova vida, brilho aos dentes, além da sensação de higiene! Peça em qualquer parte. Pasta Dental Macleans, a última palavra em dentifrício! (31914)

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banho, [illegible]
Diária a partir de Cr$ [illegible] por pessoa
Grande redução para estadias [illegible]

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas [illegible]
Telefone: 43-[illegible]
CAPACIDADE PARA 100 HOSPEDES

finesse

finesse
FÁBRICA DE CIGARROS SUDAN S/A
S. PAULO

Cr$ 6,00

Distinção e Fineza

PETROLEIRO "PRESIDENTE DUTRA"

A entrega do Petroleiro "Presidente Dutra" à administração da Frota Nacional de Petroleiros — Cerimônia realizada — A exposição da Navebras S. A.

Realizou-se hontem pela manhã, a bordo do petroleiro "Presidente Dutra" a cerimônia da entrega à Administração da Frota Nacional de Petroleiros daquele petroleiro pela Navebras S.A. (Comércio de Petróleo), sua arrendatária.

O ato revestiu-se de simplicidade, procedendo-se à clássica mudança de bandeira, lavrando-se no ato a ata seguinte:

"Aos 18 dias do mês de maio de 1951, tendo chegado ao pôrto do Rio de Janeiro o navio-tanque "Presidente Dutra" e estando a bordo o Administrador da Frota Nacional de Petroleiros, Ten. Coronel Milton de Lima Araujo e o Superintendente da Navebras S.A. (Comércio de Petróleo) engenheiro civil Paulo Pantoja Leite, em obediência à cláusula 11 da Seção III do contrato celebrado nos 9 de junho de 1950 e registrado pelo Tribunal de Contas nos 13 de julho do mesmo ano pelo qual foi locado o casco do navio-tanque "Presidente Dutra" pela Administração da Frota Nacional de Petroleiros à Navebras S.A. (Comércio de Petróleo), faz-se a entrega do navio-tanque, à vista de ter findado o contrato e a entrega é feita nas condições da classificação em que foi recebido. Conforme foi verificado pela Administração da Frota Nacional de Petroleiros a arrendatária Navebras S.A. entrega o navio-tanque "Presidente Dutra" todos os seus utensílios, aparelhos e material de bordo em perfeitas condições de funcionamento, tendo durante a vigência do arrendamento docado o navio em apreço no pôrto de New York no mês de outubro de 1950 para reparos e conservação de suas obras vivas. E para constar é lavrada esta ata que será fielmente transcrita no livro próprio de bordo e é subscrita pelo Administrador da Frota Nacional de Petroleiros Tenente Coronel Milton de Lima Araujo, pelo Superintendente da Navebras S.A. (Comércio de Petróleo) Engenheiro Civil Paulo Pantoja Leite e pelas testemunhas presentes à solenidade de entrega. Bordo do navio petroleiro "Presidente Dutra". — Seguem-se as assinaturas: Milton de Lima Araujo, Paulo Pantoja Leite, Ivo Horta de Araujo, Aristides Coelho, Moysés Deodato Nunes, José de Albuquerque Alves e Benedicto Barbosa Camillo."

Após a leitura da ata o engenheiro Paulo Pantoja Leite Superintendente da Navebras S.A. proferiu as seguintes palavras:

"Senhor Coronel! Meus Senhores!

Ao ser arriada a Bandeira da Navebras e entregue o "Presidente Dutra" à Administração da Frota Nacional de Petroleiros, por findo o nosso contrato, desejo em nome da Navebras, proferir algumas palavras dando conta do nosso arrendamento. Durante quase 11 meses o "Presidente Dutra" realizou 12 viagens carregando mais de 135.000 long-tons, de produtos de petróleo, navegando mais de 73.000 milhas.

Dessas 12 viagens, 6 foram aos Estados Unidos sendo que numa delas o navio foi docado em New York e pôsto em magníficas condições de funcionamento.

Graças às viagens no estrangeiro a Navebras pôde apresentar uma maior renda ao Govêrno e também, cumpre assinalar, prestou um serviço de propaganda, levando a nossa bandeira a vários países como a Inglaterra, Suécia e Dinamarca, proporcionando aos membros da sua guarnição, aprendizagem com tripulantes aliados especializados da primitiva tripulação, contacto com portos e instalações de magníficas refinarias, bem como, as das maiores cidades do mundo, tais como Londres e New York.

A Navebras ao entregar a V.S. Senhor Coronel o "Presidente Dutra" ufana-se em declarar que cumpriu as cláusulas contratuais e viajou com regularidade e eficiência graças às facilidades prestadas por V.S. à cooperação do Sr. Comandante José de Albuquerque Alves, oficiais e todos os membros da guarnição sob seu comando a quem agradecemos e felicitamos pelo magnífico trabalho.

Como todos sabem o transporte de combustível líquido é sinuoso, porém altamente especializado, exigindo daqueles que nêle se envolvem conhecimento perfeito, dedicação, assistência contínua, capacidade de executar reparos eficientes e fornecer peças sobressalentes adequadas aos navios.

A menor descontinuidade nessa gama de atividades acarreta prejuízos de conseqüências imprevisíveis.

O Brasil tendo adquirido uma frota de petroleiros, ainda insuficiente para atender suas necessidades, iniciou-se nessa nova técnica com o melhor e mais sadio dos otimismos. Teremos que aprender e lutar muito para utilizarmos os modernos navios nos moldes internacionais.

O trabalho realizado pela Navebras nesses quase 11 meses com o "Presidente Dutra" estabelece um padrão que cumpre ser igualado ou quiçá melhorado.

Ao entregarmos o navio ao Govêrno e no momento de ser lavada a bandeira da Frota Nacional de Petroleiros, auguramos aos seus Administradores os melhores votos para tão feliz sucesso nesse grande empreendimento em prol da prosperidade e grandeza do Brasil."

A Navebras deu à publicidade a exposição abaixo pela qual historia a sua atuação como arrendatária que foi do "Presidente Dutra", mediante concorrência pública.

A exposição da Companhia arrendatária que publicamos na íntegra e destinada aos acionistas da Companhia e ao público em geral, é uma peça esclarecedora e detalhada.

EXPOSIÇÃO DA NAVEBRAS S.A.

"O petroleiro "Presidente Dutra", de construção sueca, adquirido logo após sua conclusão, chegou ao Rio com um carregamento completo de combustível líquido. Aqui permaneceu parado por mais de 4 meses, quando o Govêrno determinou a abertura da concorrência pública para a sua exploração comercial, pelo prazo de 6 meses que poderia ser elevado de mais 2 meses.

2 — Em virtude dessa concorrência, coube-nos até hoje pôr em movimento êsse petroleiro, correndo por nossa conta tôda e qualquer despesa com o mesmo, exclusão feita do seguro. Assumimos o compromisso de pagar o mínimo de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros) de arrendamento pelo prazo de seis meses ou sejam Cr$ .... 366.000,00 (trezentos e sessenta e seis mil cruzeiros) por mês.

3 — Realizada a primeira viagem Rio-Aruba-Santos-Paranaguá, verificamos ser impossível satisfazer os nossos compromissos navegando só para o Brasil, pois, a par de serem aqui os fretes muito inferiores aos vigorantes na América do Norte e na Europa, a taxa portuária entre nós incide sôbre o armador e não sôbre a carga como acontece no estrangeiro e, por outro lado, muitas das peças e utensílios necessários à manutenção do navio em perfeitas condições são aqui de aquisição muitíssimo mais cara, quando se podem encontrar.

4 — Sendo assim, tornamos o alvitre de navegar também para o estrangeiro, parando em dólares os nossos compromissos para com a Administração da Frota Nacional de Petroleiros.

5 — Levamos a bandeira brasileira aos seguintes portos: Santos, Paranaguá, Gotemburgo, Stockholm, New York, Copenhague, Frederícia, Londres, New York, New York, Londres, New York, Baltimore, New York e Santos; e transportamos 135.000 long-tons de combustível; e percorremos 73.450 milhas marítimas. No decorrer dessas viagens, docamos o navio (o que, seja dito de passagem, seria quase impossível fazer no Brasil, onde só existe um dique capaz de conter navio da tonelagem do "Presidente Dutra": o dique "Rio de Janeiro" da Marinha de Guerra sempre sobrecarregado); conservamos suas obras mortas e vivas; adquirimos peças sobressalentes; abrimos dois ou mais cilindros em cada pôrto para limpesa e fizemos examinar o navio pelas companhias classificadoras e seguradora do mesmo, que o acharam sempre em magnífico estado de conservação. À Administração da Frota Nacional de Petroleiros pagamos US$ 248.700,00 e mais Cr$ 278.000,00, que correspondem, cêrca de Cr$ 4.712.000,00 (quatro milhões, setecentos e doze mil cruzeiros).

6 — A "Navebras" com a sua prática de mais de 10 anos de movimentação de petroleiros tomou a liberdade de sugerir à Administração da Frota Nacional de Petroleiros a abertura de uma nova concorrência para a movimentação por um ano do "Presidente Dutra", com as seguintes principais obrigações:

a) —caução de Cr$ [illegible] para concorrer;

b) — realizar no mínimo 6 viagens ao Brasil, com carga completa;

c) — fazer a docagem anual do navio;

d) — pagar no mínimo Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

O "Presidente Dutra" custou ao Govêrno, menos de Cr$ ...... 40.000.000,00.

7 — O Govêrno resolveu, no entanto, movimentar e fretar por sua conta o petroleiro. Desta vez, não julgamos esta uma solução feliz. Senão vejamos: o navio irá fazer viagens de 60 em 60 dias para o pôrto do Rio Grande. Carregará em Caripito 2.000 toneladas de óleo cru, para distilaria local e, em Aruba ou Curaçáo, completará o seu carregamento com 8.000 toneladas de produtos refinados para Rio [illegible] tos, o frete médio não ultrapassará de Cr$ 15,00 por tonelada, o que dará Cr$ 2.250.000,00. O custeio total mensal do "Presidente Dutra", com sua movimentação, docagem, etc. é no mínimo de Cr$ 1.200.000,00. Assim sendo, terá como receita em dois meses Cr$ 2.250.000,00 e como despesa Cr$ 2.400.000,00, o que corresponde a um saldo negativo mensal de Cr$ 75.000,00 ou por ano de Cr$ 900.000,00 de prejuízo isto [illegible] se conseguir realizar as referidas viagens. Vê-se, portanto, que dificilmente o "Presidente Dutra" para fazer frente ao lucro e amortização do capital, terá que realizar certo número de viagens por ano ao estrangeiro."

MARINHA

LOUVADO O OBSERVADOR MILITAR NA COMISSÃO BALCANICA DAS NAÇÕES UNIDAS

O ministro agradece ao seu colega da Argentina — Recebidos no gabinete ministerial — Páscoa dos Militares — Representação

O ministro militar [illegible] dirigiu-se ao Pessoal o seguinte aviso: — "1. O capitão-tenente John Anderson Monro acaba de terminar o desempenho da comissão de Observador-Militar na UNSCOB (Comissão Balcânica das Nações Unidas), tendo recebido êste Ministério correspondência do ministro do Brasil na Grécia, da qual consta que êste oficial, pela bravura, argúcia, intrepidez, tato, alinhamento, educação e seguro conhecimento das ásperas regiões montanhosas da Grécia Setentrional, com risco de vida, cumpriu durante cêrca de 3 anos, mais do que seu estrito dever. 2. Da atuação eficaz, sob todos os pontos de vista, do capitão-tenente Monro, dá bem prova a insistência com que os dirigentes daquela comissão requeram a permanência dêste oficial, todos êstes a que a Administração Naval não pôde, com pezar, aquiescer, em virtude de imperiosos motivos pertinentes à carreira do próprio oficial. 3. Assim, elogiando nominalmente o capitão-tenente John Anderson Monro, faço-o com prazer a quem soube elevar tão alto no estrangeiro o nome da Marinha e do Brasil".

O MINISTRO AGRADECE AO SEU COLEGA DA ARGENTINA

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, dirigiu ao almirante Henrique García, ministro da Marinha da República Argentina, o seguinte telegrama: "Muito sensibilizado pelas múltiplas atenções prestadas ao nosso navio escola "Almirante Saldanha", que amàvelmente demonstram sua fidalguia, espírito fraternal e cordialidade, folgo vosmecência receber meus sinceros agradecimentos e minhas expressões de elevada estima e distinta consideração".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o general Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, os almirantes Braz Paulino da Fonseca Veloso, Antonio Maria de Carvalho, Arnaldo Antonio Rodrigues e comandante Eduardo Bezerril Fontenele.

ALMIRANTE RIBEIRO ESPÍNDOLA

O ministro fêz-se representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frank Lester, na missa comemorativa do centenário de nascimento do almirante José da Cunha Ribeiro Espíndola.

ALMOÇO A BORDO DO "PRESIDENTE DUTRA"

O almirante Renato de Almeida Guillobel, acompanhado do capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, chefe de seu gabinete, esteve a bordo do petroleiro "Presidente Dutra", tendo participado dum almôço juntamente com o ministro da Aeronáutica e outras autoridades.

ENTRONIZAÇÃO DA PADROEIRA DA "CASA DOS POVEIROS"

O ministro, fêz-se representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, na cerimônia de entronização da Imagem de Nossa Senhora da Assunção, na Casa dos Poveiros.

EQUIPARAÇÃO DE FUNÇÃO TÉCNICA

O ministro, em ato de ontem, resolveu considerar a diretoria do Gabinete de Indentificação da Armada como função técnica equivalente às demais chefias do serviço em organização de saúde, para os fins do art. 16, item B do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada a que, ao pessoal do referido serviço, serão concedidas as vantagens inerentes às funções que ali desempenham.

PÁSCOA DOS MILITARES

O diretor-geral do Pessoal, atendendo às determinações do ministro, solicitou aos comandantes da Esquadra, Fôrças subordinadas, navios, Corpo de Fuzileiros Navais, diretores de estabelecimentos e encarregados de serviços, que fossem tomadas as necessárias providências a fim de que sejam prestadas as facilidades habituais à celebração da Páscoa dos Militares, que, sob o patrocínio do ministro da Aeronáutica, a União Católica dos Militares fará realizar no dia 3 de junho próximo, às 8 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Foi, igualmente, solicitado que fosse permitido aos capelães a realização, em horas úteis dentro do expediente, de preleções tendentes à preparação da solenidade religiosa e que, após os dias dessas preleções, possa o capelão auxiliado por outros sacerdotes militares, em local adequado, as instruções e confissões àqueles que os desejarem fazer para comungarem naquela cerimônia.

Finalmente!..

a 3.a Edição

MANUAL DE VETERINÁRIA

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 800 Páginas
178 Gravuras - 670 Textos
Formato . . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S A
JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

JUSTIÇA MILITAR

Competente a Justiça Militar e tardio o inquérito decidiu o S.T.M. — O Superior Tribunal Militar julgou o processo em grau de recurso criminal interposto pelo promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, contra o despacho do auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra o civil [illegible] Pereira de Souza, [illegible] a incompetência da Justiça Militar para apreciar o delito. Relatou o processo o ministro Góes Carvalho [illegible] sôbre os fatos e concluiu seu voto, considerando competente a Justiça Militar para julgar o indiciado e também [illegible] policial-militar [illegible] os fatos, sendo acompanhado pela maioria de seus pares.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, em grau de apelação [illegible] procedentes desta Capital e dos Estados, diversos processos referentes aos indiciados: Fernando Pessoa da Silveira, soldado do 4.º G.A.C.M.; Walter Lorenzo soldado da Cia. do Depósito Central de Material Bélico, acusado do crime de deserção; de Moacyr da Silva Ribeiro, soldado do 4.º R.I., acusado do crime de deserção, de Alvaro Machado, soldado do 20.º B.I., acusado do crime de deserção; de João de Deus Rodrigues Pereira, 3.º sargento do [illegible], acusado do crime de lesão corporal; de Pedro Borges dos Santos, soldado do 6.º Batalhão de Engenharia; recurso criminal interposto pelo promotor da auditoria da 4.ª R.M. contra o despacho do auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra o subtenente Jorge Manuel da Fonseca da 4.ª Companhia de Transmissões, considerado [illegible] devido ao acusado de [illegible] e recurso criminal interposto pelo promotor da Auditoria da 3.ª R.M. contra o despacho do auditor que rejeitou a denúncia oferecida contra o 2.º tenente Paulo Dionizio Pôrto Tinoco, do 5.º R.C. Mec., por inexistência de crime. Todos êsses processos depois de registrados e autuados naquela Secção, foram [illegible] ao ministro [illegible] para relatório.

use
a cabeça...
use

VITALIS

Vitalis é ótimo para evitar a queda e dar mais saúde aos cabelos. Vitalis é masculinamente perfumado.

VITALIS

...é p'ra cabeça!

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 22, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, têrça-feira, às 15 horas, na sede social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelária n.º 9, 13.º andar. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acêrca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1951.

João Daudt d'Oliveira — Presidente. (32214)

ACTIVE A AÇÃO DO SEU FIGADO

[illegible]

O fígado deverá fornecer normalmente, mais ou menos, 1 litro de bílis aos intestinos todos os dias. Se a bílis não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos, [illegible] assim, para os intestinos, isso ocasionará a formação de gazes no estômago e dará prisão de ventre [illegible]. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o fígado, a bílis fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da bílis. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

O FORNECIMENTO DE CERTIDÕES DE QUITAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Consulta o Departamento Jurídico do Estado de Minas se as Coletorias Federais dispõem de elementos para o fornecimento de certidões de quitação.

Em reposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as referidas Coletorias não dispõem de elementos para o fornecimento de tais certidões, o que aliás é da competência exclusiva das Delegacias daquele tributo.

JASMO JASMO JASMO JASMO JASMO

Jasmo na face é beleza que nasce.

PRODUTOS DE BELEZA

Fórmula extraordinária, que associa hormônios e vitaminas, JASMO imprime ao rosto feminino um toque de suprema beleza. De resultados imediatos, JASMO simplifica radicalmente o tratamento da pele — apenas dois produtos:

- SOLUÇÃO REMOVENTE
- CRÊME REVIGORANTE

Procure JASMO nas bôas casas. Frequente nossa Loja e nossa Sala de Aplicacões, onde hábeis profissionais darão maior realce à sua beleza.

RUA DO PASSEIO, 62 A - FONE 22 3097

JASMO JASMO JASMO JASMO JASMO

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados casamentos, etc. para prepará-los já "ASSADOS" a gôsto do freguez. FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos freguezes

Rua Riachuelo nº 180 — Fone 32-3800

—DIVIRTA-SE TRANQUILO!
NÃO PENSE EM ASMA!...
USE
DYSPNÉ-INHAL

AOS SOFREDORES DE ULCERAS VARICOSAS E FERIDAS DAS PERNAS

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito científico, foi lançada a venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR e sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rapida e muito economica, dispensando completamente o uso de remedios, pomadas ou enfermeiras, pois sua aplicação é fácil e feita em casa, pelo proprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE
(Sistema Patenteado nos EE. UU. B.)

FABRICANTES:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

DISTRIBUIDORES:

LABORATÓRIO DA EMAGRINA

CAIXA POSTAL, 2.335 — RIO DE JANEIRO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo Reembôlso Postal (20162)

Mansões que embelezam cidades

Fronteira à praia de Ipanema, esta construção belíssima constitui uma jóia arquitetônica, emoldurada por colorido paisagismo.

Para as mais [illegible] residências ... são criados os móveis da Casa Anglo Brasileira. E inspirando-se nesse refinamento de linhas e no refinado bom gosto de nossos clientes, os artistas da Casa Anglo Brasileira projetam e sugerem as mais felizes criações da difícil arte de Decoração de Interiores.

Anglo Brasileira
Sucessora de MAPPIN

Praia de Botafogo, 360 e 364

GELADEIRAS

Recebemos e entregamos já

CROSLEY 7 pés
HOT POINT 6 pés
NORGE 6 pés
FRIGIDAIRE 7 pés
WESTINGHOUSE 6 pés
SANITARY 6 pés

a partir de Cr$ 11.000,00

POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157
(22310)

PARIS... LONDRES... ROMA...

Os Strato Clippers da PAA são os mais rápidos e luxuosos aviões comerciais da atualidade

Esta é a melhor ocasião para ir à Europa! Em Paris festeja-se o bi-milenário da cidade... Na Inglaterra celebra-se o Festival Britânico... A Itália, com seus monumentos artísticos e religiosos, exerce a sua eterna fascinação sôbre os espíritos. Aceite o convite da Europa e viaje

via NOVA YORK pela PAA

O exclusivo serviço *O Presidente* levá-lo-á do Rio até a Europa via Nova York, dando-lhe a oportunidade de ver ou rever a grande cidade. De Nova York você poderá continuar viagem, a qualquer dia, num dos vôos diários da *PAA* para Londres e Paris, ou escolher entre os quatro vôos semanais para Roma. Conexões diárias para todos os demais centros europeus.

Viajar pela *PAA* é seguir o exemplo dos viajantes veteranos do ar que insistem em utilizar um serviço que há 23 anos mantém a liderança em vôos internacionais.

Procure informações minuciosas nos escritórios da Panair do Brasil
Rio de Janeiro. Tels. 22-7761 e 37-9272 ou nas Agências de Viagens

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

EXIJA êste marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil

Linhos DALVY

DALVY S/A
Matriz Rio — C. P. 1180
INDUSTRIALIZAÇÃO - S. Paulo
PLANTAÇÃO — Paraná

JORNADA MÉDICA EM VARGINHA

Varginha, 21 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta cidade numerosa delegação de médicos de Belo Horizonte e de outros pontos do Estado que vêm tomar parte na Jornada Médica que aqui se realiza sob os auspícios da Associação Médica de Minas Gerais. Durante o certame serão debatidos problemas de alto interêsse para a ciência médica. Teses de grande interêsse foram apresentadas por figuras exponenciais do mundo científico de Minas.

DIABETE
Pílulas DR. CROCE
Eficientes no tratamento dessa moléstia. Combatem a glycosuria e todos os sintomas decorrentes da mesma.

CEM ESTAÇÕES RADIOTELEGRÁFICAS PARA MINAS

Belo Horizonte, 19 (Da Sucursal) — Informa-se que o governador mineiro pretende adquirir para os municípios mineiros cêrca de cem estações radiotelegráficas.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
DIETETICA — OXIGENIO E PSICOTERAPIA
Franqueada a clientes com médico externo
Assistência médica permanente e Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 21-0038 — GAVEA

AGORA... "apólice"
UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que êsses desgastes não delapidem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL
Marca Registrada
REVESTIMENTO PROTETOR PARA CHASSIS
Outro produto da "DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.
Campinas — Est. São Paulo
41.502

ASSEGURADO O REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

A variante São José dos Campos - Caçapava é um passo inicial na elaboração de um novo programa de expansão ferroviária



O presidente da República interessado nos detalhes da construção da variante

Discursando, sábado, em São José dos Campos, ao inaugurar-se a variante entre aquela cidade e Caçapava, disse o presidente da República que o reaparelhamento da Central está pràticamente assegurado esforçando-se o govêrno na execução de um novo programa de expansão ferroviária e rodoviária.

Acentuou que a inauguração daquela variante e um passo inicial na elaboração dêsse programa. Frisou que tôdas as realizações de interêsse público que foram interrompidas serão prontamente reiniciadas e as que tiveram o seu ritmo diminuído serão incrementadas, para que não tardem mais os benefícios que delas resultem para a Nação. "Aqui tendes um exemplo — disse — nesta inauguração, que já poderia ter sido feita há muito tempo se o empreendimento aqui tentado pelo meu govêrno, antes de 1945, tivesse prosseguido no mesmo ritmo com que começou".

E concluiu:

"Mas a Estrada de Ferro Central do Brasil, que é a primeira Estrada do país, tem, agora, um administrador. Deixemos o passado e encaremos o futuro cheios de confiança e de sadio entusiasmo construtivo. Conforta-nos verificar que o povo brasileiro já vai readquirindo a confiança em si mesmo, na sua capacidade criadora, no seu valor e na possibilidade de melhores dias de progresso e bem-estar. Tenhamos fé no Brasil e congreguemos os nossos esforços para a reconstrução de nossa grande Pátria comum".

O DISCURSO DO DIRETOR DA CENTRAL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, por ocasião da inauguração da variante São José dos Campos - Caçapava:

"A obra que V. Exa. acaba de inaugurar, foi iniciada e elevada que à fase de construção durante o govêrno de V. Exa., e somente agora, depois que V. Exa. foi reconduzido ao poder, pela vontade soberana do povo brasileiro, é que é terminada.

Faz ela parte de um conjunto de variantes, numa extensão de 531 quilômetros, dos quais 262 já estão sendo preparados para receber trilhos.

Quando, pela inspiração, e comando de V. Exa., a administração Alencastro Guimarães encetou a remodelação do ramal de São Paulo, procurou-se, com a melhoria das condições técnicas do velho trecho, construído para uma linha de bitola estreita que ligava São Paulo a Cachoeira, simplesmente alargado quando a Central encampou a antiga Estrada de Ferro Rio de Janeiro - São Paulo, preparar o ramal para o atendimento de maiores solicitações de transportes.

Essa iniciativa arrojada, foi maduramente estudada sob o ponto de vista de auto - financiamento.

Considerando o transporte então existente, a economia resultante da diminuição de consumo de combustível pagaria o capital investido num período aproximado de 7 anos, inclusive os juros.

Concomitantemente comprava a Central 39 locomotivas Diesel-elétricas e 15 locomotivas elétricas de 4.500 cavalos; e construía, no Brasil, 5 locomotivas de 1.000 cavalos, como programa inicial de modernização do parque de tração da Central do Brasil, providência indispensável para o atendimento dos transportes de matérias-primas e produtos acabados da Usina de Volta Redonda, prestes a funcionar.

E ainda adquiriu 50 carros elétricos, montados, para os subúrbios do Rio de Janeiro; e mais o material necessário à montagem de 60 carros elétricos, procurando-se, com isso, estabelecida à indústria de montagem, criar-se a indústria de construção.

Prolongou-se os trechos eletrificados até Santa Cruz, até Japeri e até Tairetá. Eletrificou-se os subúrbios da Linha Auxiliar. O trecho da linha dupla, da Serra do Mar, estava quase concluído, com todo o material necessário adquirido. Tudo numa extensão superior a 200 quilômetros de linhas eletrificadas.

O Contrôle Centralizado do Tráfego estava sendo instalado de Barra do Piraí a Lafaiete, e de Barra do Piraí a Volta Redonda. E a eletrificação dos subúrbios de São Paulo, em fase de ser contratada, concluídas que estavam as negociações de financiamento pela Caixa Econômica de São Paulo.

Tudo isto constitui os principais empreendimentos da Central do Brasil nos últimos cinco anos do govêrno de V. Exa., empreendimentos que foram levados a efeito, a despeito da guerra e todos êles auto-financiados.

V. Exa. vem agora de assistir a uma exibição bem expressiva e simbólica. Uma locomotiva a vapor tracionando a sua capacidade máxima na linha antiga, 7 vagões; outra puxando também o máximo na linha atual, 21 vagões; e uma locomotiva diesel-elétrica conjugada, com 3.000 cavalos de fôrças, tracionando 85 vagões, e com uma despesa de combustível inferior a qualquer das outras duas.

Bastava que as iniciativas dos últimos cinco anos do govêrno de V. Exa. prosseguissem, para que os resultados, como o que V. Exa. assistiu, pudessem ser observados em todo êste ramal, em diferente proporção, em tôda a Estrada. Porém, ainda está em construção a eletrificação dos subúrbios de São Paulo; ainda em montagem o Contrôle Centralizado do Tráfego; ainda em montagem 36 daqueles 60 carros elétricos, dos quais 24 foram consumidos como material sobressalente; ainda em construção trechos da linha do centro. E, se bem que a Estrada tenha sido enriquecida com mais 16 locomotivas diesel-elétricas e com os trens de luxo — 262 quilômetros dêste ramal ainda estão por terminar, quando 4/5 da construção total já fora realizada.

Por outro lado, essa coletividade de boa e generosa que constitui esta grande Estrada, assistia à derrocada dos seus serviços de assistência social — armazens sem gêneros, ou com preços superiores aos do comércio; gabinetes dentários fechados; serviços de assistência médica em declínio; farmácias sem medicamentos; escolas de alfabetização, de especialização, e até escolas profissionais para filhos de operários, fechadas.

Restaurantes por instalar, como o de Lafaiete, que fiz funcionar em 15 dias, quando encontrei os operários das oficinas comendo em marmitas, à chuva, encostados em muros, com a expressão de desalento que têm aquêles que cansaram de esperar e se habituaram ao sofrimento.

Este vale, velho caminho para as Minas Gerais, e que já teve dias de fastígio, quando a aristocracia do café lhe explorava as terras férteis, sentiu, no govêrno de V. Exa., indício do retôrno ao antigo esplendor, quando nêle V. Exa. mandava localizar a indústria pesada de Volta Redonda e quando a possibilidade de melhoria dos transportes lhe abria as portas para um futuro grandioso.

Aqui também se aguardou cinco anos para se ter novamente as mesmas esperanças, agora despertadas pela obra recém inaugurada, com o espetáculo inédito de ser V. Exa. o primeiro presidente da República que, voltando as suas vistas para êste corredor que liga os dois maiores centros de consumo do país, vem presidir a cerimônia com que o govêrno de V. Excia. entrega ao tráfego mais um trecho remodelado da Central do Brasil.

Exmo. Sr. presidente da República:

O povo dêste vale, representado por tôdas as classes sociais, prestigiado pelas representações de tôdas as fôrças que articulam e impulsionaram o progresso dêste grande Estado, associou-se à Central do Brasil, nesta magnífica festa, para exprimir com ela o seu contentamento, a sua fé e a sua confiança no chefe da Nação". (33444)

JOALHERIA MONROE
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE JOIAS, RELÓGIOS DE TODAS AS MARCAS E OBJETOS PARA PRESENTE. VEJAM ALGUNS PREÇOS

	Cr$
Despertadores finos desde	100,00
Relógios de mesa — carrilhão — alemães, franceses e ingleses desde	1.350,00
Relógios "Cuco" desde	650,00
Relógios de ouro, com pulseira, ouro	1.750,00
Relógios folheados p/senhora garantidos, 15 rubis	350,00
Relógios folheados p/homem, 15 rubis	250,00
Anéis de grau, desde	950,00
Alianças de platina, desde	1.800,00
Relógios suiços, folheados garantidos	200,00

RELÓGIOS OMEGA, CYMA, LONGINES e CLASSIC varios tipos
GRANDE VARIEDADE DE OBJETOS PARA PRESENTE
Faça economia comprando na JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAYANA, 26 — (Esq. de 7 de Setembro)
Atende-se pelo reembolso (33049)

O MILAGRE DO JORNALISTA
OU
A HISTORIA DE UM TERNO QUE SE TRANSFORMOU EM DOIS

Quer o jornalista Hilton Nobre, repetir o milagre das "Bodas de Caná", multiplicando ternos — ao envez de pães.

A vítima dos passes mágicos do inábil prestigitador, é a honesta Lavandaria Edna, à Rua Gustavo Sampaio 826 A, no Leme.

As informações escandalosas do Sr. Nobre, serviram à jornais de alta tiragem e prestigio, que baseados exclusivamente nos inexatos relatos do correligionário, apontaram-no como vítima de chantagem e instauração de processo na Delegacia de Economia Popular.

NADA DISSO E' VERDADE.

Não houve chantagem e nem há processo algum contra a Lavandaria Edna.

Haverá processo sim, contra o caluniador e o inescrupuloso repórter.

Os fatos reais, que desafiam contradita, são os seguintes:

A Lavandaria Edna comercia com um sistema que não admite confusões: fornecendo ao cliente o talão de uma côr, e conservando duplicata do mesmo, que acompanha o terno, em côr diferente. Os talões são extraídos à vista dos fregueses.

Ocorreu no caso do jornalista, apenas um excesso de zêlo por parte de funcionária da Lavandaria, que ao receber o talão, retificou neste, a côr do terno entregue mencionado, que era de linho azulado, ao envez de brim.

E foi de posse dêste talão que o nosso "milagreiro" reclama dois ternos a receber.

A Delegacia de Economia Popular, percebendo desde logo o truc do esperto cliente, que tendo entregue um terno, queria receber dois em troca, recusou-se a instaurar qualquer processo, que só caberá à Lavandaria acusada, para ressarcir-se dos prejuizos morais e materiais sofridos.

E' o que nos cumpre explicar aos nossos fregueses e ao público em geral.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1951.

E. BONA CIA. LTDA.
Lavandaria Edna

COLUNA OPERÁRIA

A REVOGAÇÃO DOS ESTATUTOS PADRÕES

O IV Congresso Nacional de Jornalistas recomenda, aos jornalistas, especialmente, e aos trabalhadores em geral, a realização de assembléias para a revogação dos estatutos padrões que regem os sindicatos operários. Esta recomendação se enquadra nos princípios da liberdade sindical. De fato, não podem os sindicatos ter vida independente se sua economia interna é pràticamente gerida por estatutos organizados pelo Ministério do Trabalho, em época passada, quando o sindicalismo se ressentia, mais do que hoje, de garantias e tornou-se [illegible] subordinado [illegible]. Atualmente, o Poder Público, — cumprindo ordens não se sabe se da Presidência da República ou do Ministério do Trabalho, — é que está comandando, quase com exclusividade, a política sindical. Em restrições impostas pelos estatutos padrões é que se baseiam os "tiras" do Setor Trabalhista para interferir nas atividades operárias. Em conseqüência, tenham orientado às vêzes ostensivamente, às vezes nos bastidores, eleições falsos líderes que estão à testa de sindicatos.

A revogação dos estatutos, sua adaptação à Constituição, a prática constante de seus preceitos, naturalmente liberais, poderão anular a ação policial nas associações profissionais e conduzi-las a melhor destino dentro da vida econômica, política e social do país.

MAIS UM SINDICATO DE JORNALISTAS

Informa a Asapress, em telegrama de João Pessoa, Paraíba, que foi fundado o sindicato dos profissionais de imprensa dêsse estado, sendo eleitos diretores os srs. Dulcídio Moreira, Genésio Gambarra e José Ramalho. Vale ressaltar que o IV Congresso Nacional de Jornalistas, reunidos em Recife, entre 5 e 12 dêste mês, recomendou a criação de sindicatos e a intensificação do movimento sindical, bem como, também, a realização de assembléias para a revogação dos estatutos padrões. Os jornalistas paraibanos, pelo que se vê, estão seguindo aquelas determinações, e, à revelia das autoridades, constituíram um sindicato e elegeram a primeira diretoria.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma assembléia no Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, em sua sede à rua do Lavramento, 31, a fim de serem discutidos vários assuntos, inclusive sôbre o parecer elaborado pelos membros do Conselho Técnico das Tarifas de Capatazias, referente às pretensões do Sindicato quanto à melhoria das taxas e condições técnicas de trabalho.

"NOTICIARIO OBRERO NORTE AMERICANO"

Recebemos o numero de abril do "Noticiario Obrero Norte Americano" órgão oficial da Federação Americana do Trabalho, que se edita em Washington. Traz comentários e notícias sôbre o movimento sindical dos Estados Unidos.

NEGADO O AUMENTO AOS TINTUREIROS

O Tribunal Regional do Trabalho negou o aumento pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Lavandaria e Tinturaria, no dissídio suscitado contra o órgão patronal. Os empregados apresentaram uma tabela progressiva de 40 a 80%. A decisão do Tribunal foi por maioria de votos.

A sessão foi presidida pelo juiz Délio Maranhão.

NOVO PEDIDO DE AUMENTO DE SALARIOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de São Paulo levará a efeito, amanhã, naquela capital uma assembléia geral para exame da situação da classe com referência aos salários percebidos.

Além da elaboração de uma tabela para o aumento dos salários da classe que deverá sofrer um acréscimo médio de cêrca de 750 cruzeiros, pleiteará o Sindicato salários mínimos para menores, aprendizes e adultos, devendo ser concedida autorização à diretoria para instaurar o dissídio coletivo se esta providência se tornar necessária.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão de Impôsto Sindical em sua última reunião, entre diversos processos despachados apreciou o formulado pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro que aponta lacunas existentes no recolhimento do Impôsto sindical e solicita providência no sentido de tornar mais eficiente a arrecadação do citado impôsto. A CIS resolveu restituir o processo ao Departamento Nacional do Trabalho por faltar competência à Comissão para decidir sôbre o assunto.

ENSINO GRATUITO PARA FILHOS DE FERROVIARIOS

Aprovando a proposta feita pelo chefe do Departamento de Ensino e Seleção da Estrada, o diretor da Central do Brasil determinou que seja concedida matrícula gratuita nos ginásios da Ferrovia aos filhos dos ferroviários, desde que êsses servidores recebam salários até Cr$ 2.999,00. Aos parentes dos servidores da Central serão cobradas as anuidades de Cr$ 500,00, pagas em 10 prestações mensais, desde que provem viver às suas expensas. Aos estranhos cobrar-se-á uma anuidade de Cr$ 1.000,00, também amortizáveis em 10 prestações mensais.

SUGERIRAM A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Maceió, 21 (Asp.) — Tendo o presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem telegrafado ao ministro da Justiça confirmando as denúncias do deputado Muniz Falcão, a quase totalidade dos membros daquela entidade a êle se dirigiram, sugerindo-lhe a demissão do cargo.

COM MEDO? use KOLYNOS!
Não se aflija!... Você nunca sofrerá dos dentes se usar, desde agora, o Creme Dental Kolynos!... Kolynos protegerá seus dentinhos, desde cedo, contra as caries. Kolynos ataca as causas das dolorosas caries. Console-se e... diga à mamãe que compre KOLYNOS hoje mesmo!
KOLYNOS Combate as cáries, Agrada mais, Rende mais
K-424-P

Informações e reservas de passagens:
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 — 43-9778 — 43-9247
S. PAULO: Pça. D. José Gaspar, 22 - 34-2020
ou nas agencias autorizadas

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
SABADO VENDEU NOS "CLASSICOS"
9863 COM 2 MILHOES
e mais 30705 COM 1 MILHÃO
e sempre nos CLÁSSICOS!
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

AQUI ESTÁ como preservar o valor do seu carro!

Conserve seu carro com ESSO EXTRA MOTOR OIL, que contém:

1. um inibidor especial, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
2. um inibidor contra oxidação, que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;
3. um detergente, que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
4. e possui o mais alto índice de viscosidade!

Peça ESSO EXTRA MOTOR OIL cujas latas são abertas em sua presença pelo Revendedor Esso.

Esso EXTRA MOTOR OIL — QUILOMETRAGEM - PROTEÇÃO - ARRANQUE RAPIDO

Esso — O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

TELEVISÃO
RCA — PHILCO — ZENITH — Emerson
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua do Ouvidor, 137 — Rua Uruguaiana, 107/109

OS EXPORTADORES DE ALGODÃO E A CÓTA ESPECIAL

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, em 6 de março do corrente ano, por intermédio de Comissão nomeada e em exposição escrita, apresentou ao Sr. Ministro da Fazenda esclarecimentos demonstrando a legitimidade do procedimento dos seus Associados nos processos de restituição da taxa de trinta centavos — "Cóta Especial" sôbre algodão em pluma exportado.

Após a entrega da exposição, manteve este Sindicato atitude de recolhimento, para a qual não deixou de concorrer ponderação do Sr. Ministro, apesar das publicações que haviam sido feitas e das que, posteriormente, se seguiram.

Entretanto, o Sr. Ministro, em discurso pronunciado em Belo Horizonte, em 14 de maio do corrente ano, ao tratar das medidas moralizadoras adotadas pelo Govêrno, indicou, entre outras, a de haver providênciado a restituição das taxas devolvidas INDEVIDAMENTE aos exportadores de algodão, o que obriga este Sindicato a sair do seu recolhimento e, em defesa dos seus Associados, dar publicidade à exposição que fez e que agora será completada com a publicação dos pareceres, posteriormente, solicitados aos Ministro Castro Nunes e Desembargador Seabra Fagundes, que confirmam, integralmente, a legitimidade da restituição feita aos exportadores.

PELA EXPOSIÇÃO FEITA, FICOU BEM CLARO QUE OS EXPORTADORES OBTIVERAM DA AUTORIDADE COMPETENTE E DE ÚLTIMA INSTÂNCIA ADMINISTRATIVA O DESPACHO DE RESTITUIÇÃO DA TAXA QUE JÁ O EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL HAVIA DECLARADO TER SIDO EXIGIDA POR ATO INCONSTITUCIONAL.

Se o recolhimento já havia sido declarado inconstitucional, pela mais Alta Corte de Justiça do País, a restituição DO SEU AO SEU DONO representava, como representa, apenas, este sim, um ato de moralidade.

EXPOSIÇÃO AO SR. MINISTRO

Exmo. Sr. Ministro

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, em reunião realizada em 2 do corrente, tomando conhecimento pelas notícias veiculadas pela imprensa, revestidas de sensacionalismo e apreciações inexatas que ferem não só o bom nome e o decoro da administração da pasta em boa hora confiada à capacidade e competência de V. Excia., como também a reputação moral das firmas exportadoras associadas dêste Sindicato, sente o indeclinável dever de respeitosamente vir à vossa presença para esclarecer e demonstrar a legitimidade do procedimento dos seus associados nos processos relativos à restituição do tributo em questão.

1) — Em meados de 1946, em ação declaratória proposta por uma de nossas associadas, perante a VARA DOS FEITOS DA FAZENDA FEDERAL EM SÃO PAULO, foi declarada judicialmente insubsistente, nos exercícios de 1947 e 1948, a taxa de 30 centavos criada pelo decreto-lei n.º 5.582 e mantida em caráter permanente, pelo decreto 9.168, de 1.º de abril de 1946, por não ter sido o tributo contemplado nos orçamentos dos referidos exercícios, infringindo, assim, o mandamento constitucional — art.º 141, § 34.

2) — Continuando a lhes ser exigido pelas Repartições fiscais o referido tributo, já considerado insubsistente, tôdas as demais firmas exportadoras vieram a juízo impetrando mandados de segurança, a fim de fazerem cessar essa exigência ilegal. A todos os impetrantes foi concedida liminarmente a segurança impetrada e finalmente confirmada em decisão proferida pelo Exmo. titular da 1.ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA FEDERAL EM SÃO PAULO ficando declarada, de forma iniludível, a ilegalidade da cobrança do malsinado tributo, por lhe faltar o amparo legal nos exercícios de 1947 e 1948.

Inconformada, a FAZENDA NACIONAL recorreu ao TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, que, em tribunal pleno, por duas vêzes, uma em recurso voluntário e outra em embargos manteve as decisões concessórias da segurança do M. JUIZ DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO.

Não satisfeita ainda a FAZENDA NACIONAL, recorreu, em último apêlo extraordinário, ao SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, e êste, em Sessão plena, por tratar-se de matéria constitucional, confirmou as decisões proferidas e declarou já agora, de forma irrecorrível, ser inconstitucional e ilegal a cobrança da taxa de 30 centavos nos exercícios de 1947 e 1948 por não ter sido prèviamente incluída no orçamento da República como é de rigor em face do artigo 141, parágrafo 34, da Constituição vigente.

Oferece-se com o presente certidão de um dos acórdãos no Recurso Extraordinário 16.607, em que foi Recorrente a FAZENDA NACIONAL e recorrida a SOCIEDADE ANONIMA FIAÇÃO E TECELAGEM STA. CELINA (Doc. n. 1).

3) — Aliás, o então douto Procurador Geral da Fazenda, Dr. Jorge de Godói, já em esclarecido parecer nos processos n.º 250.393-47 e 250.367-47, publicados no Diário Oficial da União — Seção I, de 3 de maio de 1948, pág. 6.800 e 6.801, com a responsabilidade de alta função, já tivera ocasião de opinar de forma idêntica, considerando indevida a cobrança do referido tributo, nos têrmos seguintes:

"5 — Examinada a dúvida emergente dêstes papéis, à luz dêsse texto constitucional de meridiana clareza impõe-se desde logo, a conclusão de que essa quota não poderá ser cobrada, neste exercício, se essa cobrança não está prevista no orçamento para o ano em curso.

Por êsse preceito unívoco da carta de setembro, não basta, para que seja exigível, tenha o tributo existência legal, condição que preenche a quota sôbre o algodão; é indispensável, para que licita sua cobrança em cada exercício, sua prévia inclusão no orçamento da Receita da União.

6 — Suba o processo à apreciação do Sr. Ministro, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, em 1.º de março de 1948. — a) Jorge de Godói, Procurador Geral".

4) — Assim, tal a convicção que tinham da ilegalidade já pronunciada pelo M. JUIZ DA 1.ª INSTÂNCIA, aliás de acôrdo com o parecer do próprio Procurador Geral da Fazenda Nacional, que as firmas exportadoras deram, desde logo, entrada na RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO, de seus pedidos de restituição do que lhes fôra ilegalmente exigido e recolhido não como satisfação de qualquer impôsto mas como depósitos a serem transferidos ao Banco do Brasil à disposição da COMISSÃO DE FINANCIAMENTO.

5) — E' de suma importância a consideração do fato de que não se trata de restituição de qualquer impôsto ou taxa cobrada e convertida em renda normal da União. Como se pode ver pela cópia fotostática de uma das guias que com o presente se oferece (Doc. n.º 2), trata-se de depósitos recolhidos com base em um tributo que não tinha existência legal. Portanto, deve ser afastada, desde logo, a idéia de que se trata de tributo com caráter de impôsto direto ou indireto, que porventura já se tivesse incorporado ao patrimônio da União.

A FAZENDA NACIONAL assim também o considera como "depósitos" tanto que fêz constar do Balanço patrimonial da União — do Exercício de 1949 — na conta do Passivo — sob a rubrica Conta especial sôbre algodão em pluma — Cr$ 139.034.884,80 (cento e trinta e nove milhões, trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). (Doc. n.º 2)

Conseqüentemente, depósitos indevidamente exigidos, têm os seus titulares direitos à sua restituição!

6) — Diante da manifestação inequívoca da Justiça sôbre a ilegalidade da exigência dos depósitos feitos, não titubeou o Banco do Brasil por determinação de sua Diretoria, quando Presidente então o Sr. Dr. Guilherme da Silveira, em mandar devolver aos exportadores os têrmos de responsabilidade que êstes haviam assinado perante o Banco para exportarem algodão sem o recolhimento, em depósito, da referida taxa, pelos quais se comprometiam, no entretanto, a assim o fazerem, caso fôsse o tributo considerado legalmente devido.

Portanto, a devolução dêsses têrmos de responsabilidade implicava, como implicou, automàticamente, no reconhecimento também da devolução do que já tinha sido indevidamente recolhido anteriormente. Para prova, oferece-se fotocópia de uma das cartas do Banco do Brasil devolvendo os aludidos documentos. (Doc. n.º 4)

7) — Os processos de restituição correram os seus trâmites administrativos regulares e após indeferimentos por parte de autoridades administrativas foi, em grau de reconsideração, deferida a restituição pelo Sr. Diretor Geral da FAZENDA NACIONAL, autoridade competente, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, para conhecer e autorizar pedidos de restituição de quaisquer tributos, caução, depósitos, etc. nos têrmos da circular 54, de 14 de outubro de 1939, publicada no Diário Oficial de 18 de outubro de 1939, Seção I, pg. 20.517, circular essa assinada pelo Sr. Dr. Souza Costa, então Ministro da Fazenda.

8) — A competência do Sr. Diretor Geral da Fazenda, é, portanto, por delegação de poderes, delegação essa legalmente autorizada pelo artigo 8.º do Decreto 24.036, de 26 de março de 1934, que reorganizou os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional. Conseqüentemente, o ato praticado pelo Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, em função de sua delegação, é como se fôsse despacho do próprio Ministro.

Aliás, essa competência nunca foi contestada, e V. Excia. mesmo já teve ocasião de confirmá-la em despachos proferidos em processos, cujas decisões vêm publicadas no Diário Oficial — Seção I de 19 de fevereiro de 1951, nos têrmos seguintes:

"S. C. 240.264-50. Anônima Marítima Ladrit Lachmann S. A. — Deixo de tomar conhecimento do Recurso por incabível, de vez que, na conformidade da circular Ministerial 54, de 14 de outubro de 1939, resolve, em última instância as questões relativas a restituições de impostos taxas, quaisquer outras contribuições fiscais e multas o Diretor Geral da Fazenda Nacional".

Na mesma página, vêm publicados mais 10 outros despachos de V. Excia. do mesmo teor.

Portanto, não havendo dúvida quanto à competência do Diretor Geral da Fazenda Nacional para resolver, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, questões relativas a restituições de impostos, taxas, e quaisquer outras contribuições fiscais e multas, não se justifica a anulação do ato regularmente pelo mesmo praticado, como dá notícia a publicação de despacho atribuído a V. Excia.

9) — Os atos administrativos, que já produziram seus efeitos, e porventura possam ser passíveis de revisão ou revogação, não podem ser invalidados pela própria Administração, e sim, pelas vias judiciais, uma vez estejam êsses atos inquinados de nulidades substanciais. Assim é no Direito administrativo de todos os povos cultos e também no Direito Pátrio. Todos os tratadistas são unânimes em afirmar que o ato administrativo consiste substancialmente em uma declaração de vontade. Tôda a declaração jurídica da vontade exige, sujeito capaz, objeto lícito e forma prescrita ou não defesa em lei; tem sua causa final no objeto, sua causa eficiente no sujeito, sua causa formal e sua causa material, que é a vontade o ato volitivo manifestado.

Ora, o ato que se diz pretender impugnar, satisfez todos os princípios legais e necessários de sua validade, nada eivado de vício ou nulidade. Vejamos:

1.º — Competência, ou seja, sujeito capaz — ato praticado por funcionário categorizado e revestido de poderes próprios — circular 54.

2.º — Objeto lícito — restituição de um depósito ilegalmente exigido — ilegalidade proclamada, irrecorrivelmente pelo mais alto Tribunal Judiciário.

3.º — Forma prescrita em lei — através de processo administrativo legal e formalmente perfeito dentro das normas administrativas e formalidades cumpridas.

Onde pois, a nulidade ou falta de fundamento legal do ato que se diz pretender impugnar?

Pelo contrário, o ato do Sr. Diretor Geral consagra princípio de moralidade administrativa mandando devolver aquilo que, indevidamente, foi exigido. Tem amparo legal, porque em se tratando de um ato ilícito do poder público, qual seja, a exigência de um tributo sem existência legal, êsse ato ilícito é causa geradora da obrigação de restituir (Art. 1.518, do Código Civil: CLOVIS BEVILAQUA, em comentário do artigo 965 diz:

"A razão pela qual aquêles que pagam impostos ilegais tem direito à restituição, é que tal impôsto não tem existência jurídica, e, conseqüentemente, o particular sofreu uma extorsão. E' o ato ilícito do Poder Público que autoriza a repetição".

Portanto, o deferimento tem assento inabalável em fundamento jurídico porque a exigência do tributo em questão não possuía existência legal, por desobedecer preceito constitucional e, conseqüentemente, como disse Justiniano "tollitur omnis debetur" uma vez que se pague aquilo que não se deve, pode aquêle que pagou repeti-lo com a condictio indebiti seria contrário à equidade de uma pessoa que se enriquece com o alheio. (Lomonaco Delle Obligazione, 1905, pg. 26 — vol. II). E' o mesmo ensinamento de Carvalho de Mendonça "a obrigação de restituir funda-se no princípio que ninguém deve enriquecer-se à custa de outrem. Este enriquecimento se daria com aumento de patrimônio do accipiens, em virtude de uma relação jurídica que efetivamente não existe. Haja ou não a má fé a pessoa que recebe o que se tem em vista é a falta de fundamento jurídico, não exista a relação jurídica, ou se extinga ou venha a faltar em seguida". (Trat. do Dir. Com. Bras. 2.ª ed vol 6 1.ª parte n.º 431).

E' também jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal — recurso extraordinário n.º 3.051 São Paulo — "repetição do indébito o impôsto mal pago deve ser restituído, sem condição alguma para a restituição. O fundamento dêste é o enriquecimento sem causa. Deve-se porisso restituir aquilo que foi mal recebido, excluída entretanto a parte relativa aos honorários do advogado" (Arq. Jud. do Supremo Tribunal Federal — apelação cível 7.122 — São Paulo — Executivo Fiscal — o contribuinte que pagou impôsto não devido em face da lei tem direito da restituição do que mal pagou." (Arq. Jud. vol. 52 — pg. 163).

Aliás, a Jurisprudência da própria Fazenda não discrepa como se vê em Estudos de Direito Fiscal de Sá Filho, 1942, pg. 315, em que opinou pelo provimento do recurso do processo 24.834, de 1940, mandando restituir impôsto de consumo sôbre gazolina, aliás, como já fôra decidido em processo anterior, logo, n. 42.904-33.

Portanto, o deferimento do Sr. Diretor Geral não contrariou disposição de lei e afinou-se pela jurisprudência pacífica da própria FAZENDA e do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Cumpre notar que, como já ficou dito anteriormente, as importâncias recolhidas a título de quota especial não constituíram renda normal da União e sim foram recolhimento feito na RECEBEDORIA FEDERAL e depositados no BANCO DO BRASIL à disposição da Comissão de Financiamento. Acresce notar, ainda, que a taxa de 30 centavos foi criada para fazer face aos riscos do financiamento do algodão.

Esse financiamento não existiu nos anos de 1947 e 1948, e, portanto, não houve riscos e quanto aos financiamentos anteriores, houve lucros.

V. Excia., ainda, como presidente da Comissão de Finanças na legislatura passada teve ocasião de dizer na justificação do projeto que se converteu na Lei 492, que extinguiu o malsinado tributo.

"tendo havido lucro, não há mais riscos a serem cobertos e assim a taxa que aliás nem figura no orçamento da receita não deve mais subsistir" (Diário do Congresso Nacional — 17 de Junho de 1948)".

Mais uma forte razão para ser devolvida uma taxa cuja finalidade não se objetivou, isto é, ausência de financiamento. A sua devolução, portanto, foi legítima e atende aos princípios de moralidade administrativa.

Não importa a classificação que se queira atribuir ao referido tributo; o fato é que não teve existência legal nos exercícios de 1947 e 1948, logo, sua exigência se revestiu de caráter de ato ilícito, cuja obrigação era o de restituir o indébito.

Verifica-se, portanto, que não houve qualquer irregularidade no processo e tão pouco o deferimento padece de qualquer vício que o possa inquinar de nulidade. O despacho do Sr. Diretor Geral tem, a seu favor, todos os requisitos da mais absoluta legalidade e não merece qualquer corretivo, e, se corretivo merecesse, o que se pode aceitar sòmente para argumentar, só por via judiciária poderia ser revisto, uma vez que já produziu seus efeitos e tem, assim, o valor de causa julgada.

FRITZ FLEINER — renomado autor alemão, de Direito Administrativo, ensina que "a autoridade só pode arrogar-se da faculdade de revogar ou modificar as ordens ditadas por ela quando o interêsse público o requer. A autoridade não deve perturbar por capricho situações existentes, que se tenham formado à base de suas disposições; se não o exige uma necessidade premente, tão pouco pelo único fato de que hajam variado as opiniões jurídicas, deverá declarar juridicamente nulos aquêles estados possessórios de que tivesse gozado cidadãos sôbre a menor objeção durante largos anos. Os princípios "quieta non movere" e de boa fé tem validade também para as autoridades administrativas".

Certamente, constitui uma ameaça constante para o particular a possibilidade de que se revogue uma disposição que o favorece. (Instituciones de Derecho Administrativo — pg. 161).

FRANCISCO CAMPOS é do mesmo sentir, como se vê em Pareceres — 1934, pg. 238, quando diz: "em princípios, os atos administrativos particularmente aquêles de que resulta uma situação individual não podem ser revogados pela própria Administração".

Este princípio se funda no fato de que a atividade administrativa é igualmente uma atividade jurídica, de que os seus atos não são atos quaisquer, mas atos juridicamente qualificados ou de relevância jurídica, sendo como é, a administração uma das formas de execução do Direito.

Quando, portanto, o ato administrativo se resume em uma individualização de norma, a decisão do poder administrativo é assimilável à decisão do poder judiciário, adquirindo assim a fôrça de lei da Administração no seu próprio ato, o qual em relação a ela constitui uma "rés judicate" (Merkl, Allgemeines Verwaltungsrecht, 1927, pg. 210 — 12).

Releva notar que o deferimento teve ainda por fundamento o que ficou resolvido no processo administrativo n.º 245.946/49 em que foi proferido, pelo então Sr. Ministro da Fazenda, o despacho seguinte publicado no Diário Oficial de 30 de Dezembro de 1949, Seção I, pg. 18.721:

"Diante das sentenças declaratórias às quais se fazem referência neste processo, remeta-se à Direção Geral da Fazenda Nacional, para providenciar por meios adequados o arquivamento dos processos relacionados com os autos de infração por falta do recolhimento da cota nos anos de 1947 e 1948, porventura em andamento, bem como para mandar sustar a lavratura de novos autos".

Ora, se os que não pagaram foram mais felizes e tiveram suas autuações e penas canceladas, porque, então, os que coativamente pagaram o indevido não teriam direito à restituição?

Não pode haver dois pesos e duas medidas para condições idênticas.

O indeferimento anterior fora antes do pronunciamento definitivo e irrecorrível do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL que, em sessão plenária, declarou a inconstitucionalidade do tributo nos exercícios de 1947 e 1948. Portanto, tendo em vista a decisão ministerial no processo retro mencionado e já agora a declaração irrecorrível do mais alto Poder Judiciário, impunha-se como princípio de justiça, equidade e moralidade administrativa o deferimento das restituições requeridas.

Diante da exposição ora feita, terá V. Excia. todos os elementos para uma apreciação justa, honesta e isenta de parcialidade para determinar providências que evitem colocar as firmas exportadoras de algodão, que muito justa e legalmente receberam aquilo que lhes era devido, em situação incômoda por qualquer ato porventura em via de ser baixado, com ofensa aos direitos adquiridos protegidos por um ato administrativo legal e irrecorrível, emanado de autoridade competente em última instância, como V. Excia. mesmo reconheceu nos despachos acima referidos, publicados no Diário Oficial de 19 de fevereiro de 1951.

E' o que confia e espera o SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO apresentando a V. Excia., os protestos de

subida honra e consideração.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

A
SUA EXCELENCIA O SENHOR
HORACIO LAFER
DD. MINISTRO DE ESTADO
DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA
RIO DE JANEIRO

PARECER DO MINISTRO CASTRO NUNES

PARECER

1 — Firmas exportadoras de algodão requereram mandado de segurança contra a cobrança, nos exercícios de 1947-1948, da taxa de trinta centavos por quilo de algodão em pluma, taxa ou "cota especial" criada pelo Decr.-Lei 5.582, de 17 de junho de 1943, mantida em caráter permanente pelo Decreto-Lei 9.168, de 1.º de Abril de 1946 e, afinal, extinta pela Lei 492, de 19 de Novembro de 1948 — alegando não constar dos orçamentos daqueles exercícios financeiros, em contrário ao mandamento do art. 141, parágr. 34 da Constituição, a menção daquela modalidade tributária.

A segurança foi concedida pelo Tribunal Federal de Recursos, em confirmação da sentença de primeira instância, e placitada, em recurso extraordinário, pelo Supremo Tribunal, quer em julgamentos perante as Turmas, sob a forma do não conhecimento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional nos vários processos intentados, quer em tribunal pleno, com a positivação da inconstitucionalidade argüida.

Decidido ficou, portanto, em cada um dos diversos pedidos de segurança ajuizados, que a taxa era indevida por inconstitucional, incobrável, pois, naqueles dois exercícios, nos têrmos do expresso no apontado inciso da Constituição. Placitou-se por igual a idoneidade do mandado de segurança de vez que rejeitada a preliminar suscitada do incabimento de tal remédio para o fim colimado.

A decretação da inconstitucionalidade da arrecadação, fazendo cessar as prestações vincendas, não poderia deixar de acarretar a invalidade dos pagamentos realizados ou das prestações vencidas e pagas, de vez que, a igual título, indevidas.

E' um efeito que se contém virtualmente no julgado — (Cod. de Proc., art. 801) tão de manifesto se impõe que o vício da inconstitucionalidade era comum às taxas a pagar já pagas, — estas, como aquelas, por igual incursas na mesma censura porque omitidas umas e outras nos orçamentos de 1947 e 1948.

O mandado de segurança, meio processual utilizado e admitido, é apto para produzir, se concedido, a res judicata, ainda que na hipótese inversa (decisão denegatória) não comporte o mesmo efeito, consoante o entendimento pacífico na exposição e na jurisprudência. (CASTRO NUNES, do Mandado de Segurança, 2.ª ed., pág. 389 e seg).

2 — A regra de direito é a restituição do indevidamente pago: "Todo aquêle que recebeu o que não lhe era devido, fica obrigado a restituir". Cód. Civil, art. 964).

Se pagou voluntàriamente, "incumbe-lhe a prova de tê-lo feito por êrro" (art. 965).

Tal é a condictio indebiti, no plano do direito civil posta na dependência da demonstração, pelo solvens, de êrro essencial em que haja incorrido na solução da dívida. A restituição do indevidamente pago é uma conseqüência ou mero consectário do vício apontado e judicialmente apurado e proclamado, levando à restauração do patrimônio desfalcado pelo princípio do locupletamento ilegítimo que seria a retenção pelo accipiens do que indevidamente recebera.

No direito financeiro, em se tratando de impostos ou outras imposições fiscais, o pagamento, ainda que feito à bôca do cofre e no tempo próprio, pode ser indevido, não sòmente por êrro (o contribuinte pode até saber indevido o impôsto, mas cumpre o seu dever legal de o recolher, com o direito, que conserva, de o repetir consoante a máxima fiscal solve et repete, que domina, em linha de princípio, a teoria do direito financeiro); mas, por ilegalidade do tributo, no ato de sua criação ou nos atos administrativos da arrecadação.

Em tais casos, ensina CLOVIS, é o ilícito do Poder Público, definido pela extorsão fiscal proclamada pelos tribunais, o fundamento jurídico da restituição. (Cód. Civil Coment. IV, art. 965).

3 — O Tesouro, restituindo, a requerimento dos interessados, a taxa recolhida, cumpriu o julgado, em cujo dispositivo estava inequivocamente implícita a obrigação de restituir. Exigir que os interessados voltassem a juízo para obterem os efeitos decorrentes da ilegalidade, scilicet inconstitucionalidade da cobrança, efeitos que não seriam outros senão a restituição do indevidamente pago, seria um procedimento meramente procrastinatório, sem alcance jurídico, de vez que a Fazenda, vencida no pleito, não mais poderia atacar o julgado, renovando a defesa já produzida.

A repetição, pelos meios ordinários, do impôsto ilegalmente exigido, só teria razão de ser quando ainda não promulgada a ilegitimidade da exigência fiscal. O objetivo da ação seria, então, demonstrar essa ilegalidade, o indevido da imposição tributária, com a conseqüente condenação da Fazenda a restituir. Mas se por outra via processual (ação declaratória, improcedência da cobrança fiscal, mandado de segurança) o impôsto foi declarado indevido, por inconstitucional, seria meramente protelatório o exigir-se a condenação formal da Fazenda, aliás mais onerosa para esta, que teria de arcar com as custas e os honorários advocatícios devidos ao credor compelido a, de novo, acioná-la.

4 — Ao que se vê da exposição que precede à consulta e dos elementos de informação que a acompanham, a restituição foi ordenada pelo sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, autoridade competente, nos têrmos da Circular n. 54, de 14 de outubro de 1939, para, em última instância resolver sôbre a restituição de impostos, taxas e quaisquer contribuições fiscais.

Vê-se, igualmente, da mesma exposição que o Sr. Ministro da Fazenda houve por bem anular as decisões tomadas por aquêle funcionário, ordenando sejam recolhidas aos cofres públicos as importâncias restituídas.

Não conheço as razões em que se tenha apoiado a decisão ministerial.

Existe, entretanto, uma referência na parte expositiva da consulta à circunstância, que terá impressionado ao honrado titular da pasta da Fazenda, de tratar-se de impôsto indireto, não sendo possível a restituição.

Seria, talvez, uma razão relevante para não autorizar a restituição — ainda que tal entendimento, fundado na incidência, por translação, dos impostos indiretos, possa comportar exceções, em certos casos, como no presente, em que, cancelado pelo Judiciário, por inconstitucional, o impôsto cobrado, cessou para o Tesouro, por efeito do julgado, o direito de o reter, cumprindo-lhe, pois, em linha de princípio, restituí-lo a quem de direito, ou aos contribuintes de fato (consumidores da mercadoria tributada), de impossível identificação; ou aos contribuintes de jure, que o recolheram e o impugnaram em juízo.

A dúvida estaria, pois, em saber qual ou quais os verdadeiros destinatários do pagamento. Dúvida que não consta tenha sido suscitada na tramitação administrativa do pedido de restituição (aliás, reiterada, de vez que indeferida, a princípio, e só atendida depois da decisão do Supremo Tribunal); ou se o foi, terá sido resolvida, e não sem razão, pelo pagamento aos credores aparentes ou putativos, idôneos para receber e quitar nos têrmos do art. 935 do Cód. Civil.

Entretanto a modalidade tributária questionada, ainda que sob certos aspectos, assimilável aos impostos de consumo, com êstes se não confunde, dado o seu caráter de receita compensatória dos riscos do financiamento do algodão — "destina-se a fazer face aos riscos das operações do financiamento do produto, realizadas pelo Govêrno Federal" (Decr.-Lei 5.582, de 17 de junho de 1943 art. 4.º), caráter compensatório ou remuneratório que lhe assina uma classificação à parte no quadro das contribuições indiretas, como "cota" ou "taxa" (é dessas denominações que usam as leis que a instituíram e bem assim a Lei 492, que a extinguiu), destinada, não a prover genèricamente aos gastos do Estado no custeio dos serviços públicos, mas a servir de lastro a uma operação financeira empreendida pela União e, por isso mesmo, em razão de eventos aleatórios (riscos) a que ficou subordinada a sua aplicação, escriturável "como depósito" (Decreto-Lei 5.582), o que deixa entrever a restituibilidade, em princípio admitida.

5 — A decisão administrativa provocada por interessado que da Administração reclame o reconhecimento de um direito importa, se deferida, em atribuir ao reclamante uma situação jurídica individual, que não estará mais ao alcance do Poder Público retirar ou cancelar, salvo se puder justificar-se com motivos de ordem legal que autorizem a retratação por via de recurso no mecanismo das instâncias administrativas.

E' dêsse ponto de vista que se diz, na exposição do direito, que tais decisões são, em princípio, revogáveis pela própria Administração, por fidelidade ao princípio da legalidade, que informa ou está na base da ação do Estado.

Vejamos a lição clássica de OTTO MEYER:

— En principe, l'autorité, qui a fait un acte, est libre de le retirer et de changer et d'abolir ainsi le rapport juridique qu'il a créé; mais dès que, dans ce rapport, apparaît, pour l'individu qui y est compris, un pouvoir qu'il doit avoir sur la puissance publique, l'autorité est tenue. L'inviolabilité du droit individuel (subjetif) n'est pas absolue; ce droit doit aussi céder à des intérêts supérieurs légalement reconnus; mais, en dehors d'un titre spécial, il subsiste; la révocation pure et simple n'est pas possible. (OTTO MEYER, Le Droit Administr. Allemand, vol. 1, parágrafo 9, pág. 147-148).

Do mesmo modo HAURIOU:

— Les situations juridiques administratives créées par les décisions exécutoires sont, en principe, révocables, si elles n'ont pas créé de droits acquis; si elles ont conféré un droit, elles ne peuvent être rapportées que dans le délai du recours contentieux ....

Sous réserve de cette restriction, le principe de la révocabilité subsiste. (HAURIOU, Precis de Droit Administr. pág. 363)

Não discrepa DUGUIT, que proclama o mesmo princípio:

— La question est différent quand l'acte subjetif fait naître au profit de l'administré une situation active, par exemple une créance pécuniaire contre l'Etat. Il est bien certain que si l'acte administratif subjetif est régulier, elle ne peut ni l'annuler ni le rapporter. Elle ne peut par sa seule volonté supprimer une situation subjetive qu'elle a volontairement créée. Bien que ce soit un acte unilatéral, l'administration s'est définitivement et régulièrement obligée, et elle ne peut se dégager par sa seule volonté. (LEON DUGUIT, Traité de Droit Constitutionel, vol. III, pág. 731).

Acrescenta a seguir que a jurisprudência do Conselho de Estado está orientada no sentido de que só por via dos recursos estabelecidos e no prazo prefixado ao uso de tais recursos pode a Administração revogar as decisões proferidas:

— Le conseil d'Etat .... a décidé que l'annulation ou le retrait d'une acte administratif subjetif irrégulier ayant entrainé la naissance d'une créance contre l'Etat ne peuvent intervenir que pendant le délai accordé pour le recours contentieux et que si ce recours est formé, ils doivent avoir lieu avant que la juridiction ait statué. (Ibdem, ibd. págs. 733-734).

Sua divergência com êsse entendimento cinge-se à questão da oportunidade da retratação, que, na lição do Conselho de Estado, se restringe à tramitação dos recursos, esgotando-se com êstes a possibilidade de voltar atrás a Administração; ao passo que para o insigne tratadista, revolucionário nesse como em outros pontos de vista, não está ela impedida de, a todo tempo, anular ou revogar a decisão, se esta fôr anulável ou se mostrar em conflito com a lei. (DUGUIT, ob. cit. ibd. parág. 100, pág. 733).

Mas todos os expositores sufragam a jurisprudência do Conselho de Estado na delimitação do momento próprio para a retratação como condição necessária à segurança das relações jurídicas; e reconhecem, como o próprio DUGUIT, o teor jurídico da decisão administrativa do ponto de vista dos administrados.

Veja-se o que diz incisivamente BONNARD, sob a rubrica da intangibilidade dos efeitos individuais dos atos jurídicos:

— Ce principe que les effets individuels produits par les actes juridiques sont intangibles est un des principes fondamentaux de droit moderne. Il est, en effet, nécessaire pour assurer la sécurité juridique, qui est chose indispensable pour le bon fonctionnement du commerce juridique. (BONNARD, Précis de Droit Administr. pág. 227).

Por igual, WALINE:

— En résumé, un acte administratif peut toujours être rapporté s'il n'a fait acquérir aucun droit à personne. S'il a fait acquérir des droits, il peut être rapporté seulement pour illégalité, non pour simple inopportunité.

...... et seulement dans les délais pendant lesquels un intéressé pourrait le faire annuler pour excès de pouvoir. (MARCEL WALINE, Traité Elem. de Droit Administr. pág. 409).

6 — Mas o poder de revogar os seus próprios atos, consentido em linha de princípio às administrações públicas encontram um limite nos direitos individuais que, êles oriundos, se possam haver como adquiridos.

Já vimos que assim é na exposição do direito estrangeiro. E, por melhor razão, entre nós, dada a proteção constitucional, e não apenas legal, das situações jurídicas definitivas. "Desde que o ato — ensina THEMISTOCLES CAVALCANTI — produziu conseqüências jurídicas, criou situações jurídicas novas, é evidente que a autoridade administrativa fica adstrita ao respeito aquêles direitos legalmente adquiridos" (Tratado de Direito Administrativo, 1942, vol. 2, pág. 291).

Nem mesmo ao Poder Legislativo se consente modificar ou extinguir as situações jurídicas já constituídas, e em curso de execução, depois de esgotados os meios administrativos previstos em lei.

E' a insuspeitíssima lição de ROUBIER, que, abandonando as linhas clássicas da teoria dos direitos adquiridos, parte da aplicação imediata das leis sôbre tôdas as relações jurídicas em via de constituição:

— La loi qui régit la constitution d'une situation juridique ne peut avoir d'effet, sans rétroactivité, sur les situations juridiques de já constituées; l'importerait peu que ces situations soient encore en cours d'effect, du moment que la loi concerne la création de la situation et que cet te phase est dépassée. (ROUBIER, Les Conflits des lois dans le temps, vol. 2.º, pág. 745).

Figure-se agora que o ato administrativo já tenha produzido todos os seus efeitos, que a decisão já tenha sido executada, que o pagamento ordenado já tenha sido realizado. E' o caso em aprêço.

Já então se trata, não, pròpriamente de direito adquirido, senão de direito consumado, de relação jurídica extinta, encerrada, que não estará ao alcance do legislador fazer reviver sem subversão da ordem jurídica. E', ainda, o ensinamento de ROUBIER, quando reservada aplicação da lei nova — les faits accomplis:

— La loi qui gouverne les effets d'une situation juridique n'est pas retroactivement appliquée, si elle détermine seulement les effets à venir de cette situation, reservant les effets juridiques dejá produits. (ob. cit., ibd., pág. 750).

Ninguém entre nós examinou com maior acuidade e melhor focalizou a distinção entre direito adquirido e direito consumado do que o prof. Reynaldo Porchat, na sua excelente monografia:

"Desde que o titular de um direito já o fêz valer contra quem êle existia, e desde que já se realizaram os efeitos dêle decorrentes, êsse direito entrou para a classe dos fatos consumados, diante dos quais nem é possível cogitar de ação retroativa de lei alguma. O direito adquirido é um direito que pertence a alguém, mas que ainda não produziu todos os seus efeitos, e que, por isso, pode ainda ser exigido judicialmente pelo seu titular. O direito consumado é aquêle que já se fêz inteiramente efetivo, é um fato acabado, totalmente realizado, e a respeito do qual nada é possível reclamar senão o respeito ao que já aconteceu e que já produziu todos os seus efeitos" (PORCHAT, Da retroatividade das Leis Civis 1909, pág. 26).

As decisões administrativas, mesmo as da chamada Administração ativa (por oposição à Administração exercida por órgãos jurisdicionais) são, de certo modo, atos de jurisdição, quando estatuem sôbre a aplicação contenciosa da lei, por provocação de interessados. (Veja-se o nosso livro Teoria e Prática do Poder Judiciário, 1943, pág. 3 e segs.). Equivalem a um julgamento, ainda que de efeitos relativos dada a possibilidade, entre nós, do reexame e invalidação do ato ou decisão pelo Poder Judiciário. Se esgotados na tramitação administrativa os recursos admissíveis, conferem ao titular da pretensão reclamada e deferida um direito adquirido que a própria Administração não mais pode retirar. Se o direito se consumou, se o ato produziu os efeitos previstos, razão maior haverá para essa intangibilidade. O direito consumado estará a cavaleiro da revogação, que se define por uma retratação ou reconsideração, inconcebível, de resto, em se tratando de pretensão realizada, satisfeita e, portanto, extinta.

7 — Os atos administrativos são anuláveis em juízo como os atos jurídicos em geral, pelos mesmos vícios que a êstes afetem, nos têrmos do Código Civil.

A restituição de que se trata foi regularmente processada e deferida por autoridade competente, nada se argüindo em contrário à sua validade do ponto de vista da observância da forma legal e da competência da autoridade que a praticou, ordenando o pagamento. E' pois, um ato jurídico escorreito de qualquer vício ou defeito, do ponto de vista do direito administrativo.

Também de êrro no pagamento feito a credor ou credores, que não seriam os legítimos, não me parece possível cogitar.

Não basta argumentar com a incidência indireta de certos impostos para que se autorize a contrarrepetição dos que tenham sido restituídos.

A traslação do impôsto é um fenômeno econômico, e não pròpriamente jurídico, inerente, de um modo geral, a todo impôsto, seja direto, seja indireto, ainda que relativamente aos indiretos particularmente acentuada.

Assim é que o adquirente de um imóvel, responsável legalmente pelo pagamento do impôsto de transmissão, compensa-se dêsse ônus na convenção sôbre o preço, que seria ou poderia ser maior se o comprador não houvesse de suportar aquêle encargo. Do mesmo modo no tocante ao impôsto predial, que se reflete na fixação do aluguel.

Em qualquer dêsses casos, como em outros de que dão notícia os expositores (veja-se, por exemplo, SALVADOR ORIAS, Finanzas, I, pág. 687 e segs.) opera-se a translação do impôsto, recaindo, nas duas hipóteses figuradas, sôbre o vendedor e sôbre o locatário, ainda que o contribuinte legal ou aparente seja o comprador ou o locador.

O que ocorre com os impostos indiretos (e tais são caracteristicamente os direitos aduaneiros e os de consumo interno) é que a incidência por translação está admitida pelo legislador com êsse pressuposto de os transferir a terceiros o contribuinte aparente que os recolhe, dizendo-se por isso mesmo mero adiantamento; ao passo que, com relação aos outros, o mesmo efeito pode não ocorrer, ou ocorrer em menor escala, como fenômeno econômico da repercussão do tributo na circulação da riqueza. "Donde se vê que em muitos casos (diz-lo AMARO CAVALCANTI, referindo-se aos diretos e aos indiretos, indistintamente) o impôsto não recai efetivamente sôbre o indivíduo de quem é recebido, mas de fato sôbre pessoa ou pessoas diversas" (Elementos de Finanças, pág. 181). Daí o dizer corrente entre os expositores, com referência a essa propagação imprevisível e inevitável: — siempre hay en materia de impuestos lo que se ve y lo que no se ve (ORIAS, ob. cit. ibd., pág. 690).

A regra de que os impostos indiretos e, em particular, os de consumo são irrestituíveis é verdadeira. Assim deve ser em linha de princípio, não só pelo motivo expôsto, como, ainda, porque tais tributos gravam antes a mercadoria do que o contribuinte que os recolhe, consideração secundária na arrecadação. Mas se sobrevém fraude do contribuinte põe-no a descoberto a repressão fiscal; se o impôsto é impugnado por indevido, identifica-se por igual o contribuinte, que passa ao primeiro plano na relação fiscal, tornando-se nominativo o crédito da Fazenda na contestação, por parte desta à reclamação do devedor.

Em tais casos a restituição é possível e impõe-se por decorrência do pagamento indevido, pois que, de outro modo, estaria placitada a retenção pelos erários públicos do ilicitamente arrecadado, locupletamento ilegítimo que é o princípio ético-jurídico da repetição do indevido.

Eis porque, em dadas circunstâncias, o impôsto, ainda que indireto, pode ser repetido. E o Supremo Tribunal assim o tem entendido: ""O contribuinte que pagou impôsto de consumo não devido, em face da lei, tem direito à respectiva restituição, em nada importando a circunstância de, no preço da mercadoria selada, computar-se o impôsto cobrado ao produtor" (Ac. cit. por OCTAVIO KELLY, Interpr. do Cód. Civil no Supr. Trib. Federal, vol. 1.º, pág. 380).

Não me parece possível, à vista disso, a ação da Fazenda para contrarrepetir o que restituiu, sob a alegação de êrro na imputação do pagamento e, muito menos, sob a alegação teórica (que não seria êrro de fato, senão de direito) de que os impostos indiretos são irrestituíveis.

Acresce que a restituição se fêz em virtude de sentença, ainda que sem a condenação formal da Fazenda no tocante à restituição das somas recolhidas a título do tributo declarado inconstitucional. O cumprimento do julgado nessa parte equipara-se, ao meu ver, à solução de dívida por obrigação natural, desautorizando-se a repetição, nos têrmos do art. 970 do Código Civil.

8 — Muito menos a recobrança por executivo fiscal, da dívida já paga ou a inscrição, como dívida fiscal, do que foi restituído. Isso seria aberrante de tôdas as normas e princípios de direito.

O executivo fiscal é via excepcional, só aplicável, stricto sensu, às hipóteses prefiguradas na lei. Não é possível estendê-la a casos não previstos ou a hipóteses assemelhadas, por interpretação extensiva ou analogia.

A lei de executivos fiscais só se aplica à cobrança da "dívida ativa" da Fazenda Pública, (Decreto-lei 960, de 17 de Dezembro de 1938, art. 1.º) dívida ativa fiscal que supõe o não pagamento, no tempo próprio, dos créditos correspondentes ao exercício em curso, cuja arrecadação fica protraída para o ou os exercícios subseqüentes.

Se o impôsto, taxa ou contribuição devida foi paga, extingue-se com êsse pagamento o crédito fiscal, de vez que cumprida pelo contribuinte a sua obrigação legal. (Veja-se a monografia do Dr. PAULO BARBOSA DE CAMPOS FILHO, Crédito Fiscal, pág. 4 e 5). E' certo que a lei dos executivos fiscais define como dívida ativa não só a proveniente de "impostos, taxas, contribuições e multas de qualquer natureza", como também a resultante de "fôros, laudêmios e aluguéres; alcances dos responsáveis e reposições".

As primeiras, isto é, as consistentes em fôros, laudêmios e aluguéres, são dívidas de origem não fiscal, oriundas de contratos, e que já entravam no domínio da preceituação anterior (Decr. 10.902, de 20 de maio de 1914) no quadro das dívidas provenientes "de contratos ou de outra origem, pôsto que não seja rigorosamente fiscal, quando disposição expressa de lei ou contrato assim o autorizar"; as segundas, isto é, as decorrentes de "alcance dos responsáveis" são em regra (há exceções) de caráter fiscal, e conservam êsse caráter, em qualquer hipótese, para os efeitos da via executiva.

O exator declarado alcançado é compelido a restituir ou repor o de que se apropriou ou não guardou pontualmente. E' nesse sentido óbvio que está empregado na lei atual o vocábulo "reposições", para indicar o que se subsegue à apuração do alcance, e vem a ser a cobrança executiva da importância desviada, a ser reposta nos cofres públicos.

Dívidas de origem não fiscal são e sòmente o são as mencionadas expressamente no texto legal, e tais são as provenientes de fóros, laudêmios e aluguéres e bem assim as que decorram de execução de contratos com a Administração, se convencionada houver sido a sua cobrança executiva.

Fora daí, dêsses limites precisos, não é possível admitir a via executiva fiscal.

A dívida que se prefigura, a título de devolução de impostos restituídos ao contribuinte, por indevidos, é dívida de origem fiscal, fiscal na sua origem; mas nem é dívida ativa, pelas razões expostas, nem é dívida de reposição a título de alcance, e são essas as hipóteses de dívida fiscal ou de origem fiscal a que se aplica a via executiva.

As outras configuram dívidas não fiscais, porque de índole contratual, (fóros, laudêmios, aluguéres) só por assemelhação incluídas por determinação da lei no conceito de "dívida ativa", além das que, por convenção das partes, nos contratos públicos, possam comportar a cobrança por aquela via excepcional.

Mas em qualquer hipótese, é essencial ou básico que a dívida cobrável executivamente seja "líquida e certa". Em faltando êsses ou qualquer dêsses dois requisitos, não será possível inscrever validamente a dívida nem cobrá-la executivamente. "Considera-se líquida e certa quando consistir em quantia fixa e determinada a dívida regularmente inscrita em livro próprio, na repartição fiscal" (Dec-Lei 960, art. 2).

Uma dívida pode ser líquida sem ser certa:

"A certeza se define pela existência mesma da obrigação, an debeatur; a liquidez pelo quantum debeatur. Um crédito, ensina FERREIRA BORGES, "Pode ser certo sem ser líquido". Líquido diz respeito, à quantia, observa LACERDA DE ALMEIDA. As duas condições devem coexistir na dívida fiscal, que poderá ser atacada no tocante à existência mesma da obrigação de pagar (certeza) ou para o efeito de ser reduzida a soma exigida (liquidez). Evidentemente não poderá ser havida como líquida a dívida que não derivar de obrigação certa: "Considera-se líquida a obrigação certa, quanto à sua existência, e determinada, quanto ao seu objeto" (Código Civil, art. 1.533) (CASTRO NUNES, Da Fazenda Pública em Juízo, pág. 368).

Ora, não me parece possível haver como certa, para os efeitos da inscrição fiscal e respectiva cobrança executiva, uma restituição de pagamento realizado em virtude de sentença ou, pelo menos, vinculado a uma decisão judicial.

Bastará essa circunstância para excluir a cobrança executiva ou a prévia inscrição da dívida.

9 — O despacho do ministro da Fazenda, anulando a restituição, concluí ordenando que pela Diretoria Geral daquele Ministério sejam tomadas "as providências que se fizerem necessárias no sentido de serem recolhidas aos cofres públicos as quantias indevidamente restituídas, abrangidas pelos despachos ora anulados", acrescentando: "cuja boa fé (dos contribuintes em questão) será aquilatada pela devolução a que procederem, já que o despacho anterior não tem fundamento legal".

Não se sabe quais sejam ou possam ser as providências a adotar, a menos que se pretenda inscrever como dívida fiscal, para ulterior cobrança executiva a restituição exigida. O que é positivo, no entanto, é que a decisão ministerial, na previsão da recusa, trata como contribuintes de má fé ou sonegadores de impostos os que se recusarem a restituir — deixando entrever, portanto, que não serão ouvidos pela Administração sem o prévio recolhimento das importâncias que receberam.

E' de boa regra decantar administrativamente o direito reclamado antes de ingressar em juízo o interessado, pelo mandado de segurança. E' a regra expressa no art. 320, II, do Cód. de Processo.

Mas será necessário que o recurso administrativo reúna os dois requisitos aí exigidos: a) que suspenda a execução do ato impugnado; b) que possa ser usado sem necessidade de "segurar" a Fazenda, isto é, de prestar caução ou fiança.

Os recursos próprios da administração ativa (em contraposição à jurisdicional, exercida em regra por órgãos colegiados, ainda que com a intervenção, em instância final, do ministro de Estado) são o pedido de reconsideração, sempre admissível, e o recurso hierárquico, por igual sempre possível, ainda que não previsto em lei ou regulamento, de vez que inerente a todo organismo hierarquizado o poder reservado à autoridade superior para anular, rever ou modificar o ato da autoridade subordinada. E um consectário do direito de petição ou de representação, assegurado pela Constituição, no art. 141, § 37, com o qual se identifica, na teoria do direito, aquêle recurso: Ce recours appelé recours hiérarquique, est en somme, l'exercise du droit de petition. (DUGUIT, ob. cit. III, pg. 249).

Poderão os interessados aguardar as medidas administrativas que venham a ser tomadas em execução do despacho ministerial ou antecipar-se a elas e pedir ao próprio ministro da Fazenda a reconsideração do seu ato. Se êste, não obstante as razões aduzidas, fôr mantido, fica aberta a via de reclamação em forma de recurso endereçado ao Presidente da República que, em nosso regime, reúne em si a autoridade de chefe do Govêrno e de chefe da Administração federal.

Mas será necessário que, provocada a Administração a voltar atrás, por qualquer dêsses meios, não se exija do prejudicado que segure prèviamente a Fazenda mediante caução (é a modalidade prevista na lei processual) ou pelo prévio recolhimento das somas restituídas o que àquela òbviamente equivale; e bem assim que, pendente a reconsideração pedida ou a reclamação endereçada ao Presidente da República, fique em suspenso qualquer providência executória ou relacionada com o ato impugnado.

Se não lograrem êxito nas vias administrativas, poderão os interessados usar do mandado de segurança, não estando obrigados a aguardar a instauração do executivo fiscal, ainda que seja essa a regra a observar em circunstâncias normais.

No caso em exame, porém, justifica-se a pré-defesa por essa via extraordinária, atendendo a que do que se trata, em última análise, é de preservar a autoridade da res judicata, ameaçada ou desconhecida pela exigência de restituição do recebido em cumprimento do julgado. E em tais casos, como meio de compelir a Administração a cumprir a res judicata, o mandado de segurança é irrecusàvelmente idôneo (DO MANDADO DE SEGURANÇA, 2.ª ed., pg. 247 e segs.).

Não cabe, é certo, para obstar a cobrança executiva fiscal, salvo no caso em que a Administração adote, com base na lei, providências restritivas da atividade profissional do contribuinte. — (Cód. de Processo, art. 320, IV).

Mas em primeiro lugar, a dívida que se prefigura, embora de origem fiscal, não conserva êsse caráter depois de paga e restituída pelo Tesouro, inexistindo assim a relação de direito fiscal pressuposta naquele inciso; em segundo, porque, admitida a segurança como meio hábil para obstar a cobrança fiscal do impôsto indevido (desprezada, como foi, a preliminar da inidoneidade na decretação da inconstitucionalidade da cota questionada), a abertura da mesma via de direito está naturalmente indicada e placitada na recobrança, e a tanto eqüivale a pretendida contrarrepetição.

10 — Às questões formuladas respondo: o ato do Diretor Geral da Fazenda, autoridade competente para ordenar a restituição, não mais podia ser revogado e, muito menos, anulado pelo ministro, depois de produzidos todos os seus efeitos, isto é, depois de consumada a restituição (Questões 1.ª e 2.ª); não pode ser vàlidamente inscrita como dívida fiscal a devolução exigida, nem haver-se como "certa" a dívida que se prefigura, a título de recobrança do que se restituiu, porque indevido, em virtude de sentença (Questões 3.ª e 4.ª); nem pelos meios ordinários pode a Fazenda repetir a restituição sob a alegação de êrro, que se não configura nos têrmos do direito civil (Questões 7.ª e 8.ª); os meios de que dispõe a parte são, na esfera administrativa, o pedido de reconsideração e o recurso hierárquico para o Presidente da República, se mantida a decisão ministerial, e, na esfera judicial, o mandado de segurança, depois de esgotadas essas vias administrativas, se delas puderem usar os prejudicados sem o prévio recolhimento exigido e com suspensão do ato impugnado, nos seus efeitos ulteriores. (Questões 5.ª e 6.ª).

Tal é o meu parecer, S.M.J.

MINISTRO CASTRO NUNES

Rio, 2 de abril de 1951.

PARECER DO DESEMBARGADOR SEABRA FAGUNDES

EXPOSIÇÃO

I

1 — Firma exportadora de algodão, interpôs perante a Vara dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo, um mandado de segurança contra a Fazenda Nacional para fazer cessar a cobrança da cota especial de Cr$ 0,30 criada pelo Decreto n. 5.582, de 17-6-43 e mantida em caráter permanente pelo Decreto n. 9.168, de 1.º de abril de 1946, que continuava a ser exigida pela Recebedoria Federal aos exportadores para embarque de algodão para o exterior não obstante já ter sido, em ação declaratória proposta perante o mesmo Juízo Federal de São Paulo, declarado insubsistente o referido tributo nos exercícios de 1947 e 1948 por falta de prévia inclusão orçamentária nos respectivos exercícios, como é de rigor constitucional — art. 141, § 34, Constituição Federal (junta-se cópia do Dec. 5.582 e 9.168. — Doc. n. 1).

2 — O mandado de segurança foi concedido liminarmente e afinal confirmado por decisão do M. Juiz da Vara Federal em São Paulo.

3 — Inconformada, a Fazenda Nacional recorreu ao Tribunal Federal de Recursos que negou provimento ao recurso, confirmando em Tribunal pleno, por se tratar de matéria constitucional, por um voto apenas contrário, a decisão recorrida.

4 — Não satisfeita ainda a Fazenda Nacional embargou o acórdão, sendo novamente em Tribunal pleno rejeitados os seus embargos. Não satisfeita ainda, recorreu em apêlo extraordinário ao Supremo Tribunal Federal que em sessão plena decretou a inconstitucionalidade do referido tributo nos exercícios de 1947 e 1948, confirmando dessa forma a decisão de primeira instância (junta-se certidão do acórdão, doc. n. 2).

5 — Logo após a concessão do mandado de segurança pelo Juízo da Vara Federal em São Paulo, para não perder tempo, uma vez que já fôra considerada insubsistente essa cota especial e, portanto, inconstitucional a sua cobrança nos exercícios de 1947 e 1948, deu-se entrada na Repartição competente (Recebedoria Federal em São Paulo) de uma petição, pedindo a restituição daquilo que fôra ilegalmente cobrado nos exercícios de 1947 e 1948, conforme conhecimento de recolhimento feito àquela Repartição (junta-se à presente uma fotocópia dêsses recibos, doc. n. 3).

6 — O pedido foi indeferido pelo Diretor da Recebedoria Federal e a firma recorreu ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, então interino, que por sua vez também indeferiu a restituição.

7 — Em vista dêsse indeferimento, a firma iniciou perante a Vara Federal em São Paulo uma ação ordinária de repetição do indébito, tendo a Ré contestado a ação.

8 — Nessa altura, veio publicado no "Diário Oficial" federal de 30-12-50 uma ordem de serviço da direção geral da Fazenda Nacional, DG-50, cuja cópia se junta à presente (Doc. n. 4).

9 — Verificando, então, que não haviam se exaurido ainda todos os recursos administrativos e dentro do prazo de 30 dias que ainda não decorrera da ciência do despacho do indeferimento, a firma pediu reconsideração ao sr. Diretor-Geral da Fazenda Nacional, trazendo como argumentos a portaria mencionada no item anterior e o fato de posteriormente ao indeferimento ter o Supremo Tribunal Federal em sessão plenária decretado inconstitucionalidade do referido tributo nos já mencionados exercícios de 1947 e 1948.

10 — Pelo sr. Diretor-Geral da Fazenda foi deferido o pedido de restituição, conforme despacho no processo administrativo do seguinte teor:

"Deferido

2 — Autorizo a restituição solicitada tendo em vista o despacho do sr. Ministro da Fazenda proferido no processo n. 234.048/49 transmitido por Ordem do Serviço D.O. 15/50 publicado no D.O. de 30 de dezembro do ano findo.

3 — Restitua-se à Repartição de origem para os devidos fins".

11 — Devolvido o processo à Recebedoria Federal em São Paulo foi o despacho cumprido, tendo a interessada recebido como restituição a importância correspondente aos recolhimentos da referida cota nos exercícios de 1947 e 1948. Conseqüentemente, a firma imediatamente requereu nos autos da ação ordinária a desistência da ação proposta.

12 — Decorrido mais de um mês após a solução do processo, publicou o "Estado de São Paulo", de 3 do corrente, um telegrama do Rio, informando ter o sr. Ministro da Fazenda anulado o despacho do sr. Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que mandou restituir a importância requerida, conforme se vê no recorte anexo (doc. n. 5). O Sindicato dos Exportadores, tomando conhecimento dessa publicação pela imprensa, apresentou ao sr. Ministro um memorial esclarecendo a posição dos exportadores no pedido de restituição (junta-se uma cópia, doc. n. 6). Na entrevista que o presidente do Sindicato manteve com o sr. Ministro, êste lhe declarou que consoante jurisprudência da Fazenda, em se tratando de impôsto indireto, considerava êle a restituição ilegal e, por essa razão, havia anulado o despacho do Diretor-Geral e determinara ao atual Diretor-Geral da Fazenda tomar providências para que fossem as firmas exportadoras intimadas a devolver ao Tesouro as importâncias restituídas.

PARECER

II

1 — Assim exposto o assunto, pelo ilustre advogado da firma, dr. Afonso Ferreira, formulam-se quesitos adiante transcritos e respondidos.

"Primeiro quesito — Pode o sr. Ministro da Fazenda invalidar o ato administrativo que já produziu os seus efeitos?"

"Segundo quesito — Nada existindo que possa ser inquinado de nulo no ato do sr. Diretor-Geral mandando restituir o que foi indevidamente cobrado, pode ser anulado sumariamente pelo sr. Ministro da Fazenda sem processo administrativo?"

2 — A' Administração se reconhece, tendo em vista os superiores interêsses, que lhe incumbe gerir, o poder de desfazer os próprios atos. O uso dêsse poder, que se pode inspirar em razões de mérito (revogação) ou de legalidade (anulamento), não é, entretanto, ilimitado.

Conhece restrições, como, aliás, todos os podêres atribuídos à autoridade administrativa no Estado de direito. Não se exerce à livre vontade do administrador. Não depende, tão só, do juízo unilateral e pessoal que forme sôbre o mérito ou a legalidade da medida a desfazer ou invalidar. Condiciona-se a circunstâncias. Sofre limitações impostas pela necessidade de assegurar estabilidade às situações que dependem da atividade administrativa do Estado, e conseqüentemente, prestigiar, com a confiança pública, a atuação estatal. O administrador não pode exercê-lo em relação a quaisquer atos seus, senão no que concerne a atos de certo tipo e com conseqüências de certa natureza.

3 — Daí haver evidente imprecisão na afirmativa de alguns autores de que a revogabilidade (tomada essa expressão em sentido lato, compreendendo o poder de revogação pròpriamente dito e o de anular) constitui atributo constante do ato administrativo, como procedimento estatal, pois ela não passa de um atributo possível do ato da Administração. Não o acompanha sempre. Há muitos e muitos atos administrativos irrevogáveis.

Aliás, a revogabilidade não é nem atributo específico dos atos da Administração. Os outros atos, através dos quais se exterioriza a atividade estatal — a lei e a sentença — também comportam revogação (em sentido lato). A lei admite revogação mais amplamente que os atos da Administração, e a sentença, embora muito raramente, também admite revogamento — (rescisão).

4 — O poder de revogar, exercitável quando os fatos nos quais assentou o ato se modificaram ou

quando, embora permanecendo os mesmos, sôbre êles a autoridade administrativa venha a formar, juízo diferente do anterior, encontra limite na existência de direitos subjetivos porventura nascidos do ato. Desde que dêste nasça direito para alguém já se não permite ao administrador revogá-lo (ZANOBINI, "Corso di Diritto Administrativo", 1939, vol. I, pgs. 367-369; FLEINER, "Instituciones de Derecho Administrativo", versão castelhana de Gedin, pg. 150; JEZE, Principios Generales del Derecho Administrativo", Versão castelhana de Almagro, — vol. I, pg. 115-118 e 186-192; ALCINO SALAZAR, "Revogabilidade dos Atos Administrativos", em "Rev. Dir. Administrativo", vol. I, pg. 180-181; TEMISTOCLES CAVALCANTI, "Tratado de Direito Administrativo", 1942, vol. II, pg. 291-292; TITO PRATES DA FONSECA, "Lições de Direito Administrativo", 1943, pg. 336-337).

5 — Mais inequívoco ainda porque não sujeito a controvérsia sôbre a ocorrência, em espécie, de um direito subjetivo ou apenas de um interêsse legítimo é o limite posto ao poder de anular. Já aqui não se considera a repercussão subjetiva do ato, isto é, já se não levam em conta os seus reflexos sôbre situações individuais. Tem-se em vista, única e exclusivamente, a sua posição diante do texto que autorizou e ao qual pretendeu dar execução. Se praticado em desarmonia com prescrições legais, a autoridade que o praticou ou outra de hierarquia mais alta, pode declará-lo nulo pela constatação ulterior da sua incompatibilidade com disposição da lei. Desde, porém, que tenha objeto legalmente previsto e assente em motivo e vise a finalidade queridos pelo legislador, não lhe pode declarar nenhum a Administração. A anulação supõe infração da lei, violação da norma do direito positivo. Não há nulidade sem lei, cuja infração clara se possa apontar. O anulamento é exatamente a sanção pela infringência da norma legal. Para que exista nulidade é mister haja texto de lei, expresso e peremptório, ignorado ou contrariado na prática do ato. Sem que tal ocorra não pode a Administração pronunciá-la (ARNALDO DE VALLES, "La Validità degli Atti Administrativi" ed. Athenaeum, pg. 380-385; RESTA, "La Revoca degli Atti Administrativi", etc. Giuffrè, pg. 35; PAPINI, "L'Annullamento d'Officio degli Atti Administrativi", ed. Carlo Cya, pg. 34-38; FLEINER, obr. cit. pg. 163-164). Se o fizer, ultrapassa o âmbito da sua competência, prática um ato abusivo, comete um excesso de poder.

6 — O poder de anular (e êle é que nos interessa aqui) está sujeito, portanto, primária e fundamentalmente, à ocorrência de ilegalidade na prática do ato.

7 — E' exatamente porque assenta na infração da lei pelo ato, que a anulação (ao contrário da revogação) dispensa a consideração do fator subjetivo — direito dêle nascido para o administrado — pois, se praticado contra a lei, o ato administrativo não gera direito nenhum. A oportunidade do seu desfazimento decorre, não sòmente, da verificação de ser conflitante com a lei. A pronunciação da nulidade não importa que o ato após praticado, se afigure inconveniente. As desvantagens que dêle possam advir ao interêsse público, essas só podem ser objeto de considerações tendentes a revogá-lo. E num tal caso, como se disse, o poder de retratação da Administração Pública é condicionado pelos direitos subjetivos, acaso lá oriundos do ato.

8 — Pendendo essas considerações, pode-se dizer que o ato do sr. ministro da Fazenda é ilegítimo, carece de base legal. Para que se pudesse anular o despacho determinante da restituição, era mister estivesse êle eivado de alguma ilegalidade. E tal não ocorreu.

9 — O ato do diretor-geral da Fazenda Nacional, analisado nos seus elementos integrantes (manifestação da vontade, motivo, objeto, finalidade e forma), se mostra perfeitamente legítimo. Praticou-o essa autoridade no desempenho de delegação ministerial regular. Com efeito, O decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, comete ao Diretor da Fazenda "decidir nos casos e processos que, por delegação do ministro, lhe forem atribuídos" (art. 18, letra N), e entre êsses casos e processos, comportando delegação da competência decisória, inclui a de autorizar pagamentos (art. 8.º, letra G, e art. 9.º). Enquanto isso o decreto-Lei n. 607, de 10 de agôsto de 1938, declarou fugir às atribuições dos Conselhos de Contribuintes tudo que respeitasse à "Restituição de impostos, taxas, quaisquer outras contribuições fiscais, e multas de mora" (Art. 16). A delegação assim permitida, se deu mediante circular ministerial (n. 54, de 14 de outubro de 1938), que ainda hoje é tida como vigente. Tanto que o atual titular da pasta da Fazenda a invoca em sucessivos despachos, recusando conhecer, como instância de recurso, de despachos do Diretor Geral, atinentes a restituições (D. O., 19-2-51, rec. I, pág 2.206). Nem essa delegação é das que veda a Constituição (art. 36, § 2.º). O que nesta se proíbe é a delegação de poder a poder. Na órbita de um mesmo poder as delegações se podem dar até entre União e Estado e reciprocamente (Constituição, art. 18 § 3.º). O Diretor Geral agiu, portanto, ao deferir o pedido de restituição, no exercício de competência indiscutível, fazendo as vêzes do Ministro da Fazenda.

O motivo — a inconstitucionalidade do tributo — ninguém o poderia arguir de ilegítimo, nem siquer discutí-lo, declarada como estava a inconstitucionalidade pela Justiça, desde a instância de primeiro grau até a extraordinária.

Quanto à finalidade, complemento natural do motivo inspirador da medida, o ato também se apresenta escorreito. Terá sido ela evitar um enriquecimento sem causa para a Fazenda Pública, repondo-se a quantia paga a quem indevidamente a recolheu.

O objeto — pagamento de certa importância em devolução — e a forma, a comum nesses casos — requerimento, exame do assunto e deferimento — dispensam qualquer análise pela simplicidade com que se mostram, na espécie, ajustados ao direito positivo.

10 — O ato ministerial, tanto quanto se pode conhecer mediante declaração do sr. Ministro da Fazenda ao presidente do Sindicato de Exportadores (pois o ato, embora interessando a tôda uma classe de contribuintes, não foi divulgado no "Diário Oficial"), declarou nulo o despacho, que deferiu a repetição, porque, em se tratando de impôsto indireto, a restituição fôra ilegal, conforme jurisprudência firmada pelo Ministério. Êsse despacho mostrar-se-ia vicioso quanto à finalidade. Visara devolver impôsto recolhido indevidamente, mas sendo êsse impôsto indireto, a devolução se fizera a quem não era, em realidade, o contribuinte, senão mero intermediário, antecipador do pagamento pelo comprador, que, afinal, o teria reembolsado no montante do preço da mercadoria.

11 — Ora, nenhum texto escrito autoriza a classificar de ilegal a restituição, àquele que as recolheu, das quantias indèbitamente pagas à conta de impôsto indireto. E a jurisprudência fazendária, por si só, não basta à anulação da medida. Consagra um critério que a Administração tem como o melhor. Mas não é lei. É um modo de entender.

12 — No que concerne à devolução ao contribuinte de impôsto indireto, pago a mais ou sem base em lei, há apenas opiniões doutrinárias, ora sustentando o seu cabimento, ora o negando.

A legislação, nesse particular, é inteiramente omissa. Apenas a propósito do impôsto de consumo ressalvou a lei que o produtor paga, mas debita o adquirente da mercadoria (Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo dec. n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, art. 2.º).

Porém, mesmo no que concerne a êsse tributo, há situações e casos — nos quais se exclui o fenômeno da translação.

É o que pode suceder com o impôsto incidente sôbre energia elétrica. Devendo o fornecedor recolhê-lo dentro de prazo certo, tenha ou não recebido o preço do fornecimento, se o utente não salda o seu débito fica êle no desembôlso do que pagou (Consolidação cit. Tabela A, item 8, nota 1.ª).

A parcela correspondente à patente de registro também exclui a repercussão (AUGUSTO GERSON DA SILVA, "Sistema Tributário Brasileiro", 1948, pg. 107).

Isso bem mostra as reservas com que se tem de receber, até no caso padrão do impôsto de consumo, a afirmativa generalizada da incidência efetiva do ônus fiscal sôbre outrem, que não o produtor.

13 — Ainda que, dando de barato, pudesse a Fazenda Pública ter razão ao sustentar a impossibilidade do contribuinte de direito repetir o indébito no caso de impôsto indireto, não colheria o argumento em se tratando da cota especial sôbre algodão em pluma.

Êste tributo, instituído pelo decreto-lei n. 5.582, de 17 de junho de 1943 (trinta centavos sôbre quilo de algodão em pluma, art. 1.º), destinava-se, especialmente, "a fazer face aos riscos nas operações de financiamento do produto", por isto mesmo devendo as importâncias respectivas ser "recolhidas e escrituradas em depósitos especificados" (art. 4.º) Sòmente os saldos dos depósitos poderiam ter destino diferente (Decreto-lei n. 5.582, art. 4.º, § único, e decreto-lei 9.108, de 1.º de abril de 1946, art. 2.º, § único, n. II, III, IV).

Pagavam a cota; o industrial no ato de aquisição do algodão como matéria prima a manufaturar, ou o exportador ao obter a guia para a sua exportação (art. 2.º, § único).

O destino específico assim previsto e o seu pagamento pelo grupo econômico sôbre o qual deveriam refletir-se os favores do financiamento, caracterizam a cota especial como impôsto direto. Nesta categoria não se incluem apenas os impostos que recaem efetiva, real e definitivamente sôbre a pessoa obrigada a satisfazê-los perante o Fisco (como o de indústria e profissão), mas também aqueles que, ainda quando se torne possível virem a gravar, por expediente do devedor (acréscimo não autorizado no preço) um terceiro, segundo a lei instituidora destinem-se a gravar a economia de quem obrigado ao recolhimento. Tal a lição de GIANNINI ("Il Raporto Giuridico d'Imposta", 1937, pg. 184-185). E o intuito evidente da lei ao instituir aquela cota foi onerar industriais e exportadores. Ao legislador não é dado obstar, até mesmo no caso de impostos típicos diretos, que o devedor faça repercutir o ônus sôbre terceiro, pois haverá sempre vias oblíquas para tal, mas lhe é dado, partindo da observação dos fenômenos econômicos que autorizam atribuição, regulá-la de tal forma que, normalmente, incida sôbre o obrigado ao seu recolhimento ou sôbre terceiro.

Observando os impostos consagrados em nosso sistema legal constata-se que o legislador só prevê o fenômeno da translação, como conseqüência peculiar à natureza do tributo — já o fizemos sentir — no caso do impôsto de consumo. Foi explícito dispondo sôbre a oneração efetiva do consumidor e reservando ao produtor a simples obrigação de adiantar o recolhimento. Quanto aos demais impostos poderão conduzir, no plano econômico, à repercussão, fazendo aparecer, ao lado do contribuinte de direito (que o paga ao Fisco), o contribuinte de fato (que o paga como parcela do preço de serviço ou de coisa). Mas o legislador não o prevê. Supõe atingissem diretamente o obrigado perante o Fisco.

E segundo regra, segundo PUGLIESE, que ao prisma do Direito Tributário não se considera o contribuinte de fato, senão o de direito, por ser êste o único a responder perante o tesouro público (Instituzioni di Diritto Fananziario — Diritto Tributário", ed. Cedam pg. 38), só um texto explícito e peremptório de lei levaria a ter em conta, nas relações entre Fazenda e contribuinte, o fenômeno da repercussão. Sem que êsse texto exista, será devedor real e único do Fisco aquêle a quem se obriga, sob sanções, ao pagamento. Se a êle impõe recolher aos cofres da Fazenda o valor do crédito fiscal, sem estabelecer que êsse valor seja debitado à conta de terceiro (o comprador ou consumidor), necessàriamente, quando apurada a inexistência (parcial ou total) de causa da obrigação o seu título à repetição é líquido. A presunção natural é a de que êle desembolsou do seu sem visar recuperação.

14 — E' de notar, ainda para excluir a natureza jurídica de tributo indireto da cota especial, que a territorialidade da jurisdição, limitando no espaço o poder impositivo, não permite gravar com impôsto indireto mercadoria destinada ao exterior. Sim, porque o ônus tributário iria recair, afinal, sôbre o comprador ou consumidor não sujeito à jurisdição do Estado tributante.

E assim tem entendido o legislador brasileiro, tanto que isenta expressamente do impôsto de consumo os produtos de exportação (Consl. cit. art. 8.º, inciso 6.º, § único)

15 — Ainda que, por uma imprópria caracterização do impôsto indireto, acolhendo-se, ao prisma do Direito Tributário a sua conceituação econômica e não legal, fôsse possível atribuir à cota especial sôbre o algodão em pluma êsse caráter, ainda assim duvidosa seria a tese sustentada pelo ato ministerial da impossibilidade de devolução. Seria possível opor-lhe decisões do próprio Supremo Tribunal Federal (rec. extr. n.º 3.061, "Arq. Judiciário", vol. 51, pg. 123; ap. civil n.º 7.122, "Arq. Judiciário", vol. 52 pg. 163).

16 — Mas, além da inexistência de ilegalidade no despacho do Diretor Geral, motivo suficiente, por si só, a demonstrar a inconsistência jurídica do ato anulatório, outros existem corroborando-o.

17 — O poder de anular conhece limites no tempo. Só se admite o seu exercício em determinados ensejos. Não é só a Administração querer e exercê-lo.

Se atua mediante provocação, os prazos dentro dos quais se pode exercer ,são, como é óbvio, os assinados aos recursos administrativos.

Exercendo-se ex-officio, tem lugar até quando, dentro dos trâmites da legislação própria a cada matéria, se torne natural e oportuno o reexame do assunto. E' mister que no desenrolar de uma relação de direito ou de um procedimento administrativo, apareça ensejo propício ao reexame da situação criada por ato da Administração.

Assim, em se tratando do registro de um diploma expedido por estabelecimento de ensino superior, a sua cassação poderá ter cabimento quando a fiscalização, junto ao estabelecimento, venha a constatar, pelo exame dos seus arquivos, que ocorreram irregularidades subtraídas ao conhecimento oportuno do Departamento Nacional do Ensino. Será cabível o anulamento de uma nomeação por falta de prova, no ato da posse, de quitação do nomeado com o serviço militar, quando a Circunscrição do Recrutamento, recebendo a comunicação da posse que a lei prevê, retruque à autoridade nomeante que o certificado exibido é falso.

Fora das oportunidades naturais, assim surgidas no desdobrar das atividades administrativas, o anulamento se torna insólito, extemporâneo, arbitrário. Representa abuso da Administração pelo uso indiscriminado de faculdade que pelo seu conteúdo, é destinada a uso prudente e parcimonioso.

18 — Ora, o despacho anulatório do Sr. Ministro da Fazenda surgiu sem que nada o justificasse no curso das relações administrativas entre contribuinte e Fisco. Êste, por tôdas as suas atitudes, teve como encerradas as dúvidas, que aquelas relações haviam suscitado ou que pudessem suscitar. A restituição feita àquele das quantias recebidas a título de cota especial e o seu assentimento à desistência de ação de repetição do indébito intentada pelo mesmo antes da devolução exprimem bem o ânimo de considerar encerrado o caso. E em acórdão recente o Supremo Tribunal Federal sôbre voto do douto Hahnemann Guimarães decidiu que o poder revisor da Fazenda Pública "não abrange o ato jurídico que se tornou perfeito pela constituição de um vínculo para a mesma Fazenda" (rec. extr. n.º 8.830. "Rev. Dir. Administrativo" vol. 120, pg. 40-41).

Como, sem razão outra que a mudança de critério doutrinário da Administração, reabrir a instância administrativa assim trancada?

A variação de ponto de vista da Administração ensina Velasco não basta a autorizar o anulamento ("El Acto Administrativo" ed. "Revista de Derecho Privado" pg. 250)

19 — O despacho do Diretor Geral continha em si virtualmente, a anulação de um ato administrativo anterior — o lançamento indevido.

O ato ministerial que o invalidou representou, por conseguinte, anulação de anulamento.

20 — Ora, anulado um ato, não é possível em seguida revalidar o ato que se anulou. À Administração Pública se reconhece o poder de retratação, isto é, de modificar ou desfazer atos seus. Mas não o poder de retratação de retratação, ou seja, de restaurar ato que ela própria haja desfeito, pois isto seria um fator de instabilidade absoluta das relações de ordem administrativa. No plano das relações entre Administração e administrado tudo estaria entregue às marchas e contramarchas da autoridade administrativa. O indivíduo ficaria jungido, afinal, àquilo que, hoje, amanhã e depois pudesse pensar e querer o administrador, a respeito de u'a mesma relação jurídica. O direito escrito, pela versatilidade da Administração resultaria numa inútil promessa de estabilidade e garantia para o indivíduo.

E, assim como na órbita judiciária sempre se repeliu o recurso de recurso (notadamente, no velho sistema das codificações locais de processo, os embargos de embargos, os chamados segundos embargos) pelo imperativo de assegurar simplicidade e estabilidade às relações de direito, também na esfera administrativa não se concebe a ilimitada reabertura das mesmas controvérsias.

21 — O despacho autorizando a restituição do tributo indevidamente cobrado se traduziu, na sua fase executória, por pagamento (em devolução) realizado pela Recebedoria Federal de S. Paulo. Foi assim um ato que se exauriu inteiramente como ato jurídico. Determinou u'a modificação na ordem jurídica e esta modificação consumou-se. O Fisco desembolsou o que recebera sem causa legítima e o contribuinte repetiu o que pagara indevidamente.

22 — Não restava, portanto, após essa definitiva consumação do processus de atuação do ato, como ordem materializada no pagamento, o que anular. O pronunciamento de nulidade, em via administrativa, só é oportuno se alcança o ato em curso de execução. Não é possível anular um ato administrativo, que já tenha consumado todos os seus efeitos.

Tratando-se de ato de efeitos contínuos, a sua anulação se explica, jurìdicamente e antes de tudo, pelo objetivo de fazê-los cessar. E se alcança, além dêsse mesmo objetivo, a invalidação (quando materialmente possível) dos efeitos anteriores, isto se dá em função da unidade essencial dos efeitos do ato. Os efeitos pretéritos são atingidos porque a atuação diuturna e sucessiva do ato, permite correlacionar os efeitos futuros com os passados, sendo uns e outros como um conjunto e o ato como em estado permanente de execução.

Tratando-se de ato de efeito instantâneo, ou mesmo continuado, mas já consumado de todo, não é possível conceber o exercício do poder anulatório. Não existindo um procedimento administrativo em execução, senão um ato que exauriu os seus objetivos, já não existe relação jurídica, a considerar, entre a Administração e o administrado. O administrador que pretendesse anular o ato teria de revivificar relação jurídica já extinta, para a seguir, singularmente, paradoxalmente, extinguí-la.

Ora, se fôra dado à Administração ir tão longe, desapareceria por inteiro a estabilidade nas relações jurídicas em que ela fôsse parte. Desapareceria, pelo seu poder indiscriminado de reabrir os assuntos nas suas relações com o indivíduo, qualquer segurança para quem com ela se tivesse de articular. A ação administrativa, revolvendo casos já plenamente solucionados, ameaçaria quantos dela pudessem depender.

Considere-se que o poder de anulamento, como atributo da Administração Pública, equivale à atitude de inconformidade e desobediência permitida ao particular ante atos jurídicos nulos de pleno direito (CARVALHO SANTOS, "Código Civil Interpretado", 1937, vol III pg. 254) O que faz a Administração, de resto não é senão recusar validez ao ato tido como contrário à lei. Apenas no caso em que é parte, se torna misté uma declaração explícita da vontade, enquanto o particular, via de regra, se limita a opor uma negativa tácita ao sujeito ativo da obrigação (nosso) "Revogação e Anulamento do Ato Administrativo" "Rev. Dir. Administrativo", vol. III pg. 5-6). E, assim como não seria possível ao particular recusar obediência a ato, cujos efeitos já se houvessem produzido por inteiro, exatamente porque exausto o objetivo do próprio ato, do mesmo modo se torna inadmissível declare a Administração, que lhe desconhece a validez. A sua declaração será jurìdicamente tão impossível, quanto materialmente seria a desobediência do particular. Quando o direito a arma de elementos específicos de ação não o faz supondo possa ela utilizá-los para subverter a própria normalidade das coisas, fazendo, como seria o caso pela fôrça do poder público que encarna, reviver um ato extinto, morto, sem mais expressão jurídica.

23 — Acima de tôdas essas razões, porém, pesa uma decisiva e sem contradita possível: o ato ministerial, negando o direito à repetição como o fêz, ao anular o despacho que a determinara, contrariou pronunciamento do Poder Judiciário. O direito da firma a repetir estava pressuposto por êste desde quando, em ação declaratória e em mandado de segurança, houve como ilegítima a cobrança do impôsto nos exercícios de 1947 e 1948.

24 — Velamos. Para pedir em juízo faz-se mistér legítimo interêsse econômico ou moral (C. Civil, art. 76; C. P. Civil, art. 2.º). Nos casos da declaratória e do mandado de segurança, o interêsse da firma autora e impetrante era manifestamente, de fundo econômico. Traduzia-se no duplo propósito de reaver quantias já pagas e de não continuar a pagá-las. Sendo assim, e se se admitiu, afinal, como legítima, a pretensão da firma, fundada na inconstitucionalidade do lançamento, reconheceu-se-lhe o direito ao benefício da repetição. Do contrário a ação declaratória teria tido o objetivo, puramente acadêmico, de fixar, sem conseqüências, a tese da inconstitucionalidade da cobrança já feita. E o mandado de segurança teria ficado restrito a uma providência material sem o antecedente necessário da apreciação ilegitimidade do tributo.

Aqui cabe, com propriedade, o princípio de que as premissas necessárias da sentença participam do seu conteúdo e da sua autoridade de coisa julgada (C. P. Civil, art. 287, § único).

25 — Uma vez assim inequivocamente pressuposto, por sentenças passadas em julgado, o interêsse da firma à restituição das quantias já pagas a título de cota especial, não seria possível negar-lhe, em via administrativa (como não o será também por via judiciária), o direito de repetir.

26 — Evidente, portanto, a conclusão de que o Sr. Ministro da Fazenda não podia anular o ato do Diretor Geral.

IV

"Terceiro quesito — Pode a Fazenda Nacional, mediante recusa da firma em devolver à Fazenda a importância que lhe foi restituída inscrever como débito fiscal e proceder à cobrança executiva"?

27 — Os créditos da Fazenda Pública se podem tachar de créditos fiscais, para que disponham dos privilégios a êstes inerentes (prova feita por ato unilateral do credor mediante inscrição nos livros próprios, inversão do ônus da prova, ajuizamento em via executiva, etc.), em dois casos:

A) quando sejam fiscais por sua natureza(originando-se de relações sòmente existentes entre a Administração e o indivíduo (impostos, contribuições especiais, taxas multas fiscais ou administrativas);

B) quando, não resultando de relações peculiares ao binômio da Administração-indivíduo, sejam por lei considerados fiscais (foros, laudêmios, aluguéres, alcances de responsáveis e reposições).

E' o que se infere do art. 1.º, do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938.

Fora daí os créditos fazendários são ajuizáveis, como quaisquer outros, pelas vias do processo ordinário.

28 — No caso de que se trata houve crédito fiscal resultante do decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943, e como tal inscrito pela Fazenda: cota especial sôbre o algodão em pluma exportado pela firma consulente em certo período.

Mas satisfeita a obrigação tributária pelo contribuinte e reembolsado êste do que pagou, como aconteceu por considerado inconstitucional o crédito do Fisco a pretensão dêste, a reaver o que devolveu se apresenta com natureza civil. Êle já não cobrará a cota especial, que esta foi saldada no momento oportuno e perante a repartição competente, mas sim determinada quantia que, ao seu ver, pagou indevidamente. Cobrará uma obrigação civil como outra qualquer (C. Civil, art. 964).

29 — Não importa, em contrário, a circunstância da Lei dos Executivos Fiscais aludir às reposições como fontes, também, de créditos líquidos e certos da Fazenda Pública (art. 1.º).

E' que essa expressão tem sentido específico. Não diz respeito a quaisquer restituições pretendidas pela Fazenda Pública. Visa, tão sòmente, as restituições a serem feitas por funcionários, que recebam a mais do que têm direito, ou sem direito algum — gratificações, ajudas de custo, etc., que paguem mais ou recebam menos do que o devido — êrro de cálculo, etc. (Estatuto dos Funcionários Públicos, art. 127, § 2.º, 142, 143, § 5.º, e 228).

Nem se compadeceria com a exigência do art. 965, do Código Civil (prova do êrro por parte de quem pretende repetir o indevidamente pago), a capitulação, entre as dívidas ativas líquidas e certas, da resultante de pagamento indevido.

30 — Sendo assim, não é dado à Fazenda Nacional inscrever o crédito, acaso nascido do ato do Ministro da Fazenda, como crédito fiscal, pois nem a natureza dêle, nem a lei autorizam-n'a a tanto.

V

"Quarto quesito — Poder-se-á considerar como débito líquido e certo para com a Fazenda Nacional, muito embora tenha a importância sido restituída voluntàriamente e represente cobrança de um tributo sem existência legal nos exercícios de 1947 e 1948?"

31 — O que pretende a Fazenda Nacional é repetir da firma, o que, por sua vez e voluntàriamente lhe fêz pagar em repetição.

Ora, o Código Civil condiciona o direito de quem pagou voluntàriamente o que não devia, à prova de tê-lo feito por êrro (art. 965).

E isso basta a infirmar a certeza do crédito do Fisco

32 — A questão da liquidez e certeza do crédito da Fazenda Nacional perde a razão de ser, entretanto, se se considera que êsse crédito não tem ao menos existência jurídica.

O Fisco pretende reaver o que restituiu sob o fundamento de que restituiu mal. Porém, se o Poder Judiciário decidiu que o contribuinte não estava obrigado a pagar o tributo, cujo montante lhe foi restituído, a restituição foi feita por quem recebeu sem ser credor. Logo êste pretenso credor carece de título hábil para repetir.

VI

"Quinto quesito — No caso de a Fazenda Nacional tomar essa atitude, qual o meio que poder-se-á usar para evitar ação executiva, uma vez que não se considere débito líquido e certo e não seja possível de inscrição de dívida fiscal?"

"Sexto quesito — Na hipótese de ser ilegal o despacho do sr. ministro, muito embora não tenha sido publicado no "Diário Oficial" e só os jornais diários tenham dado essa informação, cabe algum recurso contrário êsse ato, para evitar que dêsse ato anulatório possam surgir outras conseqüências que visem colocar a consulente em situação incômoda, tendo que depositar a importância para embargar qualquer ação executiva, caso venha ser concretizada a ameaça de ser feita a inscrição de dívida fiscal, uma vez se recuse a firma a devolver o que lhe foi restituído?"

33 — Afigura-se-nos que na esfera administrativa cabem contra o despacho ministerial dois remédios: pedido de reconsideração e recurso para o sr. presidente da República.

O Decreto n.º 20.848, de 23 de dezembro de 1931, permite ao interessado usar isoladamente, de qualquer um dêles (sendo que o uso do pedido de reconsideração, neste ato, poderá prejudicar a interposição do recurso hierárquico pela extinção do prazo respectivo), ou utilizá-los simultâneamente (arts. 1.º, 2.º e 4.º).

34 — Nem prejudica a interposição de recursos na instância administrativa a circunstância do despacho do ministro da Fazenda não ter sido publicado no "Diário Oficial". A publicação das decisões administrativas — ato de rotina, inexplicàvelmente omitido em caso, que afeta interêsses de uma classe numerosa de contribuintes — tem por objetivo precípuo fazer cientes os interessados, para que possam cumpri-las ou objetar razões ao seu cumprimento. Se êstes, apesar de não divulgado no expediente oficial um despacho da Administração, dêle se dão por cientes, nada impede que lhe oponham os remédios legais, como nada lhes impediria de cumpri-lo conhecendo-o também apenas extra-oficialmente.

35 — O embaraço que se opusesse a qualquer interessado, fôsse indeferindo pedido de vista do processo, requerida para recorrer, fôsse rejeitando "in limine" o recurso, autorizaria, sem dúvida, o apêlo às vias judiciárias.

O mandado de segurança caberia, então, com inteira propriedade, pois nenhuma coerção mais abusiva do que aquela que tranca as vias de defesa.

36 — Se se quiser recorrer diretamente à solução jurisdicional afastada a conveniência de antes interpor recurso administrativo, o remédio adequado será o mandado de segurança preventivo. Seja contra o ato ministerial, seja contra o lançamento em que o mesmo pretende resultar.

37 — Naquele como neste está caracterizada — ali mais distante, aqui mais próxima — uma ameaça ilegal às atividades profissionais do contribuinte pela imposição de sanções diretas (proibição da venda de estampilhas, etc.), uma vez extinto o prazo, assinado ao pagamento, e pelo ajuizamento da ação executiva com todos os seus ônus.

38 — O mandado de segurança tanto colhe em se tratando de lesão atual, como iminente, pois se a Constituição não alude ao seu uso com caráter preventivo (art. 141, § 24), admite-o, com tal finalidade, a lei ordinária (C.P. Civil, art. 319). E se o legislador não pode restringir direitos de origem constitucional, pode todavia ampliá-los (Constituição Federal, art. 144).

39 — Nem hoje há cogitar de restrição ao seu uso em matéria fiscal. O texto limitativo do Código de Processo Civil (art. 320, n.º IV) já não é vigente. Aliás, mesmo que obrigasse, no caso não impediria o apêlo ao mandado, em conseqüência das sanções políticas a que daria lugar o não pagamento do tributo.

O instituto do mandado sendo atualmente de natureza constitucional, não comporta restrições, como essa, incompatíveis com o teor do texto da Constituição, que o consagra (Tribunal Federal de Recursos, 28-5-48 "Arq. Judiciário", vol. 88, pg. 102-143; Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, 27-7-48, "Rev. Forense" vol 123, pg. 519-521).

40 — A falta de divulgação do ato do ministro no "Diário Oficial" não constitui obstáculo irremovível à impetração

Primeiro porque o devedor o interessado da existência do ato, poderá requerer certidões do seu teor (mandado a ser impetrado contra o próprio ministro da Fazenda) ou do lançamento (mandado a impetrar contra a execução), documento que se lhe não pode negar (Constituição Federal, art. 141, § 36 n.º III)

Segundo porque recusado ou procrastinado o fornecimento dêsses elementos, o pedido poder-se-á ajuizar com a afirmativa de que tal ocorre, e com juntada dos elementos extra-oficiais de prova, como o noticiário da imprensa em geral (C.P. Civil, art 159, § único, letra B).

O que não se concebe é que a má vontade do poder público possa frustrar a proteção jurisdicional a qualquer direito. Menos ainda ao que se tem como merecedor dessa proteção através de remédio de efeito objetivo e imediato

41 — O mandado de segurança poderá impetrar-se contra o sr. ministro da Fazenda, autoridade de que promana o ato (despacho anulatório), ou contra os funcionários a quem toque executá-lo (pelo novo lançamento, pela aplicação de sanções, etc.).

42 — O código processual admite, indistintamente, o uso do mandado contra quem pratica o ato ou quem o executa. (art. 319, § 3.º). A sua fórmula não comporta distinções (PONTES DE MIRANDA, "Comentários ao Código de Processo Civil", ed. "Revista Forense", vol. III, pg. 185; AMORIM LIMA, "Código de Processo Civil do Brasil" ed. Saraiva, vol. II, pg. 155). E suficientemente clara e peremptória para excluir a exegese artificial, com que se quisesse afastar o cabimento do mandado, num ou noutro caso, contra o executor da medida. Exegese que, de resto, frustraria o propósito da lei, exatamente o de facilitar o uso do mandado na oportunidade e nas circunstâncias mais convenientes ao interêsse do administrado.

Sendo variável a competência para o conhecimento do pedido, segundo a hierarquia da autoridade chamada a juízo, ao indivíduo pode convir impetrar a proteção judicial contra o ato em si, ou contra a sua aplicação. Seja pelas facilidades práticas que lhe traga o uso da medida no local onde tem domicílio, seja pela conveniência de antecipar o pedido à execução, ou seja, inversamente, pela conveniência de aguardar o início desta, a fim de bem inteirar-se do sentido que lhe empresta a Administração Pública

43 — Aliás, hoje, cabível o mandado de segurança contra os agentes administrativos de qualquer graduação, o que não sucedia à data do Código, o problema cresce pràticamente de relêvo. O fôro especial para os mandados contra atos do presidente da República e de ministros de Estado (Constituição Federal, art. 101, n.º I, letra "i" e art. 104 n.º I, letra B) cria ao indivíduo, num país de tão vasta extensão, dificuldades, muita vez insuperáveis, para socorrer-se, de pronto, dos órgãos judiciários localizados na Capital Federal.

Atente-se em que, mesmo nos casos de ações comuns o critério afinal prevalecente no direito positivo, é o da comodidade do indivíduo, que contende com a União. Esta terá sempre de acioná-lo na Capital do Estado ou Território onde seja êle domiciliado; mas êle poderá demandá-la na capital do Estado ou Território em que tenha domicílio ou, ainda, no Distrito Federal e na Capital do Estado onde tenha se verificado o ato ou fato gerador do pedido, ou em que se ache situada a coisa objeto da ação (Constituição Federal, art. 201).

44 — Nem colhe argumentar, em contrário, com a natureza especial do fôro para o conhecimento, mediante mandado de segurança, de atos de certas autoridades (presidente da República, Mesa da Câmara ou do Senado, presidente do Supremo Tribunal, ministros de Estado, etc. — Constituição Federal, arts. 101, n.º I, letra "i", e 104, letra B). O fôro especial é instituído para êsses casos em atenção à hierarquia das pessoas e entidades chamadas a juízo e não tendo em vista, em si mesmos, os atos por elas praticados. Considera-se que essas autoridades sendo chamadas diretamente a explicar-se, perante a Justiça, como coatoras, não o devem fazer senão diante de órgãos judiciários de hierarquia condizente com a sua.

Já quando se trata de demandas em que se não convoca diretamente a juízo a autoridade, mas sim a União, impessoalmente, como ente jurídico, tem-se o pedido como ajuizável no mais baixo grau da hierarquia judiciária, mesmo que seja de qualquer daquelas entidades superiores a prática do ato impugnado.

De parte essa circunstância a bem dizer formal da condição hierárquica, não será possível objetar nada à apreciação, em mandado de segurança, por juiz de instância inferior, de atos de autoridades da mais alta graduação.

Além do exemplo linhas atrás invocado, das ações comuns ajuizáveis perante a primeira instância contra decisões de agentes públicos da mais elevada categoria, cumpre ter em conta que a razão de ser da pluralidade de graus no mecanismo judiciário não é o maior prestígio ou importância dos colégios, em cujo conhecimento culminam (ou podem culminar) os julgamentos. O que determina a duplicidade de instâncias, e até a sua triplicidade (pela adoção da extraordinária ou da cassação), é a conveniência de aprofundar o exame dos casos, pois a sucessão dos juízos enseja reponderar os assuntos, retificar conceitos, corrigir senões. A prestação jurisdicional, provenha de que instância provier, reveste a mesma fôrça como ato estatal. Em substância e nas conseqüências, tanto se contém numa sentença de primeiro grau, que se torne irrecorrível, como numa que emane de instância superior.

VII

"Sétimo quesito — Em se tratando de restituição voluntàriamente feita não será exclusivamente por via de ação ordinária que poderá a Fazenda Nacional intentar contra o consulente a ação de restituição de indébito, uma vez que voluntàriamente foi por ela restituído, notando-se ainda que ela não tinha direito de reter porque fôra ilegalmente exigido, uma vez que o tributo em questão não tinha existência legal, como decretou o Supremo Tribunal Federal?"

45 — Os únicos créditos da Fazenda Pública exercitáveis com a vantagem do ajuizamento por ação executiva são os créditos fiscais — por natureza ou por fôrça de lei — (Decreto Lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, art. 1.º) e os que, embora não tendo essa qualidade, se possam enquadrar na enumeração do art. 298, do Código de Processo Civil.

46 — Ora, como já se deixou dito — resposta aos quesitos 3.º e 4.º — o crédito, porventura decorrente do despacho do sr. ministro da Fazenda, nem é crédito fiscal, nem reveste os requisitos de liquidez e certeza, que, em face do citado art. 298, n.º XII (único inciso em que se poderia pretender enquadrá-lo), são indispensáveis ao uso da ação executiva.

47 — Destarte, se a Fazenda Nacional quiser ajuizá-lo terá de socorrer-se da ação ordinária.

VIII

"Oitavo quesito — Cabe à Fazenda Nacional propor ação ordinária de repetição do indébito para pleitear a devolução do que restituiu voluntàriamente?"

48 — Em princípio nada impede o credor, que tenha restituído ao devedor o preço dêle recebido, de ir a juízo reaver o que restituiu.

Na prática, porém, dificilmente se concebe essa demanda do que restituiu. É que se fazendo a restituição, quase sempre, em virtude de sentença, a pretensão de repetir daquele que, por sua vez pagou em restituição, esbarra na coisa julgada.

Desde, porém, que a restituição se tenha feito, por ato voluntário, o que vale dizer, sem que haja sentença tornando-a irretratável, concebe-se possa aquêle que restituiu reembolsar-se da quantia paga. Provando, é claro haver pago, em repetição, indevidamente.

49 — No caso de que se trata, porém, a Fazenda Nacional careceria de ação por lhe faltar título hábil à repetição.

Nulo o ato ministerial nêle não poderia estribar-se, jurìdicamente, o pedido.

É o que nos parece.

Rio, 12 de abril de 1951.

as.) M. SEABRA FAGUNDES

São Paulo, maio de 1951.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO. (30760)

Londres... O Tamisa, sereno e majestoso... Picadilly, movimentada e buliçosa... Hábitos seculares e concepções modernas... Contrastes e semelhanças da maior cidade do mundo... Mas, em tôda a parte, a hospitalidade inigualável do país das tradições.

VÔE PELA B·O·A·C
com a tradicional cortesia britânica

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Correspondência relida

Foi distribuída na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica para ser divulgada, sob o título acima, a seguinte nota:

"O chefe do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica está solicitando o comparecimento das pessoas abaixo, a fim de procurarem as correspondências de que são destinatárias, as quais se encontram retidas naquela repartição, em vista de serem desconhecidos seus endereços:

Lt. Floriano Faria Lima ou major Artur Costa; major Augusto Teixeira Coimbra, sra. Otilia Braster Moura Ferreira ou major Decio Ferreira, capitão D. M. Ferreira, capitão Francisco A. Fetelis, sr. José Carlos Teixeira Rocha, sr. José Vicente de Faria Lima, senhorita Vera Helena Martins e senhorita Maria Leonor Assumpção de Araújo".

Continuando a cooperar com o Ministério, temos todavia a ponderar ao funcionário encarregado dêsse serviço que é possível que os senhores indicados na nota não mais trabalhem na Aeronáutica. Entretanto, ignorar os endereços, por exemplo, do "velho" cel. av. eng. José Vicente de Faria Lima, diretor há mais de dois anos do Parque de Aeronáutica de S. Paulo, ou do ten. cel. av. Augusto Teixeira Coimbra, instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR), é passar o atestado de que desconhece a existência, desde a organização do Ministério da Aeronáutica (20 janeiro de 1941) da Diretoria do Pessoal.

Podemos informar que os endereços não são ignorados na D. P.

AVIAÇÃO

EM PIRASSUNUNGA O MAIOR CENTRO AGRÍCOLA DA AERONÁUTICA

Providências para ampliação da produção — Adquiridas novas máquinas para beneficiamento de cereais

Por ocasião da recente excursão realizada às 4ª e 5ª Zona Aérea, o ministro Nero Moura teve ocasião de visitar a antiga Fazenda da Barra, localizada em Pirassununga, no Estado de São Paulo.

Ocupando uma vasta área superior a 1.700 alqueires, a Fazenda, que é administrada pela Divisão de Reembolsáveis, cujo chefe é o cel. int. Orlando D. Caré, se constitui assim uma dependência da Diretoria de Intendência da Aeronáutica. As terras da Fazenda da Barra, graças aos esforços dos técnicos da Diretoria da Aeronáutica, vêm há alguns anos produzindo as mais variadas culturas, notadamente cereais que são consumidos pela Fôrça Aérea Brasileira, bem como distribuídos ao consumo dos servidores de tôdas as categorias, através da ampla rede de estabelecimentos Reembolsáveis que abastecem vários departamentos da FAB, principalmente aquêles que estão sob jurisdição das 3ª e 4ª Zonas Aéreas, isto é, entre o Distrito Federal e São Paulo.

Em sua visita à fazenda de Pirassununga, o ministro da Aeronáutica, acompanhado dos brigadeiros Epaminondas de Aquino Granja e Raimundo V. Aboim, cels. avs. Dario Cavalcanti Azambuja, Casimiro Montenegro Filho teve oportunidade de percorrer os mais importantes trechos de produção, demorando-se em observar, as atuais condições em que se encontram os trabalhos, bem como inspecionando o estado em que está a aparelhagem mecânica destinada ao trato da terra e o beneficiamento dos cereais produzidos.

Todos os maquinismos têm sido adquiridos com os próprios recursos da administração da fazenda, a fim de atender à finalidade que se traçou desde o início de suas atividades, podendo destacar-se a recente aquisição feita pela Diretoria de Intendência, de modernas máquinas de beneficiamento de arroz, que é, sem dúvida, uma das mais intensas culturas.

"L'HOMME OISEAU" — Na festa aviatória que hoje se realiza em Milão, Léo Valentin, que se vê na gravura, se encontrará com dois italianos que também são "homem-pássaro". O vencedor da prova será o que conseguir planar por mais tempo. Inicialmente subirão num helicóptero e de 3.000 metros iniciarão o vôo. Observem na gravura as asas que têm de envergadura 2 mts. 50 e uma superfície de 1.70 m2 e o pára-quedas bem na altura do peito. A França com seu representante espera ganhar a prova, pois Léo Valentin foi até agora quem conseguiu a melhor performance, tendo planado no ano passado até 500 mts. (Foto do *France-Soir*).

APRESENTARAM-SE

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, os seguintes oficiais:

Cel. av. Ernani Pedrosa Hardmann, da Inspetoria do Estado Maior, por ter sido exonerado da Chefia do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea; major aviador João Paulo Moreira Buenier, por ter sido classificado no 2.º G. T.; major intendente Jaime Cardoso Ferreira, do D.A.R.J., por ter sido promovido ao posto de major.

CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica fará realizar no próximo sábado, às 21 horas, em sua sede social, uma sessão cinematográfica, durante a qual será exibido um interessante filme.

Para esta sessão estão convidados os associados e suas família. No domingo haverá uma sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos sócios.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICO

O presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está convidando todos os associados para uma reunião que deverá realizar-se na sede social amanhã às 10 horas.

Nessa reunião será tratado o preenchimento do cargo vago de 2.º secretário. Após essa assembléia haverá uma reunião ordinária, para a qual ficam convidados todos os sócios residentes nesta capital.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica recebeu comunicação do cap. av. Nelson Asdrubal Carpes, informando que assumira o comando interino do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Outros decretos do Presidente da República

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente Getúlio Vargas assinou decretos, exonerando das funções de comandante da Base Aérea do Galeão, o cel. av. Clóvis Monteiro Travassos, nomeando-o, interinamente, para as funções de comandante da Escola Aeronáutica dos Afonsos.

Promovendo ao posto de tenente-coronel no Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, o major médico dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres; promovendo na situação de reformado, no posto de capitão o 1.º ten. av. Max Nelson de Parijós. Mandando agregar ao Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, o capitão de Infantaria de Guarda, Maravalho Narciso Belo.

Regressou

O brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle diretor geral da Aeronáutica Civil, regressou ontem às 11 horas, da viagem de inspeção que fizera aos Serviços da DAC em Uberlândia, Araguari, Uberaba e Belo Horizonte.

Viagem de inspeção

Seguiu ontem às 5 horas, em avião especial da FAB para o norte, o ten. brig. Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a fim de inspecionar as Bases de Recife, Fortaleza e Natal.

Regressando amanhã às 17,30 horas, deverá desembarcar no aeroporto Santos-Dumont.

CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA A "UBAC"

O sr. João Baptista do Amaral, presidente da União Brasileira dos Aviadores Civis, agradecendo a cooperação dos deputados federais que, reconhecendo os seus trabalhos no âmbito nacional em prol do desenvolvimento da aviação civil trabalharam para o seu reconhecimento como entidade de utilidade pública, enviou telegramas de agradecimentos aos srs. deputados Joaquim Coutinho Cavalcanti, Antonio Sylvio Cunha Bueno e Vasconcellos Costa.

Concurso de Aeromodelismo

"Prova Correio da Manhã"

Recebemos do sr. Celso Fernando Vianna, secretário da Associação Carioca de Aeromodelismo a seguinte comunicação:

"Como homenagem à preciosa colaboração prestada ao aeromodelismo brasileiro, pelo conceituado órgão da imprensa brasileira, a Associação Carioca de Aeromodelismo denominou de "Prova Correio da Manhã" o concurso de aeromodelismo a ser realizado em 27 do corrente, às 9 horas, no Aeródromo de Manguinhos.

Esta prova para modelos de U-Control equipados com motor a explosão é destinada à categoria de acrobacia e seu regulamento será o da F.A.I."

CONDECORADOS PELA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, sociedade civil de caráter nacional e de utilidade internacional, reunida em assembléia especial, de acôrdo com o decreto n.º 7.928, de 3 de setembro de 1945, tendo em conta os inestimáveis serviços prestados. A Instituição mormente no período da guerra resolveu conceder aos ten. cel. médico Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima e maj. farm. Gerardo Majella Bijos a "Cruz de Mérito", devendo o ato de entrega, em dia e hora a serem fixados.

INDEFERIDO

O major av. Carlos Alberto Ferreira Lopes, chefe da Divisão de Procura e Compras, da D. M. indeferiu o requerimento pedindo inscrição para fornecimento à Aeronáutica em 1951, de Murray Simonsen S. A. (Comércio e Indústria), "por não haver atendido as cláusulas 12.ª e 29.ª do Edital de Concorrência n.º 3 (classes. 01 - 02 - 08 e 16).

Provas aéreas para 1951

O ministro Nero Moura, pela portaria 152, aprovou a proposta do Estado Maior da Aeronáutica sôbre as "Normas Padrão de Ação para a execução das provas aéreas em 1951".

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

A coisa "está preta"
para êle!
Sem fechar uma torneira,
Foi pra cama Zé Barbado.
Por causa da distração.
Quase morreu afogado.
Rosto liso com Gillette,
Vida feliz e sem dramas,
Barba Feita goza tudo:
Praia, sol e panoramas.
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
LA-015

Tire o máximo proveito da eletricidade!
Com as lâmpadas fluorescentes G-E, você terá até 4 vezes mais luz com o mesmo consumo de energia.
LÂMPADAS FLUORESCENTES
GE
produto da GENERAL ELECTRIC S. A.
G.607

GUERRA

DEMONSTRAÇÃO DA GRANADA "ATM 49" DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Presentes o ministro do Trabalho, autoridades civis e militares e jornalistas — Ligeiramente acidentados os generais Canrobert e Zenóbio — O regresso do ministro Estillac Leal — O embarque amanhã para a Europa do ex-prefeito Mendes de Morais — Falará sôbre a "Guerra psicológica" — Entrega de condecorações pela França, hoje, na 1.ª R.M. — Não haverá expediente no dia 24 — Oficiais mandados seguir a destino com urgência — A batalha de Tuiuty no Clube Militar

Realizou-se, ontem pela manhã, na praia da Gávea Pequena, com a presença do ministro do Trabalho, do general Osvino Ferreira Alves, representante do ministro da Marinha, que está respondendo também pelo expediente da Guerra; dos generais Alvaro Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenobio da Costa, Cândido Caldas, Orestes da Rocha Lima, Olávio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Djalma Poly Coelho, Acra Lacerda de Almeida e Sabola Bandeira de Melo e de outras autoridades civis e militares a anunciada demonstração da granada "ATM 49", que constitui um tipo similar aos usados na última guerra e destinada à incursão de tanques.

O gal. Canrobert Pereira da Costa quando experimentava a nova arma

Trata-se de um engenho poderoso estudado e fabricado exclusivamente por técnicos e operários nacionais, com matéria-prima 100% produzida no Brasil.

Carregada com explosivo dos mais modernos e de alto poder de penetração, demonstra a capacidade da nossa indústria civil na colaboração com as fôrças armadas para seu aparelhamento bélico.

Devemos destacar o fato lisongeiro de pela primeira vez uma fábrica civil fornecer ao Exército uma munição completa, pronta para ser usada imediatamente.

A demonstração iniciou-se com os disparos feitos por várias pessoas, inclusive pelo próprio titular da pasta do Trabalho, sr. Danton Coelho, de granadas colocadas na bôca de um fuzil e acionadas por cartuchos dessa mesma arma, sendo esta a primeira fase de projetis sem carga detonante. Dessa prova também participaram vários jornalistas e cidadãos alheios às classes armadas com a preocupação única da sensação do disparo.

A demonstração foi precedida de uma exposição feita pelo tenente-coronel Edmundo Orlandini, técnico de armamento e fiscal do Exército junto à firma em que foi fabricado o engenho. O general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, congratulou-se com os técnicos nacionais pelo feliz resultado de suas atividades.

Passou-se depois, a assistir aos disparos contra chapas de aço equivalentes às empregadas na construção de tanques de guerra e de várias espessuras. Os resultados foram os mais satisfatórios.

Encerradas as demonstrações foi servido um almôço aos presentes, tendo, durante o mesmo, usado da palavra o major João Gilberto Ferreira de Souza, que agradeceu a presença das autoridades. Em nome do Exército falou o chefe do Estado-Maior, general Fiuza de Castro.

Durante o exercício, o general Zenóbio da Costa ao fazer um disparo de granada com o fuzil teve um gesto infeliz de cabeça em que sofreu ligeiro arranhão no nariz, sem maiores conseqüências. Também o general Canrobert Pereira da Costa, teve um pequeno rasgão na perna das calças, motivado por um ricochete da parte metálica do projetil após o impacto com o alvo, não havendo porém sido atingido fisicamente. Os dois chefes militares após os exercícios, dirigiram-se aos seus comandos onde permaneceram trabalhando até às últimas horas da tarde.

OFICIAIS CHAMADOS A DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Estão chamados a comparecer à Diretoria de Motomecanização, 1a. divisão, no 19.º andar do Palácio da Guerra, até o próximo dia 26, os oficiais abaixo, para tratarem de assuntos de seus próprios interêsses. Serão considerados desistentes aquêles que não comparecerem até a data acima fixada: Olivério Antônio Sales, Antônio João R. F. Mendes, Antônio Jorge Corrêa Wilson B. de Aguiar José Gabriel A. Coutinho Filho, Fausto E. Baily, Júlio V. Brito, Pedro Maciel Braga, Norberto C. Stranges, Murilo C. de Andrade Frankel, Pedro M. de Barros, Roberto F. da Costa e Silva, Moacir Reis, José de A. Ribeiro, Gil M. Simões dos Reis, José Fortocarrero, Pedro Guimarães Bijos, Alexandre M. Simões dos Reis, Ene Garcez dos Reis, Mário Soares Pereira, Deusdedit B. Costa, Francisco Sairaf, Raul Clemente do Rêgo Barros, Orestes Gomez da Silva, Luiz C. de Lucena, Ubirajara Cavalcanti, Manuel G. de Moura e José Maria de Queiroz.

CINEMA NA 1ª R. M.

O Serviço de Cinema da 1a. R. M., comunica de ordem do comandante da Zona Militar de Leste que a partir de amanhã, dia 23, as sessões cinematográficas que se realizam tôdas as quartas-feiras, passarão a funcionar das 13 às 14 horas nos mesmos dias.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Reunião Dançante — Sábado próximo, das 22 às 2 horas, com ótimo conjunto musical. Traje passeio.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DO MÊS DE MAIO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne às unidades administrativas sediadas no território da 1.ª R.M. que o suprimento denumerário para pagamento de vencimentos correspondentes ao corrente mês terá início nos dias 23 e 25, para as UU. AA. que recebem vencimentos nos primeiros segundo e terceiro dias, respectivamente.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SÔBRE A PASCOA DOS MILITARES

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: "Atendendo ao que solicita a União Católica dos Militares, recomendo aos srs. comandantes de Regiões Militares, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos dêste Ministério que emprestem o seu apoio à realização da Páscoa dos Militares que aquela União celebra anualmente e que, êste ano, será efetuada durante os meses de maio e junho. Outrossim, que tais facilidades possam a ranger a realização da cerimônia em dia útil, conforme as conveniências de cada guarnição".

O REGRESSO DO MINISTRO ESTILLAC LEAL

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, de regresso de sua visita aos Estados Unidos, é esperado nesta capital no próximo dia 24 do corrente, em companhia de sua comitiva, composta dos coronéis Teles de Menezes e Leonidas Amaro, major Alcides Barcelos e capitães Hélio Cantardo e Marcos Cruchin. Os seus amigos, colegas e camaradas das fôrças armadas vão prestar-lhe uma grande manifestação de aprêço por ocasião do seu desembarque. Estarão presentes todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Várias bandas de música do Exército e da Municipalidade tocarão durante o desembarque.

FALARA SOBRE A "GUERRA PSICOLOGICA"

Realiza-se amanhã, dia 23, às 16 horas, no Centro Militar de Estudos (Biblioteca do Exército no Palácio da Guerra), a conferência a ser pronunciada pelo major Moziul Moreira Lima, sôbre o título: "Guerra Psicológica". O orador é instrutor do Curso de Infantaria da Escola do Estado Maior, tendo tomado parte com o Regimento Sampaio na Segunda Grande Guerra.

NO RIO O EX-CMT. DO C.P.O. R. DE PORTO ALEGRE

Chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro da Guerra o coronel Oswaldo de Araujo Mota, que vem de comandar o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio Grande do Sul com sede em Pôrto Alegre. O coronel Mota acaba de ser nomeado chefe de gabinete da Diretoria Geral das Armas do Exército, cargo a que deverá tomar posse dentro de poucos dias.

O EMBARQUE PARA A EUROPA DO EX-PREFEITO MENDES DE MORAIS

O general Angelo Mendes de Morais, que obteve permissão do presidente da República para ausentar-se do país, embarcará amanhã dia 23, a bordo do transatlântico "Andes", às 11 horas, com destino a Europa, onde permanecerá por pouco tempo. O ex-prefeito carioca que regressou ontem de São Paulo, estêve à tarde no Ministério da Guerra em demorada conferência com o chefe de gabinete, general Osvino Ferreira Alves. Realizará o seu embarque no Touring Clube. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço por ocasião do seu embarque.

NÃO HAVERA EXPEDIENTE NO DIA 24

A Secretaria Geral da Guerra avisa por nosso intermédio que de ordem do ministro não haverá expediente no Ministério da Guerra no dia 24 do corrente.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES HOJE NO SALÃO DE HONRA DA 1ª R. M.

Com a presença do embaixador e demais membros da representação diplomática da França no Brasil de generais, autoridades civis e militares e de amigos, realiza-se hoje, às 15 horas, no salão de honra da 1a. Região Militar, no Palácio da Guerra, a cerimônia de entrega pelo sr. dr. Gilbert Arvengas, embaixador e ministro plenipotenciário, da entrega das condecorações da "Cruz de Guerra", de "Oficial da Palmas Acadêmicas" e da "Es-

---

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE VILA TERESA, SITO EM PETRÓPOLIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 25 de maio corrente a 11 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 185 apartamentos que constituem o Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito no Alto da Serra, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, munida dêsses documentos.

A classificação se fará com base nos encargos de família e na relação de garantia representada pelo salário do associado.

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

A base do valor locativo oscilará entre Cr$ 660,00 e Cr$ 785,00, de acôrdo com a área de cada apartamento.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

PARA QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES, OBTENÇÃO DE FORMULÁRIOS E APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS NO HORÁRIO E LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Aos sábados, domingos e feriados: 9 às 12 horas.
Das 2as. às 6as. feiras: 13 1/2 às 18 horas.

Local: Escritório de Obras do Conjunto no Alto da Serra, em Petrópolis (Rua Teresa).

(30738)

VIDA CATÓLICA

SANTA RITA

Nasceu Santa Rita na Umbria, Itália, filha de pais já avançados em idade, constituindo seu nascimento fato miraculoso.

Ainda no berço e já um enxame de alvas abelhas buscava sua bôca, acarinhando e alegrando a recém-nascida.

Piedosa, meiga, educada, destinaram-na seus pais a um casamento que lhe pareceu vantajoso, mas o espôso em pouco demonstrava a sua má índole e péssimos costumes.

Suportou a Santa, com exemplar resignação, os maus tratos que recebia, refugiando-se na devoção à Virgem Maria, a S. João Batista a Santo Agostinho e a S. Nicolau Tolentino, fazendo apelos a Deus para que mudasse o péssimo gênio do espôso.

Suas súplicas foram atendidas, sucedendo então a morte desastrosa do marido, vítima de homicídio.

Viúva com dois filhos gêmeos, cuidou de educá-los, mas como pretendessem êles vingar a morte do pai, pediu a Santa que Deus os levasse a permitir que se fizessem assassinos.

Assim aconteceu e, sòzinha no mundo, resolveu Santa Rita entrar para um convento, encontrando forte resistência da superiora do mosteiro de Cássia.

Após terceira tentativa, foi introduzida milagrosamente no convento, apesar de ter êste suas portas e janelas fechadas.

Sua vida claustral foi um exemplo de humildade e penitência, sujeitando-se às mais incríveis tarefas determinadas pela madre.

Condenada a regar um tronco sêco de videira, obedeceu cegamente, e por fim floresceu a planta milagrosamente.

Como suplicasse certa vez ao Senhor a dita de participar de quanto sofrera êle com a corôa de espinhos, sucedeu que, do Crucifixo ante o qual se ajoelhara, se desprendesse um espinho, que lhe abriu uma chaga na testa, ferida que jamais fechou, causando-lhe infinitas dores.

A fama de sua santidade ràpidamente espalhou-se, tantos foram os fatos milagrosos que lhe sucederam.

Faleceu a 22 de maio de 1405, e a chaga, até então fétida, transformou-se num resplendor, exalando agradável perfume.

Santa Rita é justamente venerada em todo mundo como a Santa protetora dos casos desesperados. Cantando seu culto nesta cidade desde os tempos coloniais.

"Se levais bem a vossa cruz, ela vos levará a vós. Uma cruz que se leva como se deve levar não é mais que meia cruz."

S. FRANCISCO DE SALES

SANTOS DE HOJE

Venusto, Félix, Emílio, Faustino, Gaudêncio, Quitéria, Rita, Renata.

FESTA DE SANTA RITA

Com a pompa tradicional, será realizada hoje, em seu templo, a festa de Santa Rita de Cássia, havendo missas das 6 às 10 horas, esta solene, com pregação por mons. dr. Henrique de Magalhães.

Às 20 horas, haverá Te Deum solene, com sermão por mons. Armando Lacerda.

Antes do Te Deum haverá a cerimônia da Bênção das Rosas, que deverão ser levadas pelos fiéis.

Durante todo o dia de hoje ficará exposta a Relíquia de Santa Rita.

PASCOA DAS PROFESSORAS

Na próxima 5.ª feira, dia 24, às 8 horas, na capela do Colégio Imaculada Conceição, realizar-se-á a Páscoa das professôras primárias, residentes na zona da cidade. A missa da solenidade será celebrada pelo padre Germe.

HORA SANTA DAS PROFESSORAS

No dia 24, às 15 horas, na matriz de Santana, realizar-se-á a Hora Santa mensal das professôras, pregando o padre Alvaro Negromonte. É o dia de "Corpus Christi", sendo, por isso, esperada grande concorrência.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 163
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Na próxima quinta-feira, festa do S.S. Corpo de Deus, completará 25 anos de profissão monástica o R. P. D. Bernardo Echuh, O.S.B., do Mosteiro de São Bento desta capital. O jubilar, além de ser professor do Colégio de S. Bento, se tornou benemérito por seus numerosos trabalhos pastorais, tanto em outras cidades do país como nesta Arquidiocese, onde, durante sete anos, exerceu com zêlo e êxito as funções de pároco do Alto da Boa Vista.

O R. D. Bernardo, em ação de graças, celebrará a missa solene com assistência pontifical, às 9 horas do dito dia, na igreja do Mosteiro de São Bento, sendo para êste convidados todos os amigos do jubilar e da comunidade.

PASCOA DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA E SUAS FAMILIAS

Realiza-se quinta-feira próxima, dia do "Corpus Christi", na basílica de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros, missa das 8 horas, a 5.ª Páscoa coletiva dos ferroviários da Leopoldina e suas famílias.

A exemplo dos anos anteriores, a mesma demonstração de fé também será realizada em Niterói, Cacoeiras de Macacu, Macaé, Campos, Cachoeiro de Itapemirim, Alto da Serra, Bicas e Pôrto Novo.

A PASCOA DOS MILITARES EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — Conforme já anunciamos, será realizada no próximo dia 24, às 8 horas, no largo da Sé, a Páscoa dos Militares.

Participarão das solenidades as corporações das Fôrças Armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica, suas reservas (C.P.O.R.), Fôrça Pública Tiros de Guerra, e as Guardas Civis e Naturna, além de trabalhadores da indústria, institutos de ensino e associações de ex-combatentes. Haverá comunhão de milhares de pessoas, militares e civis, sendo a missa campal celebrada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

MISSA PELO PRESIDENTE CARMONA

Lisboa, 21 (U.P.) — Missa solene foi dita pelo cardeal Cerejeira, em memória do falecido presidente Carmona, hoje. Altos dignitários da Igreja e do Estado estiveram presentes, inclusive os chefes das missões diplomáticas estrangeiras e representantes especiais do generalíssimo Franco e do presidente Vargas, do Brasil.

Uma parada militar de 20.000 homens das fôrças de terra, mar e ar portuguêsas, terá lugar a 28 do corrente, aniversário da Revolução Nacional de 1926. A Guarda Republicana e a Polícia montarão guarda de honra perante o Mosteiro dos Jerônimos, onde foi sepultado o extinto presidente.

BEATIFICAÇAO DO JESUITA JULIEN MAUNOIR

Cidade do Vaticano, 21 (U.P.) — Perante 45.000 fiéis, realizou-se ontem, na basílica de São Pedro, a beatificação do missionário jesuita francês Julien Maunoir, que passou 40 anos nas áridas ilhas das costas da Bretanha. A cerimônia atraiu grande número de peregrinos franceses, que chegaram aqui em companhia do cardeal Clement Roques, arcebispo de Rennes. Assistiram também outros cardeais. Mais tarde, o Papa Pio XII compareceu à basílica e orou ante o novo beato.

O cônego da basílica, monsenhor Giovanni Flori, oficiou a missa. O decreto de beatificação foi lido por monsenhor René Fontenelle, canônigo francês do Vaticano.

Além da presença de prelados e deputados de tôda a Bretanha, assistiram à cerimônia peregrinos dos Estados Unidos, Brasil Espanha, Holanda e Bélgica.

EM ROMA O CARDEAL CAMARA

Cidade do Vaticano, 2 (U.P.) — O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que acaba de chegar a Roma, assistiu ontem, à noite, à cerimônia que se desenrolou na basílica de São Pedro por motivo da beatificação do padre Julien Maunoir.

PRECES PELA CONVERSAO DA RUSSIA

Londres, 2 (F.P.) — Numa carta pastoral lida ontem de manhã em tôdas as igrejas católicas da Grã-Bretanha, o cardeal Griffin, primaz católico da Inglaterra e arcebispo de Westminster, exorta os católicos a orarem "com renovado ardor para a conversão da Rússia". Pede que cada classe nas escolas católicas "adote um dos países da cortina de ferro e reze regularmente pelo povo do país escolhido".

PÁSCOA DOS BANCARIOS

No próximo dia 24, celebra a Igreja Católica uma de suas maiores festas — a de Corpus Christi. Neste dia, relembra ela, de maneira particular e tôda especial, a instituição da Sagrada Eucaristia.

É festa móvel que ocorre, todos os anos, 60 dias depois do Domingo de Páscoa após a Ascenção.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancários desta capital escolheram, desde 1939, para a realização de sua comunhão coletiva. Em 1951, celebrar-se-á a 13.ª Páscoa dos bancários.

O programa completo de solenidade será o seguinte: Hoje, às 18 horas, conferência preparatória, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54) amanhã, às 18 horas última conferência preparatória, na matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 11 às 14 horas e partir das 17,30; dia 24, às 8,30, missa e comunhão da classe bancária, na Igreja da Candelária.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, contando com a colaboração das moças da JOC Bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos bancários desta capital.

Trata-se de movimento espiritual de âmbito nacional, pois, no mesmo dia, se celebra a Páscoa dos bancários em tôdas as capitais dos Estados e em grande número de localidades do interior.

Essa ocasião é a melhor oportunidade para todos os empregados católicos dos estabelecimentos de crédito cumprirem seu dever, satisfazendo o preceito da comunhão anual.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

APRESENTAÇAO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por ter terminado as férias regulamentares, o general Adriano Saldanha Maza e por ter regressado da Bahia o general Souza Dantas.

OFICIAIS MANDADOS SEGUIR A DESTINO COM URGENCIA

Em vista dos constantes apelos dirigidos ao ministro da Guerra pelos comandantes de Regiões e Guarnições Militares, sôbre a falta de oficiais nos corpos de tropa e guarnições, o chefe do gabinete, general Osvino Ferreira Alves, acaba de expedir de ordem do titular da pasta o seguinte aviso ao chefe do Departamento Geral de Administração: "De ordem do Exmo. sr. ministro solicito vossas urgentes providências no sentido de que sigam destino os oficiais classificados e transferidos, que ainda se encontram nesta capital por motivo de permissão, adição ou aguardando pagamento de ajuda de custo".

ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DO LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO DO EXERCITO

O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército comemorou ontem o 143.º aniversário de sua fundação. Por êsse motivo foram realizadas numerosas solenidades comemorativas. Às 8 horas foi hasteado o pavilhão nacional no estabelecimento, localizado na rua Licínio Cardoso perante oficiais, funcionários, operários e suas famílias, sendo, em seguida, lido em boletim interno a saudação do coronel diretor, Otacílio de Almeida, alusiva à data. Em prosseguimento, foi condecorado com a medalha de prata do Exército por seus 20 anos de serviços à classe, o major Antônio Gomes Carvalheiro. Encerrando as comemorações, foi oferecida aos presentes uma mesa de dôces, havendo sido convidados pelo diretor para tomarem assento à cabeceira os funcionários Caio Graco e Arcângelo Quarterolo, como homenagem aos servidores da casa, sendo o primeiro, o funcionário civil mais graduado do quadro, e o segundo o diarista mais antigo. Nessa oportunidade tomou a palavra o cel. Otacílio de Almeida para saudar o convidado ali presente, general Manuel Fonseca Júnior, antigo diretor do laboratório e a quem, disse o orador, o estabelecimento muito deve pelo atual nível a que atingiu por sua operosidade e visão no período em que lhe coube dirigir o laboratório.

CLUBE MILITAR

Aniversário da Batalha de Tuiuti — O Clube Militar fará realizar, a exemplo dos anos anteriores, significativas comemorações pela passagem de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, prestando homenagem ao legionário general Osório, comandante das vitoriosas fôrças brasileiras em 24 de maio de 1866.

Às 9 horas da manhã uma comissão de diretores e associados depositará uma grinalda de flores junto ao monumento do Marquês do Herval, na Praça 15 de Novembro.

Às 20,30 horas haverá uma sessão cívica, usando da palavra o major Nelson Werneck Sodré, diretor do Departamento Cultural.

Em seguida haverá uma hora de arte, constando de Canto Orfeônico, pelos alunas da Fundação Osório, números no piano pela srta. Dóa de Souza e de "Serrote" pelo capitão Mário Fialho.

O poeta Mota Cabral recitará poemas sertanejos e as educandas da Fundação Osório, no encerramento da sessão entoarão o Hino Brasileiro.

A Diretoria dêsse Clube convida para assistir às referidas homenagens, as altas autoridades civis e militares, aos sócios e suas famílias a imprensa e o público em geral.

DEPARTAMENTO CULTURAL

Continuam abertas as matrículas para fora da sede para os Cursos de Preparação das Escolas Técnicas e Estado Maior.

Os alunos, para o Curso de Italiano, devem comparecer ao 6.º andar, na Biblioteca, a fim de efetivarem suas inscrições com urgência.

Outrossim, estão abertas as inscrições para o Curso de Ginástica Feminina, que terá início em junho próximo e sob a orientação da professora Sônia Nogueira.

A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ EM ABRIL ÚLTIMO

Segundo quadro demonstrativo, organizado pela Secção de Fiscalização e Estatística do D. N. C., foi a seguinte a exportação brasileira de café em abril último:

Unidade: saca de 60 quilos

QUANTIDADE EXPORTADA

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	567.837	12	57	567.906
Rio de Janeiro	217.102	63	568	217.733
Vitória	23.045	—	9.777	32.822
Paranaguá	238.635	—	1.475	240.110
Angra dos Reis	21.030	—	—	21.030
Salvador	604	—	3.525	4.129
Recife	4.012	—	665	4.677
Total	1.012.216	203	16.253	1.028.632

Nota: Cifras sujeitas a retificação.

CAFE DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1951 SEGUNDO A QUANTIDADE

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de exportação	Quantidade
Santos	1.613.656
Rio de Janeiro	650.951
Vitória	23.441
Paranaguá	422.871
Angra dos Reis	11.094
Salvador	13.290
Recife	25.241
Total	2.759.950

VAI FUNCIONAR O CENTRO DE FEBRE AFTOSA

Chegaram domingo a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Erwin Eichorn, Ramon Rodriguez e Benjamin Blood, delegados da Repartição Sanitária Pan-Americana com a incumbência de entrar em entendimentos com as autoridades brasileiras para a instalação em nosso país do Centro Pan-Americano sôbre Febre Aftosa.

Ontem mesmo, em companhia do dr. Blanc de Freitas, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, os mencionados técnicos estiveram no gabinete do ministro da Agricultura, com quem mantiveram longa conferência. O sr. Erwin Eichorn, especialista de renome internacional e futuro diretor do importante órgão de pesquisas e combate à doença que tantos sacrifícios causa aos rebanhos, exibiu ao sr. João Cleophas as plantas elaboradas pela Repartição Sanitária Pan-Americana e destinadas às edificações que comporão o conjunto do grande Centro. Inicialmente, 225.000 dólares serão dispendidos para que os trabalhos entrem em fase prática.

Ficou estabelecido que, provisòriamente, o centro de Febre Aftosa será instalado nas dependências que o Instituto de Biologia Animal mantem em Deodoro e já com acomodações próprias às finalidades do órgão. Dentro de dois mêses, no máximo, já o Centro estará em funcionamento. Simultâneamente, técnicos do Ministério da Agricultura e os componentes da delegação da Repartição Sanitária Pan-Americana promoverão a escolha da localização do Centro.

DEMOGRAFIA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Na semana compreendida entre 6 e 12 do corrente, houve em Belo Horizonte 54 casamentos, 266 nascimentos e 83 óbitos. Entre as causas dos óbitos registrados contribuiram com maiores índices: tuberculose, 10; doenças do coração, 16; neoplasma, 2; duodenite (abaixo de 2 anos) 4; bronco-pneumonia 5.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE CASTANHA DO PARÁ

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 31.451.642 quilos de castanha do Pará, no valor de Cr$ 89.528.162,00. Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção foi de 11.535.672 quilos.

São produtores de castanha do Pará os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e os Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá. Ao Estado do Pará pertence a maior quota de produção (11.645.501 quilos).

AS ADMISSÕES DE DIARISTAS DEVEM RECAIR EM EX-COMBATENTES

O ministro da Fazenda, em resposta a uma Mesa de Rendas em Sergipe, recomendou que, doravante, as admissões de diaristas recaiam, de preferência, em ex-combatentes, tendo em vista a Exposição de Motivos do Dasp, aprovada pelo presidente da República.

Bancos & Sociedades

HOJE
Importante Leilão
SEDAS DIVERSAS E ALGODÕES EM PEQUENOS LOTES PARA PARTICULARES
EM FRANCA EXPOSIÇÃO
AVENIDA ATLÂNTICA, 2.634
(esq. de Santa Clara)
O JULIO devidamente autorizado por importante banco desapropriação, venderá em público leilão, em lotes grandes para negociantes e pequenos lotes para particulares, HOJE, terça-feira, 22 de maio de 1951, às 8 horas da noite, destacando-se: Crepe Netunia, Marrocains, Lingerie, Panamá, Opalas, Foulards, Organdis, Tafetá, Flamengá, tecidos de algodão liso e estampado, fustão liso e côres, Anaruga, Cretones, Granité e muitas outras fazendas.
Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio, de hoje.
(30775)

ATOS RELIGIOSOS

GUSTAVO JOPPERT

Nolinha Pedroza Joppert, Mauricio Pedroza Joppert senhora e filhos, Mauro Pedroza Joppert senhora e filhos, Gustavo Pedroza Joppert senhora e filhas, Francisco Augusto de Faria Batista senhora e filhas, Carlos Joppert senhora e filhos, José de Rezende Enout senhora e filha, Armando Joppert (ausente), Waldemar Joppert senhora e filhos, Comte. Wiggand Joppert senhora e filhos, Ernani Joppert senhora e filha (ausentes), Orlando Joppert senhora e filhos, Haroldo Joppert senhora e filho, Inacio de Paula Leite senhora e filhas, Roger Conteville senhora e filhos, Gastão Faria Souto senhora e filhos, Ramiro Gomes Pedroza senhora e filhos, Raul Gomes Pedroza senhora e filhos, Viuva Carlos Pizza e filhos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, irmão e cunhado — GUSTAVO — e convidam para o enterramento, hoje, terça-feira dia 22, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ALICE YOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Gastão Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Almirante Oscar de Barros Cavalcanti, senhora, filho e nora, Viuva Almirante de Esquadra Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filhos, genros, noras, netos e bisnetos comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia em intenção da alma de sua querida ALICINHA, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, às 10:00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (à Rua 1.º de Março).

ALICE YOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco L. Villela, senhora e filho comunicam que farão rezar missa por sua querida cunhada e tia ALICINHA, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, às 10:00 horas, no altar de N. S. dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo.

ALICE YOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque comunica que fará celebrar missa em intenção da alma de sua querida cunhada ALICINHA, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, às 10:00 horas, no altar de N. E. no Horto, da Igreja de N. S. do Carmo. (32314)

Antonio Augusto Montenegro

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, terça-feira dia 22, às 16,00 horas, para o cemitério de São João Batista. (35442)

BODAS DE PRATA
JOSÉ EUGÊNIO RACHE
E
PALMIRA SALDANHA RACHE

Comemorando as bodas de prata de seu chefe e amigo, JOSÉ EUGENIO RACHE e SRA., os funcionários do Tribunal de Contas da Prefeitura farão celebrar missa em ação de graças hoje, dia 22, às 9 horas na Igreja do Carmo.

O casal Rache, que está eventualmente residindo na rua Belisário Tavora, 98, apto. 301, em Laranjeiras, será naturalmente alvo, nessa data, das homenagens de seus amigos.

VIUVA MARECHAL F. M. DE SOUZA AGUIAR

(MISSA 30.º DIA)

Sua familia penhorada agradece as várias manifestações de pezar recebidas e novamente convida os parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã quarta-feira 23 ás 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (28136)

JULIA FRACALANZA

(MISSA DE 7.º DIA)

ROLANDO FRACALANZA, senhora, filhos e OLINDA FRACALANZA agradecem a todos os seus amigos e parentes o confôrto que lhes levaram no dia do sepultamento de sua veneranda Mãe, Sogra e Avó, e convidam para assistir à missa que fazem celebrar por sua alma, na Igreja do SS. Sacramento, no dia 23 do corrente, quarta-feira, às 8 horas (Avenida Passos, esquina da Rua Buenos Aires). Antecipadamente agradecem. (9060)

ADOLFO STOCK

(MISSA DE 7º DIA)

Julia dos Santos Stock, Fernando Adolfo Stock, sua espôsa Helena Antunes Stock e filhos, Erna Stock Kempinski, Walter Stock, famílias Ernesto Stock, Kundry de Oliveira Monteiro e Martin Kempinski, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e extremecido espôso, pai, sogro, avô, irmão, primo e tio — ADOLFO STOCK — e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (32313)

IRISVAL WERNECK DE CARVALHO VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

Paulo V. da Rocha Vianna, Losir Werneck de Carvalho Vianna, senhora e filhos, Aloisio Werneck de Carvalho Vianna, senhora e filhos, Claudio Werneck de Carvalho Vianna, senhora e filhos, Amilcar Werneck de Carvalho Vianna, Rodolpho Born Junior, senhora e filhos, Ferdinand Lauer, senhora e filho, penhorados agradecem a todos que os confortaram no enterramento de sua querida e saudosa mulher, mãe, sogra e avó, e novamente convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas. (32800)

AS COMISSÕES DE CAFÉ DEVIDAS A AGENTES NO EXTERIOR

No processo de interêsse de Mc Kinlay S. A., declarou o ministro da Fazenda que as comissões de café devidas a agentes no exterior, no período que mediou entre os decretos-leis n.ºs 4.173, de 13 de março de 1942 e 4.781, de 23 de setembro de 1942, estavam sujeitas à retenção do impôsto na fonte, o que exclui, por si, a possibilidade do tratamento ora proposto.

À São Judas Tadeu

Agradece uma graça recebida. MARIA VIANNA 23146

SOCIAIS

Símbolos da Rosa

Das flôres a rainha, dentre tôdas a mais decantada, a rosa oculta em suas pétalas de tão variados tons, e oculta também entre os seus cálices, diversos símbolos inerentes às crenças dos povos e das terras onde florescem. Entre os antigos, a rosa era o símbolo do Amor e os namorados consultavam-lhes as pétalas no anseio de saber se eram correspondidos ou não os seus sentimentos. Em remotas eras a rainha das flôres simbolizava ainda a Felicidade e, segundo Cícero, os felizes do mundo dormiam em leitos de rosas.

Nos antigos mistérios do Egito e da Grécia, a rosa branca simbolizava a morte e a destruição: dura quase tão pouco — ensinavam — quanto dura, numa vida, a frágil humana vida... Em suas pétalas muito unidas, a rosa apresenta ainda o símbolo do Silêncio e do Segrêdo, símbolo êsse usado entre os Cavaleiros da Mesa Redonda, aquêles que buscavam o Santo Graal...

E' também a rosa, quando tôda se reveste de alvas, imaculadas pétalas, o símbolo da Pureza; e por isto está ela neste mês de maio, a florir os altares diante dos quais se cantam ladainhas em louvor à Maria Virgem, a doce Imaculada Conceição.

— Tôda para ti Maria — cantam as vozes, entre nuvens de incenso.

E de rosas de imaculada brancura, num simbolismo de amor e devoção, revestem-se os altares, neste mês de sonho, o mês da Rainha das Rosas — Maria.

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

CONTRADIÇÃO

Pensa em tudo que tiveste
para seres bom e feliz;
foste tu quem não quiseste
o bradas que Deus não quis.

MAGALHÃES DE AZEREDO

— Não é possível viver dentro da Civilização e fora da Arte.

[illegible]Y BARBOSA — Cartas de Inglaterra.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Cristovão Breiner, Alvaro de Araujo e Jacinto Pinto.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Renato de Assumpção Chaves, professor do curso secundário da Prefeitura.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 28 do corrente, às 10 horas, no Juízo da 12.ª Circunscrição, o enlace matrimonial da srta. Cerise da Cunha Bueno (Barbara Norton), com o sr. Carlos Antonio Augusto Reubel, servindo de padrinhos d. Irene Pereira Ramos e dr. José Carneiro da Rocha, pela noiva e, sr. Waldemar Viaconti e senhora, pelo noivo.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do advogado dr. José Mesquita Santos e da sra. Marília Mesquita Santos, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria Cristina.

BODAS DE PRATA

Os filhos e netos do casal d. Zulmira Durão Louzada e José Pires Louzada, pela passagem do 25.º aniversário de casamento, mandam rezar hoje missa de ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Luz.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário, o jornalista sr. José Nunes Braz, economista do Ministério do Trabalho e secretário do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação Rádio Mauá, será homenageado por seus colegas de imprensa e rádio, com um coquetel hoje à tarde, na sala de imprensa do Ministério do Trabalho.

DIPLOMATICAS

Pela Panair do Brasil deixou o Rio com destino a Assunção, o embaixador dr. Fábio da Silva, chefe da representação diplomática do Paraguai em nosso país.

EXCURSÕES

Tem despertado vivo interêsse, em nossos círculos sociais, a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em julho próximo, o 6.º Cruzeiro Turístico Interamericano em visita às Repúblicas do Uruguai e Argentina. O itinerário "A" abrange, além de numerosos passeios em Montevidéu e Buenos Aires, longa excursão à região dos Lagos (Nahuel, Huapi, etc.); o itinerário "B" compreende 15 dias de estada em Buenos Aires (excursão ao delta do rio Tigre, etc). A viagem far-se-á nos navios da Companhia Moore Mc Cormack.

VIAJANTES

Com destino a Belo Horizonte seguiu, ontem pela Panair do Brasil, o senador Melo Viana.

— Para São Paulo, em outro Bandeirante da mesma emprêsa, seguiu o senador Walter Prado Franco.

—Pela Panair regressou de Belém o senador Augusto Meira.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, repentinamente, o capitão de fragata Hercules Pery Ferreira. O extinto era natural do Distrito Federal, tendo servido na guerra de 1914, em patrulhamento nas nossas costas.

O enterramento será realizado hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 9 horas.

— Na Casa de Saúde Grajaú, faleceu a sra. Ernestina Maria Leite. A extinta deixou duas filhas: d. Laurita de Almeida Craveiro e srta. Maria de Lourdes Almeida. O sepultamento efetuou-se no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da capela principal da mesma necrópole.

MISSAS

Epitácio Pessoa — O professor Alcibiades Delamare, comemorando a data aniversária do nascimento do antigo presidente da República dr. Epitácio Pessoa, manda celebrar amanhã, missa em sua intenção na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 [illegible].

Se quiser minha amizade...

...barbeie-se sempre com Mennen. O creme para Barbear Mentolado Mennen deixa o rosto limpo, suave e atraente. A Loção Facial Mennen é refrescante...,e tem êsse aroma varonil que tanto encanta a mulher. O Talco Mennen para Homens tira o aspecto lustroso do rosto, sem que se note o talco.

MENNEN
A Combinação Ideal
520

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

INSTITUTO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2
Telx.: 42-1905 — 47-3476 — 27-3684

L'escale
AV. ATLANTICA, 3.056 — BAR FRANCES —
Ambiente típico Côte d'Azur — música suave
Bebidas de 1.ª qualidade

ROMANCES PARA MOÇAS

Dada a campanha que os poderes públicos estão desenvolvendo em prol da moralização de costumes em nosso país, não virá fora do propósito indicar à juventude feminina brasileira alguns romances franceses de alta qualidade, não só quanto ao estilo como ainda quanto à seriedade com que a trama dêles se desdobra. Todos os romances que se seguem são de Ardel, portanto a coberto de qualquer suspeita.

		Cr$
Henri Ardel	"L'Étreinte du Passé"	45,00
Henri Ardel	"Cœur de sceptique"	45,00
Henri Ardel	"Seule"	45,00
Henri Ardel	"Le mal d'aimer"	45,00
Henri Ardel	"Enlisement"	45,00

Pedidos à "EDIÇÕES CARAVELA LTDA"
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º
Fone 42-5976 — Caixa Postal 3.651
RIO DE JANEIRO
(30753)

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça informações pelo telefone
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817 • R. B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Desejando esta Estrada proceder ao corte de eucaliptus na sua propriedade situada em Bongaba, Estado do Rio de Janeiro, solicita aos interessados que apresentem suas propostas para a execução dêste serviço dentro do menor prazo possível

Ten. Cel. Gashypo Chagas Pereira
ADMINISTRADOR GERAL
(30765)

MÚSICA

UM PANORAMA DA VIDA MUSICAL

A intensidade múltipla de manifestações atuais da vida musical brasileira, entroncada ainda a uma rica tradição histórica — e no plano histórico a música se afirmou, no Brasil, como um relevante fator de ordem sociológica, embora estejamos ainda longe de haver colhido todos os elementos de informação que configurem a sua verdadeira importância em nosso passado; essa intensidade e a crescente amplitude das atividades musicais, justificadas por pendores espontâneos, seriam hoje bem mais desconexas, desorganizadas, e mais deficitárias, sob certos aspectos, do que se apresentam se não tivesse havido a intervenção de um vigilante pensamento crítico.

Há uns quinze anos atingíamos aqui no Rio um ponto morto em matéria de organização da cultura musical, dada a inexistência de entidades sinfônicas ou de conjuntos de câmara com atuação permanente, ou em vista de concebermos o teatro apenas como um palco, em função dos artistas estrangeiros que por aqui passavam nas suas "tournées" sul-americanas, sem nenhuma finalidade outra, além da realização de concertos ou espetáculos tantas vêzes medíocres, ao sabor das conveniências de empresários. Não havia clima, entre nós, para os artistas brasileiros dotados de méritos. A confusão de valôres, de resto, era geral.

Tenho o prazer de assinalar que, coincidindo com o movimento natural de reação que a partir daquela época se iria operar, surgiu no seu posto de crítico de música do "Jornal do Comércio" o sr. Andrade Muricy. Sem ser o único crítico então capaz de influir sôbre o nosso meio, modificando-o, qualitativamente, o certo é que êle o fêz, como o faz hoje, com um prestígio que dimana não só dos conhecimentos técnicos e de um instrumento literário — provindo do simbolismo — sensível e adequado ao material que utiliza, mas, em última análise, da segurança superior do gôsto, da capacidade de discernimento. Na mesma fase, um sintoma irrecusável de que a música tendia a passar de mero e intermitente prazer social à categoria das coisas do espírito foi a elevação do seu ensino a um âmbito verdadeiramente universitário — na Universidade do Distrito Federal. Tornou-se Andrade Muricy professor de História da Música na Universidade — onde eu era aluno. Vindo de um curso da Escola Nacional de Música, com o indefectível sacramento da medalha de ouro, eu me encontrava na contingência e no propósito de refazer pela base uma educação musical lacunosa, e passei a dividir o tempo, exclusivamente, entre a Universidade e o estudo do piano. Complemento essencial a essas preocupações encontrava nos folhetins das quartas-feiras de Andrade Muricy, que, apenas saído da adolescência, lia, religiosamente — e o hábito salutar de lê-los me acompanha, até hoje. Posso afirmar que Muricy nos influenciou em um período difícil da nossa evolução musical, e ainda talvez mais profundamente a [illegible] influência, quero dizer, de forma não imediata, também, lançando a boa sementeira em alguns espíritos que frutificariam depois.

Esta a minha atitude diante da segunda série de "Caminho de Música" (Edições Guaíra, 1951), onde Andrade Muricy reúne as suas críticas de jornal, já no período correspondente ao segundo semestre de 1938 e parte de 1939. Se algum problema versado no volume mudou hoje de feição — enquanto outros problemas, ainda agora insolúveis, se fazem tão palpitantes e vitais no panorama da nossa música — é certo que Andrade Muricy contribuiu para modificá-lo, quer escrevendo, quer agindo de acôrdo com os seus princípios (o problema a que se refere, por exemplo, da Orquestra miseràvelmente paga do Teatro Municipal, dificuldade superada, sem que tenhamos solucionado, entretanto, a questão da produção propriamente sinfônica da mesma Orquestra). Outras páginas, porém, não pertencem só à história, próxima de nós, do nosso meio, mas se revestem de perfeita atualidade, bastando mencionar que o autor de "Caminho de Música" trata, em ensaios, de Backhaus, ora entre nós, de Rubinstein, que virá dentro em breve, ou de Terán, que é, permanentemente, ao piano, um grande mestre de música, no Brasil.

Sôbre Backhaus, assinala o crítico de "Caminho de Música":

"Artista controlado sempre, a sua capacidade de expansão aumenta, como é justo, na proporção de grau das suas afinidades com a qualidade da emoção contida na obra. Backhaus exprime melhor a poesia intimista. Assim, naquelas páginas citadas (das Variações Brahms sôbre tema de Paganini), e ainda nos Intermezzi todos, e nas Valsas, de Brahms, como nas páginas curtas de Schumann. Esse é o seu reino. Aí êle é extraordinário. Entretanto, se o sentimento do trágico e do heróico e nele menos constitucional, não é que lhe sejam alheios. Atêrem a sua inteligência, o senso do grande estilo. Se um Arthur Rubinstein nos arrebata com um alto furor de erotismo, em tais momentos, Backhaus, como Risler, dá-nos a comoção ardida já como que transposta para um plano de sublimação e de estilização superiores".

A propósito de Terán, ele sublinha:

"Uma audição de Terán comove pelo heroísmo, pela pura contemplatividade, pela ternura resoluta e viril; interessa pela sua poderosa, infalível rítmica, pela sua opulência de colorido; convence pela perfeita justeza, propriedade, honestidade e inteligência da compreensão das obras.

Terán é caso excelente para o estudo do intérprete em psicologia musical. É um intérprete tal como José Ortega y Gasset considera moderno por excelência: límpido, sem abuso de personalismo. A sua arte é transparente como lâmina de puro cristal interposta entre o objeto e o observador; não intercepta em nada a visão, mas acrescenta ao objeto (no caso: a obra musical) um brilho especial e difícil de definir, mas afetivo, e uma atmosfera de mistério, como é a atmosfera própria da visão através de um espelho".

Nobre atividade de crítico, sem dúvida, a de Andrade Muricy. Se alguma revisão esperam certos de seus conceitos, ela incidirá, creio, quase sempre sôbre elogios; quase nunca, sôbre ataques ou negações. E uma revisão, segundo penso que, no mesmo sentido, poderá atingir tôda a crítica musical brasileira. Quase sempre, nós, os críticos, temos tido razão quando recriminamos compositores ou intérpretes. Mas, no terreno da criação musical brasileira, quando elogiamos, fremos talvez um pouco de incapacidade geral da crítica de julgar com exatidão os contemporâneos. Nem todos, decerto, entre os compositores que hoje recebem o sufrágio da crítica resistirão a um severo julgamento futuro. Mas ainda aqui, essa posição dos que escrevem sôbre música, até certo ponto, se justifica e explica, porque êsses compositores surgiram em um meio até então indiferente e hostil, incomparàvelmente mais injusto do que a simpatia, talvez hipertrofiada, em um ou outro caso, que a crítica lhes possa conceder.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"SEMANA DE CARLOS GOMES"

A Prefeitura de Campinas irá promover êste ano, a "II Semana de Carlos Gomes" que se efetuará de 8 a 15 de julho próximo, em homenagem à memória do compositor patrício. A Comissão oficial, encarregada das referidas comemorações, instituiu concursos de piano, canto, violino e entre bandas civis, como parte das festividades.

As inscrições para todos êsses certames serão encerradas a 20 de junho, sendo que as provas terão início a 2 de julho, a fim de que seja possível a seleção dos candidatos antes da realização da "II Semana de Carlos Gomes". De cada candidato será cobrada uma taxa de Cr$ 50,00, e das bandas, Cr$ 200,00.

Em todos os concursos haverá uma execução de confronto e outra de livre escolha

As músicas de execução obrigatória serão as seguintes:

Concurso de Canto:

Tenor: Quando nascente tu, de Lo Schiavo; Barítono — Senza tetto, senza cuna, de Il Guarany; Baixo, Di sposo... di padre... de Salvador Rosa; Soprano Ligeiro, Cera una volta un principe, balata de Il Guarany; Soprano Lírico, Ogni rumor di passi, de Maria Tudor; Soprano Dramático, Quale orribile peccato, da Tosca, e Mezzo Soprano, Sempre Teco. (Tôdas de Carlos Gomes).

Concurso de Piano:

1.º Turno de 8 a 10 anos — Dinorah de Carvalho, Soldadinhos; 2.º Turno, de 10 a 12 anos, Sá Pereira, Tango Brasileiro; 3.º Turno, de 12 a 14 anos, Frutuoso L. Viana, Toada; 4.º Turno, de 14 a 17 anos, Francisco Mignone, Congada; 5.º Turno, de 17 a 20 anos, Camargo Guarnieri, Dança Brasileira; 6.º Turno, de 20 a 25 anos, H. Villa Lobos, Dança do Índio Branco.

Concurso de Violino:

1.º Turno até 14 anos de idade, Adeus; 2.º Turno, de 14 a 18 anos, Chiaro di Luna e 3.º Turno, de 18 para cima, Murmúrio. (Tôdas de Carlos Gomes)

Concurso de Bandas:

1.ª categoria (conjuntos até 25 figuras), Ave Maria, de O Guarani e 2.ª categoria, (bandas com mais de 25 elementos), a Sinfonia, da mesma ópera. Haverá prêmios de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 10.000,00 para os vencedores, respectivamente, da 1.ª e da 2.ª categorias.

Aos primeiros colocados de cada turno do concurso serão conferidos três prêmios, que consistem de medalhas de ouro, de prata com orla de ouro e de prata. As despesas de locomoção e hospedagem correm por conta dos concorrentes. aMiores devem ser solicitados à secretaria da Comissão da II Semana de Carlos Gomes, Caixa Postal 256, em Campinas.

SEGUIU PARA S. PAULO O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Seguiu, de avião, para São Paulo o maestro Eleazar de Carvalho, que encerrou uma brilhante série de concertos com a O.S.B. O regente patrício vai à capital paulista, realizar concertos com a Orquestra Sinfônica daquele Estado a convite do Departamento de Cultura e, também, da Rádio Gazeta.

Tomarão parte nos aludidos concertos as consagradas pianistas patrícias Ivi Improta, Maria Aleina, Lydia Simões e o violinista Ricci ora em nosso país, em tournée artística.

RECITAL, ESTA NOITE, DE BACKHAUS

Hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, atendendo a pedidos, a Associação Brasileira de Concertos realizará um recital extraordinário do pianista Wilhelm Backhaus. No programa: Bach, Brahms, Schubert-Liszt.

AMANHÃ, A ESTREIA DO "BALLET THEATRE" NO MUNICIPAL

Inaugurar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a temporada do "Ballet Theatre", famoso conjunto coreográfico americano que ora nos visita pela primeira vez. Para sua primeira récita de assinatura, a Companhia organizou o seguinte programa:

I — "Theme and Variations" (Tema e variações) — Coreografia de George Balanchine; música de Tchaikowsky, "Tema e variações" da 3a. suite; Cenários e vestuário de Woodman Thompson;

II — "Fall River Legend" (A lenda de Fall River) — Coreografia de Agnes de Mille; música de Morton Gould; cenários de Oliver Smith; Vestuários de Miles White;

III — "Pas de deux" (Grand pas de deux, de "Casse Noisette") — Coreografia de Lev Ivanov, música de Tchaikowsky;

IV — "Fancy Free" (Fantasia) — Coreografia de Jerome Robbins; Música de Leonard Bernstein; Cenários de Oliver Smith; vestuários de Kermit Love.

A segunda récita noturna de assinatura realizar-se-á às 21 horas da próxima sexta-feira, dia 25. Sábado, dia 26, terá início a série de vesperais de assinatura. Continua'n à venda na bilheteria do Teatro, as localidades restantes.

ÉCOS DE PARIS QUE ENALTECEM GRANDE PIANISTA BRASILEIRA

Os críticos musicais da França têm feito as mais elogiosas referências à pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, no seu reaparecimento às platéias parisienses. Comentando um dos seus últimos concertos na capital francesa, o conhecido crítico Clarendon escreveu o seguinte, em "Le Figaro":

"No início dêste século, Brahms era tido em tão pouca monta em nosso país que Gabriel Fauré, então crítico musical de "Le Figaro", escrevia sem pestanejar: "Nada resta de poderosamente vitorioso em Brahms que basta para subjugarnos, além dos limites de uma distinta consideração".

"Ninguém estranhou tal decreto sob a pena de um dos maiores artistas com que já contou a França. Incapaz de obedecer a uma moda, Fauré se deixava influenciar. A sua revelia, por uma opinião muito espalhada e jamais re-considerada: Brahms havia herdado de Beethoven e Wagner, sem possuir, êle próprio, fortuna pessoal. Não possuía fortuna pessoal o autor do "Concerto em Ré Menor" que Magda Tagliaferro interpretou no Colonne, domingo, para sua re-entrada nos tablados parisienses! Quer dizer que êle esbanja seus tesouros, certo de nunca lhes ver o fim, jogando na refrega quatro ou cinco temas sucessivos, quando os confrades prudentes, econômicos por necessidade, os tratariam como matéria de quatro ou cinco concertos ou sinfonias... Que riqueza de temperamento não se requer para captar e transmitir tal mensagem! Eu estava curioso, confesso, de saber o que Magda Tagliaferro — intérprete maravilhosa de tantos contemporâneos — iria fazer no "Concerto". Pois bem fez o que era precioso fazer: uma obra prima de fôrça e de lirismo. Ela restituiu a Brahms o que demasiados pianistas lhe roubaram: sua inspiração de selva profunda, obscura por vezes, mas, sempre majestosa. Admiràvelmente acompanhada pelo sr Paul Paray, Magda Tagliaferro triunfou sôbre êsse belo texto que uma tradição contestável reserva a dedos masculinos".

(33429)

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Brasileira de Ciências — Em sessão ordinária, sob a presidência do acadêmico Arthur Moses, reune-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Na ordem do dia acham-se inscritos para apresentação de trabalhos os drs. Miguel Ozorio de Almeida, Tito Cavalcanti e Fernando Ubatuba, sôbre a lei das quantidades no caso das excitações em tempo muito curto e sôbre as leis experimentais da excitação elétrica por descargas de condensadores e sua representação analítica, o dr. José Perrone, sôbre o metabolismo colágeno estudado com glicina radioativa, o dr. B. Gross, relação entre impedências e admitâncias e o dr. Guido Geck-Para uma comunicação.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de hoje, à Praça da República n. 54, a Sociedade realizará uma sessão cultural, durante a qual o almirante Roberto Moreira da Costa Lima fará uma conferência sôbre seu patrono "Carlos Laet".

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em prosseguimento do simpósio sôbre abdomen agudo estão programadas, para hoje, as seguintes palestras: — Agostinho Thiago Alvares Pinto — Ruturas de uretra consequentes a fraturas de bacia. Luiz Fernando Cesar de Andrade — Ruturas de cistos luteínico e folicular. Renato Pacheco Filho — Indicações da drenagem em cirurgia abdominal de urgência. Levão Bogossian — Diagnóstico das hemorragias intra-peritoneais. Osir Cunha — Ruturas do baço — Diagnóstico e tratamento.

Associação Química do Brasil, uma conferência do dr. Alcindo Guanabara, sôbre "O açúcar e sua recuperação industrial".

Miss Florence Arquin — Amanhã às 17,30, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, miss Florence Arquin proferirá uma conferência sôbre os pintores contemporâneos do México, ilustrada com projeções das fotografias coloridas, feitas pela própria conferencista, das obras mais notáveis e representativas dos artistas mexicanos.

Miscelânea

Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina do Peru — Notícias procedentes de Lima informam que a Academia Nacional de Medicina do Peru concedeu diploma de membro honorário ao prof. Josué de Castro, da Universidade do Brasil, que se encontra naquela cidade como convidado de honra do Peru para as festas comemorativas do Quarto Centenário da Universidade de São Marcos.

Problemas Médico-legais da Velhice — Hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30, terá lugar a 4.ª Conferência do curso de Psiquiatria Forense organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros. Falará o prof. Alves Garcia, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, docente livre e assistente do Instituto sôbre "Problemas médico-legais da velhice".

A conferência seguinte terá lugar na sexta-feira, 25, no mesmo local e hora e deverá ser feita pelo desembargador Nelson Hungria.

Prof. Herbert Feis — No Instituto Brasil-Estados Unidos falará dia 30, às 20,30, o dr. Herbert Feis, sôbre "Política Externa dos Estados Unidos".

Conferências

Dr. Alcindo Guanabara — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na

MÓVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

RÁDIO

NOTICIAS RAPIDAS

● Durante a próxima audição de "França Eterna", programa dirigido por Michel Simon, terça-feira, 22 às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, Mme. Le Valse contará os episódios mais marcantes de suas aventuras no belo país de França, desde Berlioz até Maurice Ravel, desde Olivier Metra até Georges Umer.

● O programa "Ondas Musicais" apresentará em sua audição de hoje, terça-feira, um rádio-concerto em gravações a cargo da Orquestra Sinfônica da N.B.C., sob a regência de Arturo Toscanini. Nesse programa, que será irradiado das 13 às 14 horas, serão executadas as seguintes peças: Ouverture da Suite n. 3, em Ré maior, de Bach; Sinfonia n. 99 em Mi-bemol maior (Adagio-Vivace assai; Adagio; Minuetto; Vivace), de Haydn; Variações Sinfônicas de Dvorak, e Quatro Simultaneamente pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

● "BALLET", o programa que a Roquette Pinto vem apresentando tôdas as quintas-feiras, às 22 horas, sob a orientação de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho, trará ao microfone dessa emissora na próxima quinta-feira, 24 do corrente, a palavra dos mais destacados elementos do Ballet Theatre de Nova Iorque; companhia de danças dos Estados Unidos e que ora se encontra, entre nós para a temporada que iniciará no dia 23.

● Por êstes dias a Rádio Mayrink Veiga lançará, de 14 às 16 horas, diàriamente, menos aos sábados e domingos, o seu novo programa de estúdio, o rádio-teatro: Rádio-Folhetim, com as produções de uma equipe onde figuram Júlio Alves, Herrera Filho, Edgar C. Alves e outros.

● Programa oportuno, principalmente neste momento em que o trânsito da cidade está na ordem do dia, com as soluções diversas que estão sendo apontadas para a solução dêsse grande problema do carioca, é o que vem sendo transmitido pela Televisão Tupi, tôdas as terças-feiras, às 21,40. Intitula-se "Trânsito, Problema de Todos Nós" e consta de exposição sôbre o assunto, feita pelo major Geraldo de Menezes Côrtes. A oportunidade do tema e a maneira como é pôsto no ar o programa, vêm grangeando justa popularidade, constituindo-se num serviço prestado pela Televisão ao povo.

● De segunda a sexta-feira no horário das 12 horas e 50 minutos, Alberto Figueiredo vem apresentando ao microfone da Rádio Tamoio "Esporte em Revista", serviço informativo sôbre tôdas as atividades esportivas do Brasil e do Mundo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, n. de 28 de maio; Boletim do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n. de 21 de maio; O Lojista, do S.L.C.R.J., n. de maio; Boletim Tchecoeslovaco, n. de abril; Linopse Estatística do Instituto N de Sal, de janeiro.

EUROPA via aérea
KLM SAS IBERIA PANAIR ALITALIA AIR FRANCE SDAE TAMA
CHAME 23-1909
EXPRINTER

GRANDES SUCESSOS
Corpo e Alma .... Freddy Gardner
Dança Árabe .... Xavier Cugat
Lover .... Frank Sinatra
No Alto da Lista .... Bing Crosby
Torei o Pau .... Jamelão
Chuá, Chuá .... Mario Genari Filho
Mambo Jambo .... Murano
Meu Coração Tolo .... Roberto Ingles
Talvez .... Victor Silvester
Hoje Seca .... Eduardo Armani
Serenidad .... Hugo Romani
Rumba Azul .... Alberto Rabagliati
Palomita Blanca .... Carlos Gardel
Racing Club .... Rodolfo Biagi
A Melodia

TEATRO

"O PROFESSOR DE ASTÚCIAS", NO TEATRO DA CULTURA ARTÍSTICA, DE SÃO PAULO

O sr. Silveira Sampaio não devia ter deixado o grande auditório da Cultura Artística para sua temporada. O palco é imenso, ideado certamente para abrigar orquestras sinfônicas e espetáculos de ópera. Um cenógrafo extremamente jovem, Hary Cole, conseguiu, com audácia de [illegible] e poucos elementos construtivos, encher o vazio dêsse palco. Seus cenários são [illegible] e o roteiro das luzes, através dos três atos de "O Professor de Astúcias" demonstra sensibilidade do diretor, que é o sr. Silveira Sampaio, [illegible] na criação de uma unidade de virtudes visuais. A peça é de um novo, o sr. Vicente Catalano, que, como o sr. Silveira Sampaio, também é médico. Escreveu uma peça inteligente, das mais inteligentes que já li ou assisti. [illegible] sabe contar sua história, apresentar e desenvolver seus personagens, tornando-os por dentro e por fora. Vê-se que é íntimo de boas leituras e dos grandes autores, pelo perceberem ainda influências, ouve-se o eco de vozes altas na estrutura e no diálogo dos três atos. Nada disso porém prejudica a contribuição individual dêsse novo autor que saúdo com entusiasmo. Pergunto-me se a [illegible] de cada uma de suas cenas, se a vida secreta de seus heróis chegaria até o espectador, na sua complexidade, se o diretor do espetáculo fôsse o sr. Silveira Sampaio, que nunca dirigiu coisa alguma — nem suas próprias peças, nem a do sr. Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa" — com tamanha fôrça de assimilação, compreensão e comunicação. Deu-lhe um ritmo de dança, não só nas marcações, como na entrega do texto. O grotesco e o sublime, o certo e o irregular, o que se vê e o que não se apalpa, o que é tangível e o abstrato das vidas humanas — todos êsses aspectos exteriores e interiores dos sêres são, de maneira insensível, desdobrados na exposição em três atos de "O Professor de Astúcias". A interpretação é de qualidade como a peça, o cenário, a luz, o som e a direção. Os srs. Silveira Sampaio, Jackson de Souza, Magalhães Graça e Murilo Gandra formam um quarteto harmonioso. Dançam ou representam o texto? Imprimem em tapetes, palavras e pensamentos do sr. Vicente Catalano? Arlequim, Brighela, Pantalone, Tartaglia e outros heróis da "Comédia da Arte" não se envergonhariam de chamá-los irmãos e convidá-los para, sob o céu paulista, ressuscitarem Goldoni. O sr. Magalhães Graça é admirável. Como é que tão interessado pelo destino do nosso teatro e pelo reconhecimento dos nossos grandes e autênticos valores, nunca fiz justiça bastante a êsse ator, dos maiores que possuímos? A intervenção das sras. Madalena Nicol e Sonia Figueiredo merece elogios. Charles Magnin escreveu que autêntica obra teatral é tôda aquela onde seu autor, pondo de lado sua personalidade, fala e age, ou faz falar e agir os atores em nome de personagens inventados, com o objetivo de excitar a curiosidade e o interêsse do público. O sr. Vicente Catalano consegue provar que Charles Magnin pensava certo.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

UM PUNHADO DE ENTREVISTAS

Com Geysa Boscoli

— *Quinta-feira 24 reabro o Jardel, completamente reformado por Pernambuco de Oliveira. Está uma lindeza! Escrevi com Luís Peixoto a revista "Bôca de Siri" especialmente para Colé, Mary Gonçalves, Celeste Aída, Evaldo Marçal, Florêncio Vargas, um cantor-transformista que acaba de chegar da América do Norte. Confio muito no espetáculo.*

Com Eros Volusia

— *Minha companhia teve um grande sucesso em S. Paulo. Mesquitinha e eu estamos contentes com os aplausos e a bilheteria alcançados. Vamos aparecer no Carlos Gomes a 31, numa revista de Luís Iglesias "Pudim de Ouro". Uma revista que tem tudo para agradar os olhos e os ouvidos: movimento, luz, graça.*

Com Pedro Bloch

— *E "Irene" minha última peça. Tem seis personagens e foi escrita para a grande Conchita que tem nela um papel verdadeiramente empolgante. Ninguém jamais esquecerá a velhinha de "Irene". Odilon nos dá um funcionário público aposentado com uma nova teoria sôbre os relógios, a vida e os homens.*

Com Nelson Vaz

— *Veja só, de novo no teatro. É doença que só a morte cura. Tenho mais alguns anos de Banco do Brasil. E aposentar-me-ei. Creio que ainda terei tempo de me dedicar só ao teatro. Vou voltar encarnando um dos principais papéis de "Manequim", essa belíssima peça de Henrique Pongetti cuja estréia está marcada para 1 de junho no Teatro Copacabana. Direção de Willy Keller, das mais inteligentes. É um grupo moço vivendo a história. É difícil fazer adivinhações em teatro. Mas "Manequim" parece que vai ficar muito tempo ao cartaz.*

Com Claude Haguenauer

— *Quer que lhe diga alguma coisa sôbre "Eve et les Archanges", peça com que iniciará suas atividades os "Comédiens d'Orangerie", a 24, no Copacabana? Difícil, muito difícil. A peça é rica de poesia, de personagens, de ação. F. Suarez-Mendonze a está dirigindo com mão segura. Os cenários são bonitos, de Jacques Van de Beuque, executados por Marcel Stegle. Representaremos sábado e domingo próximos, no Copacabana. No futuro também encenaremos peças brasileiras em francês e em português. Nossa sede é o pequenino palco do Liceu Francês, em Laranjeiras, daí o nosso nome "Comédiens de Laranjeiras".*

Com Norma de Andrade

— *Eu me distraio no papel da mulher criminosa, que arma vinganças contra o marido boêmio em "Falta um zero nessa história", que a companhia Jaime Costa apresenta atualmente no Glória. A peça é um pretexto para uma gargalhada que dura duas horas.*

Com Eva Todor

— *Depois de quase um ano de ausência estamos de volta. Minha companhia e eu apresentamos os três atos de Juracy Camargo "Bagaço", que representaremos sexta-feira 25, no Serrador. Juracy Camargo, há tanto afastado dos nossos palcos, volta atraído por mim e meus comediantes, o que é de fato uma alegria para todos nós assim como para o público. Creio que a peça agradará, por suas qualidades e pelo muito de amor e entusiasmo que nós estamos lhe dando.*

Com Mary Lopes

— *O público do Recreio é fiel ao seu teatro. Qualquer que seja o elenco nele trabalhando, comparece. O "Moulin Rouge", de Juan Daniel, vinha de Copacabana. Tracia Walter d'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, Carmem Rodrigues, eu e outros artistas, para o Recreio. E agradou, sabe? Continua agradando.*

Com José Maria Monteiro

— *Sou o autor de "A Revolta dos Bichos", que servirá para apresentar brevemente no Teatro Copacabana, o "Teatrinho Tio Paschoal", para crianças. Wilson Ribaldo e Ocyr Bertucci escolheram artistas jovens, de mérito, para êsse teatro que será exclusivamente para crianças, representando em clubes, associações, ao ar livre. "A Revolta dos Bichos" divertirá adultos também.*

Com Fernando Villar

— *Zaquia Jorge marcou um tento aparecendo como comediante no "Teatro de Bôlso", em "A inimiga dos homens". A crítica a elogiou e o esfôrço do seu elenco. O público de Copacabana foi aos poucos a conhecendo. Parece que gostou. E nos tem prestigiado com a sua presença.*

Com Dinorá Pera

— *Depois do sucesso de "A doce inimiga", Dulcina e Odilon estrearam "Ninotchka". Vai conquistar a platéia carioca assim como a fita já conquistou o mundo inteiro. É uma delícia de boa representação numa autêntica boa comédia. O Regina êste ano, graças a Deus, está de sorte.*

Com Delorges Caminha

— *Quando é que "Chiruca" sai do cartaz? Que pergunta! Pois não é verdade que há quatro meses o Rival vive de casas cheias? Diante de um sucesso igual a Alda Garrido não pode pensar em mudar cartaz nem por brincadeira.*

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REGINA

Dulcina de Morais e Odilon Azevedo surgirão hoje na peça "Ninotchka" no Regina. Esse original terá ainda o desempenho de Ambrosio Fregolente, Manuel Pera, Suzana Negri, Armando Rosas, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Terezinha Amayo e Narto Lanza.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará hoje às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária para discussão e votação sôbre a compra da séde da Sucursal em S. Paulo e outro assuntos devidamente despachados pela Presidência.

Não havendo "quorum" na primeira convocação, a Assembléia terse-á por convocada, automàticamente para ser realizada uma hora depois, conforme o disposto do Art. 44 do Estatuto.

Para essa reunião estão convocados todos os Sócios Efetivos da S.B.A.T.

CINEMA

DOCUMENTARIO: JUNGLE HEADHUNTERS

● Jungle Headhunters é o novo filme de Lewis Cotlow, "rodado" em tecnicolor, no curso de uma expedição ao Amazonas. Cotlow tem reputação internacional como explorador; foi êle quem realizou com Armand Denis a expedição à África de que resultou o filme Savage Splendor (Esplendor Selvagem) — uma excursão de mais de [illegible] milhas pelo continente negro. Membro ativo do Club de Exploradores de Nova York, Cotlow é autor do livro famoso *Passaporte para a Aventura*.

Esta expedição ao Amazonas o levou até as regiões habitadas pelos índios caçadores de cabeças, tribos até então sem contato com a civilização. Partindo das terras baixas do Equador, escalou os Andes, ora a pé, ora no lombo de mulas atingindo os afluentes do Amazonas nas fronteiras do Peru e do Equador. E nesta região, uma área de 18.000 milhas quadradas, que habitam os indígenas Jíbaros, caçadores de cabeças. Com a ajuda de um guia Jíbaro, Cotlow conseguiu reunir quatro tribos inimigas num "terreno neutro"; entre os participantes, estavam os índios Utitinga e Juanga, que tinham em seu poder, respectivamente, 57 e 25 cabeças humanas. Vivendo entre êles, o explorador-cinegrafista filmou tôdas as fases de sua existência e seus costumes peculiares, inclusive o processo da redução das cabeças e a famosa dança Tsantsa.

SPOTLIGHTS

● Pela primeira vez, Ida Lupino será a "estrêla" de um filme produzido por sua companhia, a Filmakers; êste se intitula *Day Without End*, e foi extraído da peça de Mel Dinelli *The Man*. A versão cinematográfica foi escrita pelo próprio Dinelli — que é um excelente screen-writer, responsável por *The Spiral Staircase* (Silêncio nas Trevas), de Siodmak, e *The Window* (Ninguém Crê em Mim), de Tetzlaff. Nas outras realizações da Filmakers, Miss Lupino atuou como produtora (*Not Wanted*) ou como diretora (*Never Fear*, *Outrage*).

● Outra notável mulher de Hollywood, Virginia Kellog, foi contratada pelo produtor Samuel Bischoff para escrever o screenplay de *Girl Gangs*, história de Inez Robb publicada na revista Cosmopolitan. Miss Kellog está vivendo anônimamente em Brooklyn, a fim de observar as atividades das jovens no intenso bairro de Nova York — e êste é o seu método: ao escrever o cenário de *Caged* (A Margem da Vida), conviveu vários meses com as reclusas de quatro penitenciárias estaduais.

● Georges Balanchine vai montar e dirigir as seqüências de ballet de um filme de Samuel Goldwyn baseado na vida de Hans Christian Anderson. Os papéis principais desta produção colorida estarão sob a guarda de Danny Kaye e Norma Shearer. Será possível?

● Nova produção da Filmakers (produtores: Collier Young e Ida Lupino): *On the Loose*. Elenco já escolhido: Melvyn Douglas, Joan Evans e Connie Hylton. E o diretor é Charles Lederer (que há muitos anos dirigiu um curioso thriller: *Fingers at the Window*, com Basil Rathbone, Lew Ayres e Laraine Day — e desde então vinha se limitando a escrever screenplays). A película tem como assunto a vida de uma família moderna, em que os pais não compreendem as suas responsabilidades e, em consequência, criam grandes e pequeninos problemas para os filhos.

● Segundo a apuração mensal de Variety, foram campeões de bilheteria [illegible]: 1) *Father's Little Dividend*, de Vincente Minelli — sequência de *Father of the Bride*; 2) [illegible] *Front*, comédia com uma nova [illegible] Tom Ewell; 3) *Royal Wedding*, de Stanley Donen — musical com Fred Astaire; 4) *Lullaby of Broadway* — musical com Doris Day; 5) *The Lemon Drop Kid*, comédia de Bob Hope, baseada num conto, já filmado antes, de Damon Runyon.

A PRODUÇÃO WALD-KRASNA

● Dos 60 filmes que Norman Krasna e Jerry Wald deverão produzir nos próximos cinco anos, em obediência ao seu contrato com Howard Hughes, dois já estão anunciados: *The Blue Veil*, de Curtis Bernhardt, baseado num script de François Campaux — Jane Wyman, a estrêla; *[illegible] a Notch*, de Mark Robson, inspirado num screenplay original de Robert Smith; *Cowpoke*, western que assinalará a estréia de um novo diretor: Robert Parrish, até então montador; *Behave Yourself*, também confiado a um diretor estreante: George Beck; *The U. S. O. Story*, "extravaganza" em tecnicolor dirigida por Busby Berkeley, grande especialista no assunto; *Clash by Night*, adaptação (por Alfred Hayes) da peça de Clifford Odets, com Joan Crawford no principal papel; *Size 12*, escript de Jerome Weidman sôbre a indústria dos vestidos na América; *Exclusive Model*, screenplay original de Kett Frings sôbre a vida dos "modelos" parisienses; *All the Beautiful Girls*, musical; *The Harder They Fall*, a glória e a decadência dos campeões de box, segundo a novela de Budd Schulberg; *Girls Wanted*, o drama das "dançarinas de aluguel". Programa variado, como se vê — e, por ter sido organizado pelo ex-produtor da Warner em colaboração com o magnífico screen writer de *Fury* e *The Devil and Miss Jones*, um programa promissor.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

● Maria Della Costa foi contratada com exclusividade, pela Vera-Cruz. Ótima conquista da companhia de Zampari, sem sombra de dúvida. Maria é uma das atrizes mais inteligentes do teatro nacional — também a mais fotogênica e a mais bonita. Sem a sua presença magnífica, não se sabe o que seria de *Caminhos do Sul*.

● Antes de iniciar a filmagem de *O Cangaceiro*, Lima Barreto realizará ainda um documentário de curta-metragem, intitulado *O Cheque* e baseado num script de sua autoria. O cineasta de *Painel* e *Santuário* — os dois melhores filmes produzidos pelo cinema nacional — completará depois os seus estudos sôbre o cangaceiro nordestino com uma viagem à Bahia.

● Anunciam os porta-vozes de Zampari o término da filmagem de *Angela*, enquanto a Maristela, a superdesorganizada emprêsa italiana, também apregoa o próximo lançamento de *Presença de Anita*, inspirado na sub-literatura de Mário Donato. Jacoboi, o diretor — e um elenco composto por Vera Nunes, Antonieta Morineau e Orlando Vilar. Nos dois casos, cinema ao longe.

CASPA, INIMIGA DA ELEGÂNCIA!
Uma pessoa pode vestir-se com a maior distinção e apurado bom gosto mas levando na gola ou nos hombros vestígios de caspa... e "lá se foi" a elegância. O uso constante de FIXBRIL evita a resecamento do couro cabeludo e cabelo (causas da caspa), mantendo os cabelos sedosos, brilhantes e bem penteados. FIXBRIL proporciona aquela inconfundível elegancia dum penteado perfeito. Use sempre.
fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO.

CARTAZ DE HOJE

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Carmela.
Metro — Meu coração tem dono
Odeon — Guerrilheiros das Filipinas
Palácio — O Casamento de Chiffon
Pathé — O Corcunda.
Plaza — Vida de Minha Vida.
Rex — Reis de um Mundo selvagem
Rivoli — "A Rua".
Vitória — Se isto é Pecado.

CENTRO

Colonial — Vida de Minha Vida.
Centenário — Legião de Bravos.
Cineac — O esporte em marcha. O Mundo em revista e Notícias do dia.
Floriano — Guerrilheiros das Filipinas.
Guarani — Erro de estar Vivo.
Ideal — Guerrilheiros das Filipinas
Iris — Isca da Morte.
Lapa — Cantiga da Rua.
Mem de Sá — Se isto é Pecado.
Moderno — Romance Inacabado.
Olímpia — Uma mulher contra o Mundo.
Parisiense — Vida de minha Vida.
Presidente — A Comparsita.
Primor — Vida de minha Vida.
Rio Branco — Fabiola.
São José — Viciados.

BAIRROS SUBURBIOS

Alvorada — Lydia.
Avenida — Sangue Bravo.
América — Se isto é Pecado.
Art-Palácio — "A Rua".
Astória — Vida de minha Vida.
Bandeira — Vingança de El-Mocho
Bento Ribeiro — A Aventureira.
Baronesa — "A Rua".
Campo Grande — Adão E... Ela.
Carioca — Guerrilheiros das Filipinas.
Catumbi — O Cupido faz das suas.
Coelho Neto — A vida íntima de uma Mulher.
Coliseu — "A Rua".
Edson — Sublime Inspiração.
Floresta — A Vida de Solteiro é Boa.
Fluminense — Braza Viva.
Glória — Um amor em cada vida.
Grajaú — Vingança de El-Mocho.
Guanabara — Sob o Manto da Noite
Ipanema — Se isto é Pecado.
Jovial — Fôgo Criminoso.
Madureira — Guerrilheiros das Filipinas.
Maracanã — Guerrilheiros das Filipinas.
Meier — Follies de Ziegfied.
Mascote — Vida de minha Vida.
Metro-Copacabana — Meu coração tem dono
Metro-Tijuca — Meu coração tem dono
Modêlo — Uma mulher Qualquer.
Moderno — Amar foi minha Ruina
Monte Castelo — Sangue Bravo.
Nacional — O crime não Compensa
Olinda — Vida de minha Vida.
Oriente — O colar da Pantera.
Paraíso — O Leque.
Paratodos — La Comparsita
Penha — Lábios que Escravisam.
Piedade — A noiva Desconhecida.
Pilar Homenzinho.
Pirajá — Reis de um mundo Selvagem.
Politeama — O segredo dos Sapatos
Palácio-Vitória — O general morreu ao Amanhecer.
Progresso — Apocalipse.
Quintino — Uma mulher Qualquer.
Ramos — Aviso aos Navegantes.
Ridan — Turbilhão da Vida.
Rian — Casamento de Chiffon.
Ritz — Vida de minha Vida.
Rosário — Sublime Indulgência.
Roulien — A queda da Bastilha.
Roxi — Guerrilheiros das Filipinas
Santa Cecília — Arco do Triunfo.
Santa Cruz — Luiz XIV e as Mulheres.
Sta. Helena — Lágrimas do Coração
São Cristovão — O último Milagre.
São Jorge — Moeda Falsa.
Star — Vida de minha Vida.
São Luiz — Guerrilheiros das Filipinas.
Tijuca — Furia do Mar.
Todos os Santos — O Duelo.
Trindade — "A Rua".
Velo — Sedução Trágica.
Vila Isabel — Loucuras do Coração

GOVERNADOR

Jardim — Macbeth-Reinado do Sangue.
Ramos — O tunel da Morte.

NITEROI

Eden — Aviso aos Navegantes.
Imperial — Um punhados de Bravos
Icaraí — O casamento de Chiffon.
Odeon — Guerrilheiros das Filipinas
Palácio — Reis de um mundo Selvagem.
Rio Branco — Um galante Aventureiro.
São José — Ilusas do Passado.

CAXIAS

Caxias — O enviado de Satanaz.

PETROPOLIS

Casino — "A Rua".
Capitólio — Reis de um mundo selvagem.
D. Pedro — Furia do Mar.
Petrópolis — Romance de uma Esposa.

TEATROS

Follies — "Buenos Aires à vista"
Glória — Falta um Zero Nessa História.
Palácio Encantado — Carnaval no Gêlo.
Recreio — Moulin Rouge.
Regina — Ninotchka.
Rival — Chiruca.
Serrador — Tel. — 42-6442.

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951

N. 17.844
ANO L

ADIOU-SE NA CÂMARA A QUESTÃO DAS ADICIONAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O sr. Antônio Corrêa promete provar que o general Dutra preparara a intervenção no Piauí — O sr. Getúlio Vargas e o "poeta" de "Os Maias"

A questão das gratificações adicionais aos funcionários públicos não pode ser ontem decidida na Câmara dos Deputados, apesar de haver figurado o projeto do Estatuto na ordem do dia, conforme prometera o sr. Nereu Ramos. Uma exigência de natureza regimental impediu a votação: tendo a Comissão de Finanças chegado a uma decisão sòmente no sábado, não conseguiu a Mesa da Câmara a impressão da matéria — providência indispensável mesmo estando a proposição em regime de urgência como é o caso.

O presidente fez uma comunicação nesse sentido e anunciou que a votação será realizada na sessão de sexta-feira próxima. A maioria governista continua dividida e a bancada da UDN, onde também existem dúvidas quanto à constitucionalidade do dispositivo do projeto, referente às adicionais, inclina-se a pedir que os deputados se pronunciem por meio de voto secreto.

SOBRE O GENERAL DUTRA

Votou-se requerimento do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que foi aprovado, constituindo-se uma comissão composta dos srs. Flores da Cunha e Arruda Câmara além do requerente, para levar em nome da Câmara cumprimentos ao general Eurico Dutra, por motivo do seu aniversário. O sr. Carlos Roberto, revelando o cuidado de ressalvar que a sua iniciativa não tivera intenções políticas, justificou a homenagem dizendo ser ela cabível em relação a "um homem que dedicou tôda a sua vida ao serviço da Pátria, a um ex-chefe de Estado cujas virtudes cívicas podem ser apontadas como exemplo à Nação". Aludiu também à circunstância de haver o general Dutra exercido o seu mandato com "amor à ordem e respeito à legalidade".

O líder da bancada udenista não estava presente. Chamando a atenção do plenário para êsse fato, o sr. Flores da Cunha disse não ter orientação partidária, mas votava a favor do requerimento, porque reconhecia que o ex-presidente da República fôra um govêrno constitucional. Outro udenista, entretanto, divergiu dêsse ponto de vista e foi mesmo ao extremo atacá-lo. Tratava-se do sr. Antônio Maria Corrêa, companheiro do sr. José Cândido Ferraz. Como representante da UDN do Piauí — disse ele — recusava a homenagem, porque o seu Estado, durante o govêrno Dutra, vivera entregue a "tôda sorte de opressões e perseguições".

Quanto à afirmação de que o general Dutra governou dentro da legalidade, o deputado piauiense sustentou que o então presidente não pautou sua ordem por um dever de mero uso de fôrça. Em relação ao caso particular do Piauí, o orador revelou que o presidente recorrera na intenção de intervir no Estado, quando compreendeu não ser possível. Mas já havia tomado medidas de caráter militar e teria praticado a intervenção se o brigadeiro Eduardo Gomes não tomasse uma atitude de máscula preocupando-se para reagir. Em verdade — concluiu o sr. Antônio Corrêa — o general Dutra não interveio no Piauí e em outros Estados, porque, possuía, como ninguém, o instinto de conservação do poder.

O sr. Daniel de Carvalho defendeu o ex-presidente, dizendo desconhecer aquelas medidas de caráter militar a que se referira o representante do Piauí. Haveriam de ser, entretanto, medidas preventivas porque o chefe do govêrno devia estar preparado para a eventualidade de ser decretada a intervenção pelo Supremo Tribunal Federal ou pela própria assembléia estadual.

Em aparte o ex-ministro da Agricultura, o sr. Antônio Corrêa comprometeu-se, então, a levar para a tribuna os documentos comprobatórios do que dissera.

O ex-ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, igualmente defendeu o general Dutra, dando depoimento de ex-auxiliar direto do seu govêrno: podia afirmar que durante o tempo em que foi ministro nunca "passara pela cabeça" do chefe do govêrno intervir em qualquer Estado.

Antes de aprovar-se o requerimento, falaram ainda os srs. Fernando Ferrari, Felix Valois, Maurício Joppert e Roberto Morena, todos apoiando em têrmos diferentes a proposição, com exceção do último. O sr. Roberto Morena declarou votar contra, porque durante o govêrno Dutra o Partido Comunista foi fechado, os sindicatos dominados pelo Ministério do Trabalho e os operários perseguidos e até mortos pela Polícia — disse êle.

O SR. GETÚLIO VARGAS E BULHÃO PATO

O sr. Brochado da Rocha apareceu transpirando mágoa e ressentimento contra o sr. Aliomar Baleeiro. Não compreendia como o representante baiano pudera fazer, na sessão em homenagem ao ministro Laudo de Camargo um discurso tão político. E protestou, em palavras exaltadas contra os conceitos expendidos pelo orador, contra o sentido imprimido à homenagem prestada ao ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. Achava as alusões ao sr. Getúlio Vargas inteiramente descabidas naquela oportunidade e declarou que o sr. Aliomar Baleeiro não falara em nome do PTB...

Lá isso era verdade — respondeu o sr. Aliomar Baleeiro: êle não podia traduzir fielmente o pensamento de mais de trezentos deputados. No caso, então, do ilustre petebista, havia até profundas incompatibilidades entre os tipos ideológicos dos dois, que seria impossível pensar com êle Repelia, porém, a insinuação de que havia aproveitado a oportunidade para "mofinas". Mofinas não houve. Foi certo que discutiu o assunto politicamente, mas chamava a atenção do sr. Brochado da Rocha para a acepção grandiosa da palavra "política".

Citara realmente precedentes como Rodrigues Alves, mas sem intenção de fazer paralelo com o sr. Getúlio Vargas. Criticara, até, o presidencialismo pelos insucessos e fracassos dos outros presidentes. Mas onde o sr. Brochado da Rocha vira a figura do sr. Getúlio Vargas? Aí é que cabia concluir lembrando o incidente Eça-Bulhão Pato: o sr. Baleeiro recordou que Eça de Queiroz pintara n'Os Maias um poeta ridículo chamado Tomás d'Alencar. Bulhão Pato enfureceu-se e o autor d'A Ilustre Casa de Ramires deu-lhe resposta pedindo-lhe, por favor, que se retirasse da pele do seu personagem. E terminou o deputado pela Bahia:

— E' o que peço ao sr. Brochado da Rocha: retire o sr. Getúlio Vargas da pele do meu presidente...

A Câmara pitoresca

O FOCO

O sr. Moura Brasil, se tem "dois olhos claros e bonitos", deve estar vendo, deve ter visto ontem que a parada é dura. O discurso patético largado no plenário, contra a decisão na Comissão de Justiça que desprezou, quase por unanimidade, o projeto do jôgo, não conseguiu impressionar a ninguém, nem mesmo naquela parte final, verdadeiro fonte marôso de grande efeito teatral, em que êle se declara disposto a renunciar o mandato, se o povo, convocado a um plebiscito, não se declarar favorável à regulamentação da batota.

Luta agora o deputado fluminense com recursos extra-parlamentares. Começou as lamúrias de um tom, tentando despertar o sentimentalismo da Câmara, que não sem bem, êle estava de partida para a Europa, estada, onde vai sentir muita saudade do convívio do plenário, que tanto ama... Como quem diz: "Veja lá, senhor, plenário, não rejeite meu projeto na minha ausência".

Um deputado da UDN, também fluminense, ouviu-o com atenção mas com um riso irônico escancarado até a testa. Foi usando o sr. Moura Brasil lançou mão da terminologia médica, dizendo que não regulamentar o jôgo é estabilizar o foco da moléstia. Quereis acabar com o jôgo? Regulamentai-o! Dêle tereis o foco! O ouvinte risonho comentou, então, com outro, que o orador era, no plenário, o foco de infecção capaz de contaminar alguns inocentes, mas esperar a corrente dos espertos, autogovernados. Mas admitiu um mérito na pregação do deputado Moura Brasil:

— Ao menos é coerente. Dentro da tese dêle, a atitude que está tomando é muito louvável: em relação a nós, se êle nos deixa e vai para fora, está dispersando o foco.

MORATÓRIA PARA O NORDESTE E "RERUM NOVARUM"

A sessão de ontem no Senado, onde se aprovou a indicação do nome do novo ministro do Supremo Tribunal

Das atividades de ontem no Senado, três fatos merecem destaque: entregou-se à Mesa um projeto que concede moratória aos produtores da área do polígono das sêcas, no Nordeste; a Comissão de Justiça, em sessão secreta, aprovou a indicação do nome do desembargador Nelson Hungria, para preencher a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal, em discussão preliminar, foram aprovados, entre outros, o projeto que trata da situação dos segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado.

Além disso, voltou a ser discutida a questão do petróleo, a propósito do fechamento do "Centro de Defesa" do dito.

A SESSÃO

O sr. Olavo Oliveira apresentou, ontem, no Senado, um projeto estabelecendo moratória para o fim do polígono das sêcas do nordeste. A moratória é de dois anos, dentro dos quais ficam prorrogadas, a partir da sua exigibilidade, vencidas ou vincendas, se outras não tiverem sido convencionadas, tôdas as operações com penhor agrícola para o seu custeio, bem assim para pagamento a serem realizados quando feitos no referido período. Serão cancelados, todos os juros, os ônus das obrigações já vencidas e ainda não pagas, assim como suspensas tôdas as ações propostas sôbre obrigações mobiliárias e mercantis. Além disso, ficaram suspensos o prazo que o credor possui com as provas da dívida de ser a cobrança até em ordem e dentro de um e dois anos, a contar da qualquer cobrança ou execução no crédito, com fundamento na lei em vigor.

O sr. Vitorino Freire ao apresentação do ministro Aníbal Freire e requereu a nomeação de uma comissão para cumprimentá-lo, em nome do Senado, por ocasião das suas despedidas do Supremo Tribunal. O presidente designou os senhores Olavo Oliveira, Apolônio Sales, Júlio Leite, Vivaldo Lima e o requerente para integrarem a referida comissão.

A seguir, o sr. Plínio Pompeu solicitou, também a designação de uma comissão para visitar em nome do Senado o sr. Georgino Avelino, enfermo numa das casas de Saúde desta capital. Essa comissão ficou constituída dos srs. Joaquim Pires, Novais Filho, Lima Campos, Ferreira de Souza e Plínio Pompeu.

Foi mandado à Mesa, pelo senhor Atílio Vivacqua, um projeto de Resolução criando o Serviço Legislativo da Secretaria do Senado e lhe dando as devidas atribuições. Depois de apoiado êsse projeto, o autor ocupou a tribuna para aduzir razões que o levaram a elaborá-lo.

O sr. Novais Filho comunicou à Casa que a Comissão designada para representar o Senado na missa de aniversário do general Dutra se havia desempenhado da missão.

Pelo sr. Aloísio de Carvalho, foi requerida a nomeação de um substituto para o sr. Gomes de Oliveira que renunciou seu pôsto na Comissão de Justiça. Vai ser substituído pelo sr. Epitácio Pessoa.

Em longo discurso, o sr. Ezequias da Rocha fêz considerações sôbre a encíclica *Rerum Novarum*, do Papa Leão XIII, achando que os nossos problemas sociais devem ser resolvidos dentro dos ensinamentos cristãos contidos naquele documento.

O sr. Domingos Velasco protestou contra o fechamento do Centro Nacional de Defesa do Petróleo, e, a propósito, declarou que o Partido Socialista Brasileiro continuará defendendo de qualquer maneira a tese estatal, isto é: o monopólio do petróleo pelo Estado, ainda que os advogados dos trustes continuem a chamar os seus membros e aos demais que expõem a mesma tese de "inocentes úteis". Disse que se tratava de um processo de suspeição e de desmoralização que os trustes utilizam em todo o mundo.

Mas há também, entre os partidários da entrega do nosso petróleo ao estrangeiro, muitos inocentes úteis que não vêem perigo nisso e o julgam imprescindível para a montagem de uma indústria petrolífera rápida e eficiente. Formou-se, por exemplo, a Max Leitão S. A. (Comércio e Representações) com inocentes úteis, criaturas cândidas pouco afeitas a negócios e do mais acendrado patriotismo. Entre outros, fazem parte dela, conforme está publicado no Diário Oficial de 11-5-50, os srs. Ismael Amaral Peixoto, Augusto Frederico Schmidt, Valentim Bouças, João Daudt de Oliveira, Raimundo Castro Maia que, aliás agora, excetuando o primeiro, fazem parte da nossa delegação à Conferência de Chanceleres. Entre êsses cândidos, se encontra e se lembra Andrea Scarpa que é cedido a meio de uma refinaria de 20.000 barris em São Paulo. Ora essa refinaria está ligada que a Max Leitão S. A. está ligada à Socony Vacuum, que por sua vez é associada à Standard Oil of New Jersey, conforme denúncia da revista "Time" de 15-5-51, pág. 37. Quando êsses inocentes úteis pretendem conseguir a concessão de uma refinaria em Niterói de 45.000 barris, êles ignoram que estão servindo de testas de ferro da Standard. A diferença entre os inocentes úteis da Standard e os inocentes úteis do monopólio estatal é que êstes podem dizer à nação que nada lucram nessa luta contra os trustes, na qual nunca têm lucro, nem temem diante dos assassinos dos patriotas que se opõem a seus interêsses. Poderão dizer o mesmo os inocentes úteis da Standard? Poderão êles apresentar-se à nação com as mãos limpas e os bolsos vazios? Ao mesmo tempo que surge a pretensão da Max Leitão S. A., fecha-se o Centro Nacional de Estudo e Defesa do Petróleo. Enganam-se, porém, os entreguistas. Fecham aquêle Centro, mas a luta continuará. Há, no Congresso Nacional senadores, e deputados, há governadores, deputados estaduais e vereadores, há professores e estudantes; há oficiais de todos os postos nas Fôrças Armadas, há sacerdotes, jornalistas e operários — todos partidários da tese do monopólio estatal e que não são comunistas e nem têm ligação com o comunismo".

Terminou o sr. Velasco apelando no sentido de que seja formado um grande movimento nacional contra os entreguistas e para que o sr. Getúlio Vargas mande arquivar o pedido de concessão que lhe fêz Max Leitão S. A.

Passando-se à ordem do dia foram aprovados, em discussão preliminar, os seguintes projetos do Senado: 1) — que dispõe sôbre a situação dos segurados obrigatórios do IPASE; 2) — que retifica o artigo 1º da lei que declarou de utilidade pública o Instituto Brasileiro de História da Medicina; 3) — que aprova o texto do convênio interamericano sanidade vegetal assinado em Buenos Aires em setembro de 1946 e 4º — que autoriza o presidente da República a dar a adesão do Brasil ao Acôrdo relativo à concessão de facilidade aos marinheiros mercantes, para o tratamento de moléstias venéreas, concluído em Bruxelas em 1924.

A requerimento do sr. Landulfo Alves, voltou às comissões o projeto da Câmara que faculta aos químicos agrícolas interinos, na carreira especializada do Ministério da Agricultura, o direito à matrícula no Curso de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

NOVO MINISTRO DO SUPREMO

Em sessão secreta, a Comissão de Justiça aprovou o relatório do sr. Olavo Oliveira favorável à indicação do nome do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal. O plenário decidirá amanhã sôbre o assunto, também em sessão secreta.

TRIBUNAL MARITIMO

A Comissão de Justiça pretendia debater ontem o projeto regulando a Ação Popular. A demora, porém, da votação das emendas oferecidas ao projeto que cria o Tribunal Marítimo Administrativo obrigou aquêle órgão a deixar a Ação Popular para outra reunião. Na sessão de ontem foram votadas numerosas emendas ao Tribunal Marítimo, trabalho que ainda não ficou terminado.

N. da R. — São numerosas as acusações que se fazem, com a maior lisura, ao sr. Augusto Frederico Schmidt. Reproduzimos as que ontem lhe foram feitas no Senado com o objetivo principal de, pùblicamente, oferecer ao sr. Augusto Frederico Schmidt as colunas do *Correio da Manhã* para que defenda seus atos de homem de visão e de probidade.

PETRÓLEO

Nacionalização

Perita em criar e lançar palavras que por si mesmas sirvam à causa em que se empenha, a propaganda russa torrencialmente lançou (e todos ingênuamente a aceitamos...) a palavra "nacionalização" a respeito do petróleo persa. É coisa que despertaria sempre simpatias para a causa: e além disso, beneficiava-se das nacionalizações recentemente decretadas pela Inglaterra, que, tendo a nacionalização como lema, em sua casa se veria em má postura lógica para opor-se a essa "nacionalização" no Irã.

Entretanto a verdade vai vindo de cima — e hoje o mundo já sabe que o caso persa nada tem de "nacionalização".

Econômicamente, não se nacionaliza o que é estrangeiro. Nacionalizar é fazer reverter à nação uma coisa que se entende de desvantajoso para ela deixar na posse de um súdito da mesma nação.

Nacionalizando a indústria do aço a Inglaterra entendeu que deviam pertencer-lhe a ela como nação as fontes produtoras de aço, que pertenciam na Inglaterra, a súditos inglêses.

A Pérsia estaria pois *nacionalizando* o petróleo se as fontes produtoras do mesmo fôssem propriedade privada dos persas A., B., ou C. — e se o Estado persa entendesse preferível que passasse a ser sua a propriedade das mesmas fontes.

Não é nada disso o que o govêrno persa procurou. Ninguém discute a sua posição de proprietário das fontes petrolíferas; êle não as está nacionalizando, porque já são nacionais.

O que êle procura é encampar, ou expropriar, ou desapropriar uma soma de direitos que conferiu em instrumento solene, durante período certo, — antes que êsse período termine.

Se dissermos que, quando se vê sem casa para viver, é justo que o proprietário possa despejar o inquilino que está ocupando a sua casa, estaremos dentro da coerência indiscutível do direito de propriedade — que corresponde no indivíduo aos direitos de soberania das nações. Mas êsse direito do proprietário não é absoluto. E se êle assinou com o inquilino um contrato plenamente legal que só termina em 1953, necessàriamente não pode — mesmo que se veja sem casa para viver — resolver por seu próprio alvedrio que o inquilino tem de sair em maio de 1951.

O govêrno persa teve, no uso e abuso do têrmo "nacionalização", em que a propaganda russa o auxilia com todos os caudais dos seus seguidores voluntários e involuntários, a única fachada que torna admissível e até simpática a sua causa.

Mas o mundo está compreendendo que foi logrado, está verificando que não se procura ali nenhuma *nacionalização* — e sim uma encampação arbitrária, unilateralmente decidida. E o mundo não gosta de ser logrado. E e a atmosfera de momentânea simpatia que o mundo deu à causa persa — está virando velozmente. No fim de contas, do petróleo dependemos todos nós, em tôda a parte. Sofreríamos todos, se fôssem longe demais os caprichos de Teerã. — *T. C.*

O CASO DOS FRETES SÔBRE O TRANSPORTE DE MINÉRIOS

A Comissão de Economia da Câmara vai ouvir o diretor da Central e outras autoridades

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados começou ontem a examinar o projeto do sr. José Bonifácio que regula as tarifas sôbre minérios nas estradas de ferro, tendo se decidido, de acôrdo com sugestões do relator, sr. Daniel Faraco, e do sr. Bilac Pinto, ouvir-se prèviamente o ponto de vista do diretor da Central do Brasil, do presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e de um representante do Conselho Nacional de Tarifas. Por outro lado, o representante gaúcho solicitou que o assunto seja examinado numa reunião conjunta das Comissões de Economia e de Transportes.

O PROJETO

O projeto do sr. José Bonifácio, que tem suscitado profundas controvérsias, apresenta a redação seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — É vedada a estipulação de tarifas ferroviárias gerais, especiais ou sob contrato, que beneficiem a indústria siderúrgica localizada em outra região do país; nem elas podem ser fixadas de maneira a prejudicar o desenvolvimento das usinas siderúrgicas nas regiões ou nos Estados em que se encontra a matéria-prima.

Art. 2.º — Os fretes das matérias-primas destinadas às usinas siderúrgicas nacionais e os produtos por estas despachados devem cobrir, cada qual de per si, o custo do respectivo transporte ferroviário.

Parágrafo único — A êsses produtos e matérias-primas serão concedidos fretes mínimos porém remuneradores.

Art. 3.º — O transporte do minério de ferro, quer êste se destine à exportação, quer ao consumo interno do país, pagará um frete ferroviário mínimo porém sempre lucrativo.

Parágrafo único — Na fixação do frete ferroviário ter-se-á em vista o custo indutrial do respectivo transporte, computadas tôdas as despesas, mais uma parcela de lucro baseado no valor do minério nos mercados de consumo, não devendo ser levada em conta, nem nas tarifas comuns, nem nos contratos especiais, a possibilidade de ser compensado o prejuízo no frete do minério com o lucro no frete dos produtos semi-acabados e acabados.

Art. 4.º — Em uma mesma estrada de ferro, as razões tarifárias mais baixas concedidas ao minério de ferro, quer sejam gerais, especiais ou sob contrato, e as razões tarifárias usuais para lotação de vagão concedidas ao gusa e aos produtos semi-acabados e acabados, não deverão, em qualquer percurso exceder à relação 1: 1,5:2,5 (um para um e meio para dois e meio).

Art. 5.º — Os limites indicados no artigo 4º não poderão ser excedidos nem nos despachos comuns nem através de contratos para transportes para fornecimento de combustível ou de material rodante, ou de tração, ou qualquer outros contratos, ficando proibida qualquer concessão especial de fretes que resulte, direta ou indiretamente, ou veladamente, em exceder as relações aí estabelecidas.

Art. 6.º — É vedada a aquisição de combustível, material rodante, material de tração ou qualquer outra utilidade contra deduções nos fretes de [illegible] a indústria siderúrgica, devendo tais despesas ser diretamente pagas pelas verbas próprias da estrada, ou do orçamento da União e desde que o material pertença à estrada, deve ser utilizado em benefício de todos os usuários e não de determinados usuários ou firmas.

Art. 7.º — É inoperante a fixação de tarifas em contradição ao disposto nesta lei, cabendo mandado de segurança contra qualquer ato ou medida que a contrarie, sem prejuízo da responsabilidade funcional e civil de quem o autoriza ou pratique.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, continuando, entretanto, em vigor, o Decreto-lei n. 3.174, de 2 de dezembro de 1941".

EXAME PRÉVIO DO ASSUNTO

No parecer preliminar que elaborou sôbre o projeto, o sr. Daniel Faraco recordou que ali são suscitadas duas questões fundamentais. A primeira, dizendo respeito à relação que deve existir entre o frete do minério e dos produtos de ferro e o respectivo custo do transporte. A segunda, refere-se à relação que deve vigorar entre os fretes do minério e dos produtos acabados ou semi-acabados.

Em seguida, o relator salienta os pontos de vista pró e contra o projeto esposados pela defesa que o sr. José Bonifácio fêz do seu trabalho, quando sustentou, então, que a medida se destina a evitar que a Central do Brasil transporte minério a baixo custo em regime deficitário, com evidentes reflexos danosos sôbre o transporte de outros artigos e gêneros. Recordou também outras opiniões de representantes ferroviários no Conselho de Tarifas e Transportes, igualmente contra as atuais tarifas sôbre os minérios. Apresentou ainda os argumentos do que se opõem ao princípio do frete cobrir o custo do transporte, inclusive pelo fato de ser uma exportação necessária à defesa do país e processada em face de compromissos internacionais.

DEBATE DESVIRTUADO

Prosseguindo o sr. Daniel Faraco entende que o assunto tem sido desvirtuado e diz: "A esta altura, impõe-se observar que a acirrada discussão em tôrno do projeto no Congresso e na Imprensa, tem sido em grande parte desviada das duas questões fundamentais em jôgo. A controvérsia tem arrastado os contendores a acusações recíprocas, resultando daí colocar-se a questão em têrmos de luta entre dois grupos de interêsses. — Para uns, o projeto defende os interêsses de Minas Gerais contra as manobras de um truste liderado pelos irmãos Jafet. Para outros, o projeto investe contra os interêsses da indústria siderúrgica paulista, beneficiando apenas outro truste liderado pela Belgo-Mineira. — A colocação do debate nestes têrmos tende a obscurecer os contornos técnicos do problema que são aquêles que nos compete examinar."

ESCLARECIMENTO DO ASSUNTO

Finalmente, o relator apresenta à consideração dos seus pares as seguintes questões, destinadas a esclarecer o assunto:

Se é possível e conveniente estabelecer uma relação entre o frete e o custo do transporte do minério e dos produtos de ferro:

Em Caso Afirmativo:

Qual o custo a ser considerado: o custo médio, o custo específico, a chamada "despesa viva" do transporte ou outro:

Se é possível e conveniente estabelecer uma margem de lucro entre o frete e o custo:

Se a relação frete-custo deve ser fixado sob a forma de limites ou de razão rígida ou outra;

Se é conveniente estabelecer essa relação para determinados grupos de mercadorias ou se é indispensável institui-la para tôda a carga transportada;

Até que ponto e de que forma deve a lei regular a matéria:

Em Qualquer Caso:

Que conseqüências terá a solução preconizada: I — para a Central do Brasil; II — para a atual indústria siderúrgica mineira e seu eventual desenvolvimento; III — para a atual indústria siderúrgica paulista e seu eventual desenvolvimento; IV — para a indústria siderúrgica de Volta Redonda; V — para o desenvolvimento da indústria siderúrgica em geral.

Quanto à segunda questão fundamental suscitada pelo projeto, deve ser esclarecido:

Se é possível e conveniente estabelecer uma relação entre os fretes do minério, do gusa e dos laminados e trefilados:

Em Caso Afirmativo:

Se essa relação deve ser traduzida a forma de limites, de razão rígida ou outra e qual deve ser:

Se é conveniente estabelecer entre, não será o minério e os produtos de ferro ou se é indispensável institui-la para tôdas as mercadorias e respectivos produtos manufaturados:

Até que ponto deve a lei regular a matéria:

Em Qualquer Caso:

Que conseqüências terá a solução preconizada: I — para a atual indústria siderúrgica mineira e seu eventual desenvolvimento; II — para a atual indústria siderúrgica paulista e seu eventual desenvolvimento; III — para a indústria siderúrgica de Volta Redonda; IV — para o desenvolvimento da indústria siderúrgica em geral; V — para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O GOVÊRNO E OS PARTIDOS diante das gratificações adicionais

Com a votação das adicionais no Estatuto dos Funcionários Públicos, marcada para a sessão de sexta-feira, o chamado bloco parlamentar governista que nunca chegou na realidade, a funcionar como um todo homogêneo, está ameaçado de fragmentar-se em duas alas, dada a diversidade de opiniões sôbre a matéria.

Enquanto o sr. Gustavo Capanema, considerando inconstitucional a concessão das adicionais, resolve fechar a questão, numerosos elementos da bancada pessedista mostram-se dispostos a não acompanhar o ponto de vista do líder do govêrno. Embora venha êste mantendo sucessivos entendimentos com os seus companheiros de partido a impressão dominante nos meios políticos é que o P.S.D. adotará orientações opostas por ocasião da votação.

Outra não é a situação dentro do P.T.B. Um grupo numeroso, liderado pelo sr. Gurgel do Amaral, também votará contra a tese do líder da maioria.

No P.S.P., as preferências estão igualmente divididas, predominando, entretanto, as que se inclinam pela aprovação da emenda em discussão.

Relativamente a bancada udenista sabe-se, embora não tenha ainda firmado posição oficial — o que procurará fazê-lo em reunião marcada para hoje — que a grande maioria dos seus componentes é inteiramente favorável à concessão das adicionais aos funcionários públicos. A impressão que se colhe é que a U.D.N. considerará aberta a questão, votando, assim, cada um dos seus deputados de acôrdo com seu ponto de vista pessoal.

Resta, finalmente, assinalar que os círculos políticos, tendo em vista vários precedentes no que se refere à concessão de adicionais independentemente de iniciativa do poder executivo, inclinam-se a crer que a preocupação do govêrno, no caso presente, é menos de ordem constitucional do que pròpriamente financeira. Orçando em cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros anuais a concessão daquele benefício ao funcionalismo, o govêrno estaria evitando apenas êsse ônus, embora declare o líder da maioria que o Executivo não opõe obstáculo à cobertura financeira das adicionais aos servidores públicos, cuja situação, diz ainda, está a merecer melhor sorte. A inconstitucionalidade invocada pelo sr. Gustavo Capanema ressalta, assim, como um pretexto destinado a encobrir o verdadeiro pensamento do govêrno em relação à matéria.

PARABENS P'RA VOCÊ...



A fotografia não é de 1937. É de ontem, quando o general Dutra foi agradecer ao presidente Getúlio Vargas os parabens que lhe enviou pela passagem de sua data natalícia, dia 18

PARA REGULAMENTAR A BATOTA, UM DEPUTADO JOGA ATÉ O MANDATO...

Naturalização de portuguêses, aumento do preço da cerveja e do "chopp" e outros assuntos da sessão de ontem, na Câmara

O sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, autor do projeto de regulamentação do jogo, apareceu ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, consternado com a decisão da Comissão de Justiça. Não se convence das razões legais e muito menos daquelas de ordem moral que levaram o órgão técnico a rejeitar a proposição. Médico, procura impressionar o plenário, para onde a matéria será levada em breve, com argumentos desta espécie:

"Se um fator de corrupção se instala em qualquer parte e se a sua extinção não é viável pelos remédios comuns, a conduta a seguir é impor a limitação do foco para ulterior eliminação, se possível. Dispersar êsse foco é medicina errada. A corrupção invadirá o organismo inteiro, irá minando tôdas as suas reservas de defesa, e, cedo, nada restará".

Mas o deputado fluminense não confia "pelos casos", no seu poder de persuasão com argumentos médicos. E lança mão de outro, patético, dando notícia de sua partida para a Europa:

"Tão seguro estou, senhores, de que o povo apoia o meu projeto, que ouso condicionar a continuação do meu mandato ao seu pronunciamento decisivo. Que o povo brasileiro diga, livremente, na sua soberania, através de um plebiscito que diga se quer ou não ser regulamentado o jôgo, e muito especialmente o tradicionalíssimo e mundialmente "jôgo do bicho!" que diga o povo o que quer: a regulamentação ou o que aí está. Se a voz da população brasileira fôr em sua maioria contrária à regulamentação, senhores, renunciarei ao meu lugar nesta Casa".

NATURALIZAÇÃO DE PORTUGUESES

Para contrabalançar, o sr. Osvaldo Moura Brasil, depois do discurso patético e choroso sôbre o jôgo, levou à Mesa outro projeto, dispondo que os portuguêses residentes no Brasil, que se casarem com brasileiros natos, adquirem a nacionalidade brasileira, salvo se declararem, no ato do casamento, desejar permanecer com a nacionalidade anterior. Os já casados na vigência da lei nova, decorrido o prazo de dois anos, também adquirirão automàticamente a nacionalidade brasileira.

APOSENTADORIA

Outro projeto foi apresentado pelo sr. Celso Peçanha, concedendo aposentadoria por velhice aos industriários, com 55 anos de idade.

ASSISTENCIA

Mais outro projeto foi levado à Mesa, pelo sr. Rui Santos: estabelece a obrigatoriedade, em todo o território nacional, da assistência à maternidade, à infância e à adolescência. A União ficaria obrigada a empregar, nos serviços próprios a serem criados, nunca menos de um por cento da receita tributária.

CERVEJA E "CHOPP"

Outro projeto ainda oferecido à Mesa: está assinado pelo sr. José Pedroso e visa a majorar o preço da cerveja e do "chopp", de alta e baixa fermentação, passando o imposto que incide sôbre essas bebidas a ser cobrado nesta base:

0,20 L (1/5 de litro) . . .	0,50
0,33 L (1/2 garrafa) . . .	0,60
0,50 L (1/2 litro)	0,75
0,66 L (garrafa)	1,10
1,00 L (litro)	1,50

O "PRÊMIO MACHADO DE ASSIZ"

Pelo sr. Osvaldo Orico, foi apresentado requerimento com [illegible] perguntas ao ministro da Educação sôbre o "Prêmio Machado de Assiz". Indaga-se porque o prêmio não foi pago, se o sr. Getúlio Vargas está disposto a pagá-lo e se a importância de 50 mil cruzeiros, fixada, será aumentada em conseqüência da elevação do custo da vida.

CRITICA AO SR. JOSE AMERICO

O sr. João Agripino, durante o expediente, fêz críticas ao sr. José Américo, que êle chama traidor da UDN e aponta como autor de numerosas injustiças e perseguições políticas na Paraíba. Diz o deputado paraibano que em 80 dias de govêrno, o sr. José Américo praticou 916 nomeações, 575 exonerações, 397 transferências de professôras, 321 dispensas de funções gratificadas, 185 transferências de outros servidores, 243 dispensas e 70 admissões de extranumerários.

PERNAMBUCO

O sr. Arruda Câmara leu telegramas do Recife, relatando o incidente havido entre o ex-deputado Osvaldo Lima e o ex-juiz Agripino de Almeida. Acusa o sr. Agamemnon Magalhães de incentivar incidentes como êsse, com a criação de um clima de ódios e vinganças. O sr. Oscar Carneiro defendeu o governador, que diz estar realizando a política da pacificação municipal. Mas o sr. Arruda Câmara afirma que essa política não foi, sequer, ensaiada nos municípios do norte do Estado, zona dominada por pessoas chegadas aos dois adversários.

AS VIOLENCIAS EM CAXIAS

Com uma prorrogação de meia hora, o sr. Tenório Cavalcanti ocupou [illegible] policiais de Caxias, aceitando, enfim, a sugestão do sr. Soares Filho, no sentido de que êste, na qualidade de presidente da UDN fluminense, tome a defesa das vítimas e denuncie as arbitrariedades à Nação.

O sr. Benjamin Farah leu, para que ficasse nos anais, o editorial do "Correio da Manhã" de ontem intitulado "Autonomia didática", cujos conceitos o deputado carioca apoia e indica ao exame do [illegible].

Ainda o término dos mandatos dos deputados

Para o sr. Afonso Arinos só há um remédio – a reforma da Constituição

O sr. Afonso Arinos leu ontem um voto em separado à indicação do sr. Castilhos Cabral que fixa em 31 de janeiro de 1955 a data do término da atual legislatura. A referida indicação foi relatada há dias pelo sr. Lucio Bittencourt, cujo parecer favorável foi aprovado pela Comissão.

O representante de Minas Gerais defendeu as intenções políticas do seu partido, a U.D.N., quando o mesmo assumira a iniciativa de convocar extraordinàriamente o Congresso na última legislatura. O objetivo fôra — disse — impedir que o govêrno se transmitisse, com o Legislativo ausente, a governantes cujo passado levava à desconfiança dos seus propósitos. Na impossibilidade de se convocar o Congresso após o dia 31 de janeiro, só vira uma saída — o recesso do Legislativo que encerrava a legislatura.

Depois de responder exaustivamente aos argumentos do parecer do sr. Lúcio Bittencourt, demonstrou que a verdadeira razão da Comissão de Justiça e do Congresso prorrogarem a legislatura foi a de advertir o Executivo que chegava ao poder, para que se não julgasse com as mãos livres para governar sem lei.

Divergiu quanto ao início da legislatura a 15 de março no envez de 1º de fevereiro, afirmando que o assunto continua obscuro e sòmente será remediado através de emenda à Constituição, corrigindo-se o cochilo existente no seu texto.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

Comparecerá a êsse órgão técnico, no próximo dia 31, o sr. José Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a fim de expor a situação daquela entidade e responder a críticas que vêm sendo feitas à lentidão das obras em andamento.

VISITA DO CONSELHO DE ECONOMIA

Estêve ontem na Câmara tendo se dirigido à Comissão de Economia, os srs. João Pinheiro Filho e Alfredo Nasser, membros do Conselho Nacional de Economia, sendo o primeiro o seu presidente em exercício. A visita foi de cortezia.

OBJETIVOS DA JUNTA BOLIVIANA

La Paz, 21 — O presidente da Junta Militar de Govêrno, general Hugo Ballivian, declarou, em entrevista ao jornal "La Razon", que reina completa calma em tôda a [illegible] e que a junta só permanecerá no poder o tempo estritamente necessário para que o país caminhe pelas sendas constitucionais.

Em sua entrevista, diz a U.P., Ballivian declarou: 1º — Reina tranqüilidade em La Paz, nas zonas mineiras e no resto do interior do país, o que "demonstra a firme decisão do povo de viver em paz". 2º — A junta não governará com o Partido União Republicana Socialista nem com outros partidos, evitando-se de compromissos políticos. A Junta espera que cooperem com ela "homens capazes e patriotas de boa vontade". 3º — Nenhum chefe militar tem ambições presidenciais e a junta governará o tempo estritamente necessário para colocar o país nas sendas constitucionais. 4º — A junta não reconhecerá a autonomia judicial, municipal e universitária, como também fará respeitá-las. 5º — Os cidadãos bolivianos "têm o direito de viver e trabalhar tranqüilos e livres de ameaças do caos e do terror". A Junta fará com que êsses direitos sejam respeitados.

O BRASIL NÃO RECONHECEU

Uma porta-voz do Itamaraty fêz a seguinte declaração:

— "Não tem qualquer fundamento a informação da U.P. de que o Govêrno brasileiro reconheceu a Junta Militar da Bolívia. O Itamaraty ainda está estudando os acontecimentos ali ocorridos. Limitou-se apenas a autorizar o nosso Embaixador em La Paz a entrar em contacto com o Ministério das Relações Exteriores daquele país a fim de obter informações sôbre [illegible] os acontecimentos".

O GOVERNADOR DE SERGIPE ESTÊVE NO SENADO

O governador Arnaldo Garcez, de Sergipe, estêve ontem em visita ao Senado, tendo sido apresentado a vários senadores e ao vice-presidente da República, pelos representantes sergipanos Durval Cruz e Júlio Leite.

PENHORA DOS BENS DO P.S.P. NA PARAIBA

João Pessoa, 21 (Asp) — O sr. Giácomo Zacara requereu penhora e aresto de bens da sede do Partido Social Progressista, correspondente a um ano de aluguel do prédio, situado à Rua Direita, onde funcionou o partido do sr. Ademar de Barros, sem pagar suas contas. Outros credores estão em juízo, procurando receber seus créditos. O [illegible].

A CENTRAL DO BRASIL E AS DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

— Tendo o ex-titular da pasta da Viação, Eng.º Clovis Pestana, declarado que **"NENHUMA OBRA FOI PARALIZADA OU TEVE SEU RITMO REDUZIDO NO GOVÊRNO DO GENERAL DUTRA**, contestando o discurso do Presidente Getúlio Vargas na inauguração da variante Caçapava — S. José dos Campos, a direção da CENTRAL DO BRASIL faz público o seguinte:

a) a variante recem-inaugurada poderia ter sido posta em tráfego em 1947, se o ritmo de sua construção não tivesse sido reduzido;

b) que as OBRAS QUE ESTAVAM PARALIZADAS são as seguintes:

1 — paralizadas há 4 anos		
Variante Pinda - Taubaté	—	14,8 Km
" Mal. Jardim - Eng.º Passos	—	25,1 Km
2 — paralização há 2 anos		
Variante Pinheiral a Volta Redonda	—	13,0 Km

c) **OUTRAS OBRAS CUJO RITMO DE CONSTRUÇÃO FOI REDUZIDO:**

1 — com terraplenagem ainda por terminar		
Variante Ribeirão da Divisa - Agulhas Negras	—	15,6 Km
" Queluz - Vila Queimada	—	8,2 Km
" Lavrinhas - Cruzeiro	—	6,3 Km
" Cachoeira - Pina	—	59,2 Km
2 — com trechos ainda aguardando trilhos, etc.		
Variante Saudade - Ribeirão da Divisa	—	15,1 Km
" Eng.º Passos - Queluz	—	10,7 Km
" Taubaté - Caçapava	—	17,3 Km
" Paratei	—	74,3 Km

d) Para se ter uma ideia do ritmo de construção, num e noutro período governamental, compare-se os seguintes dados:

TERRAPLENAGEM
Ramal de S. Paulo

Volume			
1942 — 1945	(3 anos)	—	31.261.165 m3
1946 — 1951	(5 anos)	—	7.957.583 m3
Despesa correspondente			
1942 — 1945	(3 anos)	—	Cr$ 679.363.514,00
1946 — 1951	(5 anos)	—	Cr$ 348.148.164,00

Linha do Centro

Volume			
1942 — 1945	(3 anos)	—	8.606.580 m3
1946 — 1951	(5 anos)	—	549.632 m3
Despesa correspondente			
1942 — 1945	(3 anos)	—	Cr$ 162.397.733,00
1946 — 1951	(5 anos)	—	Cr$ 28.483.086,00

E oportuno lembrar o caso da cobertura das plataformas da estação D. Pedro II.
— Essa obra estava contratada por Cr$ 14 755 000,00.
— Em fins de 1945 mais de um têrço da obra estava realizado.
— O Govêrno passado mandou paralizar a obra, desmanchar os andaimes, etc., e a Central pagou em 1946 à firma construtora
Cr$ 11 115 040,00
— E a estação D. Pedro II ficou sem a cobertura para as suas plataformas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)
N. 17.844
ANO L

DECIDIU O VASCO:

NÃO JOGARÁ DOMINGO CONTRA O ARSENAL

Cumprirá o grêmio cruzmaltino o compromisso programado para a cidade de Vitória — Outras razões motivaram a decisão — Um Clube paulista ou o América, o provável substituto

Segundo a tabela de jogos organizada pelos responsáveis diretos pela presente temporada do Arsenal em gramados cariocas, caberia ao Vasco no próximo domingo dar combate ao clube londrino, prélio ansiosamente aguardado tanto pelo grande número de adeptos do grêmio de São Januário como por todo o público carioca amante das pugnas futebolísticas.

Sabia-se porém, em fontes oficiosas, que a direção técnica do clube cruzmaltino não havia recebido com inteiro agrado a programação desse importante compromisso, desta opinião também participando o próprio presidente Otávio Póvoa, que já havia acertado para o quadro de profissionais vascaínos um prélio em Vitória na mesma data.

Estas informações, todavia, ainda não haviam sido confirmadas oficialmente, devido a que o presidente do Vasco se encontrava em São Paulo. Com o regresso, ontem do paredro cruzmaltino foram as mesmas confirmadas, segundo declarações prestadas por aquêle dirigente à nossa reportagem.

Na referida oportunidade o sr. Otávio Póvoa adiantou-nos que não poderia faltar ao compromisso assumido para a excursão a Vitória no próximo domingo, quando a sua equipe enfrentará o Vitória F. C.

OUTROS MOTIVOS

Soubemos também, que outros motivos tiveram bastante influência para esta decisão formal do presidente cruzmaltino de não aceitar para domingo a partida contra o Arsenal. A mais importante, talvez, alegam os mentores vascaínos, prende-se ao fato do quadro estar há muito tempo fora de ação e por conseguinte pràticamente sem condições para enfrentar um clube como o Arsenal, quando poderia ser colocado em xeque o prestígio atual do clube e do próprio futebol nacional.

UM CLUBE PAULISTA OU O AMÉRICA

Conhecida a resolução do supremo dirigente do Vasco, os promotores da temporada entraram imediatamente em franca atividade, buscando assim solucionar o mais breve possível o "impasse" criado. Inicialmente foi admitida a possibilidade de caber ao América substituir o Vasco na peleja de domingo, caso a equipe rubra regresse a tempo da sua excursão ao Equador.

Para evitar, entretanto, qualquer contratempo, os responsáveis pelos jogos do Arsenal, resolveram solicitar a colaboração dos clubes santistas, a fim de que o jôgo de domingo se realize no Pacaembu contra um quadro local. Até ontem à noite, nada havia em definitivo, preferindo os dirigentes dos grêmios bandeirantes adiar para hoje a decisão final do problema.

Esta semana o recurso do Vasco

Contra a perda de pontos no prélio do Torneio Municipal – Será argumentada a situação de Dirceu, Cabano e Amorim

Aguardava-se com ansiedade a última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, quando seria resolvido o "caso" surgido na peleja Vasco x Canto do Rio, em que o grêmio cruzmaltino estava ameaçado de perder os pontos; veio a sessão, e com ela a decisão do Tribunal, contrária ao Vasco.

O DESPACHO DO PRESIDENTE

Com relação ao "caso" do prélio com o Canto do Rio, acham os do clube cruzmaltino que a decisão jamais poderia ser dada pelo Tribunal; e argumentam que o presidente da F.M.F., ao despachar o pedido de inclusão do jogador, o deferiu, desde que o Manufatura nada tivesse a opôr. De fato, o despacho constante de boletim oficial da entidade assim o diz, não sendo solicitado ao clube que apresentasse comprovante de estar o Manufatura de acôrdo com a utilização do jogador Bira pelo Vasco.

Dizem, então, que se a entidade queria saber se o clube de origem estava de acôrdo, caberia a ela indagar ao mesmo; não o fazendo, e não tendo o Manufatura apresentado qualquer reclamação, concluem que a situação do jogador era legal.

RECURSO ESTA SEMANA

Ainda esta semana será feito o recurso para o Superior Tribunal de Justiça da C.B.D.; dentre as razões que o clube de São Januário alinhará, será lembrada a situação de Cabano, Dirceu e Amorim, que também jogando sem autorização expressa dos clubes de origem, mas apenas com a informação de que os mesmos estavam de acôrdo e que o Vasco utilizasse os jogadores. Pela participação dêsses elementos em jogos do Torneio, jamais o Vasco foi intimado, e assim, o clube de São Januário fará severa carga ao Departamento Técnico da F.M.F., pois acha que o mesmo usou de dois critérios para casos iguais.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho
Hnto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

SERÁ RESOLVIDA HOJE A QUESTÃO AIMORÉ-OLARIA

Tivemos oportunidade de informar que deveria ser resolvida na última sexta-feira a questão da ida de Aimoré para o Olaria, e isso porque naquele dia se encontrariam, num almôço, dirigentes alvos e o técnico, para tratar do assunto; podemos agora informar, pelo que nos disse Aimoré, que essa reunião se realizou, mas nada ficou decidido em definitivo, devendo-se tal a que os responsáveis pelo clube da rua Figueira de Melo solicitaram ao técnico que aguardasse até o dia de hoje.

SOLUÇÃO FINAL

Ainda segundo o que nos disse Aimoré, a solução final com relação à sua ida para o Olaria deverá surgir na noite de hoje, por ocasião da reunião da diretoria do São Cristovão; nessa oportunidade serão mais uma vez estudados os pontos referentes ao caso, após o que os dirigentes darão a conhecer ao técnico a sua resolução

BOTAFOGO X ARSENAL, QUINTA-FEIRA À TARDE

Não será realizado amanhã, à noite, conforme estava programado, a segunda apresentação da equipe do Arsenal no gramado do Maracanã.

O presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, decidiu que a peleja se realizasse quinta-feira, à tarde, no mesmo local.

Êsse prélio, levando-se em conta o feriado municipal, despertará mais interêsse na torcida, uma vez que o clube inglês, melhor ambientado, poderá fazer uma apresentação mais convincente, de maneira a apagar a impressão pouco lisongeira que deixou no prélio com o quadro do Fluminense

PROVOU O FLAMENGO A SUA CATEGORIA

Os 6 x 1 sôbre o A. I. K. afastaram tôdas as dúvidas – Adãozinho, Hermes, Nestor, Bigode, Bria e Pavão as figuras destacadas

Estocolmo, 20 (F.P.) — Na presença do rei Gustavo VI Adolfo e do príncipe Bertil realizou-se hoje a partida de futebol entre o clube brasileiro, Clube de Regatas do Flamengo e o quadro desta capital, o Aika, que terminou com o expressivo escore de 6x1 para os brasileiros.

Êsse segundo jôgo do Flamengo na Suécia pôs ainda mais em destaque do que o primeiro o valor dos jogadores do Brasil e provou que o seu jôgo é eficiente, o que muita gente pusera em dúvida depois da partida com o Malmoe.

Logo no início do encontro os brasileiros atacaram e se instalaram por muito tempo no campo do adversário. Os suecos se empregaram a fundo para evitar a queda do seu último reduto e seu keeper teve de aparar tiros perigosos dos atacantes do Flamengo, especialmente do extrema-esquerda Esquerdinha.

Era flagrante a superioridade dos brasileiros mas sòmente aos 19 minutos foi que Esquerdinha, servido por Adãozinho, enviou de longe poderoso shoot que foi se aninhar nas redes suecas. No 30.º minuto, Adãozinho passou a Hermes que marcou o segundo tento. O mesmo Hermes reeditou sua façanha no 42.º minuto.

Dêsse modo o primeiro tempo terminou com a contagem de 3x0 a favor do Flamengo.

Logo no início da fase complementar os suecos repeliram um ataque do Flamengo e contra-atacaram com êxito, conseguindo fazer o seu goal. Aproveitaram uma das três únicas ocasiões que se apresentaram para marcar.

Alguns instantes mais tarde Índio fêz o quarto goal para a sua equipe, que sempre se manteve no ataque e dominando a partida.

No 25.º minuto de novo Hermes marcou mais um goal, o 5.º, numa bela ação pessoal, depois de dominar tôda a defêsa do Aika. Finalmente, 4 minutos mais tarde Adãozinho, que ainda desta vez o melhor homem em campo, encerrou a contagem da tarde, consignando o 6.º tento do Flamengo, ao aproveitar um passe de Nestor.

Adãozinho se sobressaiu e foi a origem da maioria dos goals do Flamengo. Depois dêle figuraram Hermes e Nestor, entre os atacantes, Bigode e Bria, na linha média e Pavão no triângulo final.

A equipe do Aika, remodelada, deu provas de fraqueza.

Cêrca de 20.500 espectadores assistiram ao encontro e aplaudiram o gesto da menina brasileira, de 15 anos, Gilda Sales de Brito, que ofereceu um ramo de flores ao rei Gustavo VI Adolfo.

CORINTIANS X BOTAFOGO, SÁBADO, NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 21 (Asp.) — **Por ocasião da visita do sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo a esta capital para tratar da temporada do Arsenal, os dirigentes do Corintians entraram em entendimentos com o dirigente máximo dos alvi-negros cariocas para uma peleja amistosa entre suas equipes principais, que seria disputada no próximo sábado, à tarde, no gramado do Pacaembu. O presidente do Corintians aguarda uma resposta ainda hoje, sôbre a realização do match Botafogo x Corintians sábado próximo.**



VITÓRIA DO BOTAFOGO no "início" de volibol masculino

O Jequiá conseguiu o segundo pôsto — Bons os índices técnico e disciplinar do certame — A conclusão da rodada de sábado último no setor feminino

Revestiu-se de grande sucesso técnico e disciplinar o Torneio Início do Campeonato Carioca de Volibol masculino, levado a efeito sábado e domingo últimos no ginásio do Fluminense.

Todos os jogos foram disputados em movimentação, e o que é mais importante, não se verificaram cenas de indisciplina durante os depois do interessante certame.

O Torneio foi merecidamente vencido pelo valoroso sexteto do Botafogo campeão de 1950, cabendo o segundo pôsto ao Jequiá, o simpático clube da Ilha do Governador, que também apresentou uma equipe muito bem preparada.

Os quadros campeão e vice-campeão apresentaram a seguinte formação:

Botafogo — (Campeão) — Bettinho — Virgílio — Hélio — Roma — Ari — Sérgio — Belmar — Glader — Aché e Heitor.

Jequiá — (Vice-campeão) — João — Arenitas — Edwaldo — Gilberto — Arnaldo — Sérgio — Jorge e Milton.

OS JOGOS

Foi o seguinte o desenrolar do certame:

1.º Jôgo — Braz de Pina x Vasco. Vitória do Braz de Pina por W. O. — 2.º Jôgo — Guaíra x América. Vitória do Guaíra por 2 x 0 (10 x 6 e 10 x 3) — Juiz — Osmar de Melo — Fiscal — W. Alves — Apontador — Guló — Foi desclassificado o Guaíra por ter apresentado um amador sem condição de jôgo — 3.º Jôgo — Tijuca T. C. x Flamengo — Vitória do Tijuca por 2 x 0 (10 x 5 e 10 x 8) — Juiz — Nelson Santos — Fiscal Melo Bittencourt. Apontador J. Pinho — 4.º Jôgo — Grajaú x Jequiá. Vitória do Jequiá por 2 x 0 — Juiz — Hugo Coutinho — Fiscal O. Espírito Santo — Apontador J. Guló — 5.º Jôgo — Fluminense x Braz de Pina. Vitória do Fluminense por 2 x 0. — Juiz O. Espírito Santo — Fiscal A. Moreira — Apontador J. Guló — 6.º Jôgo — América x A.A. Tijuca. Vitória da A.A. Tijuca por 2 x 0 — Juiz — Osvaldo Castro — Fiscal — Mário Cardoso — Apontador — José Pinho — 7.º Jôgo — Botafogo x Tijuca T.C. — Vitória do Botafogo por 2 x 1 — Juiz — Tude Sobrinho — Fiscal — M. Bittencourt — Apontador José Pinho — 8.º Jôgo — Jequiá x Riachuelo — Vitória do Jequiá por 2 x 0 — Juiz — O. Espírito Santo — Fiscal — Hugo Drumond — Apontador — José Pinho — 9.º Jôgo — Fluminense x Botafogo — Vitória do Botafogo por 2 x 1 — Juiz Paulo Azeredo — Fiscal — Nelson Santos — Apontador J. Guló — 10.º Jôgo — A.A. Tijuca x Jequiá. — Vitória do Jequiá por 2 x 0 — Juiz — Mário Cardoso — Fiscal — O. Bittencourt — Apontador J. Guló — 11.º Jôgo — Botafogo x Jequiá — Vitória do Botafogo por 2 x 0. — Juiz A. H. de Castro. Fiscal — O. Bittencourt — Apontador José Pinho.

O RESTANTE DO FLA x FLU

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Volibol resolveu marcar a data de quarta-feira à noite para ser levado a efeito o restante do prélio entre as equipes femininas do Flamengo e do Fluminense, interrompido sábado último em virtude do mau tempo. A conclusão dêste jôgo será no mesmo local, ou seja na quadra do Flamengo.

NÃO HÁ DATA PARA BOTAFOGO X TIJUCA

No que tange à partida Botafogo x Tijuca, equipes femininas, e que também não foi realizada sábado passado por motivo de mau tempo, o Departamento Técnico deliberou não fixar data, devendo ser levada a efeito em data a ser oportunamente anunciada.

FOI A PIOR ATUAÇÃO DESDE 49

Espera-se melhores exibições do Arsenal – Apesar de tudo, o Fluminense triunfou com brilhantismo – Teve especial significado a contagem de 2x0 — A saída de Orlando diminuiu o poderio da equipe tricolor



Carlyle, embora um pouco violento, esforçou-se bastante. Ei-lo cabeceando antes de Daniels, observado por Bowen. À direita Joel, cujo desempenho agradou

Foi uma decepção. Quem vira o Arsenal jogar em 1949 e dêle guardara lisonjeira impressão, saiu do Maracanã matutando sôbre o que teria sucedido ao poderoso conjunto que tão bem demonstrara o poderio do futebol que se pratica na Inglaterra, em dois anos passados. E que dizer daqueles que pela primeira vez assistiam ao famoso quadro dos "gunners" certos de uma exibição primorosa. Sòmente isso: não ficaram satisfeitos; criticaram-no severamente.

Enfim, não houve quem não lamentasse o sucedido. Não a vitória do Fluminense — essa todos almejavam, como novo comprovante da real capacidade do nosso "association". Porém, para que ela alcançasse tal significado, seria obrigatório que o Arsenal jogasse baseado em seus indiscutíveis conhecimentos e recursos técnicos, o que, infelizmente, não se verificou. Esteve abaixo de qualquer expectativa. Exibindo-se assim em seus vários compromissos, nenhuma esperança deve alimentar de abater os melhores "teams" brasileiros, sem dúvida os escolhidos para defrontá-lo.

Contudo, não precipitemos os acontecimentos. Ou ainda, não tomemos o exemplo de anteontem como base de um julgamento definitivo. É fácil raciocinar neste sentido. Quando aqui desembarcaram, disseram-nos os britânicos que vinham dispostos a reabilitar a seleção de sua pátria. Ao fazerem esta declaração, sabiam perfeitamente que arcavam com grande responsabilidade, e também que derrotar um dos clubes incluídos no seu programa de atividades era vantagem sobremodo trabalhosa de conquistar. Portanto, deveriam estar preparados. Ao menos para defender o prestígio que angariara na visita anterior.

Se a forma que se supunha ostentar não ficou comprovada na estréia, também é cedo para um juízo em contrário. Mesmo porque, tôda equipa tem seu dia "negro".

Ressaltemos, entretanto, o Arsenal atuou desordenado. Mostrou-se inferior e, conseqüentemente, só pôde baquear.

VITÓRIA BRILHANTE

De maneira alguma os comentários desfavoráveis ao Arsenal desmerecem a vitória do Fluminense. Foi brilhante, conseguida através de uma conduta que chegou a surpreender. Cumpriu excelente "performance" na etapa inicial, caindo de produção no segundo tempo pela saída de Orlando, o que entraqueceu bastante a vanguarda.

Sua defesa agiu como há muito não ocorria. O triângulo final inexpugnável e a intermediária marcando com firmeza e apoiando decididamente. Do ataque, Orlando constituiu-se a figura central, embora presente só quarenta e cinco minutos. Didi e Joel bons. Carlyle visou mais o adversário que a bola.

No Arsenal, salvaram-se Swindin, Scott, Barnes, Forbes e Lishman. Holton agradou em certas ocasiões.

OS TENTOS

O "placard" foi construído no primeiro período. Aos 14 minutos Joel recebeu dentro da área um passe de Carlyle, atirando forte no canto esquerdo. Vinte e três minutos depois Barnes atrasou a pelota para Swindin, num lance sem perigo. Todavia, fê-lo com retardo; Orlando acompanhava a jogada e, entrando rápido, desviou-a para o fundo das rêdes antes que o goleiro pudesse defender.

ARBITRO, QUADROS E RENDA

Mr. Blythe arbitrou sem falhas de vulto. A renda atingiu Cr$ 1.6 625,50.

Quadros:

Fluminense — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Pé de Valsa; Edson e Jair; Lino, Didi (Robson), Carlyle, Orlando (Delmino e mais tarde Ivson) e Joel.

Arsenal — Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Roper, Logie Holton (Goring), Lishman e Mc Pherson (Marden).

Na preliminar a Universidade Rural venceu a Universidade Católica por 4 x 3.

NOVA VITÓRIA DO AMÉRICA EM GUAIAQUIL

GUAIAQUIL, Equador, 20 (U.P.) — **O vice-campeão do Rio de Janeiro, América F. C., derrotou à noite passada a equipe local do Barcelona F.C. por 2 x 0. Os cariocas realizaram brilhante exibição de futebol e dominaram inteiramente nos dois tempos. Os locais opuseram encarniçada resistência. Os tentos do América foram marcados um em cada tempo por intermédio de Maneco e Walter.**

Os quadros foram os seguintes:

América — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Barcelona — Delgado, Benítez e Marin; Montalvan, Solozarno e Solis; Artiega, Canto, Cruchuca, Vargas e Andrade.

A PORTUGUÊSA continua invicta

Apresentando-se na Suécia, conquistou fácil triunfo por 5 x 3 — Nininho (4) e Renato

Haelsingborg, 20 (F.P.) — O primeiro jôgo da Portuguêsa de Desportos de São Paulo, na Suécia, foi ganho pelo quadro brasileiro pela contagem de 5x3, contra um quadro local reforçado por elementos de outros clubes.

O match deu lugar a uma bela demonstração de rapidez e segurança do jôgo brasileiro e pôs em particular relêvo o centro-avante Nininho, que marcou 4 goals.

Por seu lado, o extrema-direita Julio e o zagueiro direito Manduca também se fizeram notar pela sua técnica.

A Portuguêsa abriu a contagem aos 3 minutos, com um chute de canto, à curta distância, de Nininho. Doze minutos mais tarde os locais empataram.

A Portuguêsa reagiu e impôs sua superioridade, obrigando a defesa adversária a se empregar a fundo. No 23.º minuto o meia-direita Renato marcou o 2.º goal da Portuguêsa e quatro minutos depois Nininho elevou o escore para 3x1 com uma bela cabeçada. O mesmo jogador fêz o 4.º e o 5.º tentos, respectivamente nos 29 e 33 minutos. Êste último goal foi sensacional e acrobático tendo provocado aplausos da assistência durante alguns minutos.

Com a vantagem de 5x1 os brasileiros afrouxaram um pouco a cadência do seu jôgo durante quase todo o segundo tempo e disso se aproveitaram os suecos para marcar no 13.º minuto da fase complementar por intermédio de Francet, seu 2.º goal e o 3.º aos 33 minutos.

Cêrca de 3.000 pessoas assistiram à partida.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de ontem constituiu motivo de intensa alegria para todos aquêles que têm contato com a Federação Metropolitana de Volley-Ball. É que a srta. Aldina Martins, gentil e eficiente funcionária da entidade, contava mais um ano em sua jovem existência, recebendo por êsse motivo numerosos cumprimentos.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

II JOGOS DESPORTIVOS FRIBURGUENSES

Vibrou a cidade com a prova de motocicletas

Com um programa onde o número de provas esportivas constituia agradável maioria, a quarta rodada dos II Jogos Desportivos Friburguenses teve o mérito de proporcionar momentos de grande vibração para a numerosa quantidade de amantes das pugnas esportivas residentes na Suíça Brasileira.

Na noite de sábado, inaugurando a rodada nada menos de 16 concorrentes participaram do Torneio de Boliche, levado a efeito na Sociedade Esportiva Friburguense. Depois de várias partidas interessantes coube finalmente o triunfo ao sr. Herrmann Doerrer, que conseguiu marcar 71 pontos, classificando-se nos postos imediatos os srs. Ary Monteiro, com 67 pontos e Karl Hossmann e Hellmuth Heinke, empatados com 63 pontos.

VITORIOSO O CLUBE DE XADREZ

A seguir, na quadra do Friburgo F.C., iniciou-se o Torneio de Volibol, em disputa da "Taça 16 de Maio", cabendo ao Clube de Xadrez a vitória final, ao derrotar expressivamente o sexteto da Sociedade Esportiva Friburguense no prélio decisivo pela contagem de 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 10), quando a impressão geral era de que êstes seriam os vencedores. Entretanto, não se confirmaram os prognósticos, devido a falta de contrôle apresentada pelos defensôres da Sociedade e em contraposição um melhor padrão de jogo dos enxadristas.

Os primeiros prélios dêsse Torneio apresentaram os seguintes resultados: Clube de Xadrez 2 x Fábrica de Rendas 0 (10 x 7 e 10 x 5) e Sociedade, 2 x Sesi, 0 (10 x 2 e 10 x 4).

SUCESSO NAS EXPOSIÇÕES

Constituiu motivo de alegria para os colecionadores friburguenses a inauguração da 2a. Exposição-Feira de Sêlos, realizada na noite de sábado, sob o patrocínio do Núcleo Filatélico de Nova Friburgo, da qual participaram os expositores: Juvenis — Noberto Kaul e Antonio Ferreira Portela; Adultos — Stephan Kaul, Miguel Mastrangelo, Hermann Petters, Walter Ingenfeld e Standard Pap. Liv. S. Judas Tadeu. A nota curiosa, todavia, foi a apresentação das coleções de 812 rótulos internacionais de caixas de fósforos, bem como de caixas completas, de propriedade do sr. Hermann Petters e Luiz Braune, respectivamente, tendo sido recebida também com agrado a exposição de postais, do sr. Alvaro Brandão Junior e de fotografias do sr. Burkhart.

PROVA DE MOTOCICLETAS, A GRANDE SENSAÇÃO

A grande sensação dos II Jogos Desportivos estava, porém reservada para a manhã de domingo, quando já ao amanhecer os motores das motocicletas iniciaram a sua barulhenta sinfonia, despertando tôda a população citadina.

Alinhados os oito concorrentes e dado o sinal de partida já se encontravam os policiais e inspetores do tráfego impotentes para conter a multidão sempre imprudente e alheia aos perigos tão comuns nestas atividades competições. Transcorria, entretanto, a prova sem maiores incidentes quando a moto de Adir Corrêa que vinha acompanhando o primeiro colocado não foi mais divisada. Dado o sinal de alarme, movimentaram-se todos e dentro em pouco era conhecido o acidente, felizmente sem maiores conseqüências, a não ser danos materiais.

O valoroso corredor a 60 km. perdera o contrôle da direção, devido a alguns obstáculos e a sua máquina se projetara no rio, salvando-se Adir por verdadeiro milagre, não sem ter sofrido alguns arranhões.

HERMOGENES DE MELO, O VENCEDOR

A prova, todavia, prosseguiu e ao cabo das dez voltas regulamentares, o friburguense Hermogenes de Melo, que desde o início havia assumido a liderança, chegava ao vencedor, recebido delirantemente por tôda a numerosa assistência, que imediatamente cercou a sua Harley Davidson, de 24 HP. Logo depois surgiu Wolff Gadip, segundo colocado, classificando-se no terceiro pôsto o carioca Carlos Michael.

Ao vencedor foi feita a entrega de uma artística medalha de ouro, cabendo aos demais medalhas de prata e bronze, respectivamente.

EMPATARAM FLUMINENSE X ESPERANÇA

A tarde, movimentaram-se os aficcionados do futebol para assistir ao encontro entre as equipes do Fluminense e do Esperança, que prometiam uma partida renhida e equilibrada, como realmente se verificou e como pode atestar o placard de 2 x 2 registrado ao soar o apito final. Jardel e Almir marcaram para os tricolores locais, enquanto Ceci e Eno foram os goleadores do Esperança, tendo sido a seguinte a constituição das duas equipes: Fluminense — Decaúne, Leoni e Nilo; Ataíde, Noéen e Nelinho; Almir, Futrica (Fuad), Jardel, Otacílio e Tiãozinho. Esperança — Bentes, Verissimo e Luiz; Cleo, Novo e Roberto; Armando, [illegible] Bainha, Ceci e Eno.

No prélio de Juvenis que poderia ter decidido o certame local, coube ao Fluminense desta vez vencedor, graças ao triunfo ao Esperança pela contagem de 3 x 0.

Demitiu-se o auditor do Tribunal de Justiça Desportiva

Os julgamentos de sexta-feira passada originaram um caso no Tribunal de Justiça Desportiva.

O fato culminou ontem à tarde, com a entrega de uma carta à secretaria do órgão punitivo da Federação Metropolitana de Futebol, na qual o auditor, sr. Fabiano Franco, solicita demissão do cargo que ocupa ao presidente Vicente Faria Coelho.

Procurando apurar o que de fato se havia passado, a reportagem foi informada de que, logo após o término dos julgamentos levados a efeito sexta-feira passada, o auditor surpreendera, próximo ao Edifício Cinec, o sr. Romeu Dias de Pino, diretor do Colégio de Arbitros, fazendo comentários pouco favoráveis à sua atuação nas indicações, em uma roda de pessoas estranhas ao próprio tribunal.

Chocado com o fato, o sr. Fabiano considerou que o próprio T.J.D. se encontra gravado com as acusações feitas e por êsse motivo não teve dúvida em assumir a atitude que assumiu.

Isso porque não se conformou com as palavras do sr. Romeu Dias de Pino a respeito do julgamento do árbitro Aristocilio Rocha, que teve como penalidade a multa de Cr$ ... 150,00.

De forma que a sessão da próxima sexta-feira, quando o assunto deverá ser apreciado pelo órgão de justiça, está sendo aguardada com interêsse pelo rumo que os trabalhos deverão tomar, em face dos fatos relatados na missiva do sr. Fabiano Franco.

MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA

Reinava uma aberta expectativa em tôrno da importância com que o Fluminense premiaria os seus jogadores, pela vitória sôbre o Arsenal; e justificava-se essa expectativa, pois o triunfo foi dos mais expressivos, [illegible] o sucesso da peleja de 1949.

Podemos informar que pelo feito de domingo os defensores do clube das Laranjeiras serão premiados com a importância de mil cruzeiros, não fugindo assim o clube da sua norma de praticar um profissionalismo [illegible] ao mesmo tempo que [illegible] a gratificação normal de [illegible] demonstração da expressão do triunfo conseguido.

Pelos clubes e entidades

O Vasco pediu licença para excursionar no dia 3 de junho vindouro, a fim de disputar uma partida amistosa com seu quadro de profissionais em Uberaba, contra o clube do mesmo nome.

— O Fluminense remeteu à Federação Metropolitana de Futebol os dados estatísticos para a expedição da carteira de atleta do jogador Bimba, antigo defensor do Madureira.

— Comunicou também o tricolor que cedeu os direitos sôbre os profissionais Silas e Tite, ao Santos F.C.

— Pediu licença para que o seu quadro de juvenis disputa uma partida amistosa contra a equipe de igual categoria do Sul-América, na preliminar de Botafogo x Arsenal.

— O Olaria pediu à F.M.F. o passe do atacante Atilio Tanzi, vinculado ao C.A. Tigre, da entidade argentina.

— O clube da rua Bariri comunicou que o passe do médio Aleixo, que pediu transferência para o Atlético Brasil Clube, de São Paulo, foi fixado em Cr$ 18.000,00.

— O Madureira pediu os passes dos jogadores Pedro Balbino do Nascimento e Daviran José Barbosa, vinculados respectivamente ao América, de Natal e Santa Cruz, de Recife.

— O tricolor suburbano informou também que se interessa pela renovação dos contratos dos profissionais Tampinha, Osvaldinho, Agnelo e Claudionor.

PARA OS QUE NÃO FORAM AO MARACANÃ

FLUMINENSE (1x0) Joel

FLUMINENSE (2x0) Orlando

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,5610
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3606	4,2426
Peseta	1,7086	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	8,6031	8,5183
Peso argentino	1,3118	1,2853
Peso boliviano	0,3120	—
Belgica (franco)	0,3773	0,3542
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Corôa sueca	3,6209	3,5531
Corôa dinamarquesa	2,7352	2,6686
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3667
Florim	4,9140	4,8218

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do outro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMBIO OFICIAL
(Dia 19-5-951)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,1160
Bélgica (franco)	—	—
Suiça	—	4,3366
França	—	0,0535
Suécia	—	3,6209
Portugal	—	0,6672

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.
Abertura:
Nova York sobre:
Londres, por £. 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, por $ 91,0,0.
Rio de Janeiro telegráfica, por Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,25 nominal.
Montevidéu tel., por P., 47,50 comp. e 48,00 vend.
Paris tel., livre 0 0,2856 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F: 23,10 comp. e 23,11 vend.
Estocolmo, tel., por kr 19,35 vend.
Madrid oficial por P. hoje 9,15 nominal.
Bélgica tel., por 1,98,25 comp. e 1,98,30 vend.
Lisboa telegráfica por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, tel., por P., 26,25 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:
Nova York sobre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, por $ 93,31.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ vendedor Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel., por P., 7,20 vend.
Montevidéu, cabo, por $ 47,00 vend.
Paris, tel., por F. 0,28,54 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F: 23,10 comp. e 23,12 vend.
Estocolmo, tel., por kr 19,35 vend.
Madrid, tel., por ar., 9,16 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel., por 1,98,25 comp. e 1,98,50 vend.
Amsterdam, tel., por P., 26,23 comp. e 26,28 vend.

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:
Taxa de compra (P) — 39,87.
Taxa de venda (P) — 39,93.
Sôbre Nova York à vista p/ dólar:
Taxa de compra (P) — 1,424,00.
Taxa de venda (P) — 1,426,00.

MONTEVIDÉU, 21.
Fechamento:
Taxa de compra (P) — 5,00.
Taxa de venda (P) — 5,74.
Sôbre Nova York à vista:
Taxa de compra (P) — 212,00.
Taxa de venda (P) — 213,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.
Plano B:

Conversão 4 %	49,0,0
Empréstimos 1913, 5 %	45,10,0
Distrito Federal, 7 % nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	44,0,0
Bahia 1928, 5 %	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold co, preferenciais	54,10,0
Bank of London e South América	6,3,9
S. Paulo Gaz Co. Ltda. preferenciais	8,5,0
Cables e Wireless, Ltda. Ord.	128,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda., 2 1/2 %, 1935	0,4,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 2 1/2 %, 1935	139,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	2,15,6
Lloyd's Bank Ltda "A" (Shares)	2,15,10
São Paulo Railway Co. Ltda., ações de 10 Shillings	0,14,6
Consols, 2 1/2 %	55,20
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	88,7,6
Shell Transport Trading	4,14,3
Canadian Eagle Oil	1,16,3
Royal Dutch Petroleum	20,0,0

BÔLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e os negócios realizados foram regulares. As apolices da União, as estaduais de sorteio e as municipais do Distrito Federal, ficaram sustentadas. As Obrigações de Guerra, no entanto, regularam frouxas e os demais títulos em condições estaveis, tudo como se vê adiante:

VENDAS Cr$

Apolice da União:

55 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	705,00
198 Idem, a	710,00
280 Idem, caut., a	670,00
347 Div. Emissões, port.	730,00
58 Idem, empréstimos antigos, a	660,00
40 Idem, a	665,00
6 Idem, a	690,00
Obrigações:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	75,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
281 Idem, Cr$ 1 000,00, a	760,00
18 Idem, a	763,00
60 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.830,00
Apolices estaduais:	
22 Minas — Popular, a	265,00
2 Minas, 1.177, a	690,00
150 Minas — Recl Econ., 2.ª série, a	620,00
138 Minas, 1.ª série, a	169,00
406 Idem, a	170,00
50 Idem, 2.ª série, a	148,00
195 Idem, a	149,00
390 Idem, 3.ª série, a	149,00
8 Rod. R. G. do Sul a	910,00
28 São Paulo, a	206,50
65 Idem, a	207,00
207 Idem, uniformizadas	925,00
3 Idem, a	935,00
Municipais do Distrito Federal:	
20 Decreto 1.535, a	170,00
Municipais dos Estados:	
100 Belo Horizonte, 7%, a	630,00
40 Campos, a	850,00
3 Porto Alegre, 7%, Cr$ 1.000,00, a	720,00
Ações de bancos:	
100 Brasil, Cr$ 200,00, a	710,00
Ações de companhias:	
11 Seguros Argos Fluminense, Cr$ 700,00, a	2.500,00
27 Panair, Cr$ 200,00, a	90,00
40 Brasileira de E. Elétrica, port. Cr$ 200,00	190,00
25 Energia Elétrica Riograndense, Cr$ 200,00, a	200,00
50 Ferro Brasileiro - Cr$ 200,00, a	270,00
59 F. e L. Paraná, Cr$ 200,00, a	200,00
151 Motorista U. Comerc. Import. — Cr$ 200,00	200,00
100 Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00, a	208,00
25 B. Mineira, port. Cr$ 1.000,00, a	1.510,00
600 Sid. Nacional — Cr$ 200,00, a	170,00
20 Idem, a	172,00
Debentures:	
51 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	202,00
VENDAS JUDICIAIS	
2 Apolices uniformizadas, 5%, a	632,00
14 Idem, Diversas Emissões, nom., 5%, a	706,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1920, 7%	905,00	900,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.050,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.830,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	763,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00

Apol. da União:

Uniformizadas, 5%	700,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	—	705,00
Idem, cautela	—	680,00
Idem, port., 5%	730,00	725,00
Idem, cautela	—	670,00
Reajustamento, 5%	760,00	765,00
Obras do Porto, 5%	930,00	910,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	610,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%	695,00	687,00
Idem, Cr$ 1.000,00, 7%, nom.	—	750,00
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	169,50
Idem, 2.ª série, 5%	140,00	149,00
Idem, 3.ª série, 5%	119,00	118,00
Popular de Minas Gerais, 5%	—	265,00
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	645,00	635,00
Idem, 2.ª série	620,00	—
São Paulo, 5%	207,00	206,00
Idem, uniformizadas, 6%	925,00	920,00
Est. do E. Santo, 8%	—	440,00
Pref.ª de Niterói, 6%	—	161,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 6%	560,00	560,00
Belo Horizonte — 7%	634,00	630,00
Pernambuco, 5%	—	49,00
Pref.ª de Campos, 8%	860,00	840,00
Apol. municipais:		
Emp. 1906 6% port.	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	171,00
Emp. 1931, 6%	158,00	157,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1904 6% port.	590,00	580,00
Decreto 1.940, 7%	—	165,00
Emp. 1917 6% port.	170,00	—
Decreto 2.197 6%	180,00	—
Decreto 3.261, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Comércio port.	550,00	535,00
Idem, nom.	465,00	495,00
Brasil	698,00	650,00
Prefeitura do Distrito Federal	—	225,00
Portuguêsa do Brasil, nom.	540,00	550,00
Predial do Rio de Janeiro	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	160,00
Minas erais	—	460,00
Lavoura de Minas erais	490,00	—
Boavista	—	2.200,00
Ribeiro Junqueira	—	190,00
Lar Brasileiro	450,00	—
Comércio e Indústria de Minas Gerais	415,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref.	—	25,00
Paulista	180,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	320,00
Nova América	—	650,00
América Fabril	—	300,00
Progresso Industrial	—	1.400,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.800,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgia Nacional	170,00	168,00
Belgo Mineira — novos	1.540,00	1.515,00
Minas de Butiá	41,00	40,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	198,00
Docas de Santos, port.	225,00	220,00
Idem, nom.	—	220,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	195,00
Paulista de Fôrça e Luz	207,00	200,00
Sul Am. de Eletricidade, pref.	185,00	—
Vale do Rio Doce	520,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	195,00
Docas da Bahia	660,00	600,00
Gaz Esso	—	250,00
Ultragaz, pref.	—	170,00
Mesbla	310,00	120,00
Ferro Brasileiro	270,00	—
Marvin	—	340,00
Indústria Brasileira de Meias, ord.	—	750,00
Idem, pref.	—	210,00
Cervejaria Brahma ord.	—	800,00
Idem, pref.	—	800,00
Lojas Americanas	—	4.000,00
Martins Ferreira	380,00	—
Energia Elétrica Rio-Grandense	200,00	193,00
Panair	90,00	—
Debentures:		
Docas de Santos 7%	—	127,00
Banco Lar Brasileiro, 8%	199,00	198,00
União Territorial Fluminense	1.700,00	—
Letras hipotecárias:		
Prefeitura do D. Federal, 8%	800,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 182,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 182,00.

Entradas: 15.106 sacas; saídas: — 10.768, sendo 5.768 para a América do Norte; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: ..... 165.545; existência: 644 335.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 184,40; tipo 4, Cr$ 183,80; tipo 5, Cr$ 183,20; tipo 6, Cr$ 182,60; tipo 7, Cr$ 182,00; tipo 8, Cr$ 181,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 13,00 e finos Cr$ 13,55. Estado do Rio, comum, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
Abertura — Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Maio, 1951	S/v.	186,50
Junho, 1951	184,50	184,00
Julho, 1951	176,10	175,00
Agôsto, 1951	172,20	172,00
Setembro, 1951	S/v.	170,20
Outubro, 1951	171,30	170,00

Vendas: 5.000 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Maio, 1951	190,50	187,00
Junho, 1951	184,80	183,90
Julho, 1951	175,50	175,20
Agôsto, 1951	172,10	171,60
Setembro, 1951	171,00	170,40
Outubro, 1951	170,90	170,10

Vendas: 2.000 sacas.
Posição: Sustentada:

EM S. PAULO

SANTOS, 21.
Mercado: Calmo.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 195,50; tipo 4, duro, Cr$ 193,00.
Embarques: 19.469 sacas; entradas: 11.154; existência: 1.736.007.
Saíram 28.923 sacas, para a América do Norte, 419 para Buenos Aires e 500 para a Asia.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	189,50	188,90
Em julho, 1951	190,90	190,90
Em setembro, 1951	190,50	190,99
Em dezembro 1951	190,90	190,80
Em janeiro, 1952	190,90	190,90
Em março, 1952	190,50	190,89
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paraliz.	Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	202,00	202,00
Em julho, 1951	210,10	202,10
Em setembro, 1951	203,40	203,20
Em dezembro 1951	204,30	204,30
Em janeiro, 1952	204,50	204,50
Em março, 1952	204,90	204,90
Vendas	250	250
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 21.
Contrato "S" — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	N/c.	54,45
Em julho, 1951	N/c.	53,68
Em setembro, 1951	N/c.	52,95
Em dezembro, 1951	N/c.	52,13
Em março, 1952	51,40	51,43
Em maio, 1952	N/c.	50,75

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 10.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estável, com alta de 10 pontos; no fechamento, estável, com alta de 8 a 30 pontos.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 21.
Contrato "U" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	N/c.	55,65
Em julho, 1951	N/c.	52,78
Em setembro, 1951	N/c.	52,05
Em dezembro 1951	N/c.	51,25
Em março, 1952	N/c.	50,55

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento, estável, com alta de 15 a 30 pontos.

AÇUCAR

Funcionou êsse mercado ainda ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços.
Não houve entradas; saíram 10.000 sacos e ficaram em estoque 146.197 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00, mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE 21.
Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usina de segunda, Cr$ 165,00; cristais — Cr$ 130,00; terceira sorte, não cotado e demerara Cr$ 138,00 — Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 22,50; somenos, Cr$ 20,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 6.555.147
Exportação: 11.993.
Existência: 1.497.608.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição calma e sem modificação nos preços.
Não houve entradas; saíram 228 fardos e ficaram em trapiches 15.981 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 315,00 a Cr$ 317,00; tipo 4, Cr$ 338,00 a Cr$ 340,00 — Fibra média, Sertões, tipo 3, Cr$ 335,00 a Cr$ 332,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 322,00 a 321,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 328,00 a Cr$ 330,00 — Mata, fibra curta, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 332,00 — Paulista, tipo 3, Cr$ 300,00 a Cr$ 302,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	N/c.	398,00
Julho, 1951	397,50	394,00
Outubro, 1951	398,50	394,80
Dezembro 1951	399,00	395,00
Janeiro, 1952	396,50	393,10
Março, 1952	396,10	395,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 72.500 arrobas.
Mercado — Na abertura, estável; no fechamento, calmo.

COTAÇÕES DISPONIVEIS

Tipo 4	419,00
Tipo 5	400,00
Tipo 6	304,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 375,00 — Sertões, tipo 5, Cr$ 415,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 365.931.
Consumo: 700.
Exportação nada.
Existência: 44.838.

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1951	45,33	45,22	45,23
Outubro, 1951	39,42	39,22	39,36
Dezembro 1951	38,91	38,70	38,90
Março, 1952	38,61	38,61	38,55
Maio, 1951	38,73	38,51	38,74
Julho, 1951	38,32	N/c.	38,30
A. M. Uplands	—	—	46,06

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 e baixa de 3 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 10 a 28 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 3 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1951	37,01	36,99
Em julho, 1951	36,63	33,38
Em setembro, 1951	36,00	35,99
Em dezembro 1951	35,00	35,05
Em março 1952	33,75	33,85

Posição do mercado — Na abertura apenas estável, com baixa de 13 a 31 e alta de 13 pontos; no fechamento apena sestável, com baixa de 14 a 33 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 24 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Maio, 1951	2,34,00
Julho, 1951	2,36,37

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	534	600
Banha (caixas)	250	350
Arroz (sacos)	1.030	1.200
Açucar (sacos)	—	1.300
Farinha (sacos)	500	100
Milho (sacos)	1.453	150
Manteiga (quilos)	118	—
Cebola (volts)	15	—
Charque (fardos)	255	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 2 a 19 de maio de 1951	143.703.403,20
Em 21 de maio de 1951	12.151.551,10
Total	155.839.934,90
Em igual periodo de 1950	133.210.856,90
Diferença p.ª mais neste mês	22.649.118,60
De 2 de janeiro a 21 de maio de 1951	1.423.759.837,10
Em igual periodo de 1950	1.111.454.119,30
Diferença p.ª mais neste ano	312.305.717,80

R. D. F., em 21 de maio de 1951

BIJOUTERIA FINA E JOIAS DE FANTAZIA
só na CASA GUIMARÃES
11 RUA LUIZ DE CAMÕES (Esquina da R. da Conceição)
Semanalmente vem dos Estados Unidos Novidades
Visitem nossas Exposições
Preços mais baratos 30 e 40 que a concurrencia
Colares de pérola 1 volta Cr$ 18,00
Para REVENDEDORES preços especiais no 1. andar
Rendas, Bordados, Etamines, Lonas, Bolsas, Meias, Linhas, Agulhas e todas as miudezas para costureira e alfaiate

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva pronta para ser aplicada a cêra. Eletrolixa e aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA — Rua Evaristo da Veiga, 73 - sobrado — Telefone: 32-2486 - RIO DE JANEIRO (22121)

OS PROBLEMAS DO AMAZONAS
Reunião, em Manaus, em tôrno da produção da borracha

Manaus, 21 (Asp.) — Realizou-se no Palácio do govêrno importante reunião convocada pelo governador **Alvaro Maia**, presentes as figuras mais representativas das classes conservadoras do Estado e diretores de serviços federais e estaduais. Os debates giraram em tôrno do aumento da produção da borracha, demonstrando todos o mais vivo interêsse em colaborar com o govêrno na solução das mais graves questões que afligem o Amazonas. Foi aprovado um memorial da Associação Comercial do Amazonas ao governador Alvaro Maia, constituindo êsse documento valiosa contribuição das classes conservadoras à solução dos problemas do Estado.

Focaliza o memorial como instrumentos necessários ao trabalho eficiente dos seringueiros e seringalistas o financiamento e o crédito os abastecimentos, braços, transportes, combustíveis e preço compensador.

Analizando ponto por ponto, conclui por apontar a revisão dos preços da borracha como medida que se impõe, embora reconhecendo que tal providência encareceria o custo da vida, quando todos pensam baixá-lo. Contudo — friza — "não há como fugir a êsse imperativo".

O memorial promete o encaminhamento ao governador das bases em que ocorre o aumento do custo das utilidades consumidas nos seringais da Amazônia, a fim de dar uma base honesta e lógica àquela pretensão.

EDITAIS

Juizo de Direito da 10.ª Vara Cível
Falência do Banco Ipanema S. A.

O Banco do Brasil S. A., Sindico da falência do Banco Ipanema S.A., avisa aos interessados a mudança do escritório da mesma falida, da rua da Quitanda, 31, para a Av. Presidente Vargas 417-A — 8.º pav., sala 802, onde, a partir de 15 de maio próximo, e por intermédio de seu representante, abaixo assinado, continua à disposição dos mesmos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1951
Arino Ramos da Costa
(29026)

ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE
Avenida Presidente Wilson, 210, 6.º andar, sala 616
(Assembléia Geral Ordinária)

São convidados todos os senhores associados desta Associação para a Assembléia Geral Ordinária das Eleições, que se reunirá no dia 23 do corrente às 20 horas, à Avenida Presidente Wilson, 210, 6.º andar, sala 616, quando será dado também, conhecimento da gestão administrativa e financeira pelo Presidente, do periodo de 23-5-50 a 23-5-51, como estabelecem os ESTATUTOS em seu art. 38. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1951.

Carlos Gonçalo Amaral
Presidente
(35445)

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Grande sortimento de linhos — cambraias — toalhas de mesa — Lençóis
Rendas verdadeiras e lotes de linho na
Casa Rose Mary
Facilita-se o Pagamento
PRAIA DO FLAMENGO 322
1º andar — Ap. 201
Tel. 25-1127
(24001)

COM Entrada CR$ 355,00 DE APENAS
Podeis adquirir a mais afamada máquina de costura com 5 gavetas no PALACIO DAS GELADEIRAS — ASSEMBLEIA N 105 — LOJA

Espiritismo e Umbanda
Obras de Lourenço Braga: "HUMBANDA E QUIMBANDA", Cr$ 20,00; "TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRATICA" CR$ 15,00; "MISTERIOS DA MAGIA" (romance de fundo espírita, baseado na magia branca e negra) Cr$ 15,00, "Que é a UMBANDA", de Emanuel Zespo (Sarava Ago), Cr$ 20,00; "UMBANDA", de João de Freitas (reportagem), Cr$ 20,00; "LIVRO DE SÃO CYPRIANO" (ou Tesouro do Feiticeiro), Cr$ 30,00; "LIVRO DA BRUXA" contendo rezas e orações de todos os Santos, Cr$ 25,00.
À venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José n. 38 — Rio de Janeiro
Remetemos para o interior pelo Reembôlso Postal (31337)

CÃO FOX TERRIER -- PERDIDO

Perdeu-se no último sábado, dia 19, em Ipanema, um Fox Terrier, branco, com mancha preta na cabeça. Atende pelo nome de IGUÊ. Gratifica-se bem a quem o devolver. Fone 47-0129. (28203)

Jones
MÁQUINA DE FABRICAÇÃO INGLESA DE ALTA QUALIDADE
JONES
PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: CASA DAS MÁQUINAS S.A.
FILIAL-AV. GOMES FREIRE, 217-221 - RIO

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO
AVENIDA NILO PECANHA N.º 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o figado, intestinos e rins — Indicado na cura da colite.

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março 17 — Rio.

Bancos & Sociedades

A EMISSORA CONTINENTAL AVISA:

A não ser devidamente credenciado por sua Diretoria através da Divisão de Promoção de Vendas, a EMISSORA CONTINENTAL não delega poderes a ninguém para representá-la junto aos Ministérios, Prefeitura do Distrito Federal, Governos Estaduais, Institutos, Bancos, organizações industriais, agências de publicidade, departamentos de publicidade de firmas comerciais e industriais.

ANÚNCIOS DIVERSOS

MOEDAS — SELOS

Nacionais e estrangeiras — Compre — Vendo Filatélica Universal — Rua São José, 66-A, - Loja. (24542)

TITULO JOCKEY CLUB

Particular compra um titulo — Cartas para n.º 28.065 neste Jornal. (28065)

BOLERO E ESTOLA

Vende-se em legitimas raposas da Groenlândia — Favor telefonar para 26-9535. (27063)

FOGÃO MURRAY

Vende-se a gaz e ultra-gaz. Grande forno. Automático. — Próprio para Churrasco — Preço 9.500,00 — Telefone : 37-1318. (30506)

Vende-se uma pele

"Alpaca" do Perú, branca, servindo para cobertura de cama de casal ou para tapete. Preço Cr$ 4.000,00. Ver à Praia do Flamengo 122, apto. 513, até 10 hs. da manhã. (27059)

Vende-se um casaco de lã, com gola de renard, manequim 46, comprado nos Estados Unidos da América. Côr Cinza, informações pelo Tel.: 27-14-40. (27060)

Alguém lhe deve ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3º andar, salas 310 a 314. Telefone: 42-9884. (14032)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sobrado. (14568)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca 15. (14421)

TUBOS PRETOS BELGAS

Para água e gaz, novos, de 3/4, 1" e 2". Preço Cr$ 9,50 por quilo. Vendem-se. Rua Frei Caneca 15. (14420)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: — 37-7734 — (Ao lado do cine Metro) — Venda de Armações (15636)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (14565)

PINTURAS E REFORMAS!

De prédios e apartamentos, pessoa competente. Tel.: 57-8877 Rua Sta. Clara 36 — Sr. Severino Alexandre. (28048)

AÇO INOXIDAVEL

Vendem-se chapas 20, de 2 x 1, 18-8, sueca, a 90,00 Kg. Caixa Postal 4962 — RIO. (9015)

AOS SNRS. PROPRIETÁRIOS

Executamos serviços de pinturas em prédios e apartamentos — Telefone 45-0556 — ARMANDO. (6066)

Sócio-gerente duma firma de São Paulo, presentemente no Rio, deseja entrar em entendimento com

IMPORTADORAS

de: Cabo de Aço
Motores a gasolina, e diesel
Grupos geradores
Máquinas agrícolas e implementos
Metais, chapas, etc
Ferramentas, etc.

Respostas a DISTRIBUIDOR a/c dêste jornal 28.055. (28055) 78

Achados e perdido

PERDEU-SE

Pede-se favor a pessoa que achou a carteira chauffeur com o nome Pedro Pereira e uma duplicata, entregar por favor Av. Rio Branco 136, Loja, Sr. Abel, Rua Uruguaiana 22, Loja Alatra. - Será gratificado. (29101) 61

ALIANÇA PERDIDA

Entrega-se a seu dono, uma aliança de ouro com inscrição interna do nome Laura e data, encontrada na porta de um edifício de apartamentos em Laranjeiras no dia 13 de Maio Telefone para 27-7559. (30509) 61

Modas e bordados

PELES

Lava — Conserta e Reforma-se — Rua Marques de Olinda 88, T 26-7973

MOLDES SOB MEDIDA

Especialista da Europa faz com absoluta precisão moldes sob medida, com ou sem experimentar, de papel ou pano, para costumes, vestidos, blusas. Vende meias americanas 66 gelge - 90 Cr. - Av. Atlântica 1896, 7.º andar. (23110) 61

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43. - C. 1 — 37-2766. (16513) 74

Vendas diversas

FELTROS
Para indústria e todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51

FAMILIA Americana deixando o país no dia 22 de maio, vende com urgência o seguinte: Uma Geladeira "Coldspot" 12.5 pés; um sofá, camas e outros artigos para casa. Telefonar depois das 19 horas ou ver à Rua Gavião Peixoto Niterói Telefone 6924. (00608) 89

JOIAS, perolas cultivadas, aneis, colares, brincos, etc., pulseiras e berloques de ouro; atendo à domicilio, (ocasião). Tel.: 49-1558. (14671) 89

APARELHO DE ONDAS CURTAS Vende-se um em ótimo estado, Siemens-Ultratherm, com todos os acessórios. Preço Cr$ 8.000,00. Tratar com Octacilio, segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 hs., na Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 403. (28018) 89

QUADROS. Miniaturas, oleogravuras italianas com lindas molduras. motivo viagem urgente. preço oportunidade. Procurar Prof. Cassai. Rua Duvivier 107. — Pela manhã. (28193) 89

DENTISTA que se vai ausentar do país, vende um consultório instalado em Teresópolis, com grande facilidade de pagamento. Infs. com Dona Antonia — Avenida Rio Branco, 128, sala 208, 2.º andar. Tel. 42-7055. (24763) 89

VENDEM-SE dois lindos lustres de ferro batido, obras de arte, sendo um estilo Renascença italiana e outro estilo Barroco, próprios para casa de campo luxuosa. Telefonar para Menezes 42-42-98. (09023) 89

VENDE-SE 1 máquina UNDERWOOD PORTATIL, quase sem uso. Tratar pelo telefone 26-7174. (28091) 89

VENDE-SE máquina escrever Hermes tipo 2.000 preço 3.000,00, máquina costura Kemore 2.800,00, rádio Mende 1.800,00, pick-up automático Aga-Baltic, camas solteiro, berço, tudo completamente novo. Uma cadeira cativa bem localizada. Tratar Avenida Copacabana 1194 ap. 503 diàriamente 12 horas às 14. F. - 47-3651. (28051) 89

Máquinas em geral

FELTROS
Para indústria e todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51

ESCAVADEIRA - VALETADEIRA

Vende-se uma nova tipo pequeno, para ser montada sôbre caminhão, com os dois equipamentos. - Tratar à Av. Pres. Wilson 198, Sala 603.

COMPRESSOR DE AR PORTATIL

Vende-se um de 105 pés, sôbre pneus, Worthington, em estado de novo, com ou sem marteletes. Outros tamanhos também disponiveis. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, Sala 603.

ESTAMPADEIRA DE BROCAS

Vende-se uma nova, com accessórios para aço de 7/8" e forja a óleo. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, Sala 603.

COMPRESSORES DE AR, FIXOS

Vendem-se com 100 e 150 pés cúbicos, novos, com reservatório, com ou sem os motores elétricos. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, Sala 603.

BROCAS COM PONTA DE METAL DURO

Vendem-se, para minas e pedreiras, em comprimentos diversos. — Também pontas destacáveis "rock-bits" de diversos tipos. Importação direta. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, Sala 603. (13369) 70

Animais

POINTER ALEMÃO

Vende-se filhotes de cães pointer alemão (perdigueiro). Pais premiados — Telefone: 26-0855. (1879) 63

CANARIOS "ROLLERS" — Vendo reprodutores e mestres de canto perfeito, com o melhor "pedegree" — Preços a partir de Cr$ 700,00 por unidade. Em lotes, porém, de quatro pássaros ou mais a 500 cruzeiros — Informações pelo tel. 25-4564. (28036) 63

MOVEIS NOVOS E USADOS

VENDO a particular, móveis de quarto e sala, estilo chipendale: Cama de solteiro, colchão Tropical, penteadeira espelhada, 2 mesinhas de cabeceira e um grande armário. Mesa console, espelho, armário bar, 2 poltronas, 4 cadeiras; móveis de fino acabamento, quase novos. Favor telefonar para 26-1515, ou depois das 6 horas, para 48-5027. (05011) 83

MOVEIS

Motivo viagem vendo, feitos na América. Barca da China, outros móveis chineses. Livros Enciclopedia Britânica 27 volumes, vendo tudo até fim do mês. — Raul Pompéia, 20, Apto. 401. (9030) 83

BALCÃO FRIGORIFICO

E armação para Café, Bar ou Restaurante, ainda por terminar, por ter desistido do negócio, vende-se de ocasião para desocupar lugar. — Ver à Rua Catumbi 12. (9070) 83

VENDE-SE

Quarto de criança e estante para livros. Fone: 27-6004. (28187) 83

Ficam novos seus TAPETES CORTINAS
CONSERTA — LAVA RETIRA E RECOLOCA
COPACABANA Centro e Tijuca 28-1326 (17044) 83

COMPRO

Dormitórios — MACEDO
Telefone: 28-6721.

ALUGAM-SE cadeiras e moveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca 9, fundos. (24486) 83

MOBILIA para escritório — Vende-se, por Cr$ 2.500,00. 3 peças estilo Renascença com pés de garra, à rua Grajaú n. 206. Marcar hora pelo telefone 38-1005. (1007) 83

MOBILIA sala jantar colonial preta, vende-se por Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à rua Siqueira Campos, 60, apart. 63. (918) 83

VENDE-SE ótima estante para livros Cr$ 4.000,00 — 25-3705. (28016) 83

VENDE-SE uma mobilia rústica, para sala de jantar, em peroba, com buffet, mesa, cristaleira e 8 cadeiras. Preço Cr$ 3.000,00 - Telefone 47-2067. (27014) 83

VENDE-SE por motivo de mudança 1 par de poltronas novas, estofadas em veludo marron italiano com franja de seda. Podem ser vistas de 12 às 18 h. à rua Sá Ferreira 160. (28174) 88

VENDEM-SE móveis chineses e outros. Rua Real Grandeza, 418, fundos. Telefone 26-0473. (20155) 83

PARTICULAR vende mobilia de imbuia, com 8 peças, para sala de jantar. Cr$ 2.000,00. Telef. — 25-7926. (09071) 83

Compras e Vendas casas comerciais

VENDE-SE OU ACEITA-SE SOCIO

Vende-se uma fábrica de massas alimentícias já lançada com boa freguezia ou admite-se sócio. O motivo é precisar de capital para ampliação, a fim de poder aumentar a produção. Otimo emprêgo para quem queira empregar bem seu capital, bom margem de lucro. Ver e tratar à Rua Aristides Lobo 227-B - Rio Comprido. (28050) 90

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de ceorina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 300,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO
RUA FREI CANECA 14 — TEL. 42-2290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

MÓVEIS DE ESTILO
MOBILIARIA BEIRA-MAR oferece:
Dor. e Sala Chippendale .... Cr$ 13.500,00
Dorm. e Sala Mexicana .... Cr$ 9.900,00
Vendas exclusivamente à vista
RUA DO CATETE, 183 (junto ao Palácio)

MOBILIA DE ESCRITÓRIO

Por motivo de mudança, vende-se uma em perfeito estado, assim como diversos móveis avulsos. Tudo a preço vantajoso. Ver à rua Almirante Tamandaré n. 53, apt.º 51. (28022) 83

BOMBAS PARA ÁGUA
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTO LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 1149
TEL. 43-1201

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 hs.

TESTE URINARIO NAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

ARTRITISMO — REUMATISMO ARTRITICO — GOTA — ACIDO ÚRICO — CALCULOS E AREIAS DOS RINS E DO FÍGADO — DIABETES — OBESIDADES — Urinas turvas e fétidas, etc. — Diagnóstico e tratamento crenoterápico baseado e controlado pelo teste urinário, em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio, com resultados rápidos e brilhantes. Vá ou escreva ao
INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS faça este teste urinário e viva despreocupado.
Cons. com teste urinário Cr$ 200,00, de 9 às 12 e 14 às 18 hs., às 2as., 3as., 4as. e 5as.
RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 - 7.º and. Tel. 52-4861

DR. ARTHUR CÔRTES
ELETRICIDADE MEDICA
Cons.: Av. Graça Aranha 19 — Sala 1.004 — 3as e 6as f. de 8 às 10 hor.

CLINICA DE OLHOS
Doenças · Operações · Óculos
Drs. AMELIO TAVARES E FILHO
R. Manoel de Carvalho, 10 — Esq. 13 de Maio — 22-4157 — 25-0129.

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30222) 70

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41 — 9.º — Tels.: — 22-1219 e 37-7164. 60

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 3 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel : 22-6855 70

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

SANATORIO N.S. APARECIDA
Doenças nervosas. Exclusivamente para senhoras. Diretor clinico: — Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana 162 — Tel.: 26-2873

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone 32-6272.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria P. Sousa
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa
Maria de Jesus Sampaio

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

LAVANDEIRA "BENDIX"
Máquina de lavar roupa, nova, vende-se. Fone.: 37-0961. (27009)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro pago bem. Telefones: 43-9517 e 43-7820. (14567)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário 145. Sob. (14564)

DIVÓRCIO
e novo casamento no México e Uruguay. Informações gratis — Máxima correção — Av. Rio Branco, 108 — 5.º and. S. 504. Tel. 52-5494

TÉCNICO DE FRIGORIFICO
Assessor técnico de frigorifico, com vasta experiência em preparação, esfriamento, conservação, transporte e distribuição de carnes resfriadas — ("Chilled beef") e congelados, e outros produtos congeneres, oferece serviços técnicos de organização e direção de estabelecimentos frigorificos ou câmaras frias no Brasil, pessoa relacionada com indústria de carne no Brasil. Nacionalidade britânica. Cartas para "Escocez" Casilla Correo 853, Correo Central, Buenos Aires. (23012)

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 331, esquina da rua dos Arcos — Telefones 42-3851 e 42-3168. (17921)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc... Camas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (14582)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.
Fone.: 43-7180 (23172)

CALISTA — PEDICURO
Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Colombo, sala 42 — Telefone.: 42-9651. Anibal P. Rodrigues. (23100)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO.
Telefone: 22-8016

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em biblioteca e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 Sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (24565)

ESTOFADOR
26-0851
Aceita-se reformas e encomendas, capas cortinas e qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atende-se e faz, à domicilio. Orçamento sem competidor.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. — Atendemos a domicilio.
22-0423

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões, para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Luzo-Brasileira. R. Santana 100 (24617)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Tel. 22-5568 (14204)

VAE CASAR-SE
Passe a sua "lua de mel" no "Promenade", Pertinho de Petrópolis, um Hotel que é uma verdadeira maravilha, com piscina e clima delicioso. Milhares de noivos que passaram os seus "dias felizes" no "Promenade Hotel" são unânimes em afirmar essa verdade. Mais informações e reservas à rua Rodrigo Silva, 18 — 3.º andar — Telefone 42-1498. (36072)

TAPETES PERSAS FINISSIMOS
OPORTUNIDADE UNICA
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR AO CONSUMIDOR
ALFANDEGA 98 SALA 801
FONE.: 23-0953 (28019)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
TEL.: 27-7195 (17992)

TAPETES OFICINAS
Lavagem e consertos de tôdas as qualidades de tapetes com máxima perfeição. Também lavagem à sêco no local de apartamentos e escritórios forrados com passadeiras.
Orçamentos sem compromisso. Serviço feito com máquinas americanas especializadas.
Rua Santo Amaro n.º 121
Tel.: 25-7756

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
TEL.: 52-3030 (24599)

TECIDOS E BLUSAS PARA O INVERNO, A PREÇOS ECONÔMICOS...
SEARS — COMPLETE SUA ELEGÂNCIA NA SEARS!

FLANELA DE Cr$ 17,50 — **14**
Estampado em grande variedade de côres, largura de 0,80 cms. Preço super-econômico!

RAYON DE Cr$ 24,50 — **19**
Grande variedade de padrões, lavável, côres diversas. Economia de Cr$ 5,50 em metro.

PEAU DE GAZELLE DE $49,50 — **45**
Tôdas côres, largura de 0,90 cms., não amarrota nem precisa passar a ferro. Padrões variados.

DIAGONAL LANATEX DE $79,50 — **65**
Largura de 0,90 cms., nas côres: marrom, abacate, azul. Tecido em grande moda!

DRAP DE PURA LÃ DE Cr$ 95,00 — **75**
Tecido de 1,40 de largura, em grande variedade de côres e padrões. Aproveite!

RECEBEMOS NOVOS MOLDES AMERICANOS E FRANCESES

SUÉTER DE LÃ

Pura lã, mangas curtas, cintura, mangas e gola com sanfona, bordada em ponto de cruz a côres.

TAMANHOS: 42 a 43
PRETO - LILÁS - VERMELHO
VERDE E AZUL

89

A B C D E F

A) - BLUSA DE Cr$ 325,00 — **279**
Pura lã, 42/48, modêlo toalete especial para a noite. Preta c/ fios dourados.

B) - SUETER DE LÃ — **299**
Gola olimpica c/sanfona, 42/48; marrom, e preto c/poás brancos

C) - BLUSA DE Cr$ 219,00 — **189**
Pura lã, 42/48, côres: marrom, marinho, frêze, c/listras brancas.

D) - CARDIGÃ DE LÃ — **239**
Estilo classico, 42/48. Côres: abacate, azul, verde, coral, cinza, marinho, vermelho e amarelo.

E) - PULOVER DE Cr$ ... 210,00 — **169**
Gola olimpica, 42/48, pura lã, côres: abacate, cinza, verde e outras.

F) - CASACO DE LÃ — **219**
Decote em "v", 42/50, 2 bolsos laterais; preto, abacate, maravilha e verde.

MÁQUINA "KENMORE"

ENTREGA IMEDIATA!... SIM, NO ATO DA COMPRA

MÁQUINA DE COSTURA "KENMORE"

* 20 ANOS DE GARANTIA
* JÔGO DE ACESSORIOS
* BOBINA ROTATIVA
* GABINETE DE IMBUIA

3.830

Entrada: Cr$ 770,00 - Plano Sears - Mensal: Cr$ 300,00

A Máquina de Costura "KENMORE" possui um novo sistema de tensão e representa o melhor no gênero!

Chame 46-3232 (R-222) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Máquinas de Costura "Kenmore".
NOME: ____
ENDEREÇO: ____
CIDADE: ____ ESTADO: ____

SAPATOS PARA SENHORAS

POR **198**

MODELO "CHARMODE"
Verniz e camurça, tamanhos 32/38. Super-durável e proporcionam o máximo de confôrto aos pés

MODÊLOS "EASY GOERS"
Forrado de sêda, salto anabela, aberto atrás, 5 côres diferentes. Confortável e elegante.

SAPATEIRA DE LINOL
REG. $48,50
45
Tecido estampado, reforçado, padrões em várias côres. Muito prático para guardar seus sapatos.

GUARDA-ROUPA
REG. $239,00
219
Plástico em várias, côres, 130x49x18, cabem 8 vestidos ou 4 casacos.

AVENTAL PLASTICO
REG. $24,50
Não resseca, não molha, várias côres lisas, tamanho grande. Protege seus vestidos. **19**

LÃ "BOUQUET"
REG. $14,50
Ótima qualidade, côres firmes, 4 fios, especial para tricô. Serve p todos os climas. **8**

SEARS - ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

RÁDIOTERAPIA

O especialista, dr. Dario de Araujo Lins, atende na BENEFICÊNCIA PORTUGUESA, à Rua Santo Amaro nº 80, a doentes não-sócios, para aplicações superficiais ou profundas, tratamento de ambulatório ou de internação em quartos e apartamentos.
Informações, diàriamente, das 8 às 10 horas, pelo telefone 25-7220 (ramal 57). (30032)

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser", Ltda. à Praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2139, 1.º, telefone 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (15640)

Consultório médico no centro
VENDE-SE
a instalação, com móveis de sala de espera, de sala de consultório, de duas salas de exame, de uma sala de fisioterapia e de laboratório clinico. Todo magnificamente instalado, com os respectivos aparelhos, instrumental e reagências analiticas; inclusive aparelho de METABOLISMO BASAL. TELEFONE PRÓPRIO está incluido. O contrato de aluguel pode ser transferido.
TRATA-SE TEL. 27-3560

UM CHUVEIRO ELETRICO
UM ESTERILISADOR ELETRICO
"diferentes"
Podem ser ligados COM ou SEM agua
NÃO QUEIMAM
ULTRALUX
Encontra-se nas boas casas do ramo
Ap. pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás sob os ns. 276 e 374. — Rep. Distrito Federal: Sebastião Teixeira da Silva — Av. Rio Branco n. 257 - 6.º - sala 611 (25015)

BIJOUTERIAS - JOIAS - DE FANTASIA
Temos grande stock de braceletes, colares, pérolas, brincos e pulseiras, para relógios de procedência alemã, suiça, italiana e americana. Vendemos sem consignação, sòmente para revendedores, viajantes e varejistas no interior. Visitem-nos — Av. Presidente Vargas, 446 - sala 1203. (35083)

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as meias Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223. (17767)

BINOCULO ZEISS
Vendem-se Zeiss Leica, Super Ikonta Voigtlander etc., Juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário 145 sob. (14566)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
Telefone 22-4135 (18274)

MÁQUINAS DE LAVAR
A melhor e a mais afamada, com garantia real da Casa Garson. Verifique preços e condições. CASA GARSON Rua Uruguaiana ns. 107 e 109, e Ouvidor n.º 137. (27032)

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga ou imitação de linho nacional, faqueiros de Prata 90. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Peçam informações, LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, salas 207/208. Tel. 22-3153. Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal. (32030)

TYRONE POWER ★ MICHELINE PRELLE

HOJE HORARIO 2.4.6.8.10

AO SOM DA METRALHA, UM DIÁRIO DE AMOR!

GUERRILHEIROS das FILIPINAS

TECHNICOLOR — AMERICAN GUERRILLA

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — ROXY — CARIOCA — FLORIANO — ODEON NITERÓI — MADUREIRA — MARACANÃ

COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MEMORIA

MYRNA LOY PEGGY CUMMINS RICHARD GREENE ROGER LIVESEY

HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

Se isto é PECADO

Direc. e prod. de GREGORY RATOFF — Comp. Nacional

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Casamento de CHIFFON

ODETTE JOYEUX

PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?

IMP. 18 ANOS • Direção: Claude Autant

PALACIO — RIAN — CARRI

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

O PÚBLICO NÃO DEIXA SAIR DO CARTAZ!
ATENDENDO A PEDIDOS, AINDA POR MAIS ALGUNS DIAS, O SUCESSO DA CIDADE!

"Escandalosamente ENGRAÇADA"

JUAN DANIEL apresenta

"MOULIN ROUGE"

UMA REVISTA OUSADA! DIFERENTE!

PARA VOCÊ RIR! RIR! RIR!

de A. FLORES e M. BRONEMBERG

NO TEATRO RECREIO

MARY LOPES · WALTER DAVILA · ELVIRA PAGÃ

HOJE sessões às 20 e 22 hs

A SEGUIR A BOMBA CÔMICA

"É REI, SIM!..."

COM UM GRANDE ELENCO!

O filme mais humano de todos os tempos!

Samuel Goldwyn apresenta

"VIDA DE MINHA VIDA"

OUR VERY OWN

Farley GRANGER Joan EVANS ANN BLYTH

RKO RADIO

HOJE

HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — STA. ROSA — RITZ — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

TUPAN Ltda. Cinematografica apresenta

O CORCUNDA (LE BOSSU)

Com PIERRE BLANCHAR, YVONNE GAUDEAU · JEAN MARCHAT

Um Filme de JEAN DELANNOY

OS ULTIMOS ANOS DO REINO DE LUIZ XIV, O REINO DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DE ALCOVA...

IMP. ATE 10 ANOS COMP. NACIONAL

PATHÉ HOJE MARAJÁ

Srs. Atacadistas! Abasteçam-se diretamente no exterior!

através dos representantes exclusivos dos seguintes artigos:

Maquina de Lavar Roupa "Velo" — (Holandesas). Marca de grande conceito universal. Lava e torce no mesmo tempo. Não quebra botões. Capacidade de 5 quilos de roupa cada vez.

Aspiradores de pó "Ruton" (Holandeses). Completamente equipado. Funciona com corrente contínua ou alternada, voltagens comuns.

Bicicletas (Holandesas). Completamente equipadas. Para homens, senhoras e crianças. Preços muito vantajosos para compras em grande quantidade.

Maquinas japonesas "Feather", manual, de pedal ou elétrica. Costura para frente e para traz. Perfeito funcionamento. Preços populares.

Pianos "Alb. Hahn", holandeses, construidos com material de alta qualidade, em madeira de luxo. Tipo apartamento.

REPRESINTER

Emprêsa de Representações Internacionais Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12, S/1008/9
Tels. 32-6269 e 42-9175

Amanhã nos 3 CINES METRO

BURT LANCASTER

ROBERT WALKER JOANNE DRU SALLY FORREST

Ousadia

VENGEANCE VALLEY

um Technicolor

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

ESTHER WILLIAMS VAN JOHNSON

JOHN LUND · PAULA RAYMOND

ARTISTAS CONVIDADAS: LENA HORNE · ELEANOR POWELL

Meu Coração TEM DONO

"DUCHESS OF IDAHO"

TECHNICOLOR

HOJE ULTIMO DIA

Nac. JORNAL DA TÉLA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

EVA E SEUS ARTISTAS

Direção de Luis Iglezias

no SERRADOR

o teatro de conforto maximo

dia 25 "AVANT-PREMIÈRE"

DA OPORTUNISSIMA COMÉDIA DE JORACY CAMARGO

"BAGAÇO"

HISTORIA CÔMICA DE UMA ÉPOCA DRAMÁTICA

EVA NA MAIS ESPIRITUOSA DE SUAS INTERPRETAÇÕES

NO ELENCO: ELZA GOMES - AFONSO STUART - ANDRÉ VILLON

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro

Balcões Cr$ 18,50 — Poltronas Cr$ 30,50

Vesperais das 5.ªs-feiras (preço único) 18,50

CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRAÇÕES

Apresenta "Buenos Ayres a Vista"

MUSIC-HALL, EM 18 QUADROS DE R. GARCIA E M. TAMARA

no TEATRO Follies

HOJE às 20 e 22 hs

AV. N.S. DE COPACABANA, 1226 - TEL.: 27-8216

ALDA GARRIDO

no RIVAL em

CHIRUCA

de A. Torrado — Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

O MAIOR CARTAZ DE 1951

3.º MEZ DE REPRESENTAÇÕES

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs. — QUINTA-FEIRA, vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

CIMENTO

ESTRANGEIRO
R. Alcindo Guanabara 26 4/S. 2
52-2456
(28198)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis faz decapé e pinha, pau marfim. Recado para Soares pelo Tel.: 43-8720. (28137)

REFORMAS DE PREDIOS

Tudo quanto nele desejar aumentos, pinturas, transformações de seu prédio etc. Empreito com rapidez Mestre Pernambuco — 48-2350. (5048)

ROUPAS USADAS

De homens e de senhoras, venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá n. 103, e rua do Oriente, 429, Santa Teresa. — Telefones 22-4846 e 32-7862, que lhe pagará o justo valor. Pagamos por um terno até Cr$ 500,00. Vamos a domicílio a tôda hora. (28228)

MALA-ARMÁRIO

OSHKOSH

Vende-se uma em perfeito estado, por preço módico. Ver à Praça Pio X, 98 - 2.º andar, sala 202. Tel. 23-6204. (28006)

---

2 máquinas de escrever
3 mesas
6 cadeiras
1 cofre
BERNARDINI

e está completo o seu escritório!

Solidamente construídos, à prova de fogo e de arrombamento, os Cofres BERNARDINI levam a garantia da "Fábrica de Cofres e Arquivos BERNARDINI S. A." — e mais ainda, 40 anos de experiência e tradição.

Fábrica de Cofres e Arquivos
"BERNARDINI S. A."
Rua do Carmo, 61 - Telefone 22-3541 - Rio

Arco-Artusi 6041

TEATRO MUNICIPAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

A PEDIDO MAIS 2 CONCERTOS DO INCOMPARÁVEL PIANISTA

BACKHAUS

HOJE 21 HORAS

DIA 24 ÀS 17 HORAS

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO NA VÉSPERA E NOS DIAS DOS CONCERTOS

CASEI-ME COM UM RICAÇO

empolgante caso de amor vivido
PONTO FINAL NAS DISCUSSÕES ENTRE NÓS DOIS — A VERDADE SÔBRE O CASAMENTO
DEVE O AMOR SOBREPOR-SE ÀS DIFERENÇAS SOCIAIS? — O RAPAZ 1951
Você sabe agradar? — Os noivos de mamãe — Ela e Ele — Eu tive êste sonho
CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — TELEGRAMAS DE AMOR — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n. 200 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr$ 3,00 — Nas bancas

---

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Bailados de 1951
EMPRÊSA VIGGIANI

THE AMERICAN NACIONAL

BALLET THEATRE

ESTRÉIA — AMANHÃ 23 — ÀS 21 HORAS

1.ª RECITA DE ASSINATURA

THEME AND VARIATIONS
(TEMAS E VARIAÇÕES)

Coreografia de Georges Balanchine — Música de Tchaikowsky. Temas e Variações da 3.ª Suite. Cenários e Vestuários de Woodman Thompson.

FALL RIVER LEGEND
(A LENDA DE FALL RIVER)

Coreografia de Agnes de Mille — Música de Morton Gould. Cenários de Oliver Smith — Vestuário de Miles White.

PAS DE DEUX
(GRAND PAS DE DEUX), de "Casse-Noisette"

Coreografia de Lev Ivanov — Música de Tchaikowsky.

FRANCY FREE
(FANTASIA)

Coreografia de Jerome Robbins — Música de Leonard Bernstein — Cenários de Oliver Smith — Vestuários de Kermit Love.

SEXTA-FEIRA, 25 — ÀS 21 HORAS
2.ª RECITA DE ASSINATURA

REGINA

AR CONDICIONADO PERFEITO
Rua Alcindo Guanabara, 17
TEL. 32-5817
(TEATRO DULCINA E ODILON)

HOJE
Às 21 horas
DULCINA
E
ODILON

APRESENTAM EM *PREMIÈRE*

NINOTCHKA

de MELCHIOR LENGIEL, trad. de R. MAGALHÃES Jor.

COM

Manoel Pera — Suzana Negri — Armando Rosas — A Fregolente — Dinorah Marzullo — Jorge Diniz — Thereziuha Amayo — Narto Lanza

Direção de DULCINA

Cenário de VALENTIM e GILBERTO, executado por LUCIANO TRIGO

Representante na Bahia

T. L. SOUZA, firma conceituada no ramo de representações, servida por pessoal habilitado e diligentes pracistas, aceita representados desta praça para a Capital e o interior do Estado da Bahia. Cartas para a Caixa Postal 1.016 — Salvador — Bahia. (34862)

CONSERTOS EM FOGÕES

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente é garantido por firma especializada — Rua Santa Luzia n. 799-B — Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA. (34849)

MAQUINA DE ESCREVER "REMINGTON"

Vende-se uma completamente nova, carro dezoito. Modelo 17. Preço Cr$ 7.000,00. Tratar à rua do Carmo, 6, sala 208. (27021)

ÓLEO MARA

Ainda é o melhor para embelezar e conservar o cabelo. (28007)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS.

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicilio — Telefonar ar ABRAM

43-9232 (17572)

ISQUEIRO

Tipo revolver, automovel e chapeu recem-chegados, absoluta novidade. Vendas por atacado e a varejo Av. Presidente Vargas, 446 12.º S/1.202

HOJE 20 e 22 Hs.

Jayme Costa

GLÓRIA

FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA

3 Atos Armont e Nancy • Ad. Corrêa Varella

O RECORD DE GARGALHADAS

JAYME COSTA numa irresistível criação cômica.
Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
IMPORTANTE: O Glória é o teatro mais barato da cidade.

BALCÃO — 10 CRUZEIROS
inclusive impostos

Ganhe milhões

BOLA DE OURO LOTERIAS

OUVIDOR - 160 TEL. 43-6040

INAUGURAÇÃO HOJE TERÇA-FEIRA DIA 22

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZ — de bom nivel cultural, e com capacidade para se adaptar rápidamente a vários ramos de trabalho, conhecendo português e sabendo escrever a máquina, aceita colocação na parte da manhã ou, no máximo, até às 15 horas, cujo ordenado inicial minimo seja de 2.000 cruzeiros. Cartas por obsequio para a redação deste jornal n. 27007. (27007) 55

DATILOGRAFA — Oferece seus serviços para trabalhos em casa. Tratar pelo tel. 37-8477 das 8 às 15 horas (9022) 55

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - PORTUGUES

Senhora culta estrangeira, com longa prática comercial na Europa e América do Sul, aceita trabalhos de datilografia, correspondência, traduções, manuscritos, etc. Boas referências. Própria máquina. Tel. 37-6533 Sa. VALERIA. (25169) 55

PLANTISTAS

Precisa-se de bons plantistas de móveis, cartas para a portaria dêste Jornal, com referências e pretensões, para "Plantista" n.º 27.017. (27017) 55

MOTORISTAS

Oferece-se para particular, com 4 anos de prática, com ótimas referências, chamar Alcides Tel. 27-1255. (28104) 55

SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA

Necessita-se em Cia. Importadora, que tenha ampla experiência, redação própria e algum conhecimento da língua inglêsa ou alemã, para assumir cargo de responsabilidade e de boa remuneração - Referências necessárias. Favor apresentar-se à Av. Marechal Floriano n.º 6, 10.º andar. (28127) 55

PRECISA-SE de um desenhista para serviços de decoração, perspectivas aquareladas. Apresentar-se à Av. Churchill 109, sala 704 das 2 às 6. (26022) 55

Criados

PRECISA-SE casal estrangeiro sem filhos para tomar conta de sitio em Petropolis. Pede-se referências Tel. 45-1769 (09018) 53

PRECISA-SE de cozinheira que lave e passe, peças miudas. Pede-se referencias, à praia do Flamengo 194, apto 402 tel.: 25-5628. (9041) 53

EMPREGADA para todos serviços menos cozinhar, em pequeno apartamento de casal estrangeiro com a criança de 4 anos. Paga-se muito bem, para pessoa de responsabilidade e quem apresente carteira e referências. Tratar entre 8 e 14 horas — Rua Otaviano Hudson, 10 apart 719 — Copacabana. (28121) 53

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e arrumar. Rua S. Clemente 329 — Exige-se referências. (27004) 53

AMA-SECA

Precisa-se de uma ama para recem-nascido, com muita prática e que apresente referências. Telefonar para 37-9245, pede-se a quem não estiver em condições exigidas o favor de não telefonar. (27013) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão para familia de tratamento, exigem-se referências. Tratar pelos telefones 26-7018 ou 37-1658. Av. Atlântica. 554 — 2.º andar

AMA-SECA — Precisa-se para menino de seis anos, exigem-se referências — Tratar pelos telefones 26-7018 ou 37-1658 Av. Atlântica, 554 — 2.º andar. (27040) 53

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira para casa de casal. Exige-se referências, paga-se bom ordenado. Rua Maria Quitéria 31 — Ipanema. (09005) 53

PRECISA-SE empregada que tem prática de arrumar e cozinhar para familia estrangeira. Pede-se boas referências e carteira. Av. Atlântica 1558 — 8.º andar. (09007) 53

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e passar. Pede-se referências. R. Barão da Tôrre 153 — Ipanema. (23075) 53

CONTADOR GERAL

Organização Americana procura Contador Geral com bons conhecimentos de inglês. Só serão considerados candidatos com experiência e qualidades de direção. Juntar fotografia, citar títulos e funções já exercidas, bem como fontes para obtenção de referências. Cartas para 2680 na portaria deste jornal. (27062) 55

PROCURA-SE SENHORA

desembaraçada que tenha completado curso secundário ou equivalente estrangeiro, para visitas de propaganda em casas particulares da zona SUL.

Queira apresentar-se à Avenida Rio Branco, 138 — 13.º andar, procurando o Diretor. (28038) 55

Trabalho de Pesquiza sôbre Habitos de Leituras.

Entrevistas pessoais

Precisa-se moças e rapazes inteligentes, para trabalho nas horas vagas (25 cruzeiros a hora) Rua México n. 11 - 18.º andar, sala 1807 — Das 9 às 10 horas (09017) 55

VENDEDORES -- EXTRAS

Precisam-se com muita prática, bôa aparência e iniciativa, trabalho em horário integral. Tratar na Sears Roebuck S/A., Dep. Pessoal, Praia de Botafogo 400 - 4.º. (13235) 55

Cabeleireiro - Estilista

Importante instituto de beleza procura profissional habilitado para trabalhar em seu departamento de cabeleireiro. Ambiente de grande luxo e clientela muito selecionada. Telefonar para: 22-2040, para marcar entrevista. (28109) 55

CORRETOR DE IMÓVEIS

Precisa-se de pessoa com grande capacidade e muita competência em corretagem de imóveis (prédios e terrenos). Tratar na Praça Floriano n. 19, sala 17 - 1.º andar. (28071) 55

OFFICE BOY

Precisa-se de um muito ativo, inteligente, com prática de secretário. Ordenado inicial Cr$ 900,00. Telefonar das 8,30 às 10 horas da manhã para 25-9000. (1443l) 55

JOB WANTED

Bilingual go-getter young man seeks part-time position on a basis of fourteen hours per week. Has several year's experience in translating and office work and an engineering background. Please write care of this paper nr. 9072. (09072) 55

SECRETÁRIA

Competente, instrução superior, estenógrafa em português e dominio do vernáculo, forte conhecimentos dos idiomas inglês e francês, revisora de provas tipográficas e experiência dos serviços gerais de escritório, oferece-se para trabalhar em grande emprêsa que não haja expediente aos sábados. Pretensão minima Cr$ 5.600,00. Resposta, por obséquio, para a portaria dêste Jornal, sob n. 28132. (28132) 55

BABÁ -- Precisa-se

COPACABANA

Para trabalhar em casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Copacabana n. 74, apt. 1002. (09012) 55

Importante Emprêsa madeireira precisa vendedor bem relacionado e conhecedor do ramo para trabalhar no Centro principalmente em construtores.

Carta para a caixa postal n.º 996 — Rio. (28140) 55

Secretárias - estenógrafas

Inglês-português

Precisam-se com muita prática de serviços de escritório Bom salário, tempo integral. Tratar na SEARS (DEPARTAMENTO DO PESSOAL) — Praia de Botafogo. 400 — 4º. (18234) 55

DESENHISTA

Precisa-se dois, habilitados, em grande Companhia Americana. Lugar de futuro Preferência para quem também conheça desenho mecânico Ordenado inicial mínimo Cr$ 3.500,00 Ofertas indicando idade, nacionalidade e experiência, na portaria dêste jornal sob n. 13259 (13259) 55

PROFESSORES

INGLES — Alemão — Professor dá aulas particulares à domicilio ou em sua residencia Mr NORBERT Telefone 37-4222 (1740) 87

INGLES — Senhora ensina por método prático Ótimas referências 26-8652 — Rua Miguel Pereira 47 apart 201 — Botafogo (16764) 87

PITMANS Stenografia em inglês e português. Aulas práticas de inglês Mrs Wilson Av Epitácio Pessoa 16 Apt 105 Tel 27-9265 (01624) 87

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada pela Escola Nacional de Música Método franco - alemão para crianças desde 5 anos Aulas em Copacabana à tarde Da Lucy. Tel.: 25-7496 (1727) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com hábil professor argentino Aulas particulares a domicilio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente Tel 27-6368 — Clinica (24821) 87

MATEMATICA — Professor registrado, leciona matemática e desenho. Avenida Marechal Floriano 172, sala 1, no 2º andar.

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Andrade Neves n. 76 (Tijuca) Tel 48-5127 — aceita traduções. (539) 87

PROFESSORA diplomada e registrada leciona primário e admissão, diurno ou noturno. Telefone 29-2083. (28028) 87

JOVEM professor italiano deseja conhecer uma moça distinta que queira trocar aulas de português por italiano. Telefonar segundas e sextas das 8 às 9. Tel. 30-0744, chamar prof. César. (28010) 87

INGLES — Ipanema — Professôra com estudos na Inglaterra e no Brasil, aceita alunas entre 12-16 anos para completar o grupo. Tel 27-6413. (28020) 87

SEMANA DO LIVRO MILLIET

O melhor Método de Taquigrafia Brasileira. Em 10 lições. Com apêndice literário. De Cr$ 14,00 nas livrarias do Rio e Niterói, por Cr$ 10,00 com seu Autor L. Milliet - R. Jequiriçá 132 - D. Federal.

RETARDADOS - PROFESSÔRA

Especializada para Crianças. Aulas a domicilio. Tel.: 25-4639. D. Celina Cabral. (30526) 87

CURSO DE PSICOLOGIA

Análise da personalidade: principais técnicas e seus fundamentos teóricos. Inicio do curso: 25 do corrente. Inscrições pela manhã, das 8 às 11 horas Rua do Rosário 149 — 1.º andar. (13249) 87

VIOLÃO — Ensina-se por música e de ouvido, com muita paciência Preços razoáveis Tel — 23-4313 - Professor — Fonseca Lima Rua da Carioca 47 (na Casa Carlos Wehrs) (25665) 87

TAQUIGRAFIA — Professora competente. Aulas pela manhã. Tel. 37-7704. (28029) 87

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS

Eletrolas Válvulas - Pilhas - Consertos de Rádios em geral. Agência Philips-Philco Rua 1 setembro 38, sobrado — Tel. 22-5013

FRIGIDAIRE CONSERTOS

DISQUE: 46-1083 (12251) 60

GELADEIRA -- 4 PÉS

Vende-se uma Control, em perfeito funcionamento, por cinco mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Maria Angélica, 424, Apto. 102 - J. Botânico. (28006) 60

CONSERTOS DE RADIO

PREÇO FIXO

Cr$ 50.00

Fone: 28-7352.

(28100) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

6 Pés

Vendo em perfeito estado de conservação, com luz interna. Motivos imperiosos. Preço de ocasião. Rua Riachuelo 252, Ap. 304. (28179) 60

GELADEIRA "Westinghouse" de 12 pés, com duas portas, tôda esmaltada a fôgo dentro interna e externa, em estado de nova. Serve para residência, pensão ou casa comercial. Vendo por ... Tem garantia. Av. N. S. de Copacabana, 562, apto 5 ... a qualquer hora.

GELADEIRA "Fairbanks-Morse" de 9 pés, com porta mágica, em ótimo estado, com garantia. Vendo por Cr$ 8.000,00 — Av N. S. de Copacabana, 562, sala 6 — Copacabana. Ver amanhã a qualquer hora.

GELADEIRA TIPO COCA-COLA (AMERICANAS)

Vende-se pela melhor oferta 7 geladeiras usadas, em perfeito estado de funcionamento, pela melhor oferta, tôdas fabricadas nos EE. UU., negócio à vista. Ver e tratar na Fábrica de Coca-Cola em Niterói - Caminho Velho de S. Lourenço n.º 12. Tel.: 2-2085. (28145) 60

TELEVISÃO "DUMONT"

Duas afamadas marcas com tela de 19 polegadas. Rádio possante, e vitrola. Vende-se facilitando pagto — Fone: 57-0901. (27016) 60

TELEVISÃO RADIO ELETROLA

Vendo êste belo conjunto em um só móvel, marca Philco e sem uso. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

TELEVISÃO R.C.A.

Vende-se 16" com rádio, vitrola, Long-Play, para disco grandes e para discos pequenos. Sá Ferreira 90, Tel.: 27-2716. (28184) 60

GELADEIRA G. E.

6 Pés

Vendo estado de nova, com luz interna, gavetas, preço ocasião. Motivo de viagem. Tenho urgência. — Rua Gustavo de Sampaio 6/6, Ap. 911 (28180) 60

CONSÊRTO de GELADEIRAS

DOMESTICAS E COMERCIAIS
PINTURA E VENDA DE USA-DAS C/ GARANTIA
CASA VIENA
27-2521 P/ FAVOR ...
R. DIAS FERREIRA, 79

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC ... 1951 ... Philco ... Crosley ... 6 - 7 ... 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata

PALACIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida

A mais antiga casa nesse ramo.

GELADEIRSA

MODELOS 1951

Das melhores marcas, pelos menores preços. A vista e a prazo e com a garantia real da CASA GARSON. Rua Uruguaiana, 107-109, e Ouvidor, 137 (27030) 60

GELADEIRAS

		ENTRADA
LIGHT FOOT	6 pés	Cr$ 1 250,00
G. E.	5 pés	Cr$ 1 550,00
PHILCO	7 pés	Cr$ 1 400,00
CROSLEY	7 pés	Cr$ 1 500,00
FRIGIDAIRE	6 pés	Cr$ 1 650,00
G. E.	8 pés	Cr$ 1 700,00
PHILCO	9 pés	Cr$ 1 750,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Dando apenas a mencionada entrada V.S. terá imediatamente sua geladeira em casa

Esta é a oferta sensacional da A INSTALADORA Rua Uruguaiana nº 143 Sb. Tel. 23-4138 (30030) 60

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei da Geladeira voltou!!!

CASA BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

PINTURA DE GELADEIRA

Em um dia ficará nova Pinta-se a pistola a domicilio com tinta Duco Aplicam-se aparelhos contra ferrugem, estanham-se grades. Troca-se qualquer tipo de borracha CASA JATO — Rua Santa Clara n. 60, sala 1 — Tel. 37-9471 (17072) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

Casa do Barros

Em sua residencia - Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades AVENIDA N. S. DE COPACABANA 549. SALA 6 — TEL.: 37-1997 (18817) 60

LIQUIDAM-SE GELADEIRAS ETC.

Philco — 11 pés, super-luxo	Cr$ 19.900,00
Gibson — 7 pés, super-luxo	Cr$ 13.900,00
Ar-condicionado Philco, refrigera 25m2	Cr$ 24.900,00
Refrigerador tipo-bar, 3 pés, para living-room	Cr$ 12.500,00

E ainda, rádios de todos os tipos e marcas, fonógrafos de mesa, rádios de automóvel, enceradeiras, aspiradores, aparelhos de wafle, torradeiras, sifão com garrafinhas de gás e tôdas as utilidades domésticas elétricas nacionais e estrangeiras a preços de liquidação.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega 111 A, 4º, sala 401 — quase esquina de Uruguaiana (26214) 60

INSTRUMENTO DE MÚSICA

PIANOS - ATENÇÃO

Acabamos de receber lindos modelos, armação metálica cordas cruzadas, com garantia da Casa Garson Rua do Ouvidor 137 (13930) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente, particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Fone: 48-0241. (28208) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

De particular para particular Dispenso intermediário — Pagamento à vista. (23925) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Pleyel, Rosler, Bechstein, Benthley, Neuman de cauda e armário. Rua Cândido Mendes 83, Glória. (27074) 75

COMPRO I PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços nem de marca (1787) 75

PIANO Steinway 3/4. Instrumento raro no Rio, sonoridade linda. 25-1514 9-12 horas. (28173) 75

PIANO Cr$ 5.300,00. Vende-se um francês, para estudos a rua Visconde Itamaraty 172 - Maracanã das 12 às 17 horas. (09069) 75

PIANO — 1/4 CAUDA

Belo instrumento alemão c/ ótimo som. Vende-se. Tel.: 27-8180 — R. Gomes Carneiro 80 - Copacabana.

PIANO ZIMMERMANN

1/4 cauda. Vende-se muito bom. Tel.: 28-0092. (27046) 75

Pianos Novos

ALEMÃES — INGLESES — HOLANDESES

De apartamento — Armário — 1/4 cauda

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

Importados diretamente, os famosos pianos Bentley Vendas a longo prazo pelos menores preços, grandes descontos para revendedores, diversos modelos em cores variadas. (31028) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "WELMAR", o preferido entre os "virtuoses" do teclado como sendo o melhor piano da atualidade, 2 pedais, 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas a vista e a prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137. (27031) 75

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Longo-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel. 27-5432 (08604) 60

GELADEIRA "GOLDSPOT"

De 7 pés, vende-se, no estado. Ver Rua Conde Baependi n.º 79, Apto. 301. Entrega-se pela melhor oferta. (28123) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

10 pés vendo baratíssimo. R. Felix da Cunha 112, c 1 (28202) 60

Geladeira Kelvinator Super luxo 1951

7 pés c. frize 13.900,00

9 pés c. congelador 15.500,00

9 pés c. frize 16.000,00

Modelos luxuosos e novos na praça à vista ou a prazo aceita usadas em troca. Garantia de 5 anos dada pelo representante no Rio da Kelvinator. Rua Conde de Bonfim, 277, Loja Dutra e Mello próx. a S. Peña. (28200) 60

GELADEIRA G.E.

1951 Super luxo, 10 pés, tem manteigueira, pouco uso, vendo tel 48-1901. (24044) 60

GELADEIRA Westinghouse de 6 pés, completamente nova, vende-se por preço modico. Informações à rua João Lira, 27, quart. 1, Leblon. (9050) 60

GELADEIRA — Vendo completamente nova, marca Philco, de 7,35 pés. Preço abaixo da tabela. Rua Barata Ribeiro n. 323-A (9085) 60

PINTA-SE GELADEIRAS

Estanham-se grades, troca-se qualquer tipo de borracha, fazem-se estrados de madeira, laqueia-se móveis, serviços "ZIP" chamar Moraes Ferreira - 23-3085. (28120) 60

RADIOLA G.E.

Vende-se em móvel Chipendale claro com automático Webster Long Play. Tratar Rádio Victor - Av. R. Elizabeth 44, Tel.: 27-1453 Garantia um ano. (9058) 60

Ouro e Joias

OURO

Compra-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pratarias. F quem melhor paga Joalheria São Francisco Pratro 1 - ao lado da Igreja

A JUROS empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis — Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos — Tratar com S. BOSELLI, à rua Debret, 23, 8º andar, salas 806 e 807. Tels. 22-6672 e 42-3303 — Em frente ao Ministério da Fazenda. (2005) 90

SOCIO c/ mil contos de capital para industria salineira e grande loteamento junto à próspera cidade em magnifica praia distante 2 horas do Rio. Lucro minimo 15 mil contos. Solidas garantias. Tel. 52-1537. — Cartas neste jornal n. 27055. (27055) 90

DINHEIRO — Preciso 180 contos c/garantia de bom prédio na rua Humaitá; pago juros 12%; cartas aqui ao n. 1705 n/ jornal (1705) 90

HIPOTECA na Laranjeiras, preciso de 250 mil cruzeiros; a propriedade vale superior a um milhão. Cartas n/jornal ao n. 27032. (27032) 90

Dinheiro Morto

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vêzes mais. Não há emprêgo mais seguro do que a colocação em hipotécas de prédios. Juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo à combinar. Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Não fazem negócio diretos, procurem corretor idôneo, um técnico em negócios imobiliários. Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802 (25060) 90

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1683

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes seu novo consultório à Rua 13 de Maio nº 23, 16º andar Sala 1617, onde estará às 3as, 4as e 6as pela manhã, das 9 às 11 horas

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diáriamente das 14 às 18 horas - Debret, 23-S 611 T 42-3961/27-5151

DR. ATHOS DE FREITAS
Do Hosp dos Servidores do Estado R Júlio Castilho 34-ap/103 T 47-0277

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril R. Carioca 5 T 42-7550 de 16 às 19 hs Consulta com hora marcada

Dra. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS — OPERAÇÕES - ESTERILIDADE R OUVIDOR 183-2º T 43-2323

DR RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Senhoras Operações, Tumores, Ventre e Seio Cultura R Senador Dantas 46 T 42-8383

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clinica e Cirurgia de Senhoras Partos, doenças da gravidez R Araújo Pôrto Alegre 70, 9 704 Diàriamente 15 às 18 hs Ts 42-5475 e 22-7238

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia - Ginecologia - Varizes Marq Abrantes 192 Sanat S Geraldo, 3as, 4as e 6as T 26-5755

DR. HENRIQUE RABIN
Clinica Senhoras Operações Partos Doenças, Gravidez Vias Urinarias Diàriamente à tarde Lg da Carioca n.º 5, Sala 103 Tels 22-4853 e 45 1343

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e de Crianças México 31, 10º T 32-4315 e 28-7456

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118 s 511 4as 6as e 6as Tels 42 4896 e Res 25-2205

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente - Assist Univ do Brasil Ginecologia Cirurgia Obstetricia às 3as 5as, e sábs de 2 às 6 horas Av Churchill 97 4º S/403-4 32 6331

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria 3 às 5 Hora marcada Av Rio Branco, 108 18º S 1812 — Telefones 42-0655 e Res 47-0053

DR. ALVARENGA FILHO
REASSUMIU A SUA CLINICA CLINICA DE CRIANÇAS - 3 às 6 hs Diàriamente Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 32-5954/26-8083 Res 37-5858

DR. VEIGA FILHO
REASSUMIU A SUA CLINICA CLINICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha 226 — 11.º and Diàriamente das 14 às 18 horas - Tels 42-7923 e 26-2748

DR. SENNA FIGUEIREDO
Clinica Infantil Miguel Lemos 44 Sala 902 — Pçq Av Copacabana das 16 às 18 hs — Tel 47-0252

Dra. Yvette Moura da Veiga
Pediatria 13 Maio, 23 S 2338 3as 5as sábs 13 às 18 hs T 25-3733

DR. PALMA DA ROCHA
PEDIATRA DO IPASE
CLINICA DE CRIANÇAS de 1 às 4 6 às 5as 5as sábs R Assembléia, 115 2.º and S/ 8 T Residência 26-0601.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES R Assembléia, 33, 5.º T 42-9985

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av Rio Branco 177 S/703 T 43-9850 R Paulo Fernandes 17 T 27-1467

DR. HENRIQUE SINGER
Asma - Tuberculose - Raios X Ouvidor 183-2º-SALA 209 T 43-5550

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões - Tuberculose - Raios X México, 41-17º Ts 42-8489 e 27-9823

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA
Av R Branco 173 13º T 42-8464 Res R Franc Xavier 371 T 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
Anemias Doenças hemorrágicas Leucemias México 31 13º T 42-3705

WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA TELS 25-5066 e 28-4300

ARTERIOSCLEROSE

DR. JOAQUIM SANTOS
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO NA PROPRIA RESIDÊNCIA BASEADO NO TESTE URINARIO — RUA DO CARMO 9-7.º S 704. Tel.: 32-4861

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FIGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac Medicina Nutrição Ap Digestivo 3as, 4as, 6as às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º T 42-9455

OCULISTAS

Dr. Ioviano de Rezende Filho
OCULISTA Operações Tratamentos das 14 às 18 hs Ts 42-5053 - 42-8240.

DR. TULIO RAMOS
Oculista Diário 9 às 11 hs e 3 às 6 hs Av 13 de Maio 23, S 3 116 — 22-9441

PROF. DR. MARIO GOES
OCULISTA - R Alvaro Alvim, 21 2ª das 14 às 17 hs 22-0378 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA - Av Almte Barroso nº 72-4º-s/401 T das 1 às 6 T 22-6577

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat.º medico e cirurgico dos olhos Av Almte Barroso, 72, Tel.: 23-6377

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto ... T 43-5658

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs L. Carioca 5, 6º Ts 22-0269/25-4704

DR. LYRA PORTO
Ed Darke Av 13 Maio 23, 17º 1740 3as 4as e 6as 1 às 4 hs Ts 43-1650

DR. THEODORO RIBEIRO
OCULISTA Diàriamente 15 às 18 hs Av Rio Branco 108-S/1509 42-6535

OCULISTAS - CONSTRUÇÃO

DR. ORLANDO REBELLO
Novo consultório Ed Darke S/ 1602 2as, 4as 6as 3 hs T 32-7441 e 26-0337

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Rua da Assembléia, 104 - tel 42-5540

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias R Senador Dantas 45-B de 1 às 7 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente da Urologia Univ do Brasil Diàriamente menos às 4as-feiras às 4 hs R México 90-S/400 T 32-3836/37-6055

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia, 72, 7º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5721.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11º - T. 42-7923

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 43-8352

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA R Senador Dantas 20, 6º and S/611 a 613 Diária 4 às 6 hs T 43-5052

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L da Carioca, 5, — 6.º — T 23-6209

DR. ALVARO COSTA
Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos Debret, 23, 11º — T 42-1665 e 25-0300

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA de 3 às 8 hs exceto aos sábados — Ouvidor 162 S/620 Ts 43-8301/28-5017

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS Consultório "Galeria Menescal" Av Copacabana 664 Ap 209 T 37-7317

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg Carioca 5 S/404 — T. 22-8644

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. RORALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica, Doenças Nervosas — México, 41 5º - T 42-6724 e 26-2437

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R 7 de Setembro 141, 3º - T 43-2237

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
Eletroencefalografia — Novo método diagn doenças nervosas Av. Pres Wilson 198-S/604 14 às 18 - 52-3302

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses Psicoterapia Ouvidor 183-S/315 T 43-4598

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 2º B 204, 14 às 17 hs. Ts. 52-1104 Res., 22-2067

DR. ARGOLLO
NERVOSOS — TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO Aperfeiçoamento na Europa - Ed Ch Evaristo da Veiga 16-S/601 42-1127

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
Dr. Norberto Villas-Boas
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs T 23-4000 2as, 4as e 6as, R Ouvidor 162-S/715

DR. CAMPOS MELLO
PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R México 31, 3.º Tel 22-4202

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist Fac Nac Medicina Doenças e Câncer da Pele Radioterapia. — Assembléia 104-5º-S/502 (Ed Gonçalves Dias), de 1 às 5 hs Tel 42-2232

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo Fisioterapia Franklin Roosevelt 126 T 32-6509

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de reumatismo e fisioterapia Alc Guanabara 17-S/604 T 42-0599

DR. CAIO VILLELA NUNES
REUMATOLOGIA FISIOTERAPIA Rua Sorocaba 696 Tel. 25-0470

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, T 32-7820/25-4113

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S Proct H Gaffrée-Guinle VARIZES, Ulceras, HEMORROIDAS Av Rio Branco 108, 10º Fls 520221 — 28-4551 Diàriamente de 1 às 5 hs

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS - Trat Doenças ano-retais recto colites, amebianas R Rodrigo Silva 14 - 3.º T 22-0003

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS R Assembléia 93, 3º Ds 15 às 19 hs

OPERADORES

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac de Câncer Uruguaiana 104, 4 às 6 T 23-4318

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 3as, 4as, 6as - 11 hs Tel 42-3200 — Casa Saúde Santa Terezinha 25-5235 3as, 4as, 6as, 8 hs Conde Bonfim, 149

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 119 (Botafogo) - 46-0308

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
Assembléia 93 - B 3º 2as 4as 6as, de 4 às 7 hs - T 22-5321 e 26-7407

DR. FRIEDRICH KROENER
Casa de Saúde e Maternidade Santa Catarina — Rua Souza Cabral, 30 (Laranjeiras) T 25-0122 e consultório Av Copacabana 540 sala 707 De 2 às 6 hs, de 10 às 12 hs T 27-2923

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac de Ciencias Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av Rio Branco 251 2º T 42-9678

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA - Das 3 às 6 hs — Av. Rio Branco, 257, 5.º - T 22-6757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2as, 4as, 6as, - 3 às 5 Hora marcada R Alvaro Alvim 33-S/315 T 32-1580

DR. WILSON ATAB
Homeopatia Estudo de diag pela Iris Somente hora marcada 28-7307 Rod Silva 34-A-S/207 - 2as, 5as 6as

DR. GERSON RODRIGUES
Homeopatia Doenças das Senhoras sem operações Gonçalves Dias 55 sob 3as, 5as, das 9 às 11 T 22-1377

DR. SERGIO TELLES
Assist da Escola de Med Cirurgica Clinica Geral de Adultos e Crianças 2as, 4as, 6as 14 às 20 hs Cons e Res. R. Pedro Américo 66, Catete

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S MIGUEL Conde de Irajá 429 ... 46-0308 Res 37-4437

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R Sen Dantas 45-B 102 T 22-4442

INSTITUTO RAIOS X
DR NELSON MIRANDA
Exames Pulmões Tomografias Urografias Electrocardiogramas Estômago Cordeni em série Abdômen R Carioca 45-1º T 23-1305

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar Av 13 de Maio, 23-S 227-7 33-3003

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av Graça Aranha 333 1º, Sala ... Tels 42-7654 e Res 27-6326

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue Urina Fezes Escarro etc R Assembléia 115 2º T 42-0258

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Av Rio Branco 257-S/302 T 42-2019

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina etc Diag precoce da gravidez Av 13 de Maio 23 16º-S-1620 Ed Darke Tel 32-1435 e 32-0760

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames Glandulares Diagnostico da Gravidez Exames pre-operatórios — R México 164 S 21 42-4906

SANATORIOS

SANATORIO SANTA HELENA
Exclusivamente para senhoras Doenças nervosas Eletro-choque insulinoterapia convulsoterapia Médico permanente - Direção do Prof Eurico Sampaio e Drs José Afonso Neto e Lyonnias Marcelino da Silva - R Voluntários da Pátria 30 - Tels 26-3760

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Prédio especialmente construido sob controle clinico do dr Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras R Carolina Santos 170 Engº do Matto T 29-3854

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento Direção cientifica profs Heitor Carrilho J V Collares L Costa Rodrigues e Aluisio da França Rua Desemb Isidro, 165 - T 28-8200

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
(Centro de Medicina Psicossomatica) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO Doenças internas Estados Nervosos PSICOTERAPIA PSICANALISE Direção Dr Edmar T Bicio Dr. Jolbert - Barbosa A. A. Fr. nça Conselho técnico Dr Arauld S. Costa Dr José Leme Lopes Dr. Mario Schiller Dr Paulo Albuquerque - Estrada das Furnas 574 — Tijuca Tels 38-1679 e 28-5033.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas - mentais - Toxicômanos para ambos os sexos Tratamento ambulatório casos dispensando internação R Conde Alfredo 26 - Tijuca - T 38-1188

Clinica de Repouso Sta. Helena
NERVOSOS E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS ASSIST MEDICA PERMANENTE R DOS EXPEDICIONARIOS 144 LINGES TEL 1361 PETROPOLIS INFORMAÇÕES NO RIO — 26-2790.

CASAS DE SAUDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Morais
Direção Prof Arnaldo de Moraes, Parto SEM DOR Internamento por 6 dias e assistência medica ao parto Cr$ 1.600,00 TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS Tumores do ventre e dos seios Tratamento pelos Raios X - Radium Diagnostico moderno do câncer na mulher Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS, 173, Tel 37-0140 COPACABANA

Casa de Saude Sta. Therezinha
Operações partos fraturas Assist. médica permanente Boa urgente, R Conde de Bonfim 149 T 28-5235

EM NITEROI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ouvidos Nariz e Garganta, Ed D Bosco S 703 5640-5079.

DR. JOSÉ TOSTES
Analises Clinicas Histopatologia, Ed D Bosco S 409 Ts 2-1177/2-2502

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões Tuberculose Raios X R. José Clemente, 100-4º 12 às 6 T 6440

AUTOMÓVEL DE OCASIÃO

VULCANIZAÇÃO

Executamos em 24 horas, consertos de estouros em pneus de carro de passeio, serviço quase invisível, consertos de câmaras, válvulas, rodízio. Aberto Domingos e Feriados. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (24740) 64

WAUXHALL 1950 — 6 CILINDROS — Vende-se novo todo equipado. Tratar pelo telefone 37-3583. (28238) 64

PNEUS

Vende-se meio uso, recauchutados, frisados, novos. Em estoque reformados 650 x 15 - 710 x 15 - 700 x 15 - 760 x 15 - 670 x 15 x 600 x 16 — 165 x 400 - 155 x 400 - 670 x 16 - 550 x 16 - Fazemos trocas, compramos pneus usados. Damos preços sem compromisso. Pôsto Embaixador — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (24742) 64

AUSTIN A-40 — Vende-se modêlo 50, com 18.000 km rodados; submete-se a qualquer experiência. Tel. 27-6264. (1664) 64

HUDSON — Vende-se modelo 1948/50, comodore, 8 cilindros, em estado de novo, 4 portas, radio original de fabrica, capas nylon, cor verde garrafa, licença 38.317, pelo preço único de Cr$ 102.800,00. Condições garantidamente excepcionais, com motor que nunca foi aberto. Ver nos dias uteis com o guardador de automoveis em frente a Avenida Beira-Mar, 434 e tratar pelo telefone 22-3833, com Sr. Luiz. (24794) 64

HILLMAN 1951

O Km. vende, banda branca 4 portas, Cr$ 71.300,00 e um preto Cr$ 69.800,00. Ver e tratar à rua São Francisco Xavier 915 — Sr. Carlos. (13328) 64

HILLMAN 1950 — Vende-se em perfeito estado de conservação com 19.000 km rodados na cidade. Tratar pelo telefone 27-1922. (28600) 64

AGENCIA SANTOS DE AUTOMOVEIS — Rua Teodoro da Silva, 738 — Tel. 38-8060 — Atendendo ao grande progresso automobilistico acaba de organizar secção Tecnica em regularem, venda compras e trocas, aceita-se autos para negocios sem qualquer despesa. Boa solução para qualquer negócio, não deixe de nos consultar. SANTOS OU PEREIRA

PONTIAC 1951 Conversível

Vendo verde seguro, oito cilindros, zero quilômetro, com radio, banda branca, ar quente e frio, pisca-pisca, faróis de marcha-a-ré, estofamento de couro verde etc. Ver na rua Rodolfo Dantas 16, (garage). Telefonar para Marcelo 27-6012 ou 52-5270 — Aceita-se troca. (13306) 64

FIAT "500"

Vendo com 8.000 Kms. rodados modelo 1950 — em perfeito estado. Ver à rua Jardim Botânico 440 — Diniz. (1204) 64

MERCURY 1948 — tudo de fabrica, como nova, pouquissimo rodado, Jardineira particular, 8 passageiros, vendo Cr$ 92.000,00 aceito troca por carro de passeio pago ou recebo diferença. Trata-se de um carro em estado de novo, molas encapadas, vale a pena vêr. Rua General Venancio Flores n. 405, apt. 102 — Leblon. (9022) 64

MECANICA

Executamos qualquer serviço, reforma de motor, lanterneiro, eletricista, solda oxigeno e elétrica. Damos orçamentos sem compromisso. Socorro no bairro. Pôsto Embaixador - Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (2474) 64

OLDSMOBILE 1950

Vende-se com 4.000 klm. rodados, todo equipado, e com pneus de faixa branca. Ver e tratar com o olheiro do Largo de São Francisco, lado da Rua Ramalho Ortigão. (28239) 64

MERCURY 1948 conversivel, equipado com radio, faculete, ar quente, ótima maquina, pneus novos, Cr$ 90.000,00 à vista. Ver rua Andre Cavalcanti 33. Tel. 32-3294. (9032) 64

DODGE 1947, Fluid Drive, Sedan, 4 portas, spot lite, pisca-pisca, pneus faixa branca, ótimo estado de conservação, Cr$ 95.000,00, troca e quarta, 8,30-12,00 — Almirante Barroso, 81, sala 900-A — 42-4009, R. 110 — Quinta, rua Barão de Ipanema, 68, apart. 704. (28176) 64

JAGUAR 3½ — Vendo ótimo tipo Posto Esso - Tunel Novo - Wilson. (9028) 64

LOTAÇÃO — Vende-se, por Cr$ 35.000,00, Chevrolet 1940, já licenciada para lotação capacidade 7 passageiros; facilito pagamento. Tratar à Rua Senador Dantas, 20, 10.º, s/ 1009. Tel. 27-4991 — Lindolpho. (27075) 64

CHEVROLET 50

Vende-se novo, Power-Glide, rádio, ar condicionado, farol lateral, capas, pneus brancos. Ver na Garage Tunel Novo - Av. Princesa Isabel 134. (27002) 64

HUMBER — HAWK (Hilman grande)

Em estado de novo com apenas 11.000 quilômetros, côr verde metálico, faz 170 quilômetros com 20 litros. Preço de tabela Cr$ 95.000,00. Vendo por apenas Cr$ 82.000,00. Tratar com Sr. Areosa Duarte — Rua 7 Setembro, 102. (9031) 64

CITROEN NOVO

Vendo modêlo 51. Telefone para Paulo 27-6503, das 12 às 14 horas. (27003) 64

FACILITO PAGAMENTO Vendo 2 Carros

Chevrolet de luxo 1947, nova e equipado. Preço Cr$ 100.000,00. — Pontiac Sedanete - Silver-Stric, de luxo, nova e equipada. Preço Cr$ 90.000,00. Facilito até 60% do pagamento. Ver à Av. Antonio Carlos, 201, Sala 203. Urgente. Tel. 52-1237. (28213) 64

CHEVROLET - BEL AIR - 51

Vendo ou troco, 0 km. Power-Glide, rádio de fábrica, banda branca, ar quente e frio, nylon. Base Cr$ 175.000,00. Rua do Carmo n.º 6, Sala 801. (9054) 64

FORD - CUPÊ - 1949

Terceira série, verde, rádio, capas nylon, banda branca, etc. Estado de novo. Rua Barata Ribeiro 323-A. (9081) 64

LINCOLN - CONTINENTAL

Tipo cupe, rádio original, capas nylon, etc. Estado geral de novo. Troco por carro inferior. Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9032) 64

PACKARD 1947

Proprietário vende bom estado. — T. 25-4259, das 17 às 21 horas. Preço Cr$ 80.000,00. (25116) 64

PACKARD 300 - 1951

Tipo grande, super equipado e zero quilômetro. Aceito troca. - Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9084) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1950

Zero quilômetro e todo equipado. Troco por carro menor. Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9085) 64

VENDE-SE um automóvel, por 32 mil cruzeiros, ano 47. Ford Inglês, motivo ter outro. Aceita oferta. À Rua Prof. Estelita Lins n.º 74 com porteiro. (27053) 64

JAGUAR - 1948

Sedan 4 portas, 1 ½ litro, forrado a couro, estado geral ótimo. Vendo e facilito parte do pagamento. Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9088) 64

CADILLAC 1947

Vende-se Fleetwood de 4 portas, preto, estado de novo. Tel. 26-6396. (27057) 64

PACKARD 110 - 1941

Vende-se em perfeito estado, rádio automático e pintura de fabrica, duas cores, todo equipado, 6 cilindros, muito econômico. Ver e tratar à Rua Professor Gabizo n.º 48. (27029) 64

CHEVROLET - 0 Km.

Vende-se duas portas, facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Sr. Silvio à Rua 7 de Setembro n.º 180. (27070) 64

VOUXHALL 1951

Zero km. 4 cilindros, preço tabela e 1 Mercury 948, estado novo. — 25-5007. (9042) 64

VANGUARD 1950

Vende-se, pouco uso, preto, banda branca. Cr$ 74.000,00. Informações Tel.: 44-1312 Sr. Walter. (9049) 64

MERCURY 48 - WEEK-END

Vendo Jardineira particular, 8 passageiros, quase sem uso, molas encapadas, ótimo para, viajantes, colégios, industriais, usineiros, sítios, granjas, hotéis, clubes, etc. — Cr$ 92.000,00, aceito troca por carro de passeio, recebo ou pago a diferença. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Venâncio Flores 405. Apto. 102 - Leblon. (9334) 64

STANDARD VANGUARD

Vende-se, modêlo 1949 (fim), forrado a couro, pneus novos, câmbio universal. Fone: 25-3871. (28153) 64

JAGUAR 1949/50 3 ½ - Cr$ 87.000,00

Em perfeito estado funcionamento rádio, pneus banda branca novos. — Tratar com João - Tel.: 25-7461. (28182) 64

STANDARD VANGUARD 1950

Vendo lindíssima Limousine, grená, 4 portas, pneus brancos, rádio, etc., realmente em estado de nova sem o menor defeito. Cr$ 78.000,00. Ver e tratar à qualquer hora - Rua General Venâncio Flores 405. Apto. 102 - Leblon. (9033) 64

CHEVROLET 1950

Vendo, novo, côr preta, nylon rádio, etc. 4 portas, urgente. Motivo viagem, melhor oferta. Ver tratar Garage Raul Pompéia, 20 (9046) 64

PONTIAC 1947

Vende-se um 8 cilindros, 4 portas, em perfeito estado. — R. Barão de Ipanema, 68, Apto. 902. — Preço: Cr$ 77.000,00. (9027) 64

AUTOMOVEL SINGER

Vende-se, completamente novo, 4 portas, forrado a couro. Preço de ocasião. Negócio urgente. Tratar c/ Lima. - Telef.: 32-1576. (27021) 64

MORRIS OXFORD

Vende-se um, ano 1949, em perfeito estado, côr beije, Cr$ 30.000,00 com 38.000 kls., pneus novos. Ver na Esplanada em frente a oprédio n.º 79 da Rua Debret, com o guardador 8. (28135) 64

MORRIS OXFORD

Cinza claro, capas nylon, pneus banda branca, tudo perfeito. — Ver Av. Beira Mar 216. — Informações 22-6561 e 32-7473. (28046) 64

CHEVROLET 1951

Vende-se, 0 Klm., 4 portas, verde claro, rádio, bandas brancas, equipado. Tratar pelo Telefone 22-1396. (28025) 64

CITROEN — 11 NORMAL

Perfeito estado, 1949, preto, 38.000 kms. Preço base Cr$ 70.000,00. Tratar diretamente Sr. Dias — Tel.: 27-3736. (28353) 64

VOLVO 1951

Zero quilômetros, sem emplacar, vendo. Telf. 27-3572 - José Fernandes. (28054) 64

CHEVROLET 1950

Vende-se um hydramatico stile line de luxo, 4 portas, com capas nylon e rádio por Cr$ 145.000,00. Ver - Rua S. Salvador n.º 51. - Tratar domingo 25-8187 e 52-8166 (28057) 64

PLYMOUTH 1950

Super luxo; 4 portas, preto, capas nylon seda, rádio, faróis neblina e marcha-ré. Novo, vendo pela melhor oferta. Rua Alberto de Sequeira, 86, esq. Dr. Satamini. (28139) 64

PARTICULAR VENDE

Carro Simca Six, estado novo pouco rodado, pneus novos. Base Cr$ 32.000,00. Rua Frei Caneca, 474, Sr. Rogério - 8 hs. às 12 hs. 2 hs. às 18 hs. Tel.: 32-4050. (28151) 64

PLYMOUTH 47

Vendo com 33 mil quilômetros autênticos, rádio, estado de nova. Ver Av. Beira Mar esquina com Calógeras. Guardador 124 (28184) 64

VENDE-SE um automóvel Ford inglês Prefect, com 30.000 quilômetros estado novo, vêr e tratar Rua São Bento 7 - 1.º tel. 23-4920 (28138) 64

LINCOLN

Vende-se um 4 portas, côr preta, pouco rodado e em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. — Tratar com o Sr. Primitivo à Rua Buarque de Macedo, 40. Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. (28111) 64

FIAT 500

Vendo modêlo 1947, convers. Motivo viagem. Perfeito estado, bem calçado. Tel. Raymundo - 35-4957. (9006) 64

HILLMAN 1950

Vendo quase novo, 4 portas, forrado de couro, para-choquês reforçados, preço Cr$ 63.000,00. 7.000 km rodados. Ver Garage J. Botânico - Rua J. Botânico 167. (9001) 64

STUDEBAKER 46

Vende-se pela melhor oferta, um CHAMPION chegado novo em 1946, modêlo 42, última série, igual ao 46 SEDANETE, preto, ótima pintura, bem calçado, perfeito estado, bateria, embrelagem, amortecedores, freios, molas e direção novos. Ver e tratar de 8 às 13 hs. À Estrada da Gávea 81 e de 14 às 18 à Av. Rio Branco n.º 311, S. 728. (9014) 64

CHEVROLET 1948 — Vende-se de 4 portas, pneus novos, pintura ótima, máquina perfeita e pouco rodado. Ver na rua S. Luiz Gonzaga, 2331, com o sr. EDMUNDO PINTO — Tel. 46-4960. (01809) 64

FRAZER — Vende-se um em bom estado, côr preta, quatro portas com rádio e orverdrive. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar à Rua Debret n.º 79, 9.º sala 906. (9036) 64

CITROEN 1949 — Particular vende, em ótimo estado, por ter recebido carro novo. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro, 372, com o porteiro ou no apart. 902. (9061) 64

OLDSMOBILE SEDANETE - 1950

Tipo 98, côr pérola, rádio, capas nylon, banda branca, ar quente e frio, calotas mexicanas e outros equipamentos. Aceito troca. - Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9483) 64

NASH - 1948

Tipo 600 em ótimo estado geral e todo equipado. Preço de ocasião. — Rua Barata Ribeiro, 323-A. (9067) 64

VENDE-SE CHEVROLET 50

CONVERSÍVEL - AZUL
TRATAR TEL.: 37-7217
SR. WALTER

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS

SEM MOTORISTA E COM GASOLINA
12 horas — 150 QUILÔMETROS
CR$ 250,00
24 HORAS — CR$ 350,00
Para negócios, turistas, passeios, etc.
Rua Teotônio Regadas nº 27 (Lapa)
TEL. 22-5799
(27048) 64

OLDSMOBILE 1951

HOLLIDAY-98. 0 Km.

Lindo carro de 2 portas, hidramático, côr cinza, teto preto, estofamento de couro, janelas e assentos de comando elétrico, rádio com sintonização automática, bandas brancas, capas nylon, faroletes, etc. Vende-se. Tel 52-3521. De noite 37-0169. (28170) 64

CHEVROLET-COUPÉ 1948

COMPRO UM NEGÓCIO RÁPIDO. PAGO A DINHEIRO Cr$ 80.000,00. TRATAR COM VALDEMAR PELO TELEFONE 48-2410. (28227) 64

Hudson conversível 49 - 50

Em estado de nova e completamente equipada. Vende-se por ...... Cr$ 110.000,00, ou troca-se por carro 50-51 de preferência Chevrolet, dando-se a diferença de Cr$ 40.000,00 ou Cr$ 30.000,00, à vista. Negócio urgente. Ver e tratar à rua Prudente de Morais n. 368 — Ipanema — Tel.: 27-4151. (9051) 64

Automóvel conversível de luxo

Vende-se completamente novo último modêlo tipo esporte de grande luxo. Aceita-se, troca ou facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar na Avenida Augusto Severo n. 72 — Praça Paris. (28045) 64

RÁDIO DE AUTOMÓVEL

ADAPTADORES ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxhall, Jaguar, Renault, Austin e Hilman. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (23175) 64

MERCURY - 1950

Vendo todo equipado com 3.000 kls. rodados — 4 portas. Preço Cr$ 150.000,00. Tel. 22-7907. (16870) 64

MG SALOON - 1950

Vendo, côr preta, absolutamente em estado de novo, por .... Cr$ 10.000,00 abaixo da tabela. Base Cr$ 70.000,00. Rua Marquês de São Vicente n. 11, Gávea. Tel. 27-9539. (09045) 64

Vende-se Oldsmobile 98

com 1.000 kms. rodados em perfeito estado com rádio Underseal, pneus banda branca, forrado a couro, côr cinza chumbo. Preço acessível. Telefone: 27-9510 e (depois das 19 h) 37-1371. (00020) 64

CHEVROLET-51

0 Km, 4 portas, powerglyde, capas nylon, faroletes, pisca-pisca, pneus banda-branca c/ câmara dupla, borrachado contra ferrugem, etc. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone: 52-3521. (28171) 64

CHEVROLET 1951

Vende-se recém chegado. Idramátic. Azul. Capa Nylon. Tel. 27-0812, depois das 12 horas. Mam. YONNE. (28015) 64

"CADILLAC FLEET WOOD 1950"

Tôda equipada pneus brancos, rádio, etc. Vendo urgente por motivo de viagem para o exterior. Ver com Carlos, à Praia de Botafogo, 74 e tratar com o Sr. Eugenio à Rua Debret, 23 — 14º andar, tel. 22-1877. (27047) 64

LINCOLN COSMOPOLITA

Vende-se um em estado de novo, côr preta, 4 portas, forração couro, licenciado. Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 471 c/Carvalho.

Venha ver

o novo carro Inglês

SINGER

SM 1500
PRODUTO DA SINGER MOTORS LTD. — BIRMINGHAM ENGLAND

Feito na Inglaterra com o tradicional material inglês, SINGER 1500 é um automóvel moderno, de linhas sóbrias e excelente acabamento.

Compare as vantagens que o SINGER lhe oferece em relação ao seu módico preço e SINGER será a sua escolha!

Venha ver o SINGER 1500!

* 1500 cms³ de cilindrada.
* 6 passageiros com confôrto.

CIPAN

Distribuidores Gerais: **CIA. CIPAN**

Exposição: Avenida Presidente Wilson, 113-A
Peças e Serviço: Av. Henrique Valadares, 150
Vendas: Rua Riachuêlo, 187/89 - Tel. 22-6376

XAVIER - E 40

Epoca

Somos "catedráticos"

em STANDARD-VANGUARD e TRIUMPH

porque conhecemos estes carros em seus mínimos detalhes. As nossas oficinas reorganizadas e *exclusivamente especialisadas* em automóveis "VANGUARD" e "TRIUMPH", estão perfeitamente habilitadas para prestar aos inúmeros possuidores toda e qualquer assistência.

Entregue-nos, pois, seu "VANGUARD" ou "TRIUMPH", afim de recebe-lo em estado realmente perfeito.

LANTERNEIRO
SECÇÃO MECÂNICA
PINTURA
ELETRICISTA
LUBRIFICAÇÃO
SECÇÃO DE PEÇAS

Vantagens que só nós oferecemos

•
Um corpo de especialistas, treinados por engenheiros da Standard Motor Co., Inglaterra
•
Maquinaria e ferramentas especialmente importadas para tratar do seu "VANGUARD" e "TRIUMPH".
•
Estoque permanente de todas as peças legítimas.
•

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
RUA GENERAL POLIDÓRO, 73/81

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartina encarrega-se. Telefs. 32-5182, 38-6163, 26-5323. (28242) 74

JOSE' GOMES — Calafate, encarrega-se de todos os serviços de assoalho, raspa-se, calafeta-se e encera-se — Fone 32-1539. (27030) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel 42-9534. (27076) 74

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar, mande lavar a sêco, tornando completamente novos. Telefonar para Froes: 25-7500 — Salão Amorim. (5010) 74

CORTINAS — Venezianas, e persianas. Consertam-se. Troco, cordas, cadarços, correia e molas. João Fonseca. Telefone 23-5412 ou recados em telefone 26-1654, 43-3736. (28146) 74

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se ótimas salas para escritório comercial, no 8.º andar do Edificio sito na Av. Venezuela, 27. Chaves com o Porteiro. Tratar na CIVIA — Administração Predial. Travessa do Ouvidor. 17 — Telefone: 52-3453.

CENTRO — Aluga-se ótimos conjuntos de salas para escritórios comerciais, na Av. Presidente Vargas esq. com Av. Rio Branco. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Travessa do Ouvidor. 17. Loja. — Telefone: 52-3453. (30076) 1

LAPA — Aluga-se salas de frente para escritórios ou qualquer ramo de comércio, sem luvas à Rua Joaquim Silva, 103 sobrado. Tratar com o Sr. Pinto das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, no local. (1931) 1

ARMAZENS e SOBRADOS CENTRO — Alugam-se duas lojas e dois sobrados próprios para depósitos ou oficinas. Ver à rua Costa Ferreira, 134 146, (antiga Travessa das Partilhas próximo à Estação D Pedro II (14231) 1

RUSSELL — Aluga-se com contrato de 2 anos, maravilhoso apartamento da rua Russell, 496, número 909, de quarto, banheiro e varanda, com vista para baía, base Cr$ 2.500,00. Ver no local e tratar pelo telefone 22-1471, com sr. Feliciano. Está mobilado, tem telefone e água quente, já incluídos no aluguel (24795) 1

ALUGAM-SE salas no 8.º e 9.º pavimentos do Ed. Central à Av. Pres. Vargas. 417-A. Informações na portaria com o Snr. Romero (30748) 1

ESCRITORIO com telefone, aluga-se no centro uma sala. Tratar com ARNALDO pelo tel. 42-7793 (28036) 1

MEDICO ou dentista, aluga-se espaçosa sala. Rua da Quitanda, 3, sala 1212, esquina de São José. — Procurar o porteiro. (27019) 1

ALUGA-SE sala para escritório, rua da Quitanda n. 3, esquina São José. Tratar no local, na sala 804. (9053) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento com 1 quarto, sala e cozinha, à Av. Mem de Sá, 72 — apto. 1007 — Informações EBIL: Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Rua Senador Dantas, 70-74 — 12.º andar. Tel. 32-7544. (28003) 1

CASTELO — GRUPO DE SALAS — Aluga-se no melhor ponto da Av. Almte. Barroso, conjunto de 7 grandes salas, com 2 sanitários privativos (200 ms2), servido por 3 ótimos elevadores. Preferência Companhias ou escritórios comerciais. Tratar fone 47-3056. (28155) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada com água em abundância, na rua Ambrosina, 45. Ver diariamente das 15 às 17 hs. (13320) 2

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, na Av. Portugal, 368, com hall, sala quarto, cozinha completa, banheiro em cor. Chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Travessa do Ouvidor. 17-Loja. Tel. 52-3453. (34366) 4

URCA — Aluga-se casa de 2 pavimentos, dando vista para o mar com 4 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, varanda, garagem, jardim, etc. Completamente mobiliada com geladeira, enceradeira, telefone. Aluguel Cr$ 6.000,00 mensais. Telefonar para 26-5790 (13363) 4

ALUGA-SE em 1ª locação apartamento de luxo, sala, varanda, 2 quartos grandes, quarto de empregada, etc., à rua Guilhermina Guinle, 27, apt. 301. Tratar com a proprietária 47-5550, na parte da manhã. (28135) 4

TRASPASSA-SE apartamento com sala, quarto e banheiro completo, aluguel antigo à Av. Portugal, 315, apt. 304, Urca. Ver e tratar 9 horas às 12 horas (28137) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um bom apartamento com linda vista para o mar, tendo sala, varanda, dois quartos, banheiro em cor, cozinha e dependências para criada. Aluguel Cr$ 3.300,00 e três meses de depósito. Ver à Avenida São Sebastião, 173, e tratar à rua Debret, 79, 9º sala 905. (5037) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com 3 quartos 2 salas e demais dependências. — Chaves à rua Pinheiro Guimarães, 24. (28059) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA - Aluga-se excelente apartamento, completamente mobilado em ótimo ponto de Copacabana, com duas salas, quarto com armários embutidos, banheiro em côr de luxo, cozinha, copa, 2 áreas, dependências para empregado e garage. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Travessa do Ouvidor. 17. Loja. — Telefone: 52-3453. (30073) 8

LIDO — Passa-se contrato de apto — Quarto, banheiro completo, 37-3123, Dr. Manoel — de manhã até 10 horas. (1825) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pintado de novo com 2 quartos, 1 sala, grande varanda, telefone e demais dependências por 4.200,00 mensais. Telefonar para 27-9470. (24892) 8

ALUGAM-SE os apartamentos da Travessa Guimarães Natal, 11, em Copacabana, começo da rua Toneleros, Edifício novo, primeira locação, de duas (2) salas, dois (2) quartos, banheiro, cozinha, área, banheiro de empregada, por Cr$ 3.500,00 com garage e Cr$ 3.200,00 — sem garage, contrato, fiador ou depósito. Ver e tratar no local no n. 6. (1912) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Aluga-se dois, térreos, de acabamento esmerado, servindo para qualquer negócio ou moradia, à Avenida Ministro Viveiros de Castro, 32, com sala, dois quartos, Q. S. completo, cozinha e varanda de frente, em final de construção, podendo serem entregues em junho, aluguel cada 4 mil cruzeiros — Trata-se diretamente com o proprietário — Tel 26-8003

PRECISA-SE alugar apartamento grande em Copacabana com 2 salas e 4 quartos. Casa também serve. Paga-se bem aluguel ou compram-se móveis. Tratar pelo tel. — 37-9054. (14489) 8

ALUGAM-SE as lojas à Av. N. S. de Copacabana, 1241-B e 1241-D, por Cr$ 10.000,00 mensais cada uma. Ver no local e tratar à travessa Guimarães Natal, 6, Copacabana. — Telefone 37-0754. (1911) 8

COPACABANA — Troca-se ótimo apartamento com 1 sala e 3 quartos banheiro em côr, por outro com 2 salas, 4 quartos, pagando-se a diferença do aluguel. Casa também serve — Sòmente nos bairros de Copacabana ou Ipanema. Tratar diretamente com a proprietária pelo tel. 37-9054. (14490) 8

ALUGA-SE ou troca-se casa em Copacabana, com 2 s., hall, 3 q., 2 b., copa, cozinha, q. e b. de empregada, área e terraço por casa de um pavimento com 4 a 5 quartos em Ipanema, Leblon, Jardim Botânico ou Gávea. Propostas para 37-7730. (1977) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, apartamento de frente, 5.º pavimento, na Avenida N. S. de Copacabana, depois do pôsto 5. Tem grande sala, com saleta de entrada, três quartos grandes, ótimas dependências com quarto de empregada e garage. Aluguel 6.500 cruzeiros, mais desp. de condomínio. Também se vende por 750.000 cruzeiros, com financiamento de 150 mil cruzeiros. Informações pelo tel. 26-5645. (00741) 8

ALUGA-SE à rua Santa Clara, 275, apto. c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros (1 completo), copa, cozinha, depend. empregada, terraço, varanda, garage, por Cr$ 6.000,00. Apanhar chave com José, à rua Henrique Oswald, 131, apt. 105, rua próxima. Fiador. Telefone 27-0283. (27161) 8

ALUGA-SE, no posto 3, ótimo apartamento em prédio de dois pavimentos, com saleta, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e chuveiro para criada e área com tanque, por 4.000 cruzeiros a quem ficar com os moveis, novos, estilo inglês, constituídos de sala de jantar, dormitório, poltronas de jacarandá, lustres, tapetes, cortinas, geladeira elétrica e outros objetos de decoração. Informações pelos telefones 37-7365 e 43-5377. (9090) 8

COPACABANA — Rua Maestro Francisco Braga, n. 350 — Apto. 204. Alugamos lindo apartamento tendo. sala, quarto, banheiro completo e kitchnéte, primeira locação. Preço Cr$ .. 2.600,00 — Ver no local chaves com o encarregado. Tratar com F.R. de Aquino e Cia. Ltda., à Av. Rio Branco 91-6.º andar. tel.: 23-1830. (27077) 8

ALUGA-SE — Posto 2 — Confortável, luxuoso apartamento mobilado, 3 quartos sendo 2 de casal, 2 salas conjugadas, entrada, varandas, 2 banheiros, copa-cozinha, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, refrigerador radio-vitrola, telefone, etc. Contrato mínimo de 2 anos e fiador idôneo. Telefonar 37-4350. (28175) 8

APARTAMENTO — pequeno, aluga-se mobilado ou sem móveis, ideal para uma pessoa só, no lado do Cine Metro. Av. N. S. Copacabana n. 723, apt. 204. Ver e tratar até às 12,00 horas ou depois das 13,00 horas. Preço Cr$ 1.800,00. (28080) 8

ALUGA-SE apartamento de frente, mobilado ou não, no melhor ponto de Copacabana, com sala, 3 quartos, banh., coz., e dependências. Av. Copacabana, 403, apart. 301, no 2º andar. Ver das 14 às 18 horas. (28153) 8

ALUGO um apartamento perto do Copacabana Palace de frente, 2 por andar, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno. Alugo mobilado sem telefone nem geladeira. Contrato de 1 ano. Tel. 37-9538. (27015) 8

ALUGA-SE — Copacabana — ótimo apartamento, todo de frente, à rua Siqueira Campos, 180, n. 1001, com 3 quartos, hall, 2 boas salas, ampla cozinha, área toda em azulejo, varanda com 17 ms. por Cr$ 6.000,00. Tratar pelo tel. 27-0787. (28107) 8

ALUGA-SE em Copacabana, a dois rapazes, ótimo quarto mobilado e telefone. Inf. 27-5160. (27072) 8

QTO. em Copac. — Aluga-se p/ rapazes, 1 confortavel, mobilado c/ saleta e telef. 37-7106. (9067) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, 323, o apartamento 802, de fino acabamento pintado à óleo, parcialmente mobiliado com geladeira. O apartamento consta de 2 salões, 3 amplos quartos, banheiro de luxo, ampla cozinha tipo americana, ótima área de serviço, quarto e instalações para criados. Ver e tratar no local das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas. (28126) 8

COPACABANA — Alugo, sem luvas, apartamento de saleta, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha espaçosa, WC de empregada, aluguel Cr$ 3.000,00 — Fone 49-7982, apto. 302, rua Duvivier, 50. (27028) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos, quarto, banheiro, kitchnete, mobiliado, telefone, água quente, aluguel a partir de Cr$ 1.600,00. Hotel Santa Clara, rua Décio Vilares, 316, Bairro Peixoto. (28188) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Sá Ferreira, no lado do 234, Edifício Monte Olimpio, apartamento 501, acabado de construir 1 sala e 3 quartos e dependências de criada. Tratar S. PAZ tel. 45-9090. (28189) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. saleta, sala, 3 quartos e dependências mobiliado, geladeira e telefone por seis meses, só com fiador e referências. Av. Copacabana 1194, apto. 504. (27003) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 306, da Avenida Copacabana n.º 1.236, com 3 quartos, sala e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tel. 27-3021. (27037) 8

COPACABANA — Esquina Praia — Passa-se o contrato de 1 apartamento de luxo, com alguns móveis, de: 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, grande jardim de inverno, 2 banheiros sociais e demais dependências. Detalhes pelo telefone 52-0315 com o sr. PEDRO. (27044) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se 1 quarto para 2 ou mais pessoas, com tôdas as refeições, em casa de familia estrangeira. Rodeado de cinemas, colégios e teatros, tôda condução. Rua Bolivar, 89. (28165) 8

CONSULTÓRIO OU ESCRITÓRIO — Aluga-se em Copacabana, no Edf. Mauá, o melhor do gênero nesse bairro, à rua Miguel Lemos, 44 esquina Av. Copacabana, grupo n.º 502 de 3 salas e sanitário. Ver com o porteiro e telefonar para 37-8449. (28159) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, com ótima sala, 2 varandas, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. — Tratar na CIVIA. Administração Predial — Travessa do Ouvidor. 17. Loja. Tel.: 52-3453. (30077) 10

ALUGA-SE por dois mil e cem cruzeiros mensais pequeno apartamento de entrada, quarto, banheiro completo e grande varanda com linda vista de frente, mobilado, com telefone, em majestoso edifício ao lado do Hotel Glória. Informa-se telefone: 37-0075. (28197) 10

ALUGA-SE por Cr$ 2.400,00, à rua do Russell n. 436 (Edif. Ipu), o apart. 1011, com mobília e telefone, constando de quarto, saleta, banheiro completo e kitchnette. Trata-se com o proprietário pelo telefone 37-2901. (27050) 10

PASSA-SE magnífico apartamento todo de frente cercado de varandas, com saleta, 2 livings, sala de jantar, 2 quartos e demais dependências completas inclusive garage. Aluguel Cr$ 4.500,00. Vende-se também seu luxuosíssimo mobiliário. Ver das 9 às 17 hs. à Rua São Salvador, 29 apto. 301 — Flamengo. (27023) 10

FLAMENGO — Aluga-se esplêndido quarto, mobiliado, à pessoa de fino trato. Ver à rua Senador Vergueiro n.º 123, ap. 603. (28005) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto espaçoso de frente bem mobiliado em apartamento a pessoas de fino trato informações pelo telefone 25-2522. (28001) 10

Ipanema

ALUGA-SE, posto 7, perto mar, apartamento térreo, frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro empregado, bom quintal. Inform. telefone 22-4930, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas. (9081) 12

IPANEMA, perto praia, alugo lindíssimo quarto com ou sem móveis, entrada absolutamente independente, direito banhos quentes, telefone, lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 1.500,00. Ver e tratar rua Garcia d'Avila, 173, 3.º, apart. 304. — Tel. 27-1429. (27643) 12

CASA — IPANEMA — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, dependências de criados, garagem. Os quartos estão mobiliados. Aluguel Cr$ 6.000,00 a quem fizer as necessárias pinturas. — Fone 27-1665. (09044) 12

Gávea

GAVEA — Aluga-se ou vende-se residência luxuosa, na Estrada do Tambá, 168, rua ainda não cimentada mas boa, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 cozinhas, lindo jardim, varandas enormes, grande garage, água quente, etc. Aluguel mínimo 7.500,00 cruzs., sem luvas, sem móveis, mais 1.º fiador e depósito. Tel. 47-1713 — Sr. Arthur. (28012) 11

Jacarepaguá

ALUGAM-SE em Jacarepaguá, na Estrada do Tindiba n. 653 a 300 metros do Largo da Taquara, onde há lotação, ônibus e bonde, casas acabadas de construir, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal e jardim. Aluguel 2.000 cruzeiros. Sem luvas. Pede-se contrato e fiador. Chaves no 652. (28152) 13

Jardim Botânico

ALUGA-SE ótimo apartamento à rua Eurico Cruz c/ sala, saleta, 2 quartos e dependências de empregada. Tel. 37-8585. (28151) 14

ALUGA-SE casa com 4 qs. 2 s. garage à rua Baronêsa de Poconé, 121, em frente ao 122, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, por 7.000 cruzeiros e fiador. Ver dias úteis das 12 às 18 hs. no local. Tel. 26-0462. (9047) 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Alugo magnífico apartamento, sala, 2 quartos, quarto, dependências empregada. Completamente independente, grande área, primeira locação. Preço Cr$ 3.000,00, tudo incluído — Belisario Tavora, 467, ap 5501. Chaves com o porteiro. (28147) 16

PREDIO para laboratório — Aluga-se um à rua São Salvador n.º 17 com instalação para laboratório, ou para depósito. Chaves à rua São Salvador n.º 51 — tel. 25-0101. Aluguel Cr$ 6.000,00. (28053) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento novo, de frente, com sala e varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. A tratar pelo telefone 27-3320. (27027) 17

RUA GENERAL SAN MARTIN 360 — Aluga-se mobiliada por Cr$ 5.500,00 residencia de 2 pavimentos, com saleta, sala de jantar, sala de almoço, tres quartos, garage e demais dependencias. Pode ser visitada das 14 às 17 horas. Informações pelo telefone 42-1314. (28223) 17

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento, na AVENIDA Bartholomeu Mitre, 1083, apartamento 102, com living, sala de jantar, 2 quartos com armários embutidos, banheiro em côr de luxo, cozinha e copa, 2 áreas, quarto de empregada e garage. Aluguel — Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA - Administração Predial — Travessa do Ouvidor, 17, loja. — Tel.: 52-3453. (30074) 17

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se à Rua Senador Alencar 16, um depósito para pequena indústria aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar à Av. Rio Branco 9-3.º andar, sala 341. (28024) 24

Vila Izabel

MARACANÃ — Aluga-se por Cr$ 6.000,00 e fiador a casa da rua Paulo e Souza n. 78, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha com armários, varanda e jardim. Toda pintada e reformada. Ver no local. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. (9059) 26

Tijuca

TIJUCA — Apartamento à rua São Francisco Xavier, 8.º andar, primeira habitação, aluga-se com sala, dois quartos, quartos e banho e de empregada, com banheiro e privada, área e tanque. Preço: 3 mil cruzeiros mensais sem luvas nem intermediários. Cartas para o n.º 13447 na portaria deste jornal. (13447) 27

ALUGA-SE à família de tratamento moderno predio, pintado de novo, à r. Campos Sales, 44, centro de terreno, entrada para auto-movel, árvores frutíferas, sala dos fundos. Dois pavimentos, linda varanda, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, hall, copa, cozinha, WC. Contrato e fiador idôneo. Aluguel seis mil cruzeiros mensais e taxas. Aberto hoje das 15 1/2 às 17 horas. Proprietário: 27-1993. (28148) 27

RUA ALMIRANTE COCHRANE 85 — Aluga-se esta confortável residencia, com duas salas, quatro quartos e demais dependências. — Aluguel Cr$ .. 5.500,00 — Pode ser visitada — Mais informações pelo telefone 42-1314. (28222) 27

Lins Vasconcelos

ALUGAM-SE — Os dois últimos apartamentos em 1.ª locação, em edifício de 2 pavimentos com as seguintes peças: 1 ampla sala com varandas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e quintal. Ver e tratar à rua Dona Francisca 30, entre as ruas Bicuiba e Cabuçú, diàriamente até às 15 horas com o proprietário no local. Condução: bonde, 75: ônibus 84 — 85 e 106. (00425) 28

ALUGAM-SE duas casas tipo apartamento, 3 e 4 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, área e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.300,00 e 3.200,00. Rua Padre Roma, 30, apt. 102 e 202. Inf. tel. 29-1405. (28177) 28

Suburbios da Central

IRAJÁ — Rua Bacanga. 116 — Aluga-se apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área. Aluguel Cr$ .... 1.000,00 — Pode ser visitado — Chaves no apto. 101. Tratar na Administradora Nacional. Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108. (Cinelandia). — Telefone ... 42-1314. (28220) 29

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Aluga-se por Cr$ 1.800,00 o magnífico apartamento 203, da rua Leonidia 43, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área. Pode ser visto das 9 às 11 horas diariamente. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (2821) 30

Sub. da Linha Auxiliar

CAXAMBI — Aluga-se confortável casa situada à rua Getúlio, 479, constando de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 2.600,00. — Tratar na CIVIA — Administração Predial — Travessa do Ouvidor, 17, Loja. Tel.: 52-3453. (30075) 31

Niterói

ALUGA-SE casa de dois pavimentos, com quatro quartos, 2 salas, varanda, entrada para carro, etc. junto à praia Icaraí. Presidente Backer, 136, 3.500 cruzeiros. Informações no predio 126 da mesma rua. (15153) 33

ALUGA-SE uma casa avenida Quintino Bocaiuva, 618, Saco de São Francisco, Niterói, dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar no local com o sr. Marçal. (13366) 33

ALUGA-SE quarto, sala e quarto de banhos independentes a casal que trabalhe fora e queira residir próximo, à praia de Icaraí. Rua Mariz e Barros, 51 — Niterói. (9062) 33

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se no centro no Edifício S. Lucas junto à Prefeitura, apartamento de saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitchnette. Aluguel: Cr$ 1.000,00. Tel. 37-0291. Ver a qualquer hora com o porteiro. (16652) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador o apartamento n.º 73 do Edifício Russell, sito à rua João Pessoa, n.º 40, em Petrópolis, com 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências para empregada. Mobiliado. Chaves com porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, sito à Av. Rio Branco, 277 - 6.º andar - grupo 608. Rio. (09057) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se por Cr$ 1.100,00 e fiador os apartamentos nrs. 101, 102, 103 e 105 do Edifício São Marcos, à rua Oscar Weinschenk, n.º 148 em Petrópolis e, o apartamento n.º 106, do mesmo Edifício, por Cr$ 1.200,00 e fiador. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, n.º 277 - 6.º andar - grupo 608. (09058) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se esplêndida casa mobiliada, jardim, pomar a pessoa tratamento. Informações telefone 21-1500. (2802) 36

Apartamentos Casas- Cômodos

ALUGAM-SE 3 grandes salas e sanitário, para indústria, confecções, etc. Não tem luvas. Tratar diretamente com o proprietário à rua São Valentim 153 praça da Bandeira (24078) 38

PRECISA-SE Zona Sul apartamento, sala, 3 quartos, garagem parcialmente mobiliado ou não mobiliado com armarios embutidos. Tel.: 37-5050 apto. 1003 (28143) 38

GRANDE PAVIMENTO

Aluga-se 2.º pavimento com 100 metros quadrados própri para laboratório, fábrica de roupas, etc. Rua Carlos Seidl, n. 229 — Tel.: 48-0608 falar com o sr. Carvalho. (27019) 38

Precisa-se

PARA ALUGAR

casas e apartamentos com ou sem móveis, todas zonas para estrangeiros

AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA

rua MEXICO, 45 — 10.º andar — Sala 1003

TELEFONE 42-2302

ESCRITÓRIO

Alugam-se grupos de salas à Avenida Venezuela 131, perto da Praça Mauá, e do Cais do Pôrto. — Fácil acesso à zona industrial e facilidade para estacionamento de automóveis. Aluguel arbitrado pela Prefeitura.

(30070) 37

CASTELO

EDIFICIO SETE DE SETEMBRO

Av. Churchill n.º 129

Alugam-se ou vendem-se grupos de salas com banheiros e andares completos para grandes organizações. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Moura à Rua México n.º 45 — sobreloja, sala 206, diariamente das 9 às 17 horas.

TEL: 42-9774

Apartamentos pequenos

ALUGAM-SE

confortaveis — mobiliados — colchão de molas — Quartos com banheiro privativo, prédio de luxo, novo. Contratos para mensalidades, com depósito ou fiador. Preços desde Cr$ 1.500,00. Rua Real Grandeza n. 172 quase esquina de Voluntários da Pátria. (23210) 38

DEPÓSITO

Grande companhia compra ou aluga depósito com 1000 a 1500 metros quadrados aproximadamente zona do Pôrto. Propostas para a caixa n.º 13419 deste jornal. (13419) 38

FAMÍLIA ESTRANGEIRA de alto tratamento

Deseja alugar casa ou apartamento mobilado ou parte mobilado, tendo 3 salas grandes, 4 quartos e varanda, dependências e garage. — Tel. dias úteis 42-9742, das 9-12 e 14-16. (16765) 38

EDIFÍCIO BULLDOG

ESCRITORIO COM RESIDÊNCIA.

Alugam-se grupos de salas e demais dependências, com kitchnete e banheiro completo privativo. Ver e tratar com Octavio, à rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-3944. (09035) 38

COMPRAS E VENDAS DE CASAS COMERCIAIS

Centro

CASTELO — 70% DE FINANCIAMENTO! Vendo um andar inteiro ou grupos de 2, 3 ou 4 salas com sanitários. Av. Churchill, 12º andar, lindo terraço. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — PAULO VALENTE — A. Barroso, 97 — 22-1338. (34526) 100

PARA pronta entrega: Vende-se à Rua Moncorvo Filho, loja com 230 m2. Preço Cr$ 1.200.000.00 com parte financiada. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (28085) 100

CENTRO — Vende-se Avenida Presidente Antonio Carlos um andar, sub-loja com 17 salas, estão alugados, porém sem contrato, tendo 3 salas vazias. Preço de 1.500.000.00 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Tratar S. BOSELLI, Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. (28098) 100

CENTRO — AVENIDA RIO BRANCO — No Edifício Regis de Oliveira, grupos de salas, constando de: saleta, 3 e 4 salas e banheiro. Ocupados com inquilinos. Preço a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Secção de Vendas — 2.º andar). Tel.: 22-2141, 9 às 18 horas. (32797) 100

CENTRO — Rua Carlos de Carvalho 60-68 Edifício Albandra — Em incorporação do Lar Brasileiro — Vende-se apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos, com financiamento de 60% em 18 anos para ser entregue no fim do ano. Informações: 25-0775. (14465) 100

CENTRO — Compra-se diretamente dos proprietários, conjuntos de salas, bem localizados no centro da cidade de preferência à Avenida Rio Branco e Esplanada do Castelo. Detalhes para FRANCISCO AMARAL à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. telefones: — 32-7645 e 42-9012. (13485) 100

VENDE-SE excelente andar, dividido em amplas salas, próprio para grandes emprêsas, à Av. Rio Branco 39/41, com cêrca de 350 m2, Cr$ 1.900.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento, tratar com Silveira, tel. 22-6563. (28125) 100

VENDE-SE. Um prédio com duas casas, na Rua Sara n.º 160 (Gambôa) com bôas acomodações para residência, pelo preço de Cr$ 77.000,00. Ocasião. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n.º 19 Sala 17 - 1.º andar. Telefone: — 42-7786. (28126) 100

A V. F. ROOSEVELT, 194 — Vendo na sobreloja, um conjunto, grande, de 3 salas e dependências, c/ 500.000,00. Facilito metade a 2 anos. Fone: 27-7881. (13823) 100

VENDE-SE — Um ótimo terreno na Rua João Cardoso n.º 47 (Gambôa) com planta para três pavimentos. Preço de ocasião Cr$ ..... 87.000,00. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n.º 18. Sala 17 1.º andar. Telefone: 42-7786.

SALAS — ROSARIO, 172 — Com instalações sanitárias completas. vendemos com grande facilidade e financiamento em 18 anos, pela Tabela Price. 10%. Tratar no local. 6.º andar. (16773) 100

CENTRO — Vendemos na Esplanada do Castelo, zona ministerial, ótimo conjunto de saleta, 3 salas e banheiro. Cr$ 470.000,00 com 80 por cento financiados em 15 anos. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar, sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161.

CENTRO — Vendemos na Av. Pres. Vargas, 15.º andar, grupo de frente com 2 salas e banheiro. Cr$ 360.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar, sala 403, tel. 52-3161 e 32-9940.

CENTRO — Av. Rio Branco — Vendemos um andar com 3 salas e banheiro, edifício novo. Cr$ 600.000,00. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º — sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161. (30745) 100

CENTRO — Entrego vazia completamente pintada. Vende-se rua Riachuelo 39, casa 23, (dando entrada Santa Tereza, de um pavimento, com 3 quartos etc., terreno 10,00 x 19,00. Facilita-se pagamento. Preço 200.000 cruzeiros. S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, sala 806 e 807. (28096) 100

CENTRO — Vende-se apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, hall pequeno. À Praça da República, 92 — apto. 1002 — Informações EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Rua Senador Dantas, 70 - 74 — 12.º andar. Tel. 32-7544. (28004) 100

CENTRO — Vendo junto do túnel do Catumbi, casa e terreno com 12 x 25 ms. por 160 mil cruzeiros. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 227. (28072) 100

CASTELO — Vendemos em início de construção conjuntos de saleta, sala, banheiro e kitch. Preços a partir de Cr$ 205 mil cruzeiros com facilidade. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161. (30745) 100

Andaraí

CASA em ótimo estado, 2 boas salas e 2 bons quartos, banheiro, cozinha, amplo quintal com quarto e dependências para empregada. Sem garage. Vendo por 360 contos com 50 por cento financiados prazo de 15 anos. Tratar hoje à tarde, outros dias pela manhã, com proprietário à rua dos [illegible]

PREDIO — Andaraí — Vende-se em linda rua, perto do Grajaú e da rua Visconde de Santa Isabel, e Barão de Cotegipe. Situação privilegiada. Entrega-se vazia, imediatamente. Preço Cr$ 600 mil, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. O terreno mede 25 metros de frente. Tratar na O.T.I.N.L. - Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala 801 e 802. (28004) 300

Botafogo

SANTA TERESA — Vendemos ótima casa tipo apartamento com espaçosa varanda, grande sala, três dormitórios, cozinha em cor, banheiro e dependências de empregada. Cr$ 425.000,00 com 192.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com Ivo Teixeira e J. Fardjoune, à Av. Graça Aranha, 333, 4º and., sala 403, tel. 52-3161 e 32-9940. (30745) 400

BOTAFOGO — Rua Barão de Macaúbas — Vendem-se dois magníficos lotes de terreno com duas frentes, próprios para incorporação, medindo 24 por 28, largando para 36 metros. Plantas e informações pelo telefone: 42-1314. (28226) 400

BOTAFOGO — Apartamentos de frente, fino acabamento, com 40% financiados pelo Lar Brasileiro. — Peças bem amplas, sala, 3 quartos, 3 varandas, etc. — Cr$ 525.000,00, 540.000,00 e 335.000,00. — Ed. de 8 andares centro de jardim, ambiente selecto. — Construção muito adiantada para "Habite-se" dentro de 8 meses. — Inicial só 20% e o restante em suaves prestações à combinar. — Sr. Simões Av. Antônio Carlos, 207 — 10.º andar — sala 1052-C. (09068) 400

BOTAFOGO — Prédio colonial de fino acabamento, em terreno de 15 x 35. N 1.º pav: 4 salas; 1 escritório, sala de fumar; de almoço; cozinha; despensa; W. C. e um quarto grande. N.o 2.º pav: "hall", rouparia; 4 quartos; e banheiros sociais terraço e grande mansarda. Garage com 2 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ 1.300 mil cruzeiros. Fone 42-1623 (27043) 400

Catete

ALO, Largo do Machado — Vende-se apartamento com sala, quarto, coz., banheiro, quarto para empregado e chuveiro. Ver à rua Machado de Assis, 26, apt. 401. Das 2 às 4 horas. Está desocupado. Entrada 130 contos e o restante com mensalidades de 550 cruzeiros. Tratar com o corretor Santos Lima. — 43-4546. (27003) 500

TERRENO Catete — Vende-se um terreno com 370 metros quadrados, na rua Orlando Rangel. Preço Cr$ 370.000,00. Tratar com o proprietário na praça Floriano n. 19, sala 17, 1º andar. Telefone 42-7786. (26081) 500

Catumbi

CATUMBI — Leilão dos prédios da rua Marquês de Sapucaí ns. 355, 357 e 359, perfazendo uma grande área de m/m 15,60 de testada por 26,17 de extensão, alargando nos fundos para 10,30. Êsses imóveis estão alugados sem contrato por importante cinema, serão vendidos em leilão do EURICO, quinta-feira, dia 31, às 17 horas no local. Tel. 42-5531. (27013) 600

Copacabana

COPACABANA - LEME - Entrega IMEDIATA — Vendemos lindos pequenos apartamentos todos de frente com as famosas UNIT KITCHEN PURSAIDS que inclui GELADEIRA FOGÃO DE 4 BOCAS ETC - AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO - INCINERADOR DE LIXO - BANHEIRO COM AZULEJO DE COR E BOX - PINTURA TEN TONE impermeável (Americana) - COM TODAS ESTAS QUALIDADES OS APARTAMENTOS APRESENTAM GRANDE FACILIDADE DE SEREM ALUGADOS EM CONDIÇÕES EXCEPCIONALMENTE VANTAJOSAS como já ficou demonstrado nas outras tiragens construções dêste tipo. Ver no local: Rua Gustavo Sampaio 588 esquina de Rua Anchieta - Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4º andar Salas 413/17 — Tel 42-5310 e 32-8414 - CONSTRUTORA ITECA LTDA.

APARTAMENTOS de hall, sala quarto, banheiro completo e cozinha, vendem-se por Cr$ 130.000,00, a Cr$ 3.000,00 mensais, de fundos; e por Cr$ Cr$ 230.000,00 de frente para à Av. Copacabana, por Cr$ 4.000,00 mensais, no Edifício Alaska, à Avenida Copacabana, 1241 e Av. Atlântica, 3806 — Tratar no Banco EXCELSIOR — Av. Presidente Vargas 509, 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 ou na IMOBILIARIA LEITE LTDA. à rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar tel. 22-7479

APARTAMENTOS de hall, sala e quarto, banheiro e cozinha vendem-se por Cr$ 200.000,00, de fundos, a 3.000 cruzeiros mensais, e 230.000 cruzeiros, de frente, a 3.000 cruzeiros mensais, no Edf BRONX à rua Júlio de Castilho n 35 Tratar no BANCO EXCELSIOR — Av Presidente Vargas, 509, 16.º andar — Tels. 23-1071 e 43-8694 ou na IMOBILIARIA LEITE LTDA., à rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar, tel. 22-7479

APARTAMENTO de hall, duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque, com direito a uma vaga na garage, vendem-se por Cr$ 380.000,00 de frente e Cr$ 350.000,00 de fundos, com financiamento integral pela Tabela Price — 5 anos, aceitando-se também proposta quanto a modalidade de pagamento diferente da acima referida, nos Edifícios MARISA e TANUCHA à Travessa Guimarães Natal, 11 e 12, no pôsto 3, junto ao início da rua Toneleros. Tratar no BANCO EXCELSIOR — Av. Presidente Vargas, 509 — 16º and. tels. 23-1071 e 43-8694 ou na IMOBILIARIA LEITE LTDA., à calves Dias, 64, 7º andar tel. 22-7479.

APARTAMENTO de saleta, sala e quarto, banheiro e cozinha, vendem-se no Edifício Montebelo, à rua Assis Brasil, 194, por Cr$ .... 250.000,00 sendo os de frente por Cr$ 4.000,00 mensais e os de fundo por Cr$ 220.000,00 a 3.000,00 mensais — Tratar no BANCO EXCELSIOR — Av Presidente Vargas, 509, 16º andar. Tels.: 23-1071 e 43-8694 ou na IMOBILIARIA LEITE LTDA., à rua Gonçalves Dias 64, 7º andar. tel. 22-7479

APARTAMENTO de hall, grande sala, living e jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha e copa separados, banheiro e quarto de empregado com área de serviço envidraçado e garage vendem-se no Edifício Montesano à rua Assis Brasil, 178, por Cr$ 660.000,00 a Cr$ 12.000,00 mensais — Tratar no BANCO EXCELSIOR — Av. Presidente Vargas, 509, 16º and. Tels. 23-1071 e 43-8694 ou na IMOBILIARIA LEITE LTDA., à rua Gonçalves Dias 64, 7º andar tel. 22-7479 (12) 700

POSTO 3 — Vendo apto. salão 6x4, 3 quartos e demais dependências amplas, inclusive garage. Preço Cr$ 550.000,00 com grande financiamento. Rua Debret 23 s 207 Tel. 42-6415 c/ HELIO. (18173) 700

COPACABANA — Vende-se no Edifício "Duque de York", à Rua Barata Ribeiro, 16-18, os últimos apartamentos com grande living, sala, jardim de inverno envidraçado, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sendo um em cor, copa, cozinha, dependencias completas para empregada e garage. Fino acabamento, sancas em gêsso nas peças sociais, portas de pau-marfim com finas decorações, ferragens cromadas La-Fonte. Preços a partir de Cr$ 590.000.00 sendo 10% de sinal. 10% na escritura definitiva, 10% no habite-se e o restante em (50) cinquenta prestações mensais, sem juros, vencendo-se a primeira trinta dias após o sinal. O apartamento é posto em nome do comprador sem mais despesas, inclusive escrituras, impostos, laudêmio, etc. Plantas informações e vendas, exclusivamente com COSTA E VITAGLIANO LTDA — Largo da Carioca, 5 — sala 206 — Tels.: 42-4733 e 22-5455. (34206) 700

CR$ 185.000,00 — Em Copacabana, a partir desse preço, vendo os últimos apartamentos com hall, saleta, quarto, varanda, banheiro, Kitchnete; todos de frente e com vista para o mar à 30 m. da av. Atlântica, construção a ser iniciada à rua Souza Lima, 37 sinal para reserva, Cr$ 10.000,00, o restante facilitado e parte financiada. Construção da Emprêsa Construtora Orion Ltda. Informações com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301. (28186) 700

A' ATLÂNTICA — Vende-se maravilhoso apartamento de alto luxo. Tratar rua da Quitanda n. 19 1º andar Tel 22-1499, Mathias. (1397) 700

COMPRO — Apto. pequeno — com financiamento — Telefone 42-6413 com HELIO. (13174) 700

APARTAMENTO — Vendo, pronto para habitar, novo, de frente, à Trav. Escadinhas Saint Romain, com entrada pela rua Sá Ferreira, andar alto, com sala, 3 qts. e demais dep. Financia-se 160 mil cruz. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 806. (11454) 700

SEM majoração de Preço — Compro para Clientes, apartamentos, casas, e terrenos, negócio rápido e honesto. Tel. 22-1499 — Mathias Rua da Quitanda 19, 1.º andar. (24557) 700

COPACABANA — Rua Raimundo Corrêia 28, ao lado da casa Sloper — Vendem-se os 2 últimos apartamentos de frente com 3 quartos, 2 salas, dependências, jardim de inverno. Preço 795.000,00 — 100.000,00 entrada — 300.000,00 financiado Lar Brasileiro e o resto a combinar — Entrega em 9 meses. Tratar no mesmo ou tel. 25-8731. (28100) 700

COPACABANA — ATENÇÃO — PARA VENDER, COMPRAR OU AVALIAR seu imóvel em qualquer bairro da zona sul, consulte a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2.º andar (de frente), salas 201 E e D. (09040) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos 2 (dois) apartamentos, quase prontos, no melhor ponto de Copacabana, com 2 e 3 quartos, 1 salão, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de empregada. Os preços são: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 570.000,00. Ambos aptos. têm grande financiamento. Negócio direto e rápido. Tratar pessoalmente com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2.º andar (de frente) salas 201 E e D. (09039) 700

COPACABANA — Rua Souza Lima, edifício de 10 pavimentos, dois por andar, construção a ser iniciada breve, constando de 3 quartos, sala, saleta, duas varandas, quarto e WC de empregada, banheiro de luxo, preços a partir de Cr$ 500.000,00. Informações e reserva com OLIVEIRA, Rua da Quitanda, 61 — 1.º — sala 1, das 12 às 16 hr. (27025) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, 502, novo à Travessa das Escadinhas Saint Romain, 3, (fim da rua Sá Ferreira), com saleta, sala, 3 bons quartos, banheiro com box e cozinha com dependências para empregada. Preço Cr$ 480.000,00 — com Cr$ 160.000,00 — financiado. Ver no local. Informações pelos telefones 23-2471 ou à noite 27-5073. (28166) 700

COPACABANA — Edifícios alugados com pouca renda, sem contratos, compro para clientes certos, negócios claros com os srs. proprietários, ofertas, para OLIVEIRA, rua da Quitanda, 61 — 1.º — sala 1. (27024) 700

COPACABANA — Vendo no P. 2, apto. já com habite-se, acabamento de luxo, com varanda, grande living, 3 amplos quartos e dep. de criado. Preço Cr$ 450.000,00 com 50 por cento financiado. Negócio de oportunidade. Maiores detalhes na STAR IMOBILIARIA — Rua Debret, 23, 6.º — sala 609. — Fone 52-4233. (28141) 700

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vendemos, apartamentos em construção de 2 salões e 3 quartos, e de 2 salões e 4 quartos, construção de luxo, facilidades de pagamento — Imobiliária Glória S.A. — Av. Rio Branco, n.º 277, 15.º andar, grupo 1505. Telefone 22-6472. (28206) 700

COPACABANA — Barata Ribeiro — Praça Arco-Verde — Vendemos os últimos apartamentos de alto luxo, sendo 1 por andar, com 2 salões de 28 m2 e 24m2, jardim de inverno de 22m2, 4 quartos grandes, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa e cozinha, 2 quartos de empregada e garage, facilidade de pagamento. Imobiliária Glória S.A. — Av. Rio Branco, n.º 277 — 15.º andar — grupo 1505. Tel. 22-6472. (28207) 700

COPACABANA — Final de incorporação — Vendemos os quatro últimos apartamentos disponiveis do Edifício Sevilha, em inicio de construção à Avenida Atlantica n. 2.516 (entre Santa Clara e Figueiredo Magalhães) — Duas salas, tres quartos, jardim inverno etc. — Acabamento fino, pinturas a óleo, sancas em gesso, elevadores Schindler de luxo. Vendas com a Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José n. 50 — 9.º pav. Tel.: 52-3738. (28130) 700

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente em prédio acabado de construir e constando de: — Hall, 2 salas, varanda envidraçada com 10,80m de extensão, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo com chuveiro e lavatório independentes, cozinha, quarto e dependencias de empregadas, garage. Preço Cr$ ...... 750.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Secção de Vendas, — 2.º andar) — Tel.: 22-2141, 9 às 18 horas. (32795) 700

COPACABANA — Vendemos terreno excelente para edifício de apartamentos, à rua Bolivar zona de grande valorização — 10 pavimentos — Aproveitem o preço. Não percam esta ocasião de emprego de capital. Telefone: 42-1623. (27042) 700

LOJA — COPACABANA — Esplendida loja vendo — Facilidade e financiamento 15 anos. Tratar na rua do Rosario 172, 6.º and., sala 601. (9076) 700

APTOS. em Copacab. no melhor local muito, próximo da praia, vendo os últimos, ainda em incorp. c/ varanda envidraçada c/ cortinas "Paramount" — qto. — sala — banheiro — e beq. coz. Preço: 160.000 a 200.000 cruz. Ou então: qto. (15 m2) — banh. — kitc. Preço: 140.000 cruz. São magnífic. p/ moradia e ótimos p/ renda. Prazo certo p/ entrega, em 15 meses. Inf. 37-7106, 27-6160 c/ Carvalho Rocha

APTOS. no Posto 4, ocupando todo andar, c/ ampla varanda, 4 quartos, c/ armar. embuts., 2 ótimas salas, 2 banhs., copa-cozinha, 2 qtos. e WC emp. e garage. Prontos no fim do ano. Preço: um milhão de cruzeiros c/ financ. Inf. 37-7106 c/ Carvalho Rocha.

APT. no Posto 5 — entrega em 30 dias, ocupando todo o andar. Todo pintado a óleo, c/ sancas, florões luz indireta, portão de ferro batido, etc. Tudo de luxo. Tem: 4 quartos, c/ armar. embuts., 2 salas, jardim de inv., 2 banhs. cozinha, qto. e WC emp. e garage. Preço: 900.000 cruz., c/ financ. Inf. 37-7106 e 27-6160 c/ Carvalho Rocha. (9068) 700

APART. à r. Carvalho de Mendonça de frente c/ varanda, quarto, pequena saleta, banheiro, cozinha. Preço 230.000,00 à vista Cr$ 68.000,00. Inf. 27-6160 e 37-7108. (27072) 700

TERRENO. Vendo na rua Siqueira Campos 11,45 x 120, 2 frentes, 1.200 mil cruzeiros. Não aceito intermediários. Tel. 26-8543. (28253) 700

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara, prédio de 2 pavs. com 2 apartamentos, um com 3 quartos, ampla sala, saleta, varandas, dependências gerais e de empregada e garage e o outro com saleta, ampla sala, amplo quarto, copa e dependências gerais e de empregada. O prédio está construído em terreno acidentado de 16 x 120 mts., tendo mirantes e grande número de árvores frutíferas. Os apartamentos estão vazios. Preço à vista: 900.000,00 — Informações e chaves com JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas, 118 — sala 916 — Tel. 42-8305.

VENDO apart. c/ 3 qtos., sala, saleta, banh., cozinha, dep. de empreg. de frente, à rua Sá Ferreira, junto e depois do n.º 234. Ver apart. 501 e 502, preços respectivamente, 320.000,00 e 300.000,00, c/ financiamento. Inf. e Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301. (28163) 700

COPACABANA — Incorporação — Vendo os últimos apartamentos à rua República do Peru, apartamento com vestíbulo, ampla sala, jardim de inverno, amplo quarto, banheiro e cozinha completos, área de serviço com tanque e quarto e WC empr. Só temos 1 de frente — Preços 210 — 225 — 240 e 270.000,00 — Facilidade de pagamento. Informações plantas e reservas com JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas, 118 — sala 916 — 42-8305. (14550) 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento pequeno, sala e quarto, em construção com parte financiada. Falar com a srta. Cléa à rua do Rosario, 172, 6.º. (27602) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Apartamento para entrega em dezembro — Vende-se magnífico de frente, andar alto, à rua Barata Ribeiro, lado de sombra, tendo varanda, sala, espaçoso dormitório, banheiro completo e kitconete. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. Detalhes plantas e visitas com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818-819 — Tels. 42-9012 e 32-7645. (28035) 700

COPACABANA — Vendo, início construção, Av. Atlântica, esq. Miguel Lemos, apartamento andar alto, frente, sala, quarto, banheiro, cozinha por Cr$ 205.000,00. México, 164 — 11.º andar, sala 111. Tel. 42-8463. (28195) 700

COPACABANA — Compro urgente, apartamento de frente em andar alto, para pronta entrega, em final de construção, tendo 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências gerais e de empregada e garage. Pago até Cr$ 550.000,00 à vista, e o restante financiado. Informações para JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas, 118 — sala 916 — Tel. 42-8305. (28218) 700

COPACABANA — Tenho comprador certo para terreno plano e regular medindo 10 x 35, 12 x 30 ou 10 x 40, em zona de 8 a 12 pavimentos. Pago à vista o preço do mercado. Informações para JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas 118, sala 916 — Tel. 42-8305. (28217) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se maravilhoso apartamento pronto recém construído de frente, perto da praia, com varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, banheiro de côr, garage, etc. Preço 850 mil cruzeiros, com 200 mil financiados. Detalhes pelo tel. 25-6095, de 9 às 12 horas exclusivamente com MME. ABOU. (27064) 700

COPACABANA OU IPANEMA — COMPRO apartamento de frente, novo com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., peças amplas. Dou 400.000 cruzeiros à vista, resto financiado. Tel. 37-3701 desde 11 horas. — MELLO JUNIOR. (16871) 700

COPACABANA — Vendo casa, ladeira dos Tabajaras, com 2 quartos, sala, cozinha, e banheiro. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar à Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — Grupo 303-A. Tel. 52-0755. (27067) 700

COPACABANA — Vendo à rua Alves Saldanha, entre o pôsto 5 e 6, apartamento com: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada. Incorporação a ser entregue em 3 meses. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 278.000,00 financiados. S. STOCKLER — Edifício Nilomex 155 — sala 705. — Tels. 22-7221 e 32-5261. (23211) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Leopoldo Miguez, os últimos apartamentos com 1 sala e 3 ou 4 quartos, banheiro, copa-cozinha e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 530.000,00 com 50 por cento financiados. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º — sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161.

COPACABANA — Vendemos à rua Francisco Otaviano, para entrega em dezembro, apartamentos de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 335.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333, 4.º andar, sala 403, tel. 52-3161 e 32-9940.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendemos com sinal de Cr$ 10.000,00 apartamentos de construção iniciada, com grande varanda, 1 sala espaçosa, 1 dormitório, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 205.000,00 em nome do comprador, sem outras quaisquer despesas. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar — sala 403, telefones 32-9940 e 52-3161.

COPACABANA — Vendemos na Av. Copacabana, esq. de Santa Clara, ótimos conjuntos para residência ou consultório, tendo 1 sala, 1 quarto de 25 m2, banheiro e kitch. Edifício em incorporação. — Grande facilidade de pagamento. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar — sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161.

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, magnífico apartamento de frente para o mar, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha ampla, dependências para empregada e garage. Cr$ 751.000,00 com pequeno financiamento. Entrega em 5 meses. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar, sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161.

COPACABANA — Vendemos no pôsto 6, em majestoso edifício em final de construção, magníficos apartamentos de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. — Condições a combinar. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º andar, sala 403, tel. 52-3161 e 32-9940.

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, em edifício de construção iniciada, amplos apartamentos com 1 sala, 3 quartos e demais dependências, com garage. — Cr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333, 4.º andar, sala 403, tel. 52-3161. (30742) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se no Edifício SIMON BOLIVAR com financiamento pelo LAR BRASILEIRO; ótimos apartamentos à serem construídos à rua Barão do Flamengo com Varanda, Grande sala, um e dois quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço com tanque. Maiores detalhes, plantas e vendas com FRANCISCO AMARAL à Av. Graça Aranha, 416 salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012. (13430) 900

OFERTA VANTAJOSA — Estão à venda, com grande facilidade de pagamento, os últimos apartamentos do Edifício Ipú, à Praia do Russel, 496, ao lado do Hotel Gloria, no melhor local da cidade. São lindos e confortáveis apartamentos para casais, todos com telefone, água fria e quente, vista maravilhosa e restaurante no último andar que podem ser ocupados imediatamente. Preços inclusive mobília a partir de Cr$ 190.000 ótimos para moradia propria ou para renda certa e compensadora. Restam poucos. Tratar no local, de 8.30 às 10 e de 14 às 15 horas. (30065) 900

AV. RUI BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento, entrega-se vazio, com 3 quartos, uma sala e demais dependências. Cr$ 500.000,00 sendo 100 à vista e prestações de Cr$ 4.000 aproximadamente. Informações pelo telefone 47-4109. (13440) 900

FLAMENGO — Vendo no Praia, ns. 10, 12, 14, aptos. a serem construídos por Severo Villares, sala, quarto, banh. e kit. desde 180 mil cruz. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA - Av. Rio Branco, 106 13.º and. sl 1301. Tels. 42-0759 - 42-6332. (24935) 900

VENDE-SE um prédio na rua Paissandú, está alugado, porém sem contrato, terreno de 11,00 x 80,00 plano, depois subindo até vertentes. Tratar S. BOSELLI. Rua Debret 23-8.º andar, sala 806 e 807. (28097) 900

FLAMENGO — Vendemos à rua Almte. Tamandaré, para entrega em 10 meses, magnífico apartamento em andar alto, com 1 sala, 4 quartos, banheiro com box, cozinha e dependências de empregada. Construção e financiamento do Lar Brasileiro. Cr$ 650.000,00 com 335 mil cruzeiros em 18 anos. Tratar com Ivo Teixeira e J. Fardjoune à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º and. s 403, tels. 32-9940 e 52-3161. (30750) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, Edif. Visconde de Figueiredo, Aptos. fundos andar alto, com hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros côr, copa-cozinha, 2 quartos empregado, área com dep. e garage por Cr$ 850.000,00 sendo 240.000,00 financiados. Mexico, 164 - 11.º — sala 111 Tel.: 42-8463 (28168) 900

AVENIDA Ruy Barbosa — Edif. Barão de Laguna — Vendem-se 2 apartamentos, andares altos, quatro quartos, 3 salas, 2 quartos empregadas, bloco A e B. preço Cr$ 1.250.000,00 e 1.300.000,00. Todo mobilado. Tratar na mesma rua 160, apt. 1401. Tel. 25-3751 (23090) 900

FLAMENGO — Vende-se no magestoso edifício Menal, Mascarenhas de Moraes, em construção à rua Alm. Tamandaré e de propriedade do Lar Brasileiro S.A., esplêndido apartamento constando de ótima sala, varanda, 4 dormitórios, banheiro completo com box, copa-cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 550.000,00 sendo de entrada Cr$ 223.000,00 e os restantes financiados. Plantas e maiores detalhes, exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818 819, tels. 42-9012 — 32-7645. (28030) 900

FLAMENGO — Vende-se no magestoso edifício Barão de Laguna, andar baixo, lado da sombra, com linda vista em edifício de um por andar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda, galeria, 4 dormitórios, 2 banheiros de côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e área de serviço. Preço com alguns móveis Cr$ 1.100.000,0 e sem móveis Cr$ 1.050.000,00 com financiamento em 13 anos de Cr$ 621.000,00. Maiores detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818 819 tels. 42-9012 - 32-7645. (28031) 900

FLAMENGO — Vende-se esplêndido apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto para depósito, garage e demais dependências. Preço 650 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados. Informações pelo tel. 25-0065 de 9 às 12 hs. exclusivamente. (27065) 900

Gávea

GAVEA — Vendo à Rua João Borges, junto e depois do n.º 85, terreno com 430 m2. Preço 200 mil cruzs. Tratar à Rua Santa Luzia 799, 19.º, s/ 1901. Tel. 32-7767. (29190) 1001

GAVEA — Residência de luxo, em centro de terreno trinta por cinquenta metros, vendo, três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Tels. 42-4635 e 22-6543. (1580) 1001

JARDIM BOTANICO — CASA — Magnífica residencia para pronta entrega, consruida em centro de jardim, com terreno plano de 19,00 x 50,00 em estilo mexicano e constando de: hall com piso de ceramica, varandas, amplo living-room, sala de jantar, dando para um grande páteo todo cercado de varandas, 5 quartos, 2 banheiros, sendo um em cor, sala de almoço, cozinha, quarto para 2 empregados com banheiros, quarto para chauffeur. A casa é toda guarnecida de lustres de ferro batido. Preço Cr$ .... 3.000.000,00 com 50% financiado em 10 anos. T.P. juros de 10%. — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Secção de Vendas, 2.º andar) Tel.: 22-2141. 9 às 18 horas. (32796) 1001

RUA MARIA ANGELICA — Palacete vasio belíssimo vendo, situação privilegiada. Vista maravilhosa. Novo. Moderno. Facilito. — Corretor Ramos. 26-7578. (28230) 1001

JARDIM BOTANICO — compro residência, base um milhão e quinhentos mil cruzeiros, tendo mina três quartos, dois banheiros completos, etc. Tel. 42-4635 e 22-6543. (1600) 1001

GAVEA — Vende-se ótimo terreno plano, pronto para receber construção, com 12,15 x 39,83,8 x 42,20 atto a rua Golf Club. Preço 300 mil cruzeiros à vista. Tratar Av. Pres. Antonio Carlos, 207-3.º and. Grupo 303-A. Tel. 52-0755. (27069) 1001

DESEJA vender vossa residência? chame o Corretor Ramos — Tel. 26-7578 — Atende a domicílio. (28229) 1001

EDIFICIO COM 10 APARTAMENTOS — Vende-se no Jardim Botanico, na rua Barão de Oliveira e Castro n. 73 (Gávea), um majestoso prédio com 5 pavimentos e 10 apartamentos por Cr$ 3.500.000,00. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n. 19, sala 17, 1.º andar. Telefones 42-7786 ou 37-7773. (28077) 1001

COMPRO palacete até 1.200.000 — Corretor RAMOS — 26-7578. (28232) 1001

GAVEA — Vendemos apartamentos na rua Peri, Tipo "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage. Tipo "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage. Grande facilidade e financiamento. Tratar na RIO IMOVEIS LOTEAMENTO LTDA. — Rua do Rosario, 172, 6.º andar. Grupo 601. (24844) 1001

PALACETE vasio — 20 x 50 Av. Epitácio Pessoa belíssimo e Construção de Freire e Sodré, verdadeira maravilha Corretor Ramos 26-7578 — Facilito. (28231) 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se, à Rua Benjamin Constant, 61, no Ed. Capichaba, o apto. 904 com sala dupla, 2 grandes varandas 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e área com dependências de empregado. Instalações de luz e água especiais. Concluído, aguardando o "habite-se". Preço Cr$ 700.000,00, com parte financiada. Tratar com o proprietário pelos telefones 46-0298, 52-3102 e 42-3797. (14423) 1100

GLORIA — Vende-se uma casa à rua Candido Mendes, 73, construída em terreno de 9,18 mts. de frente por 53,05 mts. de fundos. Mais informações na PREDIAL ANDORINHA LIMITADA à Avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar, s. 504. Tels. 22-0661 e 52-1432. (9211) 1100

PARA RENDA — Vende-se em prédio novo, à rua Candido Mendes, ótimo apartamento com saleta, ampla sala, quarto, banheiro e cozinha. Alugado por Cr$ 2.000,00. Preço Cr$ ...... 320.000,00 à vista. Mais informações com Arthur Hermany, na Administradora Nacional, Edifício Odeon — sala 108 (Cinelandia) —Telefone 52-1236. (28225) 1100

GLORIA — Vendemos apartamentos em incorporação; preços a partir de Cr$ 140.000,00, grande facilidade de pagamento. Disposição ultra-moderna dos comodos. Imobiliária Glória S. A. — Avenida Rio Branco, 277, 15.º and. Grupo 1505. Telefone 22-6473. (28205) 1100

Ipanema

IPANEMA (Palacete) — Compra-se diretamente dos proprietários, palacete bem localizado até três milhões de cruzeiros. Detalhes para FRANCISCO AMARAL à Avenida Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 Tels. 32-7645 e 42-9012.

IPANEMA — LEBLON — Companhia Construtora, compra diretamente dos proprietários, terrenos bem localizados, para construção de edifícios. Paga-se à vista ou parte em apartamentos. Informações detalhadas para Francisco Amaral à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012. (13433) 1300

VENDO a rua Prudente de Moraes, 2 prédios em terreno - 10 x 50 - 1.200 mil cruzeiros, não aceito intermediários tel. 25-8543. (28234) 1300

IPANEMA — Vendemos os dois últimos apartamentos, construção adiantada, constando de sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, área e tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 250.000,00, 40% financiado e o resto: entrada de 10%, 50% em 20 meses sem juros — IMOBILIARIA GLORIA S. A. — Av. Rio Branco n. 277, 13.º andar, grupo 1.305 — Telefone 22-6473. (28204) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma entrada de 20/25%, e o restante financiado, em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial. Avenida Rio Branco 257. 8º andar — Tel. 42-6038 (24822) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo ótimo apart. c/2 s. 3 q. banh. c/box, copa/coz. dep. empr. garage. entr. vazio, Cr$ 630.000,00 c/ 200.000,00 fin. 26-4254. Sr. Mario. (28237) 1400

LARANJEIRAS — Compro apartamento duas salas, três quartos, etc., com garage. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (5191) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno, de 22x20, plano, à Rua Itamonte, pronto para Edif. ou residência. Preço: Cr$ 400.000,00. México, 164, 11.º, sala 111. (28194) 1400

PREDIO — Vendo terreno 17,50 x 84 - rua Cosme Velho. Zona - 4 pavimentos. 800 mil cruzeiros. Não aceito intermediários. tel. 25-8543. (28233) 1400

COSME VELHO — Vendo terreno com 507,50 m2 à rua Ibitiara; tem 28 ms. de frente. Localizado no fim da parte calçada, à esquerda. Aceito oferta. Informações com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11, gr. 1301. (28161) 1400

Leblon

LEBLON — Oportunidade! Vendo, em magnífico edifício de esquina, com elevador, acabamento primoroso, na Av. Bartolomeu Mitre, 637, construção em grande desenvolvimento, apartamentos de Cr$ ... 230.000,00 a 470.000,00, c/ 10% na escritura, 30% durante as obras, sem juros; 20% no habite-se, e 40% financiados. Ótimos para renda ou moradia. Vendas exclusivas c/ Sr. SEABRA. Tel. 27-8539. As obras podem ser visitadas. (13377) 1500

LEBLON — COPACABANA — FLAMENGO — Vende-se, em construção, com sala, quarto, banheiro e kitchenette ou cozinha. Preços a partir de 195 mil cruzeiros, com financiamentos e facilidades de pagamento durante a construção. Maiores detalhes com FRANCISCO AMARAL, à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Telefs. 32-7645 e 42-9012. (13434) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos de frente, em final de construção, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, e área de serviço com tanque. Andar alto e térreo elevado com quintal. Preço: 360 mil cruzeiros com financiamento e facilidade durante a construção. Maiores detalhes com FRANCISCO AMARAL, à Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tel. 32-7645 e 42-9012. (28037) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, e dependência, de frente. Construção a terminar em Novembro. Rua Carlos Gois, 135, ap. 402. Ver no local e tratar à Rua Assembléia, 104, sala 613. Imobiliária Sul-América. Preço 340.000,00. (27038) 1500

APTOS. à r. Gen. San Martin, em constr. p/ entrega em fev. proximo. Localização magnif. a 2 passos da praia, de todo comercio, e em rua residencial. Esmerado acabamento. Possuem: 3 quartos, c/ armarios embutidos, varanda, sala, jardim de inverno, banh. c/ box, coz., qto. e WC emp. etc. Preços a partir de 500.000 cruz. Incorp. da "S. A. Construtora Comercial e Imobiliaria COCI" e Vendas exclusivas de Carvalho Rocha. Telefones 37-7108 e 27-6160. (9066) 1500

TERRENO — Compro com urgencia, em Leblon, Ipanema ou J. Botanico, com frente minima de 15 mts. Exige-se apresentação de titulos em ordem para sinal. Tratar com Renato P. F. Guimarães, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 427. Telefone 42-9037 entre 10,30 e 12,30. (9065) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo prédio de um pavimento, à Rua Aquidabã, de recente construção. Tel. 29-2558, com d. Olida, de 9 às 12 hs. (14458) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se esplêndida casa, ricamente mobilada, com linda vista para a cidade e mar em centro de grande jardim, à rua Almirante Alexandrino. Preço 2 milhões de cruzeiros Tratar pelo telefone 22-3412. (24003) 2100

São Cristovão

ZONA PORTUARIA. S. Cristovão. Av. Brasil. Vendo areas, 20.000 m2, 7.000 m2, 13.000 m2, 35.000 m2, 8.742 m2, 1.100 m2, 2.119 m2, 24 x 40 — 34 x 60 — 8 x 28 — 11 x 50 — tenho áreas com grandes galpões. Av. Brasil. Junto à rua Bela de São João. Preço 1.000,00 m2. Tel. 25-8543. 28236) 2200

S. CRISTOVAO — Compro casa velha com area de mil a mil quinhentos metres qu. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635 e 22-6545. (1386) 2200

S. CRISTOVAO — Vende-se ótima casa tipo apto. sito à rua Argentina, 64, apto. 201, com pequeno jardim, 1 sala, 2 quartos, copa e cozinha, banheiro em cor, dep. emp. quintal. Entrego vazia. Grande financiamento. Tratar, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 3º andar. Grupo 303-A. Tel. 32-0348. (27068) 2200

AVENIDA BRASIL — Vende-se um bom terreno com 360 metros quadrados e um predio. Serve para grande industria. Na Avenida Teixeira de Castro n. 654, fundos para Avenida Brasil. Preço de ocasião. Cr$ 197.000,00. Tratar com o proprietário na praça Floriano n. 19. Sala 17, 1º andar. Telefone 42-7786. (23078) 2200

SAO CRISTOVAO — ZONA INDUSTRIAL — GALPAO — Com cerca de 1.684.00m2, de área construida, tendo pé direito de 4,00 a 12,00 metros, em terreno esquina, tendo giraus e sanitários. Preço Cr$ .... 7.500.000,00 — CIVIA — Trv Ouvidor, 17 (Secção de Vendas — 2.º andar) Tel.: 22-2141 9 às 18 horas. (32794) 2200

Tijuca

AVENIDA MARACANA — Vendo nesta avenida, entre Pinto de Figueiredo e José Higino, terreno de 33 x 15 — zona de 8 pavimentos. Tenho projetos para 16 apartamentos todos de frente. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 505. (14453) 2300

TIJUCA — Vendem-se dois prédios à rua Carlos Vasconcelos ns. 48 e 50, proximos à praça Saenz Pena, medindo 11 x 45. Tratar com o proprietário das 14 às 17 horas. (28121) 2300

TIJUCA — Prédio — Vende-se à Av. Paulo de Frontin, prédio superior de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e porão habitavel, dividido em 3 comodos, despensa, jardim, quintal, garagem e varandas. Preço e outras informações na O.T.I.N.L., à rua do Carmo n. 71, oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (28068) 2300

TIJUCA — Vendo junto da S. Pena casa ampla em terreno de 15 x 80 ms. por 850 mil cruzeiros. À vista, urgente. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 227. (28073) 2300

VENDE-SE, a dinheiro sem intermediários, moderno prédio vasio, pintado de novo, à r. Campos Sales 44, centro terreno 10 x 49, entrada p/ automóvel, árvores frutíferas, sala aos fundos. Dois pavimentos, linda varanda 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, hall, copa, cozinha, W.C. Preço: 950 mil cruzeiros. Aberto hoje das 15 1/2 às 17 hs. Proprietário: 27-1093. (28149) 2300

ALTO da Boa Vista — Proprietário vende terreno na última curva da Avenida Tijuca e com duas frentes para a mesma Avenida, ambas servidas por ônibus e bondes. Mede dois mil e cinco metros quadrados e tem grande inclinação de uma frente para outra. Panorama deslumbrante e clima de Petrópolis. Preço, 300 mil cruzeiros, facilitando-se metade. Fone 47-1946. (27071) 2300

Vila Isabel

VILA ISABEL: — 80% de financiamento. Vende-se casa vasia com sala, 2 quartos cozinha, e grande área cimentada com tanque. Construção recente de 1.ª qualidade, pintada com Kentone e a óleo, perto de condução e junto a todo comércio, situada em via muito apresentável. Preço 250 mil cruzeiros com 50 mil de entrada e o restante a longo prazo. Maiores detalhes à Av. Graça Aranha 416 - 8.º andar salas 818 e 819. (13431) 2700

Subúrbios da Central

REALENGO — Ruas Itaó, Demerara, Cardoso Martins e Princesa Imperial — Magníficos lotes de terreno, nas ruas acima, serão vendidos, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 29 de Maio de 1951, às 2 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Virgilio de Souza Coelho Duarte. O leilão começará pelo terreno à Rua Cardoso Martins, junto ao prédio 74. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio e informações pelo telefone 22-0041. (2646) 2800

TERRENO — Compramos para construção de vila. Negócio direto. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI. Av. Graça Aranha, 206, salas 312-313, tel.: 22-5376. (33454) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se 2 lotes juntos, medindo os dois lotes 22 metros de frente. Vende-se separadamente. Situados em rua próxima à rua Luiza Vale. Preço de cada lote Cr$ 60.0000,00. Tratar na O.T.I.N.L. Gerente Antonio José Cepeda, rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801-802. (28066) 2800

TERRENO no Encantado — Vende-se um ótimo terreno com 1.300 (mil e trezentos) metros quadrados, na rua Miguel Cardoso, junto e antes do n. 69. — Preço Cr$ 130.000,00. Tratar com o proprietário na praça Floriano n. 19, sala 17, 1º andar. Telefone 42-7786. (28079) 2800

MIGUEL COUTO — Distrito de Nova Iguaçu — Vendo 18 lotes de terrenos bem situados com planta aprovada, preço barato, com facilidade. Tratar c/ Oliveira, rua da Quitanda, 81, 1º, sala 1, das 12 às 16 horas. (27026) 2800

TERRENO — Vendemos à rua Cardoso de Moraes, 7.200 m2. Preço 250,00 o metro quadrado. Tem gaz, luz e força. Muita agua. Av. Rio Branco, 117, 3º, s/ 322. (9025) 2800

TERRENO com planta aprovada — Vende-se um ótimo terreno com 670 metros quadrados, com planta aprovada e com as respectivas cotas de cimento para a construção de 11 (onze) apartamentos e duas lojas, na rua Cruz e Souza n. 108 a 114. Preço de ocasião Cr$ 297.000,00. Tratar com o proprietário na praça Floriano n. 19. Sala 17, 1º andar. Telefone 42-7786. (28083) 2800

PADRE MIGUEL, antiga Moça Bonita, vende-se, lote n.º 3, na Estrada do Realengo, lado impar, a 27,00 antes do prédio n.º 227, medindo 12,00x51,00. Preço Cr$ ... 40.000,00. Tratar com O. R. SILVA, à rua Buenos Aires, 90, 7.º, s. 707 — tel. 23-4123. (09004) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se excelentes bangalôs na Granja Paraiso em Jacarepaguá, à Estrada dos Bandeirantes, tôda asfaltada, logo depois do Largo da Taquara, com jardim, 2 varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal. 25% na Promessa de Venda, e o restante financiado. Emprêsa Granja Paraiso S. A., Avenida Rio Branco 257 8.º andar Telefone 42-6038. (24823) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se na Estrada Jacarepaguá, magnífica área com 5.172 m2, inteiramente plana e com grande facilidade de pagamento. Preço 180 mil cruzeiros. Plantas e mais informações na Administradora Nacional. Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 — Cinelandia — Telefone 52-1236 (28224) 3001

JACAREPAGUA — Em rua transversal a Cap. Menezes, vende-se à vista, predio com tres quartos, sala, varanda e demais dependencias, em terreno de 12x30. O predio se acha alugado. Ver planta no Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 — Cinelandia. Telefone 42-1314. (28219) 3001

JACAREPAGUA' - Vendemos próximo ao Largo da Taquara, magnífico terreno medindo 56x180, Cr$ 255.000,00 à vista. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av Graça Aranha, 333, 4.º andar, s/403 Tels. 32-9940 e 52-3161. (30748) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno plano — Vende-se proximo à Praça Seca, preço à vista Cr$ 76.000,00. Fone 26-5129. (27029) 3001

Meier

MEIER — Lojas e apartamentos. Vende-se, em prédio novo, separadamente, em bairro novo, com ruas asfaltadas e todo habitado (lugar de grande futuro). As lojas constam de 2 portas amplas. Os apartamentos são de sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências empregada e área de serviço. Vende-se, com entrada de Cr$ 50.000,00. Visitas e maiores detalhes com o sr. Faria, inclusive domingo, à rua Basilio de Brito, 215 (padaria). (28033) 3100

MEIER — Terrenos residenciais e comerciais — Vende-se, em bairro novo, com ruas asfaltadas (lugar de grande futuro). Preços a partir de 100,000 cruzeiros e Cr$ 130.000,00 com 20 % de entrada e o restante financiado em 5 anos. Ver diariamente com o sr. Faria, à rua Basilio de Brito n. 215 (confeitaria), e mais detalhes com a ENIR, Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, 3º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (28032) 3100

VENDO prédio à rua Frei Fabiano, 524, no Méier, com 6 qtos., 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro; mais 2 qtos., e banheiro para empregados, jardim e quintal, c/ abrigo p/ carro. 2 varandas. Terreno c/ 26 x 42 e possibilidade de desmembrar 2 lotes. Entrega e ocupação imediata. Visitas, na parte da tarde. Inf. c/ Jorge de Araújo, à rua México, 11, gr. 1301. (28162) 3100

MEIER — Ótima oportunidade — Vendem-se casas novas, para pronta entrega, ao preço de Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante pago em 16 anos. Em ruas asfaltadas, luz, gás e esgôto, construidas em centro de terreno de 12,00x30,00, com jardim, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver diariamente inclusive domingo, com o sr. Faria, à rua Basilio de Brito n. 215 (Confeitaria) e tratar exclusivamente com a ENIR, Ltda., Av. Graça Aranha, 416, 3º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (28034) 3100

Sub. da Leopoldina

OLARIA — Vendem-se juntos ou separados os prédios da Rua Carolina 99 e 101, construidos em terreno de 13,40 por 44,50. Estão alugados sem contrato. Preço total Cr$ 200.000,00. Mais informações pelo telefone 42-1314. (28084) 3200

TERRENO — Compramos para construção de vila. Negócio direto. Tratar na Imobiliária JIQUITI. Av. Graça Aranha, 206, salas 312, 313. Tel.: ... 22-5376. (33455) 3200

TERRENOS — Jardim Gramacho — Vendo seis lotes, juntos ou separados, na quadra 53, próximos à variante. Preço de ocasião. Telef. 30-4449. (17900) 3200

OLARIA — Renda — Vendemos na zona industrial ótimo galpão, em terreno de 11 x 30, alugado com contrato dando renda de 13 %. Preço Cr$ 260.000,00 com grande facilidade de pagamento. — Tratar com Ivo Teixeira e J. Fardjoune, à Av. Graça Aranha, 333, 4º, sala 403. Tel. 52-3161 e 32-9940. (30746) 3200

BOMSUCESSO — Vendemos casa reformada desocupada com 4 peças copa cozinha banheiro terreno 10 x 30. Pode ser vista chaves por favor com o vizinho — Preço Cr$ 240.000,00 facilitamos pagamento. Rua Capitão Bragança, 232 e tratar Av. Rio Branco, 117 3.º s. 322. (09026) 3200

PENHA — Prédio. Vende-se à rua Jequiriçá por Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na O.T.I.N.L. — Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. (23063) 3200

Niterói

VENDE-SE a casa da Rua dr. Pereira Nunes n.º 82, próximo à praia das Flexas, em dois pavimentos, com três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto para empregada, quarto para depósito, cisterna, etc. Vêr e tratar no local, diáriamente depois das 15 horas. Preço — Cr$ 400.000,00. (28112) 3300

VENDE-SE bons prédios em Icaraí r. Dr. Octavio Carneiro 119, 121, 145. Preço 119: Cr$ 500.000,00 121 e 125: Cr$ 400.000,00 cada. Facilita-se o pagamento. Informações Rio tel. 26-1545. Niterói 7160. (28119) 3300

VENDE-SE EM NITERÓI — Na Estrada de Muriqui em Pendotiba, uma área de 43.000 (quarenta e três mil) metros quadrados por Cr$ 140.000,00. Serve para grande indústria ou loteamento. Possui minas de feodespato e outros. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n.º 19. Sala 17 - 1.º andar. Telefone 42-7786. (28082) 3300

CASAS A VENDA EM NITERÓI — Vendem-se juntas ou separadas duas casas com 3 quartos, 2 salas, pequena varanda, banheiro, cozinha e WC, à rua Visconde de Morais n.º 263 e 265. Ótimo local próximo à praia das Flexas. Preço à vista Cr$ 220.000,00 cada uma. Podem ser vistas nos sábados, domingos e segundas-feiras das 4 às 5 horas. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n.º 19. Sala 17 — 1.º andar. Telefone 42-7786. Em Niterói. Telefone 3500. (28080) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETÁ — Vendemos no melhor trecho residencial, frente para a praia, confortável moradia em centro de terreno, com grande jardim, espaçosa varanda, saleta, sala, 3 amplos dormitórios e demais dependências. Construção de 1.ª ordem, Cr$ 560.000,00. Facilitamos o pagamento. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE à Av. Graça Aranha, 333, 4.º, sala 403. — Tels. 52-3161 e 32-9940. (30744) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos — Vendem-se dois lotes no bairro Jardim Carioca. Preço de cada lote Cr$ 30 mil. Informações na O.T.I.N.L — Gerente Antonio José Cepeda à rua do Carmo n. 71. oitavo, salas 801 e 802. (28067) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendemos na rua Fonseca Ramos, maravilhosa residência situada em terreno elevado, com grande varanda, 3 salas, vários dormitórios e demais dependências. Construção esmerada, ótimo local para repouso. Cr$ 800.000,00 com parte financiada. Tratar com Ivo Teixeira e J. Fardjoune à Av. Graça Aranha, 333 — 4.º and. sala 403, tel. 32-9940 e 52-3161. (30747) 3500

BONCLIMA — (Ex-Nogueira) Para construir a sua vivenda de verão, adquira um lote de terreno nesse magnífico local de grande futuro, onde já existem 95 lindas residências de pessoas conceituadas, pertinho de Petrópolis e ao lado do maravilhoso Promenade Hotel, clima excelente onde não há "russo" nem humidade, água canalizada abundante, luz elétrica, condução facílima de ônibus e trem. Lotes a partir de Cr$ 19.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar no Rio à rua Rodrigo Silva 18-3.º andar, telefone 42-1496 ou no Promenade Hotel aos sábados e domingos com o corretor Nilo. (30166) 3500

VENDE-SE em Bonclima (ex-Nogueira), perto de Petrópolis e do Promenade Hotel ótimo apartamento em frente à estação da Leopoldina com sala, dois quartos banheiro completo, dependências de empregada, terraço, etc. pelo preço baratíssimo de 170.000 cruzeiros sendo apenas 30% à vista e o restante a longo prazo em pequenas prestações mensais. Clima excelente, lugar de futuro. É o último à venda, os demais já foram vendidos a pessoas do melhor conceito. Procurar o sr. Nilo na portaria do Promenade, aos sábados e domingos ou pelo tel. 42-1488 (33508) 3500

PETROPOLIS — Parque da Pedra Branca (Km. 41). Esplendido sitio com 10.000 metros quadrados. Tratar à rua do Rosario 172, 6.º andar. (9077) 3500

Teresópolis

VENDE-SE EM TERESÓPOLIS — um terreno com uma área de 3.450 metros quadrados, próximo ao Hotel Magourou, pelo preço de Cr$ 335.000,00. Tratar com o proprietário na Praça Floriano n.º 19. Sala 17 1.º andar. Telefone: — 42-7786. (28083) 3600

...opolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se 5 ótimos lotes planos de 560-800m2, na beira da estrada Italpava — Teresópolis em frente do Week End Club de Teresópolis, água encanada e luz. Facilita-se o pagamento. Dirigir-se ao sr. Paulo, Caixa Postal 56 — Teresópolis ou Telefone: 23-77. (00681) 3.600

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sitios localizados nos principais bairros da cidade, variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na Teresopolis Imobiliária Ltda.. Rio Av. Rio Branco, 277 — Loja — Fones: 32-2815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados do Comércio, loja 18 — Fone: — 42-9795 e Av. Presidente Wilson, 123 "AVIPAM" — Fone: 42-2065. Em Teresópolis: Av Feliciano Sodré, 1328 — Fone: 2016 — Em Petropolis — Hotel Quitandinha - Fone: 178 — LD 4.

Fazendas e Sítios

BONANÇA — Sitio com 20 mil m2, casa de colono, todo cercado, parte plantado, ótima situação, na autovia Niterói, 12c ônibus diários, a 12 km. da PRAIA DE ARARUAMA, vendo por 22 mil cruzeiros, entrega imediata e outros a partir de 100 mil m2., a 30 centavos, ótimas terras para culturas, ou criação com mata virgem, capoeira água corrente, 50% financiado, e lotes na praia de ARARUAMA, próprios para fins de semana, com grande facilidade ao alcance de todas as bolsas, dando gratis, 600 telhas, 4 mil tijolos e areia, construção livre plantas, e fotos e informações a rua do Quitanda, 61 — 1.º and, sala 3. Fone 22-0388. (27054) 3700

CHACARAS E SITIOS — Magnificamente situados, próximos às praias de Araruama, com 12 ônibus à porta, a partir de 3.000 ms.2 e 40 centavos o m2, com 10 por cento de entrada e o restante em prestações sem juros. Para receber maiores detalhes queira escrever ao proprietário, ROGELIO NOBRE — Hotel Ideal — Araruama — Est. do Rio. (29172) 3700

LOTES — Vendemos diversos na Fazenda Pedras Ruivas — Municipio de Vassouras. — Tratar na rua do Rosario, 172, 6.º andar, sala 601. (9078) 3700

PATY DO ALFERES — Vende-se um lote de terreno, medindo 16,00 pela Estrada da Mantiqueira, 73,00 pelo lado direito, 70,00 pela Praça Margarida e 15,00 nos fundos, com a rua João Palm. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar com O. R. SILVA, à rua Buenos Aires, 90. 7.º, n. 707 —tel. 23-4123. (09003) 91

FRIBURGO — Vendo luxuosa residência, com 4 quartos, 1 salão c/ lareira, copa, cozinha com Ultragaz, varanda, piscina, jardim grande pomar. Área total 20.000 m2. Preço Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Tratar: Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - 3.º grupo 303-A. tel. 52-0348. (27066) 91

APARTAMENTO - CENTRO

Vendo no Edifício Sagres à rua Leandro Martins, 22, apart. 611, de frente, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Ver no local com o porteiro e tratar com sr. Mario 23-2045. (9019) 91

APARTAMENTOS À VENDA

CENTRO — Rua do Riachuelo, esquina de Costa Bastos. Vendo os últimos apartamentos em fase final de acabamento. Todos de frente. Varanda, sala dupla, dormitório, kitchnette e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 220.000,00, c/ 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro, 40% facilitados em 10 meses.

TIJUCA — RUA MARIZ E BARROS, 76 — Vendo ótimos apartamentos em incorporação, constando de: grande sala, 2 ou 3 quartos, 2 ou 3 varandas e demais dependências. Preços desde Cr$ 285.000,00. Sinal de 10%, na escritura 10%, 30% facilitados em 30 meses, s/juros. Financiamento de 50% em 15 anos, 10%.

PAULO VALENTE
AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.100 e 1.111 — 22-1388
(34533) 91

SALAS NO CENTRO

Em edifício moderno, próximo às Av. Rio Branco e Presidente Vargas, zonas bancária, portuária e comercial, vendemos os últimos grupos de salas providos das respectivas instalações sanitárias. Grande facilidade de pagamento. Informações diretamente com a S. A. Martinelli, à Av. Rio Branco, 2º andar, Sr. Paulo. (30370) 91

INCORPORAÇÃO -- EDIFÍCIO PERI

RUA PERI — JARDIM BOTÂNICO

VENDEMOS — TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garagem.

TIPO "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garagem. Grande facilidade e financiamento ELEVADOR SOCIAL. Tratar na RIO IMÓVEIS LOTEAMENTOS LTDA. — Rua do Rosário n. 172 — 6º — Grupo 601. (3639) 91

AVENIDA RIO BRANCO

Vendemos prédio antigo com 600 m2. e 35 mts. testada, entregamos desocupado. Preço 50.000,00 o m2. Zona 20 andares. M. Sayer ou Pedrosa - Jornal Comércio 3.º s. 322. (9036) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Ótimo apartamento desocupado, com 3 q., grande sala, dependências e garage. Preço Cr$ 350.000,00, sinal Cr$ 160.000,00, restante financiado. Aluguel Cr$ 3.600,00, mais taxas e condomínio Ver à Rua Humaitá n.º 229, Apart. 305; chaves com o porteiro; trata-se à Rua do Carmo, 60, 3.º and. Telef.: 43-6225, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (29039) 91

BOMCLIMA

—(ANT. NOGUEIRA) — Para pronta entrega, luxuosa residência de campo, em estilo moderno, em centro de terreno de 4.237,00m2, e constando de: sala de jantar, living-room, amplo salão para jogos, toilete, 4 quartos, armários embutidos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas, banheiro, lavanderia, depósito e garage. Terreno todo ajardinado, projeto de Burle Marx. Preço Cr$ .... 3.000.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIA — Trv. do Ouvidor, 17 (Secção de Vendas, — 2.º andar). Tel.: 22-2141 9 às 18 horas. (32756) 91

LEBLON

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 404

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício para entrega dentro de um mês, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 209.000,00, com parte financiada em 10 anos. Ver no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.
Rua 1º de Março, nº 99, 1º — Tel. 43-3328

CASAS VASIAS MADUREIRA

Vendemos prontas, novas e entrega imediata. Ver a Rua Domingos Lopes, 369. Tratar com a proprietaria a av. Graça Aranha, 206 — S/312. — Tel. 22-5376. (33465) 91

EMPRÉSTIMO SÔBRE RENDA

A nossa Secção de Administração Predial, organizada de forma a administrar imóveis sem qualquer trabalho ou preocupação para os Srs. Proprietários proporciona a êstes adiantamentos sôbre alugéis

Informações das 14 às 16 horas

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º and. — Tel. 32-4104

Apartamentos no Largo da Gloria

Vendemos os últimos apartamentos no Edifício Torrozelo, à rua do Russel n. 32, constando de: sala, saleta, três quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e demais dependencias. 50% financiados pela Caixa Econômica Federal. Mais informações na PREDIAL ANDORINHA LIMITADA, à Avenida Almirante Barroso n. 81 - 6.º andar, sala 604. Tel. 52-1433 (00822) 91

Apartamentos Flamengo

Vende-se em incorporação com grande financiamento. Apartamentos de grande sala e dois quartos ou sala e três quartos. Tratar com E. R. Assunção e Cia. Ltda., à rua México n. 41 - sala 1.000. (28010) 91

CASA NA LAGOA

Uma lindíssima casa, 2 salões e 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependencia de empregada. Jardim e garagem. Muito luxuosa. Construção de 1.ª ordem. Vende-se e entrega-se vazia imediata. Preço Cr$ 1.150.000,00. Oportunidade única. Tratar Edifício "Darke", Av. 13 de Maio n. 23, sala 409. Telefone 42-5557. (27058) 91

Apartamento -- Copacabana

Vende-se com amplas peças constando de hall, 2 salas conjugadas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados, armários embutidos e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 700.000,00, com parte financiada. Ver à rua Domingos Ferreira n. 28, apar. 704. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 201, s/802. Tel. 22-9131. (28131) 91

NOVO LOTEAMENTO na cidade de Rio Bonito

Prestações desde Cr$ 80,00 — Areas de lotes residenciais, chácaras e sitios, com facilidades de água, luz. Conduções diretamente de hora em hora, partindo de Niterói. Tratar Av. Rio Branco n. 9 - 3.º - sala 352. Tel.: 43-7270. (30061) 91

EDIFICIO -- RENDA 12%

Vende-se um na zona sul, dando renda bruta anual 1.092.000 crs. e liquido 905.000 crs. por 7.500.000 crs ùnicamente à vista. Tem hipoteca que poderá ser transferida. Prédio novo alugado com contratos dos quais o último terminará em maio de 1952. O motivo da venda é minha urgente viagem para Europa. Documentação tôda em absoluta ordem. Para entendimentos telefonar 42-9917 ou 22-7380, horário comercial. (09063) 91

AVENIDA RIO BRANCO

OPORTUNIDADE ÚNICA)

Vende-se, no mais valorizado local da cidade, espaçoso andar, com cêrca de 390m2, dividido em amplas salas, no edifício onde se acha o Banco da Prefeitura, à Av. Rio Branco 39/41. — Cr$ 1.900.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. Tratar com Silveira, tel. 22-6563. (28124) 91

INTERESSA AOS SENHORES MÉDICOS

Vende-se Casa de Saúde em pleno funcionamento. Instalada em prédio próprio. Vende-se o imóvel conjuntamente. O terreno mede 68 x 60. Construção moderna tendo aparelhamento completo para maternidade e cirurgia. Zona Norte. Clima superior. Informações com Antônio José Cepeda, na O.T.I.N.L. — Rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (28062) 91

PALACE HOTEL

Último Apartamento 3º Pav. quarto, sala, kitcneite, banheiro completo, em construção — Preço inicial de Cr$ 250.000,00, 10% de entrada, 20% durante a construção, 70% em 18 anos — Transfere-se tel. 27-0812, depois das 12 horas. Mme. YONNE. (28014) 91

BONS TERRENOS EM COPACABANA

Compro, mínimo 10 metros frente. Preferência, 20 metros ou mais. Pago a dinheiro, ou em apartamentos para renda a preços de incorporação com desconto. Preferência postos 2 a 5 — Negócio com firma credenciada — Ofertas para ARNALDO WRIGTH — Avenida Rio Branco n. 137 — 1º andar, sala 115, telefone 22-5670. (28129) 91

CORRETORES DE IMÓVEIS

Importante Companhia admite corretores experimentados, para venda de um grande loteamento no subúrbio da Central. Exigem-se referências. Tratar com o Sr. Nelson, das 8 às 11 pelo telefone 52-3988. (16872) 91

TERRENO

Vende-se em zona industrial próximo à Av. Brasil. Medindo 18 x 33. Tel. 23-6116, Sr. Dias. (30773) 91

Edifício CANADÁ

AV. COPACABANA, 445-449

2 Apartamentos de frente por pavimento.

*

Entrega em Dezembro do corrente ano.

Neste magnífico edifício, em construção bastante adiantada, vendemos confortáveis apartamentos, todos de frente, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências.

PREÇO DE Cr$ 510.000,00 a Cr$ 575.000,00 COM FINANCIAMENTO DE Cr$ 250.000,00 EM 10 ANOS.

Vendas exclusivas com

PAULO PESTANA DE AGUIAR

Av. Almirante Barroso, 91 - Salas 414/416 - Tel. 42-6297

EDIFICIO OURO NEGRO

2 frentes: Av. Atlântica, 3.318 e Ayres Saldanha

Construção e Incorporação da Sociedade Imobiliária Santo Afonso Ltda. (SISAL)

Vendo apartamentos de sala - 2 quartos - cosinha e banheiro.

Precos a partir de Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento.

Vendas com: S. Stockler - Edifício Nilomex, sala 705

Telefones: 22-7221 e 32-9261

TERRAS NO PARANÁ

Vende-se, no Município de Guaratuba, a sesmaria de São João ou Rio do Mello, com a área aproximada de 4.700 alqueires, com densas florestas de madeira de lei e quédas dágua, cortada pela estrada da rodagem Curitiba-Joinville. Cartas a esta redação, para o número 2444 n/jornal. (2444) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios apartamentos e terreno, nos bairros, Copacabana, Leblon, Centro, Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea, Grajaú e subúrbios. Interessam de qualquer preço, de pouco ou muito vulto. Negócios diretos, à rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores. (28061) 91

COMPRO PROPRIEDADE ZONA SUL

DE QUALQUER PREÇO
Tel.: 22-1499 — MATHIAS
(1893) 91

TERRENO — Compro — À vista, negócio rápido. Qualquer bairro ou suburbio até Meier. Plano pronto construir. Rua calçada com luz, agua, esgoto e gás essencial. Metragem minima aproximada 12 x 30. Prefiro tratar proprietarios. Tel. 27-8431. (28139) 91

Casa em Todos os Santos

(VENDE-SE)

À Rua Arquias Cordeiro nº 602 defronte à Estação de Todos os Santos, com loja pª. frente e residência nos fundos. Aceita-se oferta. Tratar à Rua Candelária. 9. sala 302, telef. 23-2900, com Sr. Lima. (27012) 91

EDIFICIO APARTAMENTOS

Compro, negócio direto. T. 25-4259, das 17 às 21 horas. (28117) 91

TERRENOS EM MIGUEL PEREIRA

PARA V.S. CONSTRUIR A SUA RESIDENCIA DE VERANEIO E REPOUSO

Compre imediatamente o terreno que lhe possibilitará um feliz fim de semana, com a Exma. Familia, e pague-o em 60 prestações mensais, suaves e sem juros. Peça hoje mesmo detalhadas explicações em nosso escritório e reserve o seu lugar, sem compromisso e sem despesa, na nossa camionete, para no próximo domingo, visitar a maravilhosa e pitoresca estação climatérica de MIGUEL PEREIRA (Vendas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus. Decretos ns. 58 e 3.079) Procurar diretamente o nosso escritório, à RUA SENADOR DANTAS, 76 - 14.º ANDAR - SALA 1.403 — TELEFONE: 42-4260 — Sr. José, das 8 às 18 horas, diàriamente. (00826) 91

COMERCIANTES

SALAS — ROSARIO 172 — QUASE URUGUAIANA

Espléndidas salas com financiamento em 18 anos, a 10% pela tabela Price. Vendemos; tratar no local, 6º andar — Grupo 601. (3323) 91

LARANJEIRAS

Vendo apartamento com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregadas. Preço Cr$ 350.000,00 Sendo uma entrada de Cr$ 70 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.360,30 Ver diàriamente no local das 14 às 17 horas Rua Prof. Luiz Cantanhede, 92, 130 e 136 (3 Edifícios) com RIBEIRO e tratar com os srs. IRIO SILVA ou LÉO SAULES, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701 Tel.: 22-2433 (33453) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

EM COPACABANA

Posto 3

Fino Acabamento
Confôrto Moderno



APARTAMENTOS
2 amplas salas - 3 e 4 quartos - 2 banheiros - 2 quartos de empregados e demais dependências.

O Edifício DONA FATIMA com uma localização privilegiada, dispõe de todo o confôrto moderno, na divisão perfeita de sua peças internas, com um magnifico "play ground" espaçoso e cheio de atrações, ocupando todo o andar terreo do edificio.

O Edifício "DONA FÁTIMA", é construido pela Cia. de Importações Industrial e Comercial C.I.I.C. realizadora dos edificios:

Principe
Princeza
Borba Gato
Rio Paraná
Claridge
Magui
Central
e outros

EDIFÍCIO
"DONA FÁTIMA"

RUA BARATA RIBEIRO, 283/9 ESQ. DE REPÚBLICA DO PERÚ

PROJETO E FISCALIZAÇÃO	M. M. M. ROBERTO
INCORPORAÇÃO	Cia Brasileira de Empreendimentos Econômicos
CONSTRUÇÃO	Cia. de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.
FINANCIAMENTO	Sociedade Anônima MARTINELLI

Vaga Publicidade

VENDAS **C.I.I.C.** EDIFÍCIO NILOMEX

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. - Tels.: 52-0366 - Ramal 2 - 42-9975

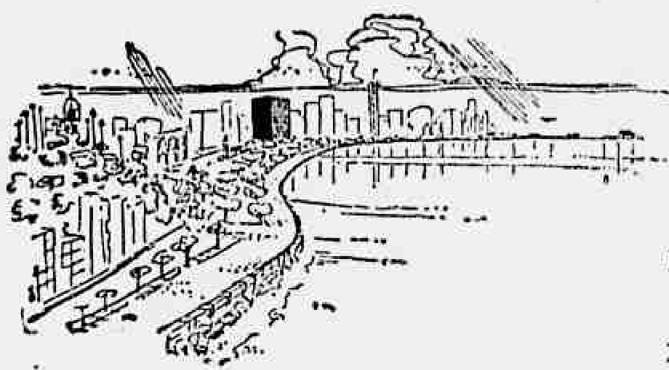
GLÓRIA

APARTAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE

Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com longo financiamento

Edifício Poços de Caldas

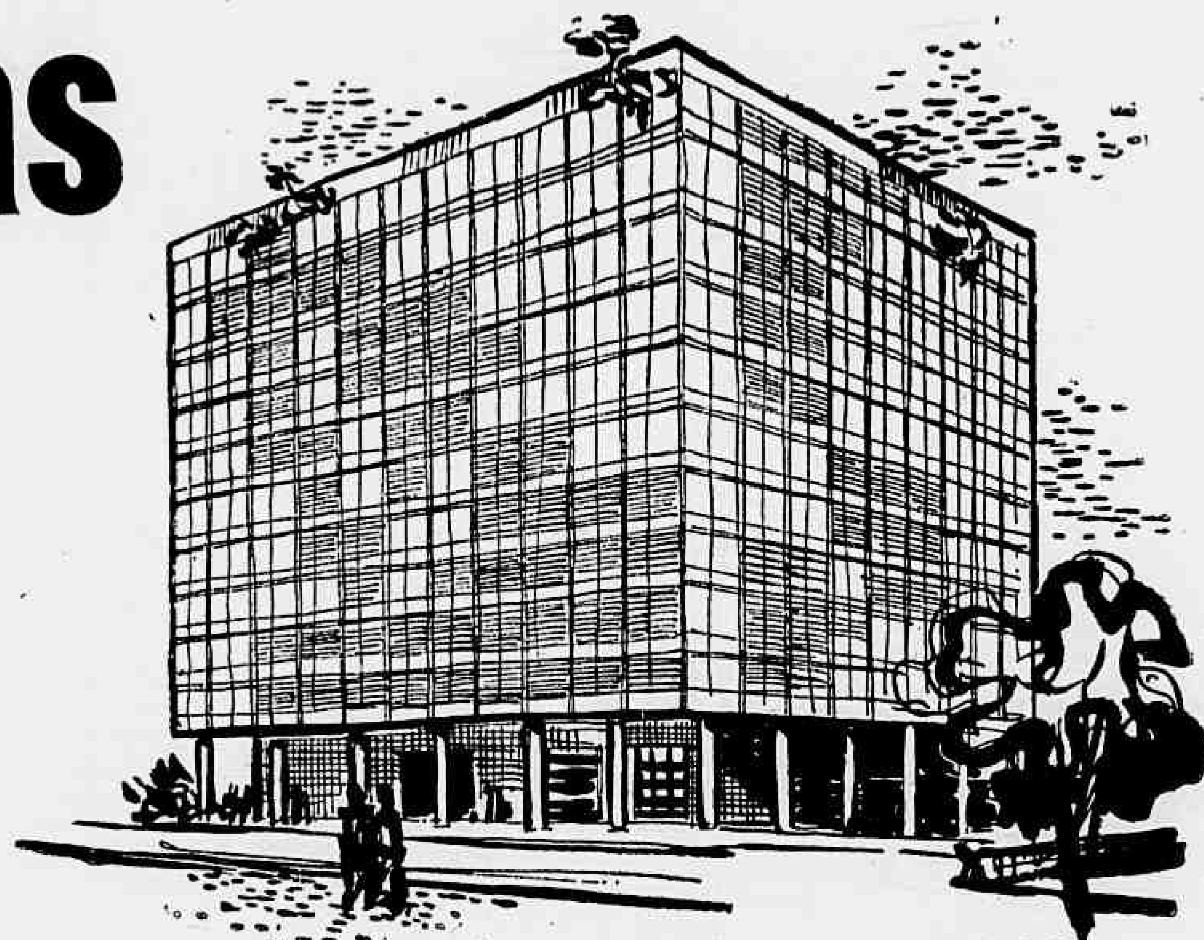
Largo Paula Candido – Glória



Os apartamentos têm situação privilegiada, com uma deslumbrante vista sôbre o Jardim da Glória e a 3 miuntos da Av. Rio Branco. O EDIFÍCIO POÇOS DE CALDAS representa uma perfeita solução de problema da moradia moderna

APARTAMENTOS

1. Semi-Duplex, únicos no Rio com quarto, sala e dependências.
2. Sala, quarto, banheiro, cozinha.
3. Quarto-living, banheiro e kitch.



LOCAL DO ANTIGO HOTEL GUANABARA

PROJETO E FISCALIZAÇÃO	Arquiteto OSCAR NIEMAYER
INCORPORAÇÃO	Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos
CONSTRUÇÃO	Cia de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.
FINANCIAMENTO	BANCO DO COMÉRCIO S. A.

VENDAS C.I.I.C. EDIFÍCIO NILOMEX Av. Nilo Peçanha, 155-4.º and. - Tels: 52-0366 - Ramal 5-32-3631

Vogo Publicidade

GLÓRIA

ADQUIRA O SEU APARTAMENTO A 3 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE EM FRENTE AO MAR

NO MAIS DESLUMBRANTE PANORAMA DA GUANABARA

Edifício GLÓRIA-MAR

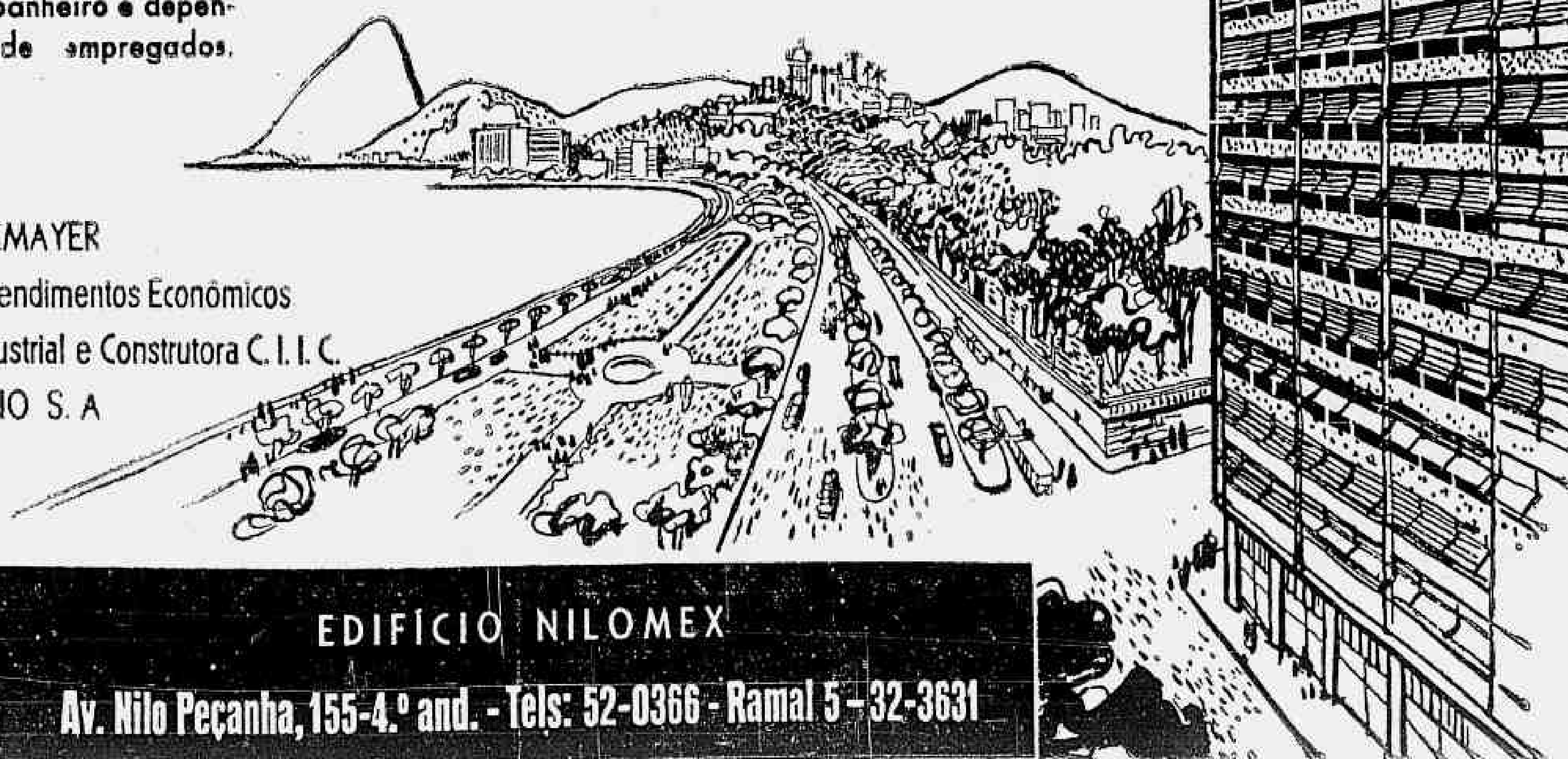
Av. Augusto Severo (Glória) esq. Largo Paula Candido

(Local do antigo Hotel Guanabara)

Apartamentos
- de 1 sala e 2 quartos
- de 1 sala e 3 quartos
- de 2 salas e 3 quartos

cosinha, banheiro e dependências de empregados.

O Edifício GLÓRIA-MAR, dotado de todo o confôrto moderno, representa uma solução ideal da arquitetura moderna.



PROJETO E FISCALIZAÇÃO	Arquiteto OSCAR NIEMAYER
INCORPORAÇÃO	Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos
CONSTRUÇÃO	Cia. de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.
FINANCIAMENTO	BANCO DO COMÉRCIO S. A

Vogo Publicidade

VENDAS C.I.I.C. EDIFÍCIO NILOMEX Av. Nilo Peçanha, 155-4.º and. - Tels: 52-0366 - Ramal 5-32-3631

APARTAMENTOS DE LUXO

em COPACABANA

POSTO 3

Fino Acabamento

Confôrto Moderno



APARTAMENTOS

2 amplas salas - 3 e 4 quartos - 2 banheiros - 2 quartos de empregadas - jardim de inverno e demais dependências.

"FINUSIA"

RUA REPÚBLICA DO PERÚ, 239

PROJETO E FISCALIZAÇÃO M. M. M. ROBERTO

INCORPORAÇÃO Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos

CONSTRUÇÃO Cia. de Importações Industrial e Construtora - C. I. I. C.

FINANCIAMENTO Sociedade Anônima MARTINELLI

O majestoso Edifício FINUSI de moderna arquitetura, dispõe de magníficas instalações internas, com perfeita divisão de suas peças, bem como um espaçoso "Play-Ground", ocupando todo o andar térreo.

★

O Edifício FINUSIA é construido pela Cia de Importação Industrial e Construtora - C. I. I. C., realizadora dos edifícios:

Principe
Princesa
Borba Gato
Claridge
Rio Paraná
Magui
Central
e outros.

Voga Publicidade

VENDAS C.I.I.C. EDIFÍCIO NILOMEX

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. - Tels: 52-0366 - Ramal 2 - 42-9975

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81-83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/85)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951

N. 17.844
ANO L

GOLDENA LEVANTOU O G. PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Os resultados de anteontem na Gávea

302 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.E. — Cr$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00. — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga. — Forfait: não houve. — Bandeira às 12,08 — Saída às 12,39: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º El Greco, F. Irigoyen	54	7.790	38,00	12	8.752	19,00
2.º Hot Dog, U. Cunha	50	6.251	38,00	13	1.188	129,00
3.º E. de Savoia, E. Castillo	56	16.875	17,00	14	3.378	30,00
4.º Crosby, D. Ferreira	54	1.508	184,00	23	1.633	161,00
5.º Marengo, L. Rigoni	54	1.231	114,00	24	3.053	54,50
		36.904		34	610	273,00
				44	601	277,00
					30.823	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 87"3/5.
Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (24) 54,50. Places: (2) 14,00 e (5) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 609.150,00.
EL GRECO — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Keia. Proprietário: Stud Seabra. Criador: Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

303 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.E. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos (Condicional) — Forfaits: Bom Crack e Mandinga. — Bandeira às 13,28 — Saída às 13,30: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Come On!, J. Graça	56	2.954	135,00	11	5.048	41,00
2.º Maná, L. Rigoni	58	3.403	117,00	12	9.221	22,50
3.º Sambaré, J. Martins	58	4.667	87,00	13	1.872	110,00
4.º Abre Campo, A. Ribas	51	13.053	31,00	14	1.820	114,00
5.º Carinhoso, C. Moreno	56	13.145	31,00	22	2.008	80,00
6.º Bororé, R. Freitas F.º	56	7.394	55,00	23	2.158	86,00
7.º Bombo, L. Mezarós	56	309	1.321,50	24	1.902	109,00
8.º Eton, W. Andrade	56	3.233	125,00	33	169	1.044,00
9.º H-2, F. Machado	51	2.122	192,00	34	443	459,00
10.º Alcino, J. Ribas	52	357	1.142,00			
		50.951			25.571	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 96".
Vencedor: (6) 135,00. Dupla: (22) 80,00. Places: (6) 31,00, (5) 25,00 e (3) 43,50. — Movimento de Apostas: Cr$ 833.380,00.
COME ON! — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Sargento e Balona. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Domingos de P. Vieira. Tratador: Claudio Rosa.

304 3.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.E. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Forfait: Cataguá. — Bandeira às 14,05 — Saída às 14,06: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Madrigal, F. Irigoyen	55	23.695	17,00	11	708	312,00
2.º Tocantins, E. Castillo	55	10.918	45,00	12	6.917	32,00
3.º Galeão, L. Diaz	55	15.014	33,00	13	1.229	180,00
4.º Bola Azul, S. Ferreira	55	1.026	481,50	14	3.958	56,00
5.º Gladio, L. Mezarós	55	4.863	102,00	22	376	588,00
6.º Indiscreto, J. Mesquita	55	(Tocantins)		23	3.349	66,00
7.º Gengibre, A. Britto	55	635	754,00	24	3.120	24,00
8.º Paris, G. Costa	55	358	826,00	33	117	1.390,50
		61.757		34	1.534	144,00
				44	341	649,00
					27.649	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 103"2/5.
Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (12) 32,00. Places: (2) 13,00 e (1) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 936.750,00.
MADRIGAL — m., alazão, 3 anos, São Paulo, por Feliciation. Proprietário: Stud Seabra. Criador: Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

305 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.E. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Forfait: não houve. — Bandeira às 14,32. — Saída às 14,35: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Nigeria, O. Ulloa	51	25.371	22,00	11	375	691,50
2.º Espadana, D. Ferreira	54	13.038	43,00	12	4.802	54,00
3.º Starway, F. Irigoyen	56	3.557	95,00	13	3.323	31,00
4.º Little Baby, C. Moreno	54	1.923	289,00	14	3.444	75,00
5.º Aurora, E. Castillo	54	1.955	285,00	22	192	1.351,00
6.º Amaragi, O. Reichel	54	622	895,00	23	6.841	38,00
7.º Arouca, J. E. Ulloa	51	502	1.109,00	24	2.297	113,00
8.º Flor do Sol, L. Rigoni	55	17.032	31,50	33	1.426	182,00
		64.374		34	4.094	63,00
				34	4.094	93,00
				44	608	426,50
					31.418	

Caiu o jockey de Flor do Sol, na partida.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 90"1/5.
Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (23) 38,00. Places: (5) 13,00 e (3) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.079.050,00.
NIGERIA — f., castanho, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Dotilia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

306 5.º PAREO — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" (Clássico) — 2.400 metros (Record: 146"3/5) — Pista: G.E. — Cr$ 350.000,00, 70.000,00 e 35.000,00. — Éguas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela. — Forfait: não houve. — Bandeira às 15,12. — Saída às 15,16: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Goldena, L. Diaz	55	12.411	40,00	12	9.505	39,00
2.º Oreja, E. Castillo	55	8.474	56,50	13	2.922	94,00
3.º Cascade, O. Rosa	55	26.938	18,00	14	2.649	103,50
4.º Macaúba, D. Moreira	55	1.817	272,00	22	1.796	153,50
5.º Marly, O. Ulloa	55	3.064	165,00	23	8.561	32,00
6.º Rivera, L. Rigoni	55	3.042	163,00	24	5.123	53,50
7.º Anne Boleyn, F. Irigoyen	55	6.144	80,50	33	872	315,60
				34	2.304	119,00
				44	457	600,00
		61.636			31.267	

Diferenças: 1 e 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 157".
Vencedor: (1) 40,00. Dupla: (13) 94,00. Places: (1) 27,00 e (4) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.007.200,00.
GOLDENA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Hidalgo e Caran. Proprietário: Maria Cecilia Silveira. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado. Gomes.

307 6.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74") — Pista: A.E. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias no país — Pesos da tabela com descarga. — Forfaits: Petulante, Descamisado e Visigodo. — Bandeira às 15,58. — Saída às 15,59: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Ituano, J. Portilho	56	25.979	27,00	11	2.092	164,00
2.º Elan, L. Mezarós	56	7.017	101,00	12	9.841	35,00
3.º El Toro, R. Freitas F.º	56	3.608	191,00	13	7.235	57,00
4.º Don Euvaldo, J. Mesquita	56	7.430	95,00	14	1.544	222,00
5.º Arroz Amargo, E. Castillo	56	19.956	35,90	22	4.543	79,00
6.º Lohengrin, I. Souza	56	6.014	84,00	23	10.060	34,00
7.º Lobelia, E. Silva	54	551	1.270,50	24	2.018	170,00
8.º Inspiração, O. Fernandes	54	3.121	194,50	33	4.060	84,00
9.º Don Pancho, C. Moreno	56	3.835	148,00	34	1.373	249,00
10.º Lampeira, A. Nahid	54	1.433	399,50	44	212	1.607,00
11.º El Mataenin, S. Ferreira	56	(El Toro)				
12.º Tocandero, D. Moreira	54	3.114	258,00		42.788	
13.º Joy, S. Machado	47	2.412	296,00			
		88.087				

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 75"1/5.
Vencedor: (2) 27,00. Dupla: (13) 47,00. Places: (2) 27,00, (10) 24,00 e (1) 31,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.365.250,00.
ITUANO — m., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Sargento e Itatiba. Proprietário: Stud America. Criador: Haras Riachuelo. Tratador: Nelfra.

308 7.º PAREO — "Eduardo Pacheco" (Handicap Especial) — 1.500 metros (Record: 109") — Pista: G.E. — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00. — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap. — Forfaits: Laturno, Chenille, Algarve e El Campeador — Bandeira às 16,32 — Saída às 16,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Magali, E. Castillo	63	10.966	35,00	11	[illegible]	[illegible]
2.º Honolulu, F. Irigoyen	54	26.193	23,00	12	1.669	73,00
3.º Sans Route, L. Rigoni	55	12.930	46,00	13	5.001	73,00
4.º Retang, O. Ulloa	53	10.790	56,00	14	3.390	101,00
5.º Cid, L. Mezarós	54	3.101	194,00	22	2.852	136,00
6.º Rifle, D. Moreira	55	11.183	54,00	23	13.943	28,00
7.º Acer, C. Moreno	54	(Sans Route)		24	3.676	61,00
8.º Matter Boy, J. Araujo	53	(Retang)		33	6.294	57,20
				44	1.134	321,00
		75.106			15.533	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 114"4/5.
Vencedor: (2) 35,00. Dupla: (23) 28,00. Places: (2) 18,00 e (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.248.280,00.
MAGALI — f., alazão, 5 anos, Argentina, por Alibaba e Red Rose. Proprietário: João J. Figueiredo. Importador: Attilio Irulegui. Tratador: Mario de Almeida.

309 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.E. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, sem vitória clássica ou handicap especial, no país, neste ano. — Pesos especiais. — Forfaits: Cojubu, Leste e Pracinha. — Bandeira às 17,12. — Saída às 17,14: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Peso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Mondel, D. Moreira	51	29.654	27,00	11	6.170	87,00
2.º Lily, O. Ulloa	53	21.481	37,00	12	3.934	108,00
3.º Irresistível, L. Rigoni	56	18.569	43,00	13	7.219	59,00
4.º Ramon Navarro, C. Moreno	53	4.441	178,00	14	18.330	23,00
5.º Pânico, A. Britto	49	(Mondel)		22	521	816,00
6.º Please, R. Freitas F.º	50	2.626	300,00	23	2.739	155,00
7.º Mustafá, J. Mesquita	58	6.537	121,00	24	2.736	121,00
8.º Blue Dream, J. Portilho	55	7.469	106,00	33	2.396	104,00
9.º Guardiman, L. Mezarós	53	3.786	209,00	34	6.453	66,00
10.º Cavador, D. P. Silva	59	(Please)		44	2.678	159,00
11.º Kurdo, U. Cunha	53	4.401	179,00			
		93.983			53.127	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 101"4/5.
Vencedor: (10) 27,00. Dupla: (14) 23,00. Places: (10) 15,00, (2) 20,00 e (7) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.587.240,00.
MONDEL — m., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Mexico Ansiedad. Proprietário: Stud Ugar. Criador: Otavio Bopp. Tratador: Gonçalino Feijó.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do J.C.B. reunida ontem tomou as seguintes deliberações:

De acôrdo com a comunicação do starter proibir de correr o cavalo Ben Hur e chamar a atenção dos tratadores de Itaituba, Grumete, Alvino, Lilye Mustafá, sôbre a indocilidade destes animais.

De acôrdo com o artigo 156 e seu § único, suspender por quatro meses, o jóquei Nestor Linhares (por não ter feito empenho, deliberadamente, para obter melhor colocação), montando o animal Diamante Negro, na corrida do dia 15.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Claudemiro Pereira e Moysés de Araujo, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Abafa) e, o segundo por infração do artigo 122 do código (não ter apresentado na hora determinada o seu pensionista Nico).

Suspender por cinco corridas, o jóquei José Portilho, e por uma, o jóquei Justiniano Mesquita, por infração do artigo 155 do codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Ituano e Mustafá.

Suspender por dois meses, os cavalariços Reginaldo Ferreira (caderneta 1.752) e Milton Nunes (caderneta 1.910), por infração do artigo 59 do código (indisciplina).

Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Emygdio Castillo e em Cr$ 300,00, os jóqueis Dario Moreira e Luiz Diaz, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Oreja, Minguinho e Galeão.

Chamar à secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, os tratadores Alexandre Corrêa e Estevam Pereira Filho.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 dêste mês.

AVISO

A secretaria de corridas avisa aos profissionais que os compromissos de montarias para a corrida de depois de amanhã, dia 24 do corrente, serão recebidas amanhã, dia 23, no local e horário do costume.

As próximas corridas

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Fair Prince 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 54 — Spencer, El Gin, Aguaí, Açude, Kantnur, Evoé e Egil.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 55 — Rangoon, Maggy, Olaria, Dona Sinha e Onéa.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Lipe 50, Kent 54, Please 54, Irun 50, Gome 54, Icaro 58, Leste 56, Saquarema 48 e Balancin 50.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 54 — Prosper, Eber Shah, Fair Black, Duc d'Anjou Egil, Evoé, Papo de Anjo, Hot Dog e Irisado.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Pracinha 56, Abafa 54, Idealista 56, Minguinho 52, Aquila 48, Incógnita 50, Pânico 52, Bozambo 58 e Rio Verde 50.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Elan 50, Winter King 58, Visigôdo 50, Vardam 50, Ronon 50, Ituano 54, Isfete 54, Califa 54, Cabo Frio 54, El Toro 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Pêso: 55 — El Gaucho, Zingaro, Matador, Mandi, Sketch, El Sirocco, Manguarito, Gentil, Manimbé e Orestes.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 54 — Dariège, Grey Girl, Dew Pearl, New Star.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Noviço 52, Caranahy 56, Tarascon 56, Lampo 52, Nilo 52, Sargaço 56, Impacto 56, Attacker 56, Toropi 56, Egregious 56.

3º páreo — 2.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Oreja 57, My Love 59, Honolulu 57, Osculo 57, Gambemus 53, Elati 57, Zanzibar 49, Zingaro 46.

4º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Pêso: 54 — Herodiade, Hidalga, Flor do Sol, Nigéria e Curragh.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Come On! 54, Muraxa 56, Holly 58, Calmete 58, Montenegro 56, Tabla 52, Contrabando 54, Cracóvia 52, Itamoji 54, Sambaré 56, Maná 50, Julie 52.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Martingala 52, Sinless 52, Espumoso 56, Tuyusero 56, El Tigre 54, Viuva Alegre 56, Romañola 52, Nailer 54, Danzarina 52 e Senorona 52.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Mondel 55, Blue Dream 54, Mustafá 57, Lily 55, Cojuba 55, Baritono 53, Cavador 49, Kent 52, Ramon Novarro 53, Luetzow 55 e Irresistivel 55.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Brindela 56, Tita 53, Vitória do Palmar 56, Feniana 53, Bola Dourada 56, Viscondessa 56, Delba 56, Bizarra 56 e Etincelle 52.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (5ª prova especial de éguas) — Miss France 58, Martingala 55, Laurina 60, Viuva Alegre 58, Prestera 53, Salpicada 61.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Oculta 55, Orcina 55, Mahdi 55, Catira 55, Camapuan 51, Colombiana 51, Felicia 55, Elagol 55, Saraninha 55.

4º páreo — Clássico Raul de Carvalho — 1.400 metros — Cr$ ...... 100.000,00 — Pêso: 54 Donogue, Irisado, Fair Prince, Nyzar, El Greco e Bogó.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial) — Rifle 54, Retang 52, Laturno 54, Algarve 51, El Campeador 50, Delfox 54 e Chenille 53.

6º páreo — 1.500 metros — [illegible]

31.000,00 — Frontal 52, Intrépido 56, Brown Boy 54, Ruivo 56, Bosphorino 54, Panóplia 52, Jangadeiro 54, Lord Polar 52, Mon Rêve 52, Alpina 52.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pigalle 53, Comapuan 53, Monterrey 55, Galeão 55, Obstáculo 55, Ornato 55, Cangapé 55, Caraguá 55, Senta a Pua 55, Muchacho 55, Tocantins 55, Elasol 55, Soberano 55, Chantecler 55, Indolente 55 e Eldorado 55.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Dulipé 54, Negra Maria 56, Chico Prince 58, Lumen 52, Carinhosa 54, Guanumbi 50, Balancin 58, Kanthaka 56, Gavião da Gávea 54, Alecrim 50, Hivon 56, Lipe 58, Imbó 58, Abellion 50.

MOSAICO

Comumente, os 2.100 metros do "Marciano de Aguiar Moreira" indicam, em definitivo, a melhor égua da geração: uma vez que é o clássico de maior rigor para as nacionais de três e é disputado numa época em que as possiveis candidatas a um cetro já devem ter atingido plena maturidade física e técnica. No rol de vitoriosas desta prova, vemos Calaflor, Fontaine, Guaraliba, Garbosa Bruleur, Hellen e Loreta, que foram, sem discussão, as lideres de suas gerações mas notamos também Mabel e Ciclamen, figuras bem mais apagadas, e que só tiveram acesso a tão importante esfera clássica pela fraqueza irremediável ou temporária de suas turmas. Na temporada anterior, a esta altura do ano, a "stamina" de Jocosa estava ainda por ser descoberta e a filha de Seventh Wonder finalizou em modesto terceiro. A geração de Mabel também teve uma égua excepcional mas que, infelizmente, não se adaptava bem à grama: Vontade, que também obteve um terceiro lugar. Cremos estar bem delineada a importância do "Marciano de Aguiar Moreira" e pela qual se percebe perfeitamente a justiça da elevada dotação. Quanto a Goldena? A que classe pertencerá, a de Mabel ou a de Garbosa? A unanimidade dos observadores pende para a primeira hipótese e estará bem amparada. Goldema é notória "lameira" e teve a felicidade de encontrar um terreno de sua predileção: teve, ainda um "train" de corrida muito favorável e ainda algumas peripécias contrárias à sua "runner-up". Não negaremos que a vitória de Goldena tenha sido firme e, nas circunstâncias, categórica; da forma que se processou a corrida, Goldena não perderia para Oreja, mesmo que essa não sofresse os embaraços por todos assinalados. Mas duvidariamos que Goldena repetisse êsse êxito em pista normal e com um outro desenrolar da corrida. Esta, porém, já foi realizada e Goldena teve oportunidade para confirmar o excelente preparo da cavalhada do stud Rocha Faria e também para realçar os méritos do reprodutor Hidalgo, que, servindo há pouco tempo no Haras Santa Anita, já tem em seu recorde uma heroina de uma prova clássica tradicional. Oreja correu bem, apesar de não ter tido chance, mas quando se desembaraçou de Cascade, o seu ímpeto acabou logo, finalizando com pobre ação. A favorita Cascade apareceu com destaque até à entrada da reta, esmorecendo, então, irremediàvelmente, para chegar em um afastado e modesto terceiro lugar. As demais nada fizeram e Anne Boleyn sofreu um coice no alinhamento, que a obrigou a galopar, apenas. Lamentou-se a ausência de Fougere, que era Penlijeña, era incontestàvelmente superior a Cascade e já tinha abordado, com relativo sucesso, distâncias de meio fundo. O tempo de 157" devia ser impublicável e a grama pesada o justifica, na maior parte.

A fidelissima e muito valente Magali não respeitou os 63 quilos e, muito menos, os adversários: registrou mais uma vitória, com tôda a autoridade. No tiro direito, a sua vigorosa atropelada não encontrou maiores obstáculos, embora Honolulu e Sans Route viessem em acirrada luta. O nacional decepcionou, não conseguindo reproduzir aquela magnifica atuação do "Outono" e Sans Route surpreendeu, embora num percurso e turma ingratos, com uma mobilidade antagônica à apatia de sua performance, uma semana antes no handicap especial. Rifle fracassou mais uma vez e Retang teve sua chance anulada pela perseguição inesperada de Sans Route. Dadas as condições da pista, o tempo foi regular: 114" 4/5.

No páreo dos potros já ganhadores, assistiu-se ao segundo triunfo do promissor El Greco, obtido com firmeza, por dois corpos, sôbre o estreante Hot Dog, que havia forçado a turma. O filho de Bala Hissar deixou que Enrico di Savoia fizesse o "train" para, na reta, liquidar com as suas pretensões, para depois nem tomar conhecimento da atropelada de Hot Dog. El Greco firmou a sua posição dentro da geração e será um dos mais sérios "challengers" de Nyzar, domingo próximo. Hot Dog, por Antonym, impressionou favoràvelmente, mostrando que muito se pode esperar de sua capacidade. Enrico di Savoia fracassou, demonstrando que a sua velocidade acaba muito cedo. Na pista de areia pesada, a marca foi boa: 89" 3/5.

No sábado, Maki se encarregou de dar um pequeno "show", ao derrotar, por larga margem, os dois outros concorrentes e ao igualar, em boa ação, o recorde dos 1.800 metros: os mesmos 113" que o já lendário Tomyrym estabeleceu, em 1932 (!) e depois igualado por Retumbante, Vencimiento, Champion e Palina. Em preparo para o Cruzeiro do Sul, Maki foi até à seta da milha, ainda com ótima disposição. Maki será, sem dúvida, um dos mais credenciados disputantes aos 700 mil cruzeiros; com a sua demonstração de sábado, o filho de Formasterus apresentou sensiveis progressos, em relação àquele já elogiável terceiro lugar no "Outono".

Na eliminatória da nova geração, Nigéria, por Formasterus, estreou auspiciosamente, embora não convencesse, como uma rival à altura de Herodiade. O tempo foi apenas regular (90" 1/5) e a sua ação não era das melhores. A sua mais temida adversária, Flôr do Sol, teve o seu jóquei jogado ao chão, pelas cintas da partida, de modo que Nigéria só teve a vencer a fraca resistência da tordilha Espadana. Em terceiro, longe, Starway.

Mondel foi o laureado no páreo dos "caixas econômicas". Atropelando na reta, com muito vigor, o gaúcho não teve muita dificuldade para cruzar vitoriosamente o disco, deixando a dois corpos a teimosa Lily, enquanto que Irresistivel, que sofreu percalços nas novas especiais, não conseguia formar a dupla. Para a turma, 101" 4/5 constituem marca apenas regular. E anteontem não era mesmo o dia do maluco Blue Dream!

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
78 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

BOLETIM DA GAVEA

Trabalhos — Continuarão as irradiações -- A corrida de quinta-feira será na areia — Birigui tem novo dono — Acidalia foi vendida — fracassou Neru

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes exercicios:

CURRAGH — Lad — 1.400 em 91 3/5.
GOLD DREAM — L. Diaz — 1.200 em 85.
IRAK — S. Camara — 1.300 em 88.
LEUCA — Lad — 1.000 em 64 1/5.
EL GAUCHO — D. Ferreira — 1.400 em 91 2/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.300 em 92.
SAQUAREMA — P. Tavares — 1.200 em 81.
LOVELACE — O. Thomaz — 1.400 em 92 2/5.
BOGO — L. Coelho — 1.400 em 91 2/5.
RANGOON — D. Ferreira — 1.400 em 93.
LAURINA — L. Diaz — 1.600 em 104.
PURITANA — H. Alves — 1.500 em 96 1/5.
PONTET CANET — L. Diaz — 1.400 em 83.
DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 1.400 em 92.
DULIPE — C. Calleri — 1.400 em 93 3/5.
DANCA — G. Costa — 1.300 em 86.
HERODIADE — D. Ferreira — 1.400 em 93.
LUISIANA — Lad — 1.400 em 97.
LEBLON — M. Rafael — 1.500 em 103.
ORCINA — C. Moreno — 1.000 em 64.
CHARUTO — G. Costa — 1.500 em 101 3/5.
LUPAN — L. Rigoni — 1.400 em 92 4/5.
ALGARVE — D. Ferreira — 2.040 em 141 e 1.600 em 108 3/5.
CROYDON — Lad — 1.200 em 81.
JEQUITINHONHA — F. Costa — 1.200 em 81.
ELAEGI — U. Cunha — 1.200 em 84.
CONTRABANDA — G. Costa — 1.400 em 93 4/5.
CATIRA — I. Souza — 1.300 em 84 2/5.
LENTEJOULA — J. Araujo — 1.500 em 99 2/5.
PANOPLIA — A. Rosa — 1.500 em 100.
DONOGHUE — C. Monego — 1.400 em 89 3/5.
KANTAR — O. Ullôa — 1.400 em 91 2/5.
GUAMBI — D. Ferreira — 1.400 em 90.
GUME — L. Diaz — 1.300 em 85.
MISS FRANCE — Lad — 1.500 em 103 2/5.
PAPO DE ANJO — L. Coelho — 1.400 em 91.
AVANTE — W. ANDRADE — 1.400 em 96.
DEW PEARL — J. Mesquita — 1.300 em 84 2/3.
HIDALGA — . Ullôa — 1.400 em 89 3/3.
OTO — J. Martins — 2.040 em 138 2/5 e 1.000 em 107 2/5.

PARELHAS

ONDINO — L. Rigoni e OSCULO — W. Meirelles — 2.040 em 136 2/5; 1.600 em 105 1/5 e 1.000 em 66 2/5 melhor para Ondino.
MON TALISMAN — O. Ullôa e MAGESTIC — J. Araujo — 2.040 em 133 2/5 e 1.600 em 104 3/5 venceu Magestic.
IRUN — J. Araujo e ITAIM — Lad — 1.300 em 84 melhor para Irun.
NYZAR — O. Ullôa e ITAQUATY — J. Araujo — 1.400 em 90 3/5.

SABADO

Na manhã de sábado, foram anotados os seguintes trabalhos na pista de areia macia:
MARTINI — F. Irigoyen — 3.040 em 204 3/5; primeiros 2.040 em 138 2/5 segunda volta em 135 2/5; últimos 1.600 em 105 1/5; últimos 1.000 em 67 1/5.
MY LOVE — F. Irigoyen — 2.040 em 133 1/5 — Lucifer (J. Ullôa) esperou nos 1.500 em 96 1/5.
CUMBERLAND — J. E. Ullôa — 2.040 em 136 2/5; 1.600 em 105 1/5.
FAIRPLAY — E. Castillo — 2.040 em 134 e 1.600 em 103.
NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.500 em 99.

DOMINGO

MACANUDO — J. Mesquita — 800 em 50.
NEVER LOOSES — A. Ribas — 1.500 em 97 3/5.
NEW STAR — A. Dorneles — 1.500 em 78 3/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 1.600 em 107 2/5.
BROWN BOY — J. Santos — 1.600 em 102 1/5.
FARAWAY — A. Ribas — 1.200 em 88 1/5.
EL SIROCCO — J. Mesquita — 1.600 em 103 1/5.
GAVIÃO DA GAVEA — L. Coelho e ARROZ DOCE — . Serra — 1.500 em 97 3/5.
BURPHAN — O. Rosa — 1.000 em 64.
FLORENTINA — J. Mesquita — 1.400 em 92 2/5.
ÓPIO — L. Coelho — 1.400 em 93.

CONTINUARÃO AS IRRADIAÇÕES

A diretoria do Jockey Club Brasileiro não pensou em suspender as irradiações diretamente do hipódromo da Gávea. Muito ao contrário. Permitirá até que os páreos sejam televisionados pela Tupy.

NA AREIA A CORRIDA EXTRAORDINÁRIA DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

A Comissão de Corridas resolveu que a corrida de quinta-feira próxima, dia 24, seja tôda ela disputada na pista de areia.

BIRIGUI TEM NOVO PROPRIETARIO

O titular do Stud Rubro Negro, presenteou ao tratador Carlos Torres o cavalo Birigui, logo depois da vitória de sábado.

CORRERÃO EM SÃO PAULO

Cid, Cumberland e Martini seguem hoje para São Paulo. Intervirão domingo próximo, em Cidade Jardim, no Grande Prêmio "Jockey Club", com a dotação de Cr$ 200.000,00 e na distância de 3.219 metros.

VENDIDA ACIDALIA

A égua Acidália foi vendida a sra. Angelina Gusso e entregue ao tratador João Attianesi.

VOLTARAM

Olavo Rosa e Manoel Blanco seguiram ontem mesmo para São Paulo.
Cascade ficou alojada na Gávea.

ATINGIDA NA PARTIDA

Anne Boleyn fracassou redondamente. Foi constatado depois da disputa que a pensionista de Juan Zuniga fôra atingida por violenta coice num dos tendões.

PARA ALEXANDRE CORRÊA

O cavalo Stantano deixará as cocheiras de Fernando Schneider e ingressará nas de Alexandre Corrêa.

PARA CIDADE JARDIM

Tio Wille, do sr. Jayme Santos, será enviado para São Paulo. Tentará melhor sorte no prado de Cidade Jardim.

SENTIU DAS MÃOS

Diamante Negro não correspondeu na sabatina porque terminou o percurso com as mãos sentidas.

DELEX TRABALHOU NA MANHÃ DE DOMINGO

Montado por Justiniano Mesquita o tordilho Delfex trabalhou 3.040 metros no tempo de 203" 3/5. Anotamos para o uruguaio os seguintes parciais:
Primeiros 200 metros em 14" 3/5.
Primeiros 400 metros, em 26".
Primeiros 1.000 metros em 58" 1/5.
Primeiros 1.500 metros em 106" 2/5, a volta fechada em 138" 2/5.

NYX VENCEU O "PRINCEZA IZABEL"

A diretoria do Jockey Club Bra- A potranca Nyx, conseguiu levar a melhor sôbre Humoresque no clássico "Princeza Izabel" disputado ontem em São Paulo.
Nyx foi conduzida por Luiz Gonzales, tendo marcado para os 1.200 metros o bom tempo de 71 7/10.

FRACASSOU NERU

O pôtro Neru considerado o expoente da nova geração não foi feliz ontem na disputa do "Cândido Egydio" pois teve uma atuação abaixo do crítica. O defensor do Stud Lineu de Paula Machado foi fàcilmente batido por Estile e Edinburgo defensores da jaqueta do senhor Dante Marchioni. Acredita-se ter havido qualquer contratempo com o pensionista de A. Molina.

TB

TUDO BEM...

com mais higiene

TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.

TB FORNECE - Toalhas de mão de rosto, de banho - Toalhas p/ médicos, dentistas, barbeiros. Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias. Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.

TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE

Chame um representante TB

Toalheiro Brasil

Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel.: 48-9291

PARA O TRANSPORTE DE ALIMENTOS

o caminhão International REFORÇADO* é o mais indicado por sua extraordinaria capacidade de carga, resistencia e durabilidade

INTERNATIONAL

ESTAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL

- Motores com válvulas no cabeçote
- Molas com ação de "berço"
- Eixos traseiros para qualquer serviço
- Cabine confo-visão
- Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
- Super-maneabilidade
- Armações reforçadas de aço especial
- Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionario I. H. mais proximo

* Os caminhões International para uso no Brasil são de construção especialmente reforçada

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 7 — São Paulo: Rua Oriente, 57 — Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

CAMINHÕES INTERNATIONAL

TRATORES e MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL • CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

International Harvester Máquinas S.A. 1926 1951 25º Aniversario